



Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

outubro 2024

Publicado em 14/11/2024 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Winícius Lima Wagner

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024.....	04
1.1 – Estimativas de outubro de 2024 em relação a setembro de 2024.....	05
1.2 – Estimativas de outubro de 2024 em relação à safra de 2023.....	30
2 - 1º PROGNÓSTICO DA SAFRA DE 2025.....	32
3- ESTOQUES.....	45
TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024	
1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	60
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2023 e 2024 - Brasil e Grandes Regiões	61
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2024	62
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2024	63
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de outubro de 2024 e de dezembro de 2023 - Brasil	64
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2023 e a estimativa para 2024 – Brasil	65
PRODUTOS	
Algodão herbáceo (em caroço).....	66
Arroz (em casca).....	68
Banana.....	71
Batata-inglesa – total.....	74
Batata-inglesa - 1ª safra.....	76
Batata-inglesa - 2ª safra.....	77
Batata-inglesa - 3ª safra.....	79
Cacau (em amêndoa).....	80
Café (em grão) – total.....	82
Café (em grão) – arábica.....	84
Café (em grão) – canephora.....	86
Cana-de-açúcar.....	88
Castanha-de-caju.....	91
Feijão (em grão) – total.....	93
Feijão (em grão) - 1ª safra.....	96
Feijão (em grão) - 2ª safra.....	99
Feijão (em grão) - 3ª safra	102
Fumo (em folha).....	104
Laranja.....	106
Mandioca.....	109
Milho (em grão) - total	112
Milho (em grão) - 1ª safra	115
Milho (em grão) - 2ª safra.....	118
Soja (em grão).....	121
Sorgo (em grão).....	123
Tomate	126
Trigo (em grão)	129
Uva.....	131

TABELAS DE RESULTADO – 1º PROGNÓSTICO DA SAFRA 2025

7- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas	132
8- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2024 e 2025 – Brasil e Grandes Regiões.....	133
9- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2024 e 2025 – Brasil e Grandes Regiões	134
10- Produção dos principais produtos da safra 2025 – comparativo entre a safra 2024 e as estimativas para a safra 2025.....	135

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	136
Amendoim (em casca) 1ª safra	138
Amendoim (em casca) 2ª safra	140
Arroz casca)	142
Aveia	145
Centeio	146
Cevada	147
Feijão (em grão) 1ª safra.....	148
Feijão (em grão) 2ª safra.....	151
Feijão (em grão) 3ª safra.....	154
Girassol.....	156
Mamona.....	157
Milho (em grão) 1ª safra.....	158
Milho (em grão) 2ª safra.....	161
Soja (em grão)	164
Sorgo (em grão) 1ª safra.....	167
Trigo (em grão) 1ª safra.....	169
Triticale (em grão) 1ª safra.....	171

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024

1.1- Estimativas de outubro de 2024 em relação a setembro de 2024

A estimativa de outubro de 2024 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ alcançou **293,8 milhões de toneladas**², 6,9% menor que a obtida em 2023 (315,4 milhões de toneladas), redução de 21,6 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve declínio de 1 368 218 toneladas (-0,5%). A área a ser colhida foi de 78,7 milhões de hectares, apresentando aumento de 864 711 hectares frente à área colhida em 2023, crescimento de 1,1%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 27 382 hectares (0,0%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,1% da estimativa da produção e respondem por 87,2% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 15,9% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 5,7% na do arroz em casca; de 6,7% na do feijão; e de 3,3% na da soja, ocorrendo declínios de 3,3% na área do milho (reduções de 9,5% no milho 1ª safra e de 1,4% no milho 2ª safra); de 11,8% na do trigo e de 1,6% na do sorgo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 14,5% para o algodão herbáceo (em caroço); de 2,8% para o arroz; de 5,3% para o feijão e de 5,3% para o trigo, bem como decréscimos de 4,9% para a soja, de 11,9% para o milho (reduções de 17,6% no milho de 1ª safra e de 10,3% no milho de 2ª safra) e de 8,7% para o sorgo.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 144,5 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 115,5 milhões de toneladas (22,8 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 92,7 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz foi estimada em 10,6 milhões de toneladas; a do trigo em 8,2 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço) em 8,9 milhões de toneladas; e a do sorgo, em 3,9 milhões de toneladas.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para a Região Norte (12,5%), sendo que para as demais, a variação foi negativa: a Sul (-1,1%), a Centro-Oeste (-10,5%), a Sudeste (-15,8%) e a Nordeste (-4,0%). Quanto à variação mensal, apresentaram estabilidade a Norte (0,0%) e a Sudeste (0,0%). A Nordeste (-0,2%), a Sul (-0,4%) e a Centro-Oeste (-0,7%) apresentaram declínio.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2023 (t)	Produção 2024 (t)	Variação (%)
Brasil	315.386.300	293.778.401	-6,9
Centro-Oeste	161.068.641	144.149.169	-10,5
Sul	79.862.018	78.999.845	-1,1
Sudeste	30.669.768	25.872.476	-15,8
Nordeste	26.961.133	25.835.593	-4,0
Norte	16.824.740	18.921.318	12,5

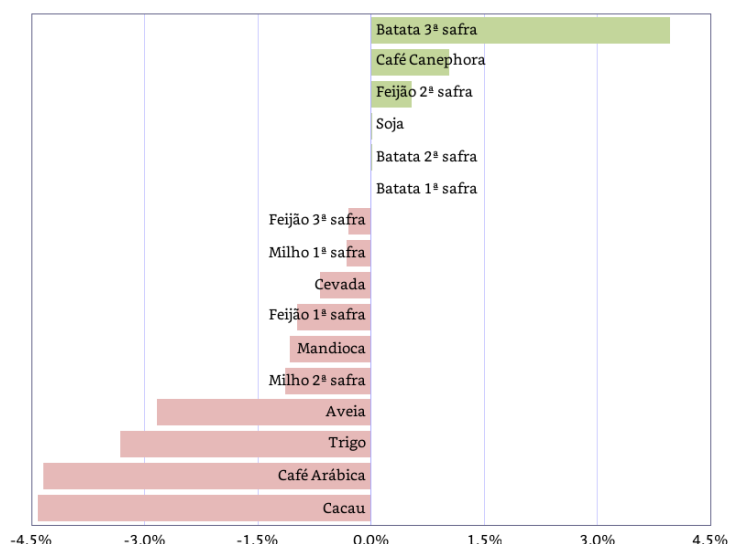
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - outubro/2024.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

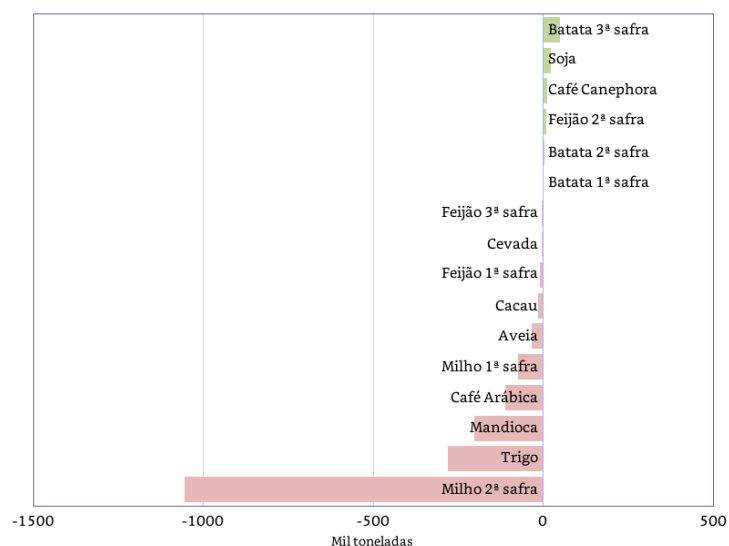
Em relação a setembro, houve aumentos nas estimativas da produção da batata 3ª safra (4,0% ou 47 132 t), do café canephora (1,0% ou 10 534 t), do feijão 2ª safra (0,5% ou 7 530 t), da soja (0,0% ou 22 348 t) e da batata 2ª safra (0,0% ou 230 t), e declínios na estimativa da produção do cacau (-4,4% ou -12 958 t), do café arábica (-4,3% ou -109 345 t), do trigo (-3,3% ou -280 728 t), da aveia (-2,8% ou -33 872 t), do milho 2ª safra (-1,1% ou -1 056 813 t), da mandioca (-1,1% ou -203 268 t), do feijão 1ª safra (-1,0% ou -8 948 t), da cevada (-0,7% ou -2 867 t), do milho 1ª safra (-1,0% ou -73 394 t) e do feijão 3ª safra (-0,3% ou -2 333 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, outubro e setembro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

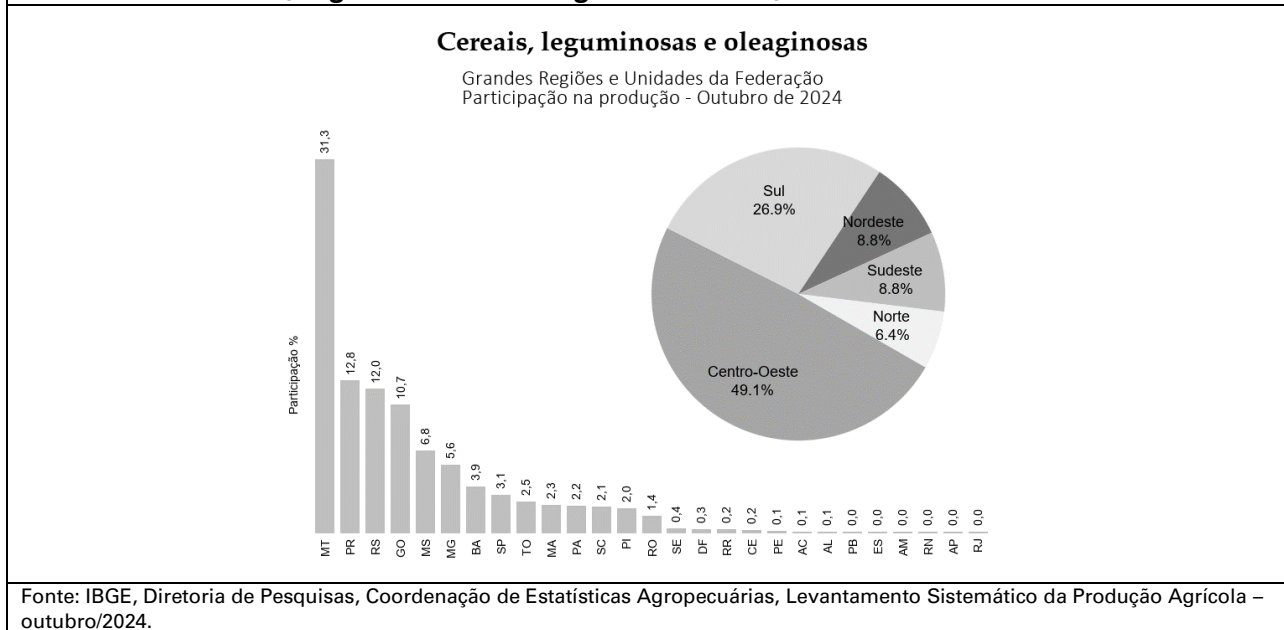
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, outubro e setembro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

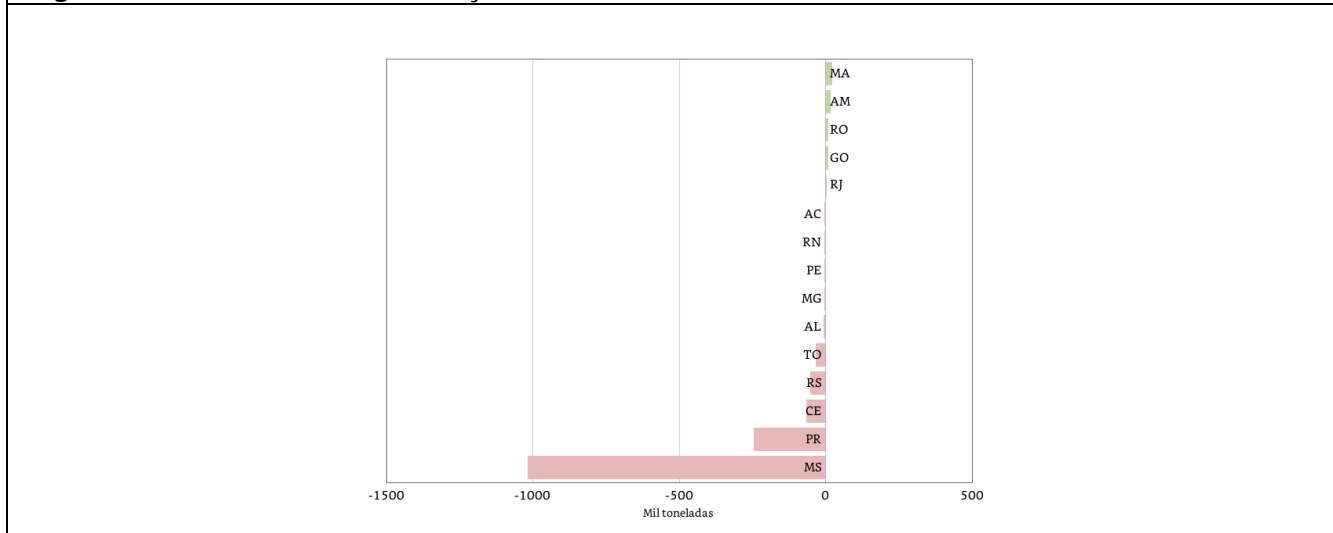
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (12,8%), Rio Grande do Sul (12,0%), Goiás (10,7%), Mato Grosso do Sul (6,8%) e Minas Gerais (5,6%), que, somados, representaram 79,2% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (49,1%), Sul (26,9%), Nordeste (8,8%), Sudeste (8,8%) e Norte (6,4%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2024.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Maranhão (20 573 t), no Amazonas (14 689 t), em Rondônia (8 790 t), em Goiás (7 663 t) e no Rio de Janeiro (26 t). As variações negativas ocorreram no Mato Grosso do Sul (-1 018 673 t), no Paraná (-244 800 t), no Ceará (-65 158 t), no Rio Grande do Sul (-50 407 t), em Tocantins (-31 975 t), em Alagoas (-6 108 t), em Minas Gerais (-1 667 t), em Pernambuco (-608 t), no Rio Grande do Norte (-515 t) e no Acre (-48 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre outubro e setembro de 2024, segundo as Unidades da Federação. Brasil, outubro de 2024.

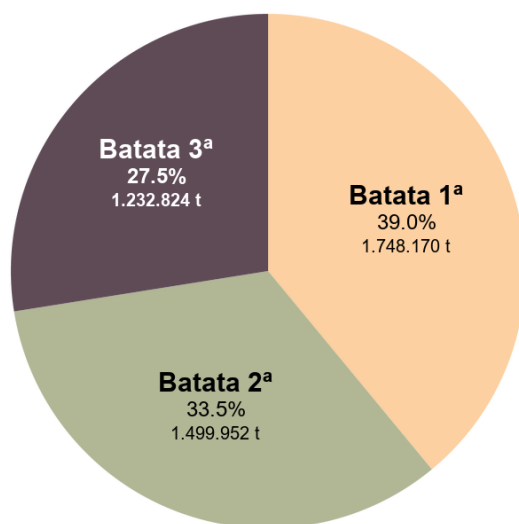


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

BATATA-INGLESA – A batata é cultivada em três épocas distintas no Brasil: **verão (1ª safra)**, **outono (2ª safra)** e **inverno (3ª safra)**, com as lavouras exigindo clima adequado, boa disponibilidade de água durante o ciclo produtivo e rigoroso controle de pragas e doenças. Muitos produtores, geralmente especializados, utilizam-se da mudança de áreas, a partir de certo número de cultivos, visando evitar a incidência severa de pragas e doenças, já que as plantas são muito sensíveis a patógenos que sobrevivem no solo. Esse procedimento torna mais econômico o controle fitossanitário das lavouras.

A produção, considerando-se as **três safras do produto**, deve alcançar **4,5 milhões de toneladas**, aumento de 1,1% em relação à estimativa de setembro, com destaque positivo para Goiás, que aumentou em 22,6% sua produção frente a setembro, devendo alcançar 255,5 mil toneladas. Em relação a 2023, a produção brasileira de batata deve crescer 5,5%, com destaques de aumentos para Minas Gerais, 14,3%; São Paulo, 15,8%, Goiás, 9,9%; e Santa Catarina, 30,5%. Já o Paraná e o Rio Grande do Sul reduziram em 17,4% e 4,9% a produção, respectivamente. Seguem as participações das três safras da batata-inglesa na produção brasileira:

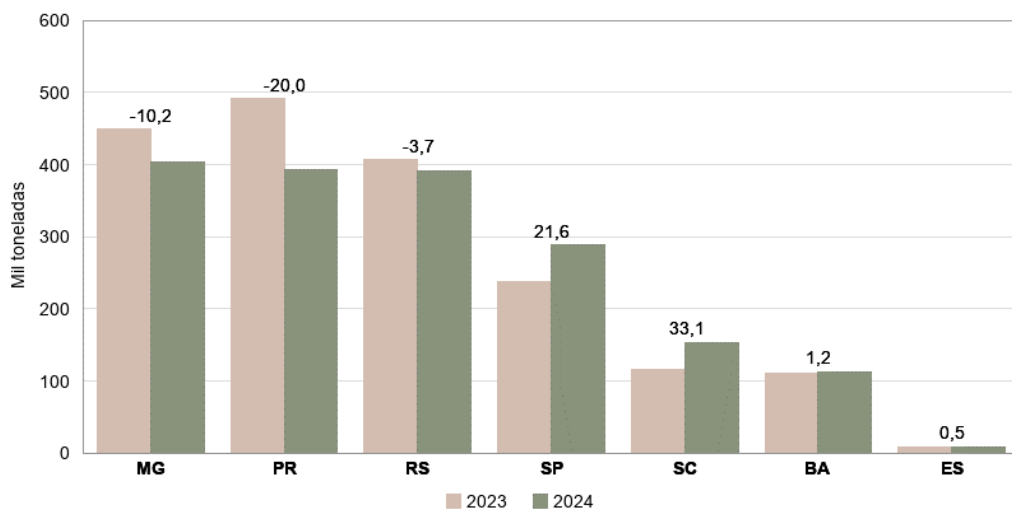
Gráfico 5. Participação das safras da batata-inglesa na produção nacional. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

A **1ª safra** deve contribuir com 39,0% do total de batata a ser produzida no ano. A produção estimada foi de **1,7 milhão de toneladas**, mantendo-se estável em relação a setembro, visto que todas as Unidades da Federação mantiveram os números do mês anterior. Em relação a 2023, a estimativa de produção ficou 3,8% menor, acompanhando a redução de 5,4% no rendimento médio, apesar do aumento de 1,7% na área colhida. Houve declínios nas produções de Minas Gerais (-10,2%), do Paraná (-20,0%) e do Rio Grande do Sul (-3,7%). Houve crescimentos na produção em São Paulo (21,6%), Santa Catarina (33,1%), Bahia (1,2%) e Espírito Santo (0,5%).

Gráfico 6. Estimativas da produção da 1ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.

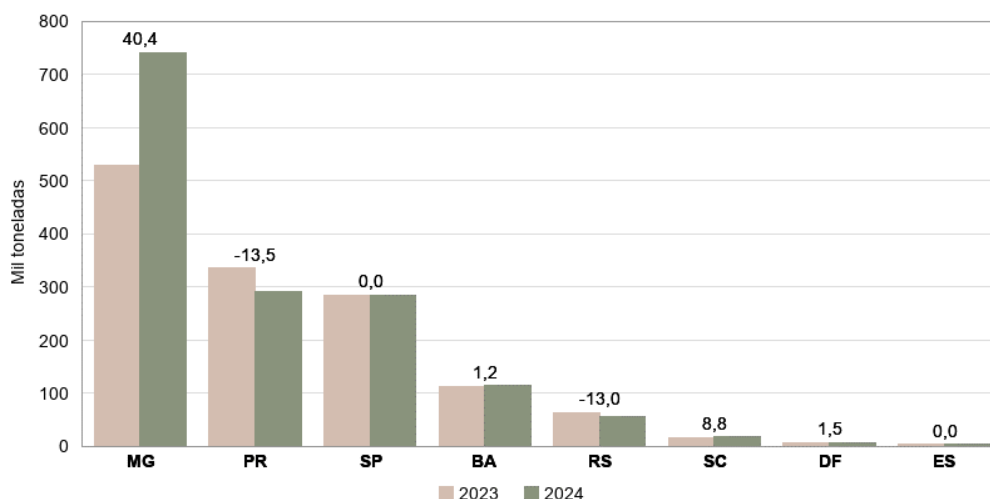


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

A **2ª safra**, que representa 33,5% da produção total, foi estimada em **1,5 milhão de toneladas**, 230 toneladas a mais que a estimativa de setembro, enquanto a estimativa do rendimento médio e a área a ser colhida permaneceram estáveis. Não houve destaques em relação ao mês anterior, apenas pequenas variações em algumas Unidades da Federação produtoras.

Comparada ao ano anterior, a estimativa dessa safra é 12,2% superior, com a área plantada ficando 1,1% maior e o rendimento médio crescendo 11,2%. O destaque vai para Minas Gerais, com aumento de 40,4% na produção, em decorrência dos crescimentos de 7,7% na área colhida e de 30,4% no rendimento médio. Reduziram a estimativa de produção: o Paraná (-13,5%) e o Rio Grande do Sul (-13,0%).

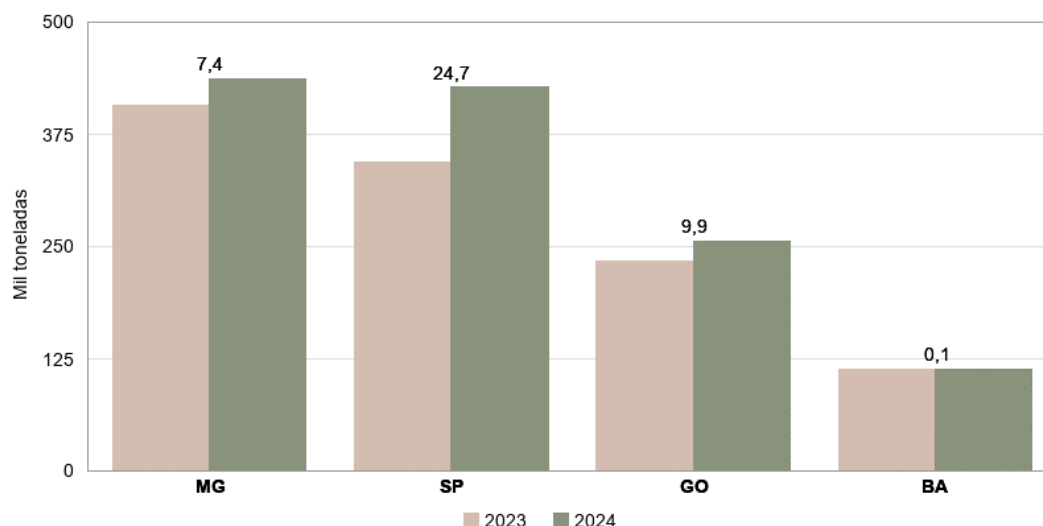
Gráfico 7. Estimativas da produção da 2ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Para a **3ª safra**, a estimativa de produção de outubro foi 4,0% maior que a de setembro, alcançando **1,2 milhão de toneladas**. Goiás aumentou sua estimativa de produção em 22,6% em relação ao mês anterior, resultado do crescimento de 24,6% na área colhida, tendo o rendimento médio declinado 1,6%. Em relação a 2023, houve aumentos de 12,6% na estimativa da produção e de 15,8% na área a ser colhida, e redução de 2,8% no rendimento médio. Houve crescimentos na estimativa de produção em São Paulo (24,7%), em Minas Gerais (7,4%) e em Goiás (9,9%).

Gráfico 8. Estimativas da produção da 3ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Como os custos de produção associados ao cultivo da batata são elevados, principalmente nas 2ª e 3ª safras, devido à necessidade do uso da irrigação, os produtores orientam seus investimentos de acordo com suas expectativas em relação à rentabilidade do produto, sendo o nível de preço de comercialização crucial para a tomada de decisão de plantio e aumento dos aportes em tecnologia e insumos. Os problemas climáticos também afetam a oferta do produto no curto prazo, determinando maior sensibilidade na variação dos preços no varejo, sendo recorrente a influência dessas variações nos índices inflacionários do País. Segundo o CEPEA/USP/ESALQ³, os preços da saca de 25 kg da batata-inglesa, tipo Asterix especial, em 30/10/2024, foram de R\$ 92,50 no atacado de São Paulo/SP; de R\$ 95,00 no Rio de Janeiro/RJ e de R\$ 70,00 em Belo Horizonte/MG. A batata tipo ágata especial nos atacados de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, nessa mesma data, encontrava-se com preço de R\$ 76,67 e de R\$ 78,33, respectivamente.

CACAU (amêndoa) – A estimativa para a produção brasileira de cacau foi de **280,0 mil toneladas**, redução de 4,4% em relação ao mês anterior, e de 3,7% em relação a 2023. A queda de 4,3% na produtividade das lavouras foi o principal motivo, havendo reavaliações na Bahia e em Rondônia.

A Bahia é o segundo maior produtor de cacau do País, sendo responsável por 39,8% do total, atrás apenas do Pará que responde por 53,0% da produção nacional. A Bahia reduziu suas estimativas de produção e produtividade em 9,7%. A falta de chuvas que atingiu a região produtora foi a principal causa para a redução do rendimento das lavouras.

Rondônia também reavaliou suas estimativas esse mês, com redução de 12,4% na produção, em função da queda no rendimento médio esperado (-12,1%), que foi afetado pela falta e pelo atraso nas chuvas. Uma parte das lavouras ainda não é irrigada e cultiva-se o cacau seminal, que possui uma menor produtividade. Ressalta-se que, em Rondônia, está ocorrendo um apoio técnico e cooperativo realizado pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) juntos aos produtores, difundindo uma variedade de cacau híbrido, com sistema de irrigação e tratamentos culturais aprimorados. Estes fatores elevaram consideravelmente a produção do Estado que quando comparada com a produção de 2023, apresentando um incremento de 32,0%. A expectativa é que essa variedade produza cerca de 2 a 3 kg/planta, sendo que, em média, são plantadas 1 100 unidades por hectare, o que tem propiciado um forte crescimento da produção. Contudo, vale ressaltar, que a maior parte do cacau cultivado no Estado ainda é o seminal tradicional, que quase não possui irrigação e sua produção é bem menor que a nova variedade que vem sendo introduzida.

A Amazônia, centro de origem do cacau, tem se mostrado uma região propícia para o cultivo da espécie devido à sua rica biodiversidade e ao seu clima favorável. Houve um aumento significativo da produção na região, impulsionado pela expansão das áreas de cultivo e pela adoção de tecnologias sustentáveis de manejo como o sistema agroflorestal (SAF), como resposta à crescente demanda por cacau sustentável, à disponibilidade de áreas e ao reconhecimento da qualidade do cacau brasileiro no mercado global. A Região Norte é responsável por 55,9% do cacau nacional, grande parte produzida no Pará (53,0%), que estima um declínio de 1,4% na produção desse ano.

Com duas safras por ano, a principal e a temporã, o cacau no Brasil é cultivado associado normalmente sob a cobertura florestal, num sistema denominado de “cabruca”, cujo principal objetivo é o fornecimento de sombreamento. Na Bahia, onde o cacau está estabelecido há mais tempo, as lavouras

³ CEPEA/USP/ESALQ. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/hortifruti.aspx> <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/batata.aspx>

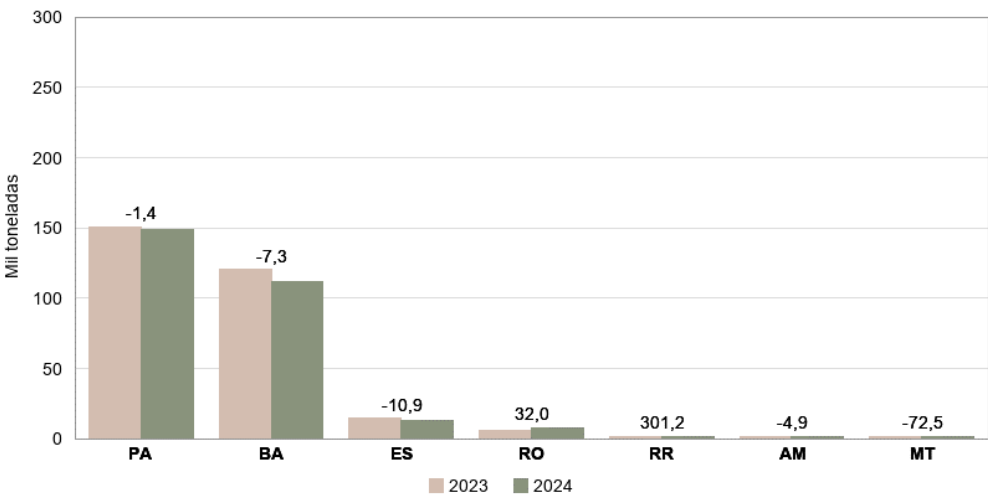
apresentam maior incidência da “vassoura de bruxa”, doença fúngica que acomete as plantas e reduz expressivamente a produtividade. A produtividade do cacau no Pará é de 928 kg/ha de amêndoa, enquanto na Bahia é de 250 kg/ha.

Um novo foco de *Moniliophthora roreri*, causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro, foi detectado no município de Tabatinga, no Estado do Amazonas, na região da fronteira entre o Brasil, Colômbia e Peru. Dessa vez, o caso foi detectado em comunidades rurais ribeirinhas. A monilíase é uma doença devastadora que afeta plantas do gênero *Theobroma*, como o cacau (*Theobroma cacao* L.) e o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), causando perdas na produção e uma elevação nos custos devido à necessidade de medidas adicionais de manejo e aplicação de fungicidas para o controle da praga. A partir da confirmação do foco, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) deve adotar as medidas cabíveis de contingência aplicadas à situação, em conjunto com as demais instituições oficiais de sanidade vegetal e de pesquisas envolvidas, visando evitar a disseminação da praga para as áreas de cultivo de cacau e cupuaçu em outras regiões.

A produção mundial de cacau passa por um momento conturbado. No Oeste Africano, principal região produtora do mundo, as lavouras sofreram com inundações, além da ocorrência de *El Niño* a partir do segundo semestre de 2023, fenômeno climático que tende a deixar o clima mais quente e seco na Costa do Marfim e Gana, líderes globais na produção cacaueira. Adicionalmente, os cacaueiros na região têm passado por um processo de envelhecimento, o que contribui para limitar a produtividade em algumas áreas. Esses fatores, têm levado alguns produtores a migrarem para outras atividades, apesar da intensa valorização nos preços.

Em Nova York, os futuros de referência do cacau da ICE Futuros sobem mais de 5%, impulsionados pelo aumento dos prêmios e motivados pelas expectativas de escassez de oferta no curto prazo. No Brasil, segundo a CONAB⁴, no último ano ocorreu uma valorização em torno de 180,0% nos preços da amêndoa paga ao produtor.

Gráfico 9. Estimativas da produção de cacau (em amêndoa) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



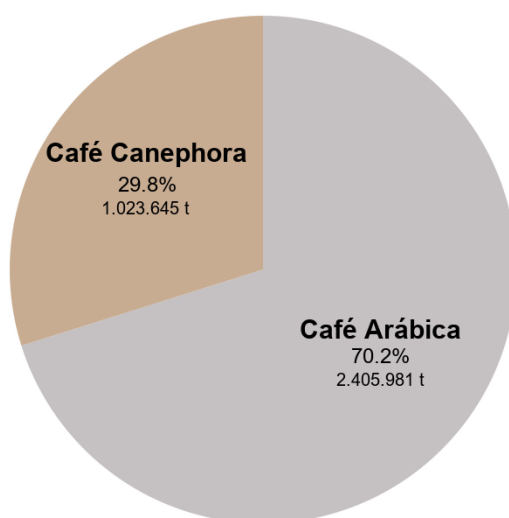
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,4 milhões de toneladas**, ou **57,2 milhões de sacas de 60 kg**, decréscimo de 2,8% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio declinado 3,4% e a área colhida crescido 0,7%. No comparativo

⁴ CONAB. <https://www.conab.gov.br/>

com 2023, a produção cresceu 0,3%, em decorrência crescimento de 2,0% na área a ser colhida e do declínio de 1,6% no rendimento médio. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 10. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

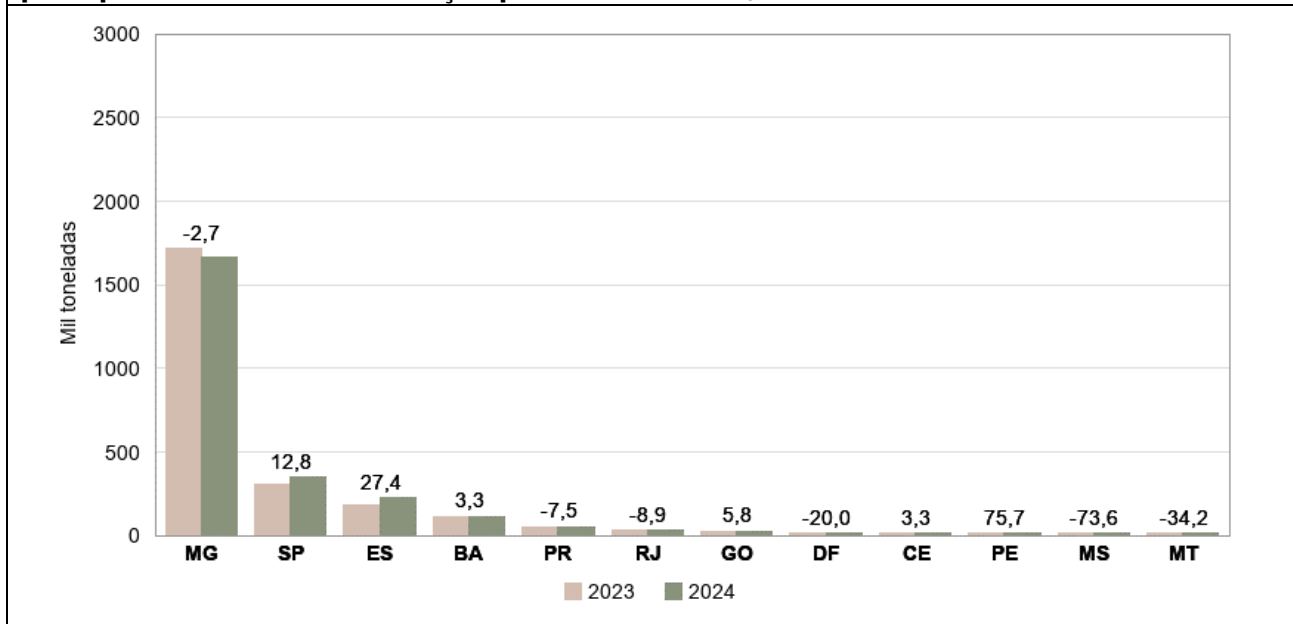
Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,4 milhões de toneladas** ou **40,1 milhões de sacas de 60 kg**, declínio de 4,3% em relação a setembro, e tendo crescido 1,6% em relação ao ano anterior. Em 2023, embora a safra do café arábica fosse de bienalidade negativa, a produção apresentou crescimento, quando comparado com 2022, uma vez que o clima beneficiou as lavouras, promovendo uma “inversão dessa bienalidade”. Dessa forma, a base de comparação foi elevada. Para a safra do corrente ano, aguardava-se uma bienalidade positiva, portanto, um aumento natural da produção em relação ao ano anterior. Porém, uma série de problemas climáticos ao longo do corrente ano, como ocorrência de altas temperaturas, falta e atraso das chuvas, que em muitas regiões produtoras também foram esparsas e insuficientes, reduziram a produtividade das lavouras.

Minas Gerais reavaliou suas estimativas de produção do café arábica em outubro, havendo uma redução de 6,2% em relação ao mês anterior. O rendimento médio declinou 7,3%, enquanto a área colhida cresceu 1,2%. Condições climáticas adversas, como estiagem prolongada e altas temperaturas, impactaram a produtividade em 2024, podendo ainda haver possíveis consequências para a safra de 2025, já que as primeiras chuvas aguardadas na primavera, que determinam o início da floração dos cafezais atrasaram. O Estado é o maior produtor brasileiro do café arábica, com 69,3% do total, com uma produção de 1,7 milhão de toneladas ou 27,8 milhões de sacas de 60 kg.

São Paulo, segundo maior produtor do arábica, com uma produção de 339,2 mil toneladas ou 5,7 milhões de sacas de 60 kg, manteve sua estimativa do mês anterior, assim como o Espírito Santo, com 217,3 mil toneladas ou 3,6 milhões de sacas de 60 kg, e Bahia, com 104,0 mil toneladas ou 1,7 milhão de sacas de 60 kg.

Em relação a 2023, a produção apresenta crescimento em São Paulo (12,8%), no Espírito Santo (27,4%), na Bahia (3,3%), em Goiás (5,8%), no Ceará (3,3%) e em Pernambuco (75,7%). Os declínios foram verificados em Minas Gerais (-2,7%), no Paraná (-7,5%), no Rio de Janeiro (-8,9%), no Distrito Federal (-20,0%), no Mato Grosso do Sul (-73,6%) e no Mato Grosso (-34,2%).

Gráfico 11. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou outubro de 2024 em R\$ 1 525,36, aumento de 1,35% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 263.55 por saca. Esses preços são considerados bons pelos produtores, resultado de uma maior demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da próxima safra, notadamente quanto às incertezas do clima e aos níveis de exaurimento das plantas ao final da colheita da safra atual.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,0 milhão de toneladas** ou **17,1 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 1,0% em relação ao mês anterior, com aumento de 1,1% no rendimento médio. Com relação a 2023, a produção apresenta um declínio de 2,6%, havendo quedas de 1,4% na área colhida e de 1,2% no rendimento médio.

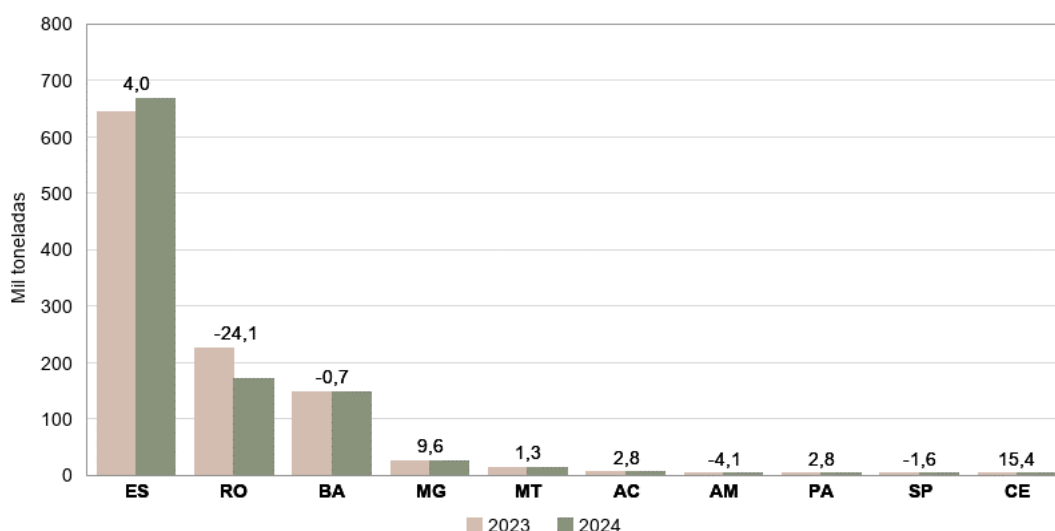
Em Rondônia, segundo maior produtor brasileiro com 16,6% de participação na produção nacional, a estimativa apresentou um crescimento mensal de 5,8%, em função do aumento de 8,5% no rendimento médio, havendo declínio de 2,4% na área. A produção deve alcançar 169,9 mil toneladas ou 2,8 milhões de sacas de 60 kg, predominando a produção do café tipo **robusta**.

No Espírito Santo, maior produtor brasileiro do conilon com 65,4% de participação, a produção manteve-se em relação ao mês anterior, assim como na Bahia. Eles devem produzir 669,7 mil toneladas ou 11,2 milhões de sacas de 60kg e 144,9 mil toneladas ou 2,4 milhões de sacas de 60 kg, respectivamente.

Em relação a 2023, a produção deve crescer no Espírito Santo (4,0%), em Minas Gerais (9,6%), no Mato Grosso (1,3%), no Acre (2,8%) e no Pará (2,8%), e decrescer em Rondônia (-24,1%), na Bahia (-0,7%), no Amazonas (-4,1%) e em São Paulo (-1,6%).

⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Gráfico 12. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



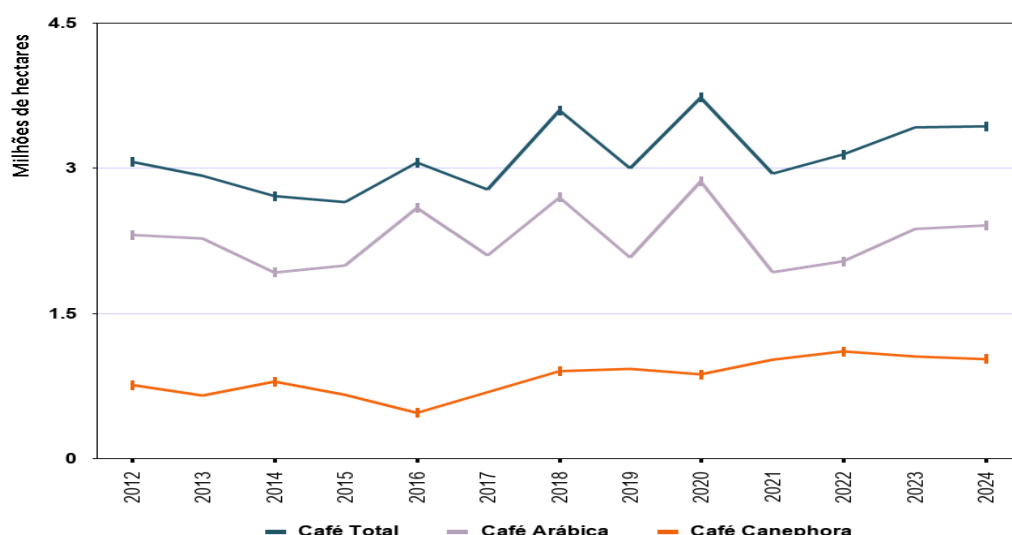
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

Ressalta-se que, nos últimos meses a produção brasileira de café vem sofrendo reavaliações mensais negativas, visto que as primeiras estimativas de safra acabaram por não se concretizar. Embora, o clima tenha favorecido as lavouras em algumas áreas produtoras, em outras as chuvas foram insuficientes e/ou tardias, o que influenciou negativamente no rendimento médio. A irregularidade do clima aliado a uma demanda maior pela exportação do café brasileiro foi responsável pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica quanto do café conilon, que alcançaram recordes no último mês. Os preços do café *canephora* (conilon e robusta) normalmente acompanham os preços do arábica, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “*blend*”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura.

Em função da acomodação dos preços do petróleo no mercado internacional, os custos de produção da safra corrente, envolvendo principalmente energia e insumos, reduziram-se em relação à anterior, o que permitiu um melhor planejamento nos tratamentos culturais, com consequentes ganhos na produtividade das lavouras. No Espírito Santo, principal produtor brasileiro desse tipo de café, inicialmente aguardava-se um crescimento maior na produção. Contudo, em alguns municípios capixabas, as chuvas demoraram a chegar, prejudicando a fixação dos “chumbinhos”. Apesar disso, pode-se considerar que o Estado obteve uma boa safra, com os preços também reagindo a menores produções obtidas em outros países produtores.

No gráfico a seguir, consta a série da produção das duas espécies de café (arábica e *canephora*) no Brasil. Ressalta-se que, em função da falta de chuvas, a produção do café arábica de 2022 ficou aquém das expectativas iniciais, contribuindo para descaracterizar a bienalidade desse tipo de café, normalmente altas produções em anos pares e baixas em anos ímpares. Contudo, em função do clima mais chuvoso nos últimos dois anos, que beneficiou as lavouras no Centro-Sul do País, o Brasil recuperou sua produção e está colhendo uma boa safra do produto, o que vem possibilitando uma maior participação do café brasileiro no mercado internacional.

Gráfico 13. Série da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2023. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, outubro/2024.

Acrescenta-se que a popularização do uso das “derriçadeiras” proporcionou maior eficiência na colheita do café brasileiro, o que possibilitou aos produtores uma redução de tempo e dos custos e a oportunidade de se fazer uma colheita mais diferenciada, com o intuito de obter um café de melhor qualidade e, conseqüentemente, de maior valor comercial. Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido mais em tratos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido e, com isso, garantindo melhores remunerações da produção. Esse ganho de qualidade tem sido importante, pois o produto brasileiro é cada vez mais demandado pelo mercado internacional, contribuindo para o aumento das exportações e entrada de divisas no País.

Há também de se ressaltar a melhoria da qualidade do café canephora produzido nacionalmente, que também vem ganhando espaço no mercado internacional. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou outubro de 2024 em R\$ 1 450,80, declínio de 4,07% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 250,96.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcança **8,2 milhões de toneladas**, declínio de 3,3% em relação ao mês anterior, e crescimento de 5,3% em relação a 2023, quando o Brasil, apesar de inicialmente aguardar uma safra recorde do cereal, teve sua expectativa frustrada em decorrência de uma série de problemas climáticos, prejudicando as lavouras na Região Sul. O rendimento médio, nesse comparativo, apresenta crescimento de 19,4%.

A Região Sul deve responder por 86,7% da produção tritícola nacional em 2024. No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 28,8% no total, a produção foi estimada em 2,4 milhões de toneladas, declínios de 8,8% em relação a setembro e de 34,7% em relação àquela obtida em 2023. A área a ser plantada apresenta um decréscimo de 18,5% em relação ao ano anterior, e o rendimento médio, declínio de 19,8%. Segundo o DERAL/PR⁷, o tempo firme e o aumento nas temperaturas

⁶ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

⁷ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-

favoreceram a colheita do trigo. Algumas produtividades continuam decepcionando, fruto das altas temperaturas e da seca durante o ciclo da cultura, mas há regiões colhendo acima do esperado. Algumas áreas onde as chuvas têm sido mais frequentes apresentaram qualidade ruim, mas em geral o produto colhido nos últimos dias apresenta boa qualidade. Os produtores estão comercializando a produção, aproveitando o bom preço disponível. A produção catarinense deve alcançar 403,4 mil toneladas, crescimento de 11,3% em relação a 2023. O rendimento médio apresenta crescimento de 19,0%.

No Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, com 53,0% do total nacional em 2024, a estimativa de produção alcançou 4,3 milhões de toneladas, declínio de 0,8% em relação a setembro e aumento de 65,0% em relação ao que foi produzido em 2023. O rendimento apresenta um crescimento de 84,2%, contudo, cresce sobre uma base de comparação pequena, já que em 2023 os problemas climáticos enfrentados pelas lavouras de inverno do Estado foram sem precedentes nos últimos anos. A área plantada declinou 10,9%, estando também associada aos baixos preços do produto na época do plantio, que não incentivaram os produtores a investirem mais na cultura. Os problemas enfrentados, em decorrência do clima na safra do ano anterior, 2023, quando inicialmente se esperava uma produção recorde, também podem ter desanimado os produtores a investirem mais em tecnologia no plantio da safra de 2024.

Outro estado que reduziu suas estimativas esse mês foi o Mato Grosso do Sul, com queda de 29,4% em função da menor produtividade das lavouras. Apesar das reavaliações negativas da área plantada em alguns municípios como Antônio João, Caarapó e Laguna Carapã, todos municípios tradicionais no cultivo de trigo, devido ao baixo preço do produto e problemas de comercialização. O rendimento médio foi o principal motivo para redução da produção, pois apresentou redução expressiva de 27,5%, devido ao prolongamento da estiagem nos municípios produtores.

Ressalta-se que o excesso de chuvas e as inundações durante o primeiro semestre de 2024; provavelmente também tenham influenciado negativamente nas estimativas, uma vez que uma parte da infraestrutura de produção foi afetada, dificultando a logística de adubos, sementes e corretivos, além do trânsito de máquinas agrícolas e caminhões. Segundo a EMATER/RS⁸, a colheita prosseguiu em ritmo acelerado. As lavouras em colheita, localizadas no Planalto e Alto Uruguai, apresentam condições mais adequadas e maior proporção de grãos com qualidade dentro do padrão comercial. Já nas regiões Central, Fronteira Oeste, Noroeste e Planalto Médio, a qualidade do produto colhido está abaixo do desejado, e o peso hectolitro (PH) dos grãos tem permanecido inferior a 78 kg/hl. Essa situação tem exigido o acionamento de seguros agrícolas em razão da dificuldade de cobrir os custos de produção com o rendimento obtido e com os preços praticados no mercado. A diminuição da qualidade dos grãos está relacionada à incidência de doenças, como brusone e giberela, cuja proliferação foi favorecida pela frequência de chuvas nas semanas anteriores. Essas condições também anteciparam a germinação dos grãos na espiga, reduzindo a capacidade de panificação do produto.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁹, o valor da tonelada do trigo fechou outubro de 2024 em R\$ 1 427,91 no Paraná, declínio de 1,48% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 247,00. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por

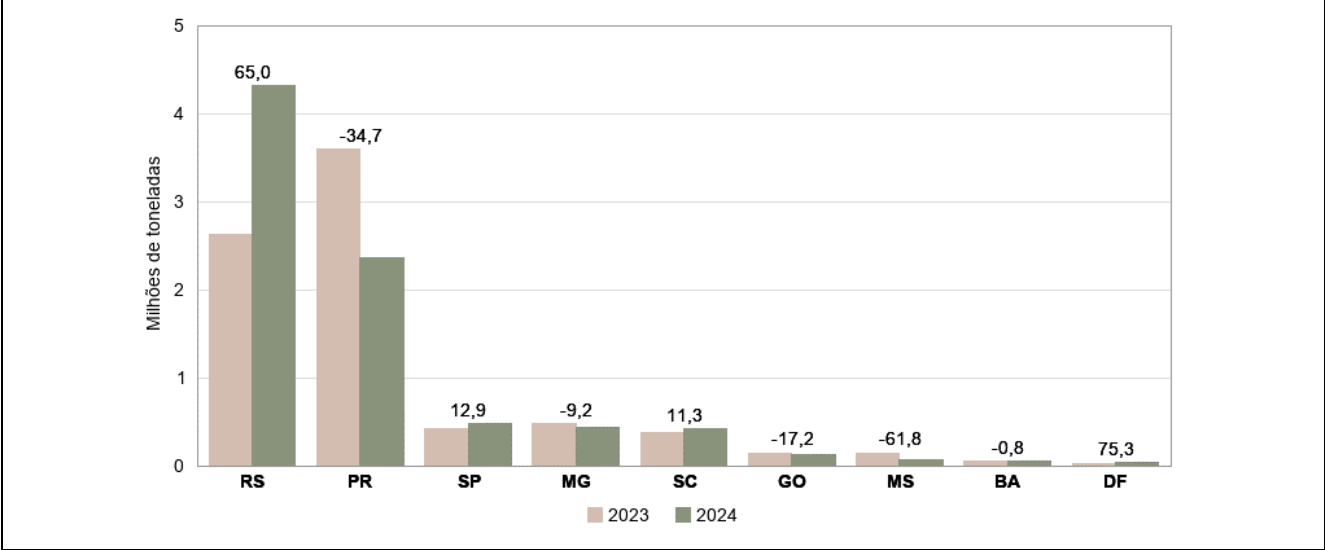
⁸ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_03102024.pdf

⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

R\$ 1 261,27, declínio mensal de 5.84%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 218,17.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 879,0 mil toneladas, apresentou aumento de 1,2% em relação ao volume produzido em 2023. A estimativa da produção em Minas Gerais é de 416,8 mil toneladas, queda de 9,2% em relação a 2023; enquanto a de São Paulo é de 462,2 mil toneladas, crescimento de 12,9% em relação a 2023. Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 104,7 mil toneladas, queda de 17,2% em relação a 2023, e a do Mato Grosso do Sul, com 49,2 mil toneladas, declínio de 61,8% em relação a 2023. O Distrito Federal informou uma estimativa de produção de 19,1 mil toneladas, aumento de 75,3% em relação ao volume colhido em 2023.

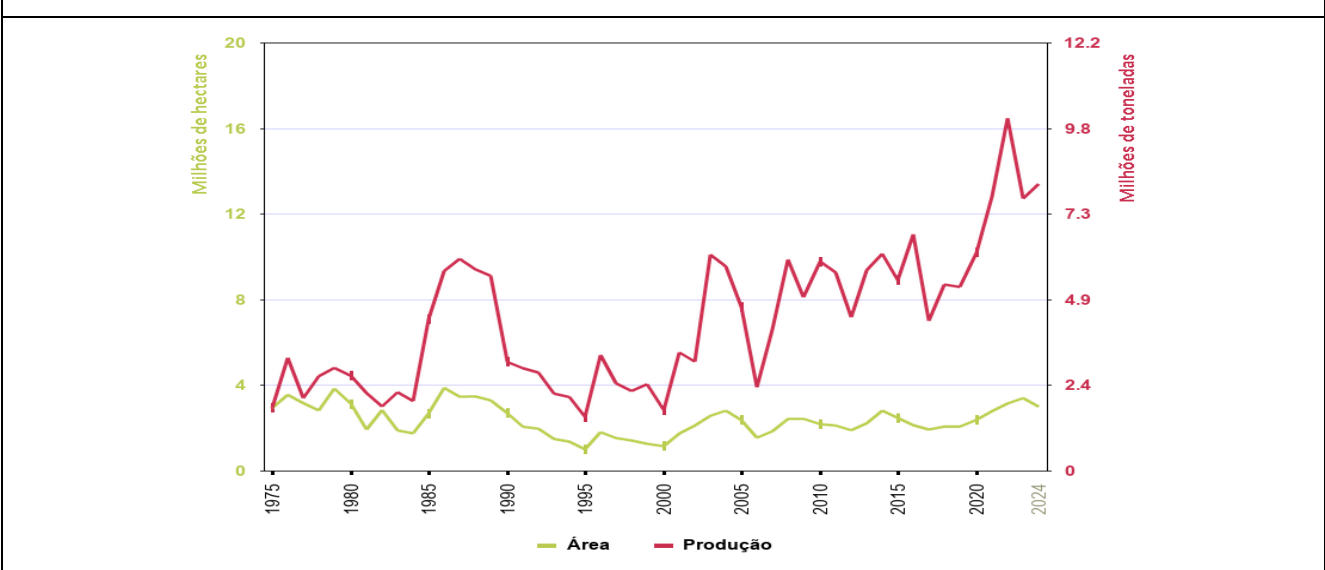
Gráfico 14. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

O gráfico a seguir mostra a série histórica da produção do trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País.

Gráfico 15. Série da produção do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, outubro de 2024.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, outubro de 2024.

O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa

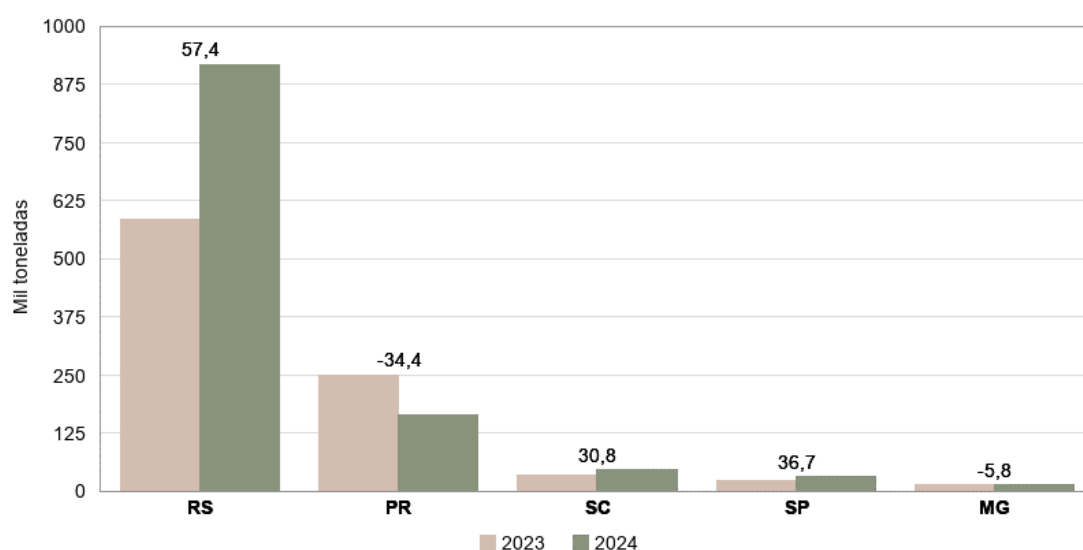
forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, e que atenda às necessidades da indústria de panificação, principalmente. Tal como ocorre com outros produtos da agricultura brasileira, observa-se que o crescimento da produção do cereal foi elevado, enquanto a área cultivada praticamente manteve-se, o que reflete a intensa evolução tecnológica por que passou o setor, notadamente nos últimos anos.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,2 milhão de toneladas**, declínio de 2,8% em relação a setembro e crescimento de 29,9% em relação a 2023. O rendimento médio apresentou redução de 2,6% em relação ao mês anterior e crescimento de 31,0% em relação a 2023, quando o clima adverso prejudicou as lavouras de inverno na Região Sul do País.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 919,0 mil toneladas, declínio de 3,0% em relação a setembro e aumento de 57,4% em relação ao volume colhido em 2023; e Paraná, com 162,3 mil toneladas, declínios de 3,3% em relação a setembro e de 34,4% em relação a 2023. Segundo a EMATER/RS¹⁰, a cultura encontra-se em fase de colheita, e a operação já avança para as etapas finais em parte do Estado. A produtividade apresenta variações significativas entre as lavouras de diferentes regiões, mas a maior parte do rendimento está abaixo das expectativas iniciais. A elevada variabilidade no potencial produtivo entre as lavouras pode ser justificada por intempéries, como chuvas; em momentos críticos da cultura, e ventos fortes, que causaram danos. Contudo, em muitos casos, o baixo rendimento está associado ao sistema de produção adotado, sem investimentos suficientes, principalmente no que se refere ao manejo fitossanitário. A produção de Santa Catarina foi estimada em 41,5 mil toneladas, crescimento de 30,8% em relação a 2023. A Região Sul deve contribuir com 96,8% da produção brasileira de aveia em 2024.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não ajuda e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a soja.

Gráfico 16. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.

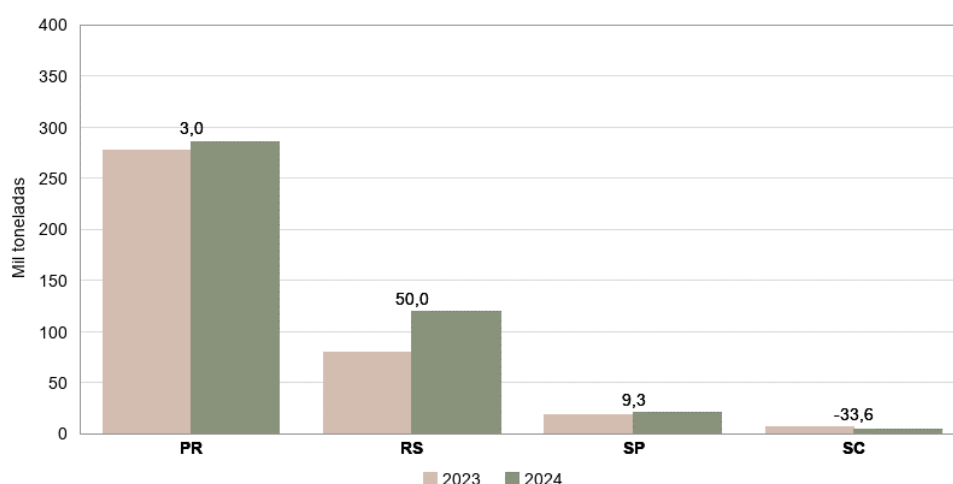


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

¹⁰ EMATER/RS. https://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_31102024.pdf

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **427,3 mil toneladas**, declínios de 0,7% em relação a setembro e crescimento de 12,6% em relação ao ano anterior. A área plantada apresenta um declínio de 11,0%, enquanto o rendimento médio aumentou 26,2%. Em 2023, o clima adverso prejudicou as lavouras de inverno na Região Sul do País, reduzindo, portanto, a base de comparação da safra atual. Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 286,0 mil toneladas, participação de 66,9% na safra de 2024, e Rio Grande do Sul, com uma produção de 118,7 mil toneladas, com uma participação de 27,8% do total. Segundo o DERAL/PR¹¹, a colheita de cevada teve continuidade no Paraná. A cultura foi impactada pela seca e pela geada, embora algumas áreas apresentem produtividades acima da média. A qualidade dos grãos colhidos atende à maioria dos critérios de classificação, sendo destinados à produção de malte.

Gráfico 17. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



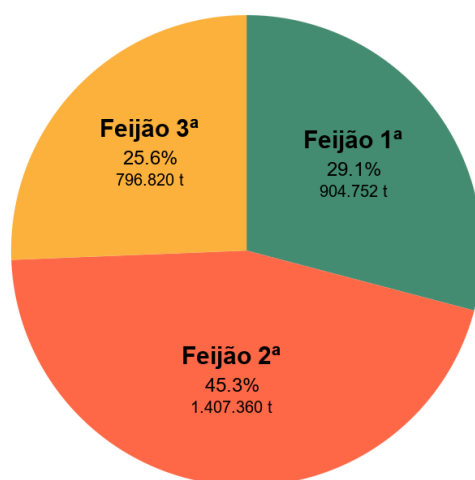
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se as três safras, deve alcançar **3,1 milhões de toneladas**, declínio de 0,1% em relação ao mês anterior e crescimento de 5,3% sobre a safra 2023. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2024, não havendo necessidade da importação do produto.

O Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão, com 830,1 mil toneladas ou 26,7% de participação, seguido por Minas Gerais com 532,5 mil toneladas ou 17,1% de participação e Goiás com 349,5 mil toneladas ou 11,2% de participação. O feijão representa 1,1% de participação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,5% do total de área cultivada, aproximadamente 2,7 milhões de hectares.

¹¹ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-11/29_de_outubro_a_04_de_novembro_de_2024.pdf

Gráfico 18. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, outubro de 2024.



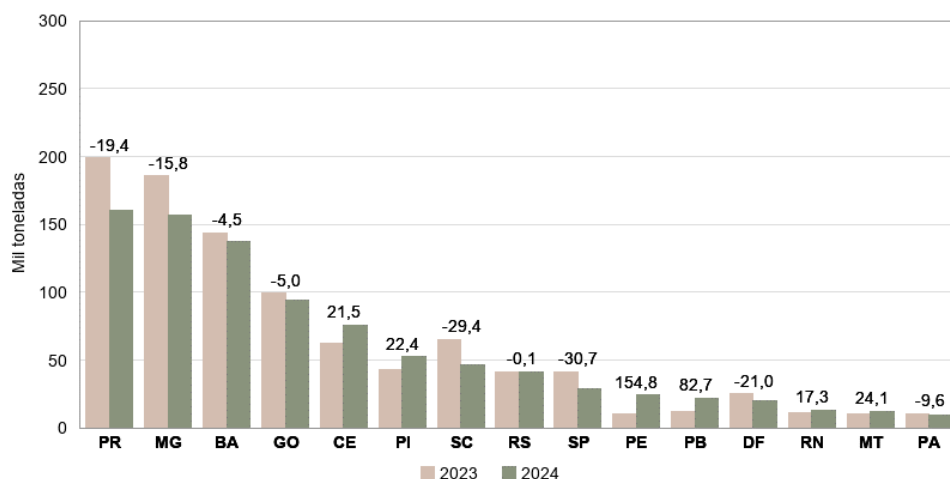
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

A produção da **1ª safra de feijão** foi de **904,8 mil de toneladas**, representando 29,1% de participação nacional dentre as três safras, sendo menor 1,0% frente à estimativa de setembro. Neste comparativo, a queda foi verificada, tanto no rendimento médio (-0,8%), quanto na área a colhida (-0,1%). Quanto à regionalidade, houve queda da produção de feijão na Região Nordeste (-2,2%), Norte (-7,9%) e Centro Oeste (-0,3%). A Região Sudeste manteve as estimativas do mês anterior e a Sul teve uma redução muito pequena, de 17 toneladas. Na Norte, houve redução da área colhida (-3,5%) e no rendimento médio (-4,5%); Na Nordeste, houve queda de área colhida (301 ha) e no rendimento médio (-2,1%). É dessa Região que vem 36,3% da produção nacional de feijão de 1ª safra, a maior participação, tendo grande representatividade na Bahia com 137,1 mil toneladas e no Ceará com 75,0 mil toneladas. A Sudeste e a Sul mantiveram as estimativas do mês anterior. Na Região Centro Oeste, houve uma redução de 0,3% na produção proporcionada pela revisão dos números de Goiás.

No comparativo anual, somente a Região Nordeste aumentou esta produção de feijão (14,3%), com crescimentos no Piauí (22,4%), no Ceará (21,5%), na Paraíba (82,7%), no Rio Grande do Norte (17,3%) e em Pernambuco (154,8%). Maranhão (-7,2%) e Bahia (-4,5%) reduziram a produção. Foram registradas quedas na produção: na Região Norte (-23,7%), na Sudeste (-18,1%), Sul (-18,9%) e Centro-Oeste (-6,5%). Estas quedas regionais na produção estão relacionadas ao rendimento médio menor e à redução de áreas. As principais Unidades da Federação que justificam esses resultados negativos foram: Bahia (-4,5%), Minas Gerais (-15,8%), São Paulo (-30,7%), Paraná (-19,4%), Santa Catarina (-29,4%), Goiás (-5,0%), Distrito Federal (-21,0%) e Mato Grosso do Sul (-71,9%).

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência nas áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo tecnicamente recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

Gráfico 19. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



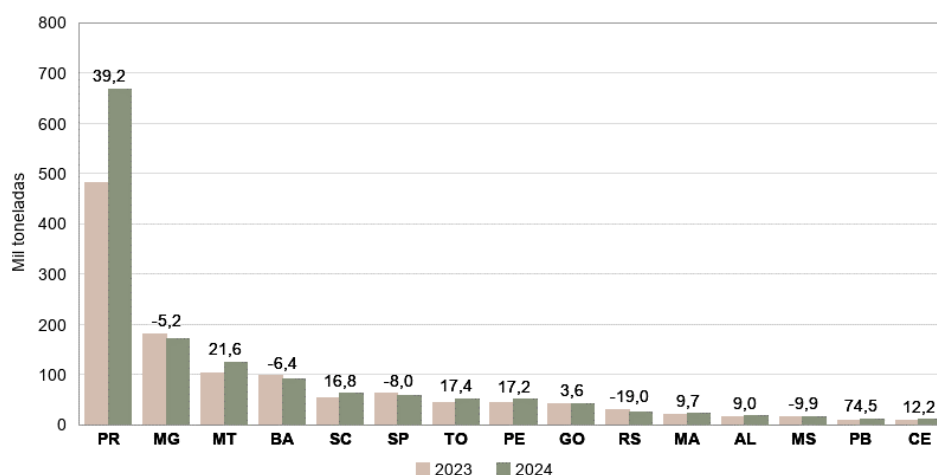
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, correspondendo a 45,3% de participação entre as três safras. No comparativo com setembro, houve aumento de 0,5% da produção, justificados pelo aumento da área a ser colhida (0,5%).

A Região Centro-Oeste (-0,2%), a Nordeste (-1,2%) e a Sul (-0,1%) reduziram as estimativas. A Região Norte teve aumento de 22,4% e a Sudeste manteve-se estável em relação a setembro. Da Região Sul vem mais da metade do feijão produzido nessa safra (53,4%), sendo o Paraná o maior produtor, com 669,0 mil toneladas ou 47,5% do total da safra. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com produção de 170,2 mil toneladas do produto e participação de 12,1% no total dessa safra. Mato Grosso produz 121,9 mil toneladas deste feijão, correspondendo a 8,7% da produção.

No comparativo com 2023, as estimativas de produção e área são positivas. Estima-se aumento de 17,7% na quantidade produzida, sobretudo pelo aumento de 18,5% na área a ser colhida, com rendimento médio 0,8% menor. No Nordeste, houve aumento de 4,7% na estimativa de produção em função, principalmente, do melhor rendimento médio (2,7%). Maranhão (9,7%), Piauí (7,0%), Ceará (12,2%), Paraíba (74,5%), Pernambuco (17,2%), Alagoas (9,0%) e Sergipe (2,8%) foram as Unidades da Federação que contribuíram positivamente para esse resultado. No Centro-Oeste, espera-se por aumentos de 14,2% na produção, de 28,9% na área plantada e queda de 10,9% no rendimento médio. Esse resultado decorre do melhor desempenho de Mato Grosso (21,6%) e de Goiás (3,6%). A Região Norte teve aumento na estimativa de produção de feijão 2ª safra, em 5,9%, com destaque para o Tocantins (17,4%). No Sudeste, a expectativa é de queda de 5,9% na produção, oriundas de Minas Gerais (-5,2%), Espírito Santo (-10,4%) e São Paulo (-8,0%). No Sul, espera-se por aumento de 34,3% na produção, gerados pela expansão de área plantada em todos os estados regionais. No Rio Grande do Sul, apesar da maior área aguarda-se redução de 19,0% na produção e queda de 26,5% do rendimento médio.

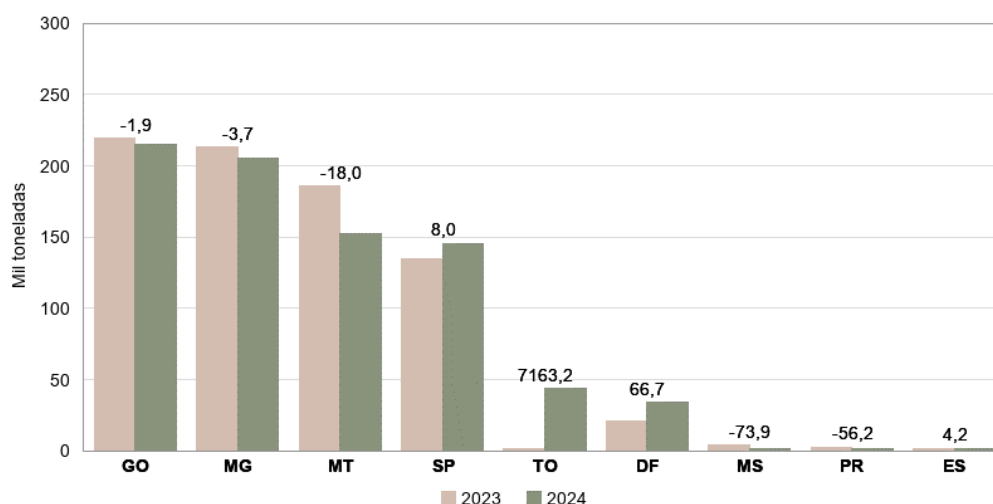
Gráfico 20. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de outubro foi de **796,8 mil toneladas**, reduções de 0,3% na produção e de 0,4% na área a ser colhida sobre o mês anterior. Para o rendimento médio espera-se aumento de 0,1%. Dentre as nove Unidades da Federação que produzem nessa safra, sete mantiveram os números do mês anterior. Paraná e Mato Grosso do Sul, estados pouco representativos nessa safra de feijão, indicaram redução de 12,5% e 73,6% na estimativa de produção, respectivamente. Salienta-se que Goiás e Minas Gerais são os estados que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 27,0% de participação (215,5 mil toneladas) e 25,8% (205,6 mil toneladas), respectivamente. No comparativo anual, espera-se aumento de 2,3% na produção em função da expansão de áreas, dado que o rendimento médio deve cair 3,1%. Contribuem positivamente para esse resultado o Tocantins, o Espírito Santo, São Paulo e o Distrito Federal.

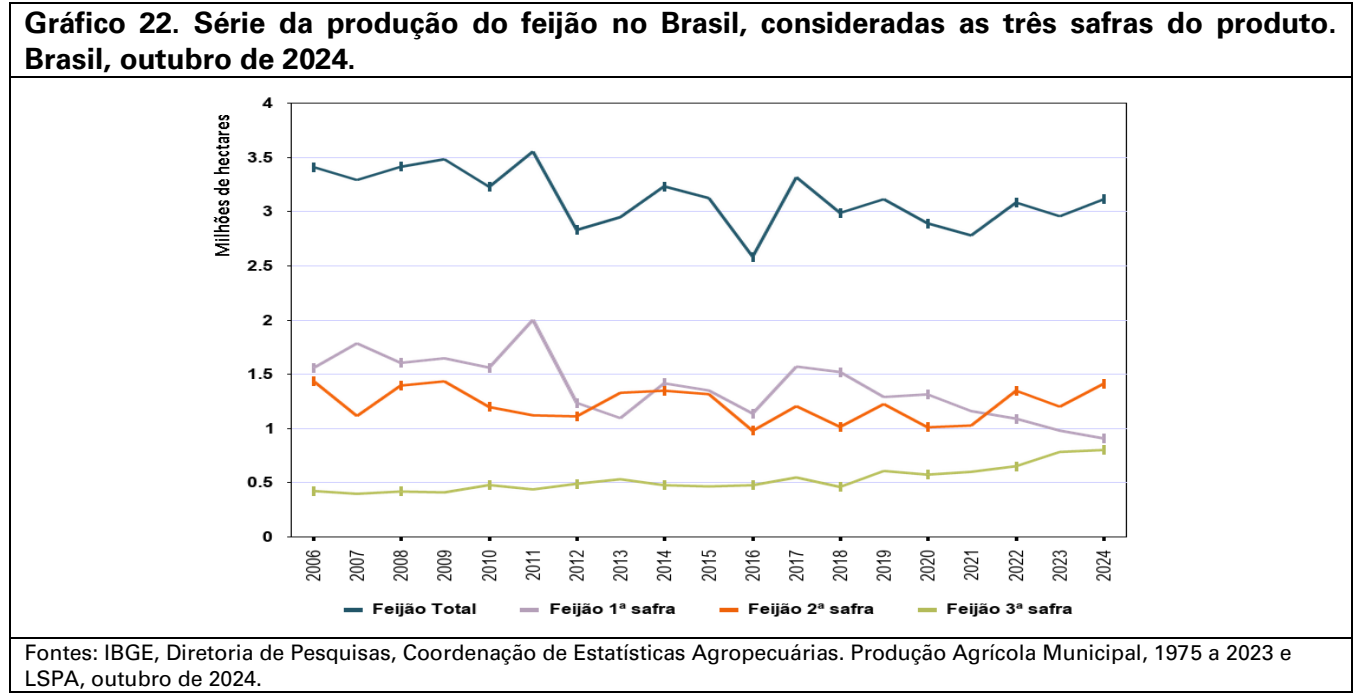
Gráfico 21. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

No gráfico seguinte, a série de produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a chamada safra “das águas” ou

“safra de verão”.



MANDIOCA (raízes) – A produção estimada de mandioca em outubro foi de **18,9 milhões de toneladas**, indicando quedas de 1,5% no comparativo anual e de 1,1% no mensal. No mês, a queda foi alavancada pelas reduções de área (-0,3%) e de rendimento médio (-0,8%). A produção encontra-se bastante consolidada com poucas variações regionais. No Norte, responsável por 31,4% do total da mandioca nacional e, portanto, principal produtor, a estimativa teve queda de 1,5%, sendo reflexo, tanto da menor área plantada (-1,2%), menor área colhida (-0,8%) e rendimento médio em queda (-0,7%). Puxou essa queda a quebra de produção em Rondônia (-27,7%), sobretudo pela redução de área (-24,2%) e, em parte, pelo rendimento médio (-4,6%). Há relatos também de correção de área para adequação conceitual da pesquisa e novas reavaliações feitas em reuniões recentes com entes da cadeia produtiva. No Acre, houve reavaliação da produção, indicando aumento de 5,6% devido à maior área colhida (7,2%), compensando a queda no rendimento médio de 1,5%. No Nordeste, houve queda na produção de 0,3%, sob influência da menor área plantada (-0,1%) e do rendimento médio (-0,3%). Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas reavaliaram suas estimativas frente a setembro. No Sudeste, houve aumento da produção em 0,1% ocorrido pela expansão de áreas (1,3%) registradas no Rio de Janeiro. No Sul, assistiu-se à redução da produção em 1,8% pelo menor rendimento médio, dado que a área se manteve estável. No Centro-Oeste, as quedas foram de 1,2% na produção, de 0,6% na área e de mesmo percentual no rendimento médio.

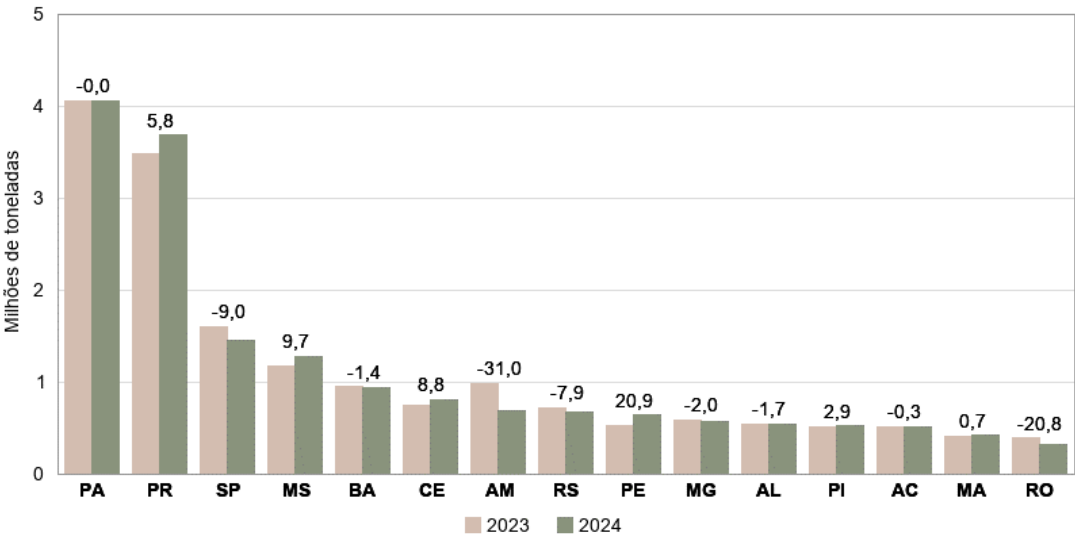
No comparativo anual, a queda na produção pode ser atribuída à menor área colhida (-1,1%) e à perda de produtividade (-0,1%). As Regiões Norte e Sudeste reduziram suas produções em respectivamente 6,8% e 7,2%. Todos os estados do Norte reduziram suas produções, incluindo o Pará que é o maior produtor nacional de mandioca, com 4,1 milhões de toneladas do produto e participação de 21,6% no total. No Norte, a redução de área foi a principal responsável pelo desempenho menor. No Sudeste, a queda na produção de 7,2% foi puxada pela redução na produtividade (-9,4%), ocorrida em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. As Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste tiveram movimentos de aumento de produção, registrando, respectivamente 3,6%, 2,7% e 3,4%.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de mandioca, participando com 19,5% do total

nacional. A produção deve alcançar 3,7 milhões de toneladas, decréscimo de 2,2% em relação ao mês anterior, havendo queda de 2,2% na produtividade, que é a maior do País, de 26 396 kg/ha.

Segundo o DERAL/PR¹², a remuneração por tonelada de mandioca produzida no Paraná continua em alta. Os valores ultrapassaram os R\$ 600,00 ao longo de outubro, sendo cotados atualmente a R\$ 647,19, conforme cotação do dia 30/10. Esta valorização financeira animou os produtores, que também comemoraram a volta das chuvas. Os volumes acumulados de precipitações facilitaram o trabalho de colheita das raízes e criaram boas condições para o plantio de manivas. Antes das precipitações havia preocupação com a germinação, inclusive com algumas áreas precisando ser replantadas. Atualmente a situação está normalizada. Os trabalhos de colheita seguem em bom ritmo e superam 83% da área. A produção paranaense destina-se, principalmente à industrialização para a produção de farinhas e de fécula.

Gráfico 23. Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.

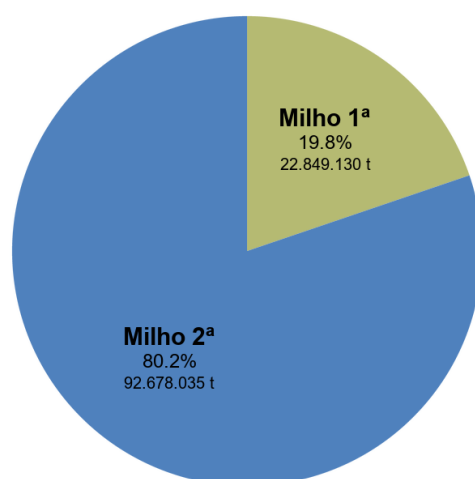


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** apresentou queda de 1,0% em relação ao mês de setembro, totalizando **115,5 milhões de toneladas**, e este valor, representa uma redução de 11,9% no comparativo anual. Os declínios no valor do rendimento médio, de 0,9%, na estimativa mensal (5 406k g/ha), assim como, da área colhida, de 0,1% (12,5 mil hectares), justificam a redução na produção. Todas as regiões apresentaram queda na produção mensal, com exceção da Sudeste que manteve a estabilidade. Nos últimos meses, o preço do milho vem caindo no mercado internacional, em decorrência da maior oferta mundial do grão e à demanda limitada. Isso vem deixando seu cultivo menos rentável no País, fazendo com que muitos produtores venham reduzindo as áreas de plantio ou substituindo por outras culturas, como o algodão. No Brasil, a principal época de cultivo do cereal é a de 2ª safra, período caracteristicamente mais seco, embora a produção do cereal seja bastante dependente das condições climáticas, sendo importante a garantia de um período de “janela de plantio” amplo, além da oportuna ocorrência do prolongamento das chuvas no outono, principalmente nos estados da Região Centro-Oeste.

¹² DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-10/boletim_semanal_44_deral_0.pdf

Gráfico 24. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

O **milho 1ª safra** apresentou uma produção de **22,8 milhões de toneladas**, declínio de 0,3% em relação ao mês anterior, acompanhando as reduções do rendimento médio de 0,1% (4 880 kg/ha) e das áreas plantada e colhida de 0,2%. Ao comparar a produção em relação ao ano de 2023, o valor apresentado representa queda de 17,6%, influenciada por declínios no rendimento médio (-9,0%) e na área plantada (-10,0%). Apenas a Região Sudeste apresentou estabilidade na produção mensal, enquanto as demais mostraram declínios: Centro-Oeste (-0,3%), Norte (-0,8%), Nordeste (-1,1%) e Sul (-0,0%), resultado da estiagem e altas temperaturas que atingiram grande parte do País.

O Rio Grande do Sul, maior produtor de milho 1ª safra, com participação nacional de 19,7%, apresenta crescimento na produção quando comparado ao ano anterior, 13,9%, justificado pela elevação na produtividade de 16,3% (5 646 kg/ha), embora no comparativo mensal mostrou uma queda de 1 334 toneladas (-0,0%), totalizando 4,5 milhões de toneladas. Apesar do aumento, a cultura foi bastante afetada pelas condições climáticas ocorridas no estado esse ano, como o excesso de chuvas, o aumento se deve a base de comparação baixa, já que 2023, também foi um ano extremamente difícil para os produtores gaúchos, devido à falta de chuvas.

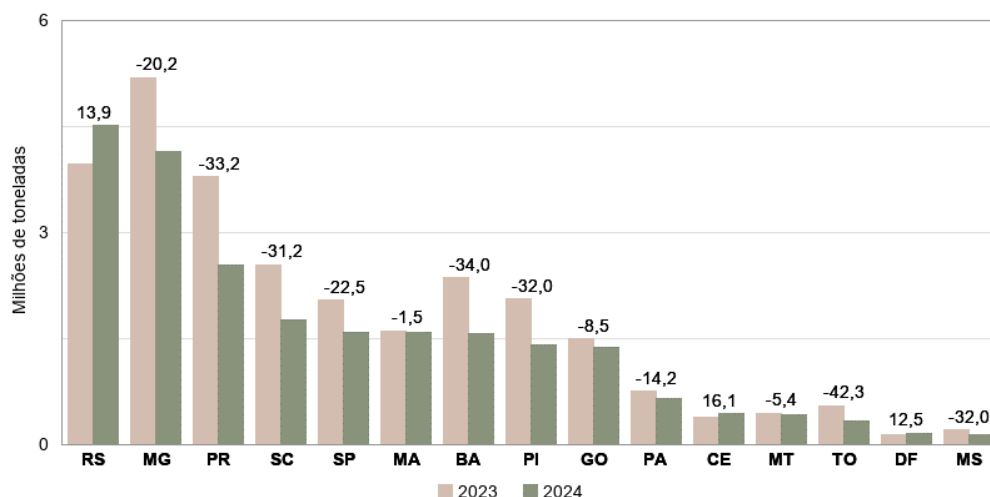
Minas Gerais, segundo maior produtor nacional (participação de 18,2%), apresentou uma produção de 4,1 milhões de toneladas, mantendo a estabilidade na estimativa mensal. Em relação ao comparativo anual, este valor representa queda de 20,2%, justificada pelo declínio no rendimento médio de 7,5% (6 892 kg/ha) e na área colhida, que teve redução de 96,0 mil hectares (-13,7%).

As Unidades da Federação que apresentaram crescimento na produção mensal foram Pernambuco (1,4%) e Rio de Janeiro (0,3%), e reduções foram verificadas no Ceará (-12,0%), em Rondônia (-7,4 %), no Mato Grosso do Sul (-5,4%), no Amazonas (-2,7%), em Tocantins (-1,6%) e no Rio Grande do Norte (-0,3%). Os demais mostraram estabilidade na produção.

Em relação à estimativa anual as Unidades da Federação que apresentaram crescimento na produção foram Pernambuco (344,3%), Paraíba (75,5%), Ceará (16,1%) e Distrito Federal (12,5%). As demais apresentaram redução e as perdas mais significativas ocorreram no Paraná (-33,2% ou 1,3 milhão de

toneladas), na Bahia (-34,0% ou 798,6 mil toneladas), em Santa Catarina (-31,2% ou 789,9 mil toneladas), no Piauí (-32,0% ou 654,2 mil toneladas), em São Paulo (-22,5% ou 456,4 mil toneladas) e no Tocantins (-42,3% ou 222,5 mil toneladas). Os preços do cereal tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Recentemente, os preços vêm se mantendo em virtude da grande demanda pelo cereal e dos problemas climáticos enfrentados pelas lavouras na atual safra, responsável pelo declínio do rendimento médio. Acrescenta-se à demanda interna, a elevada procura pelo cereal pelo mercado internacional que tem crescido nos últimos anos. A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹³, fechou outubro em R\$ 72,94, alta de 13,44% em relação ao mesmo período do mês anterior.

Gráfico 25. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

O **milho 2ª safra** apresentou queda mensal de 1,1% na produção, totalizando **92,7 milhões de toneladas**, influenciada por uma redução de 1,1% no rendimento médio (5 554 kg/ha). A área plantada permaneceu estável e a colhida teve um declínio de 2,6 mil hectares (-0,0%). No comparativo anual, a produção apresenta queda de 10,3% (10,7 milhões de toneladas), também influenciada pelo declínio do rendimento médio, de 9,0%. Todas as regiões brasileiras mostraram declínio na produção, em relação a setembro, à exceção da Sudeste, que permaneceu estável. O Mato Grosso do Sul foi o único do Centro-Oeste a reduzir sua produção, em 10,7%, com uma queda de 978,2 mil toneladas.

O Mato Grosso, maior produtor nacional do milho 2ª safra com uma participação de 51,3%, totalizou uma produção de 47,5 milhões de toneladas, mantendo-se estável em relação a setembro de 2024. De acordo com o IMEA\MT¹⁴, houve um aumento nos preços de fertilizantes de agosto para setembro de 1,65%, provavelmente por conta da elevação dos custos da ureia devido a conflitos no Oriente Médio, o que pode ter desestimulado os produtores, principalmente porque esta alta se deu próximo ao plantio da 2ª safra do cereal. Em comparação ao mesmo período do ano de 2023, ocorreu declínio de 5,2% na produção, influenciado pelas reduções das áreas plantada e colhida, de 4,3% (317,5 mil hectares a menos), como também da produtividade, de 1,0% (6 684 kg/ha).

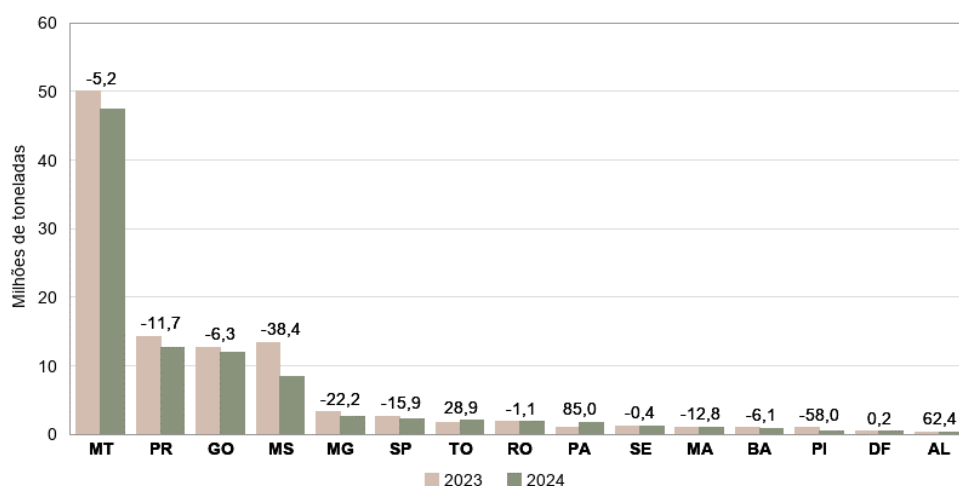
¹³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.
IMEA\MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=821&_gl=1*1g4yvvv*_ga*MTE1NzU4MTY5Ny4xNzI3ODgwNTYw*_ga_243H7

O Paraná é o 2º maior produtor nacional (participação de 13,5%), com uma produção de 12,5 milhões de toneladas, 1 900 toneladas a menos (-0,0%), quando comparado ao mês anterior. No comparativo anual, a produção apresenta queda, sendo estimada em 11,7% ou 1,7 milhões de toneladas a menos. Os valores de áreas plantada e colhida tiveram um aumento de 6,5%, entretanto não suficiente perante o declínio na produtividade, de 17,1% (4 939 kg/ha).

A maioria das Unidades da Federação apresentaram estabilidade no comparativo da produção mensal, sendo que declínios foram verificados em Mato Grosso do Sul (-10,7%), em Pernambuco (-6,1%), em Alagoas (-2,9%), no Tocantins (-2,0%), em Rondônia (-1,9%) e no Maranhão (-0,1%). A maior redução, em termos absolutos, ocorreu no Mato Grosso do Sul (978,2 mil toneladas), devido à redução na produtividade das lavouras (-10,7%). A perda de área total foi maior do que a registrada anteriormente, em função da estiagem desde a época de plantio, continuando ao longo do ciclo da cultura, totalizando assim a perda de área total de 20 768 ha. Esta situação foi mais acentuada na região sul do estado. O rendimento médio, também reduziu para 3 750 kg/ha, em virtude das condições climáticas adversas relatadas acima.

Em relação ao ano anterior, os estados que apresentaram crescimento na produção foram Pernambuco (79,5%), Pará (85,0%), Alagoas (62,4%), Tocantins (28,9%), Rio de Janeiro (8,3%) e Distrito Federal (0,2%). As reduções mais expressivas foram observadas no Mato Grosso do Sul (-38,4% ou 5,1 milhões toneladas), em Goiás (-6,3% ou 793,9 mil toneladas), em Minas Gerais (-22,2% ou 685,9 mil toneladas), no Piauí (-58,0% ou 411,6 mil toneladas), em São Paulo (-15,9% ou 387,5 mil toneladas), no Maranhão (-12,8% ou 113,2 mil toneladas) e na Bahia (-6,1% ou 45,2 mil toneladas). Essas reduções estão relacionadas à falta de chuvas e ao excesso de calor ocorridos nas principais Unidades da Federação produtoras do milho 2ª safra.

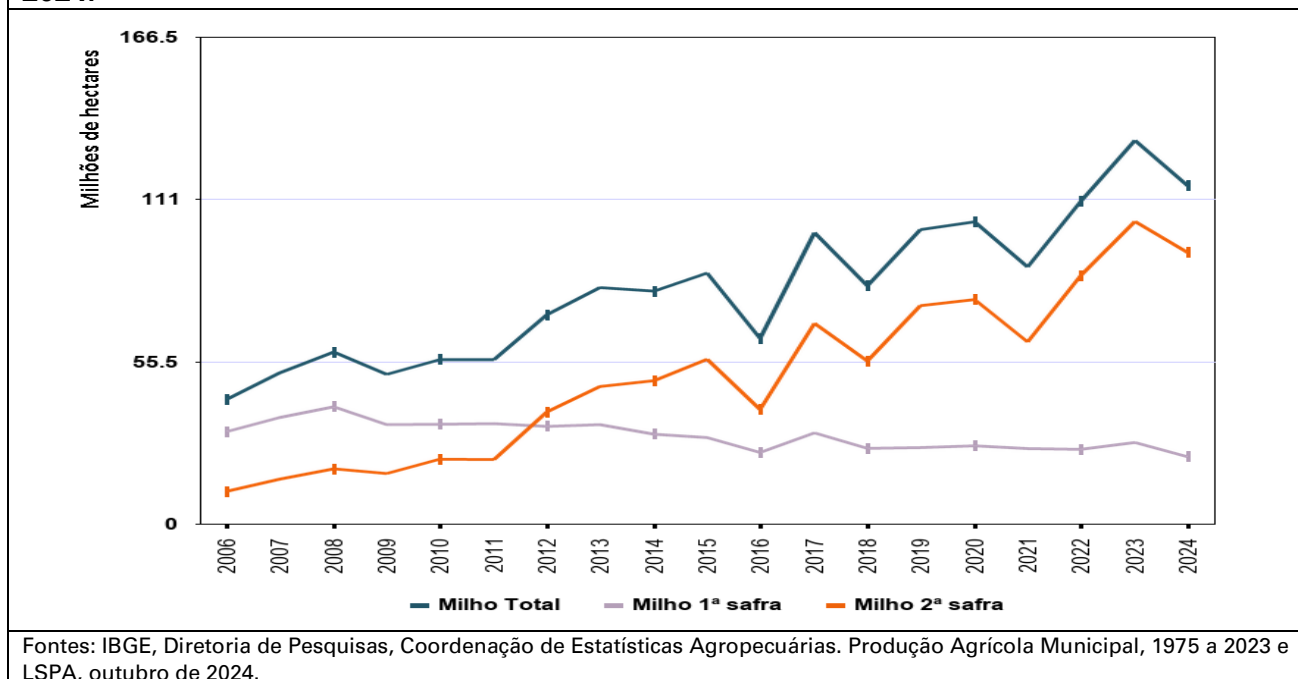
Gráfico 26. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada de “safrinha”, que atualmente representa 80,4% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua maior safra de milho.

Gráfico 27. Série da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, outubro de 2024.

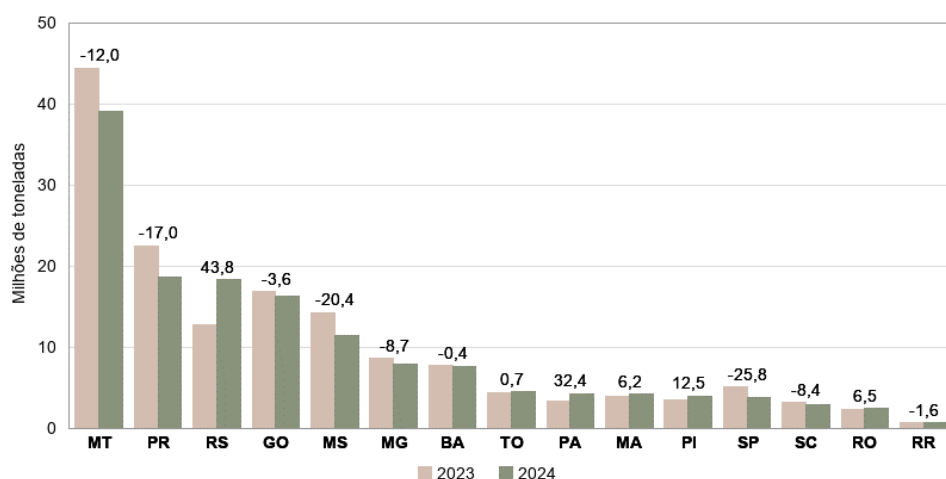


SOJA (em grão) – A produção deve alcançar **144,5 milhões de toneladas**, apresentando decréscimo de 4,9% em comparação à quantidade produzida no ano anterior, totalizando 45,7 milhões de hectares colhidos. A produção da oleaginosa deve representar quase a metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2024. Houve variações mensais mais significativas em algumas Unidades da Federação produtoras, como no Mato Grosso do Sul, com redução de 0,3% na quantidade produzida e, em Rondônia, com incremento de 2,4% ou 52,9 mil toneladas. Contudo, estes ajustes não afetaram percentualmente a estimativa nacional, que se manteve estável neste mês.

O Mato Grosso, maior produtor do grão do País, manteve sua estimativa de produção em 39,1 milhões de toneladas, retração de 12,0% no ano, participando com 27,1% da produção nacional da oleaginosa. O Paraná deve ser o segundo maior produtor do País, mantendo, neste mês, a estimativa de produção em 18,6 milhões de toneladas, logo à frente do Rio Grande do Sul, com 18,3 milhões de toneladas. O Estado riograndense teve um acréscimo de 43,8% frente à produção da safra anterior, mesmo após sofrer com o excesso de chuvas e enchentes de abril/maio último, que alcançaram as lavouras mais tardias da soja, impondo perdas na produtividade, além de muitas áreas agrícolas que deixaram de ser colhidas, bem como reduzindo a qualidade dessa produção atingida. Os prejuízos só não foram maiores, porque mais de 80% das lavouras já haviam sido colhidas até o início das chuvas. O incremento da produção da soja gaúcha se deve, principalmente, em virtude da base de comparação baixa, uma vez que a safra da oleaginosa de 2023 foi severamente castigada pela falta de chuvas e excesso de insolação e calor.

Em relação ao ano anterior, a produção apresenta declínio na maioria das Unidades da Federação produtoras, como Mato Grosso (-12,0%), Paraná (-17,0%), Goiás (-3,6%), Mato Grosso do Sul (-20,4%), Minas Gerais (-8,7%), Bahia (-0,4%), São Paulo (-25,8%) e Santa Catarina (-8,4%). Os crescimentos na produção foram verificados, além do Rio Grande do Sul (43,8%), em Tocantins (0,7%), no Pará (32,4%), no Maranhão (6,2%), no Piauí (12,5%), no Distrito Federal (14,0%) e em Rondônia (6,5%).

Gráfico 28. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2023 e 2024.

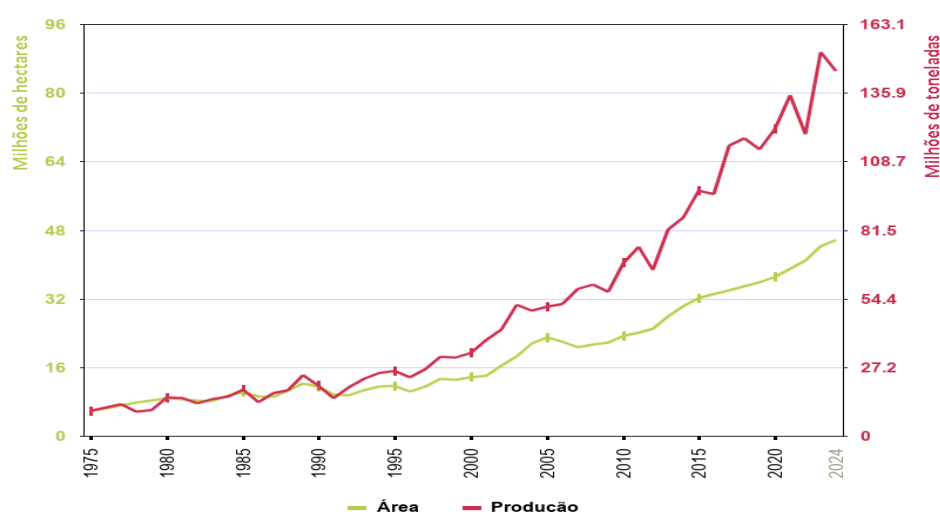


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹⁵, no final do mês de outubro, o preço da saca de 60 kg de soja foi de R\$ 143,90 no Paraná, representando um incremento mensal de 1,94%, muito em virtude da desvalorização do real frente ao dólar, visto que, no mês, houve registro de queda do preço da commodity na Bolsa de Chicago, terminando com a saca negociada a US\$ 24,89.

No gráfico a seguir, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo dos anos, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. Embora a área plantada tenha crescido na safra 2024, as lavouras de soja enfrentaram um clima restritivo em chuvas em diversas Unidades da Federação produtoras, tendo sido frequentes também a ocorrências de temperaturas elevadas, o que restringiu seu desenvolvimento no campo e derrubou sua produtividade.

Gráfico 29. Série da área colhida e da produção de soja no Brasil. Brasil, outubro de 2024.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2022 e LSPA, 2023 e outubro de 2024.

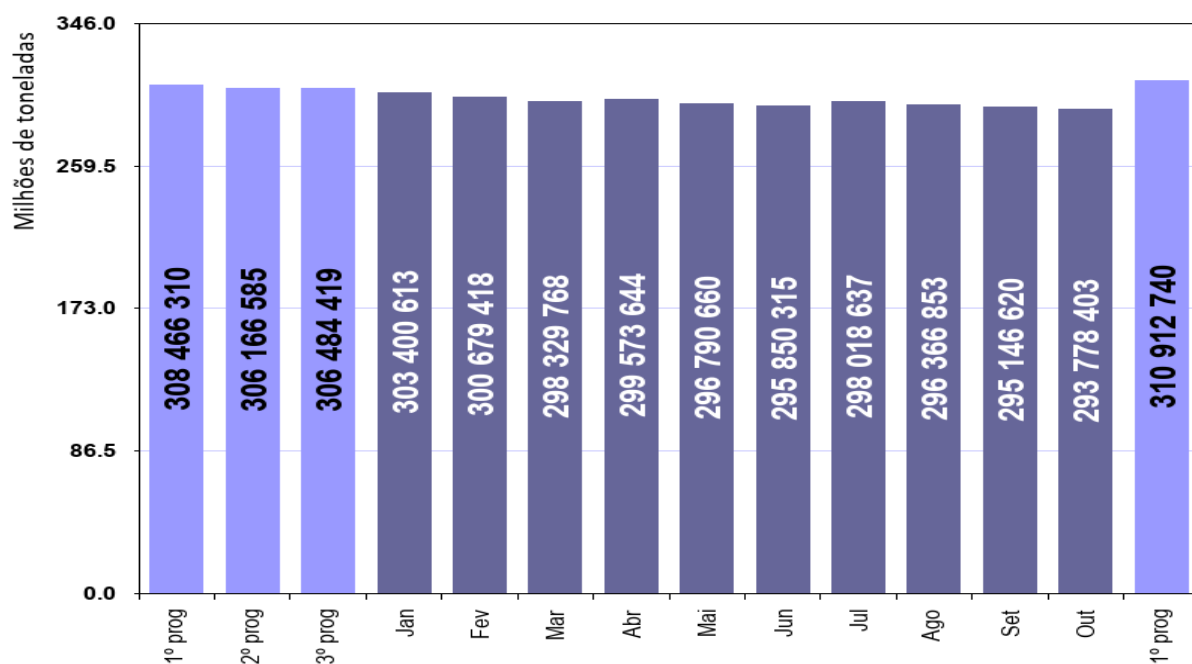
¹⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

Ressalta-se que a soja brasileira é produzida com a mais moderna tecnologia atualmente existente, com disponibilidade de uma gama de variedades que se adaptam às mais diferentes condições de produção do território nacional, fazendo com que a oleaginosa possa ser cultivada em praticamente todas as Unidades da Federação e em diversas condições de solo e clima. Além disso, essas variedades foram melhoradas utilizando-se da capacidade de fixação biológica do nitrogênio, o que representa uma grande vantagem com relação à produção de outros países, notadamente os Estados Unidos, já que os gastos com adubação das lavouras são menores no Brasil, sem que comprometa a produtividade obtida pela soja nacional.

No gráfico seguinte consta as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2024, onde se verifica os declínios das estimativas mensais à medida que os problemas climáticos foram acontecendo durante o ano de 2024. Nota-se que o 1º Prognóstico da safra de 2025 parte de um valor de produção maior que o 1º Prognóstico da safra de 2024. Em dezembro de 2024 e janeiro de 2025 o IBGE divulgará o 2º e o 3º Prognósticos da safra de 2025 e, a partir de fevereiro de 2025 até o final desse ano os acompanhamentos de safra mensal.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2024/2025

Gráfico 30. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2024. Brasil, outubro, novembro e dezembro de 2023 (1º, 2º e 3º Prognósticos); LSPA de janeiro a outubro de 2024 e 1º Prognóstico da safra 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognóstico da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2023; LSPA estimativas de janeiro a outubro de 2024 e 1º Prognóstico da safra de 2025.

2 – Estimativas da safra obtida em outubro de 2024 em relação a 2023

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2023 (t)	Produção 2024 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	7.733.764	8.858.355	14,5
Amendoim (1ª safra)	850.046	765.229	-10,0
Amendoim (2ª safra)	12.775	15.633	22,4
Arroz	10.282.517	10.568.167	2,8
Aveia	893.309	1.160.166	29,9
Batata-inglesa (1ª safra)	1.817.157	1.748.170	-3,8
Batata-inglesa (2ª safra)	1.336.613	1.499.952	12,2
Batata-inglesa (3ª safra)	1.094.704	1.232.824	12,6
Centeio	6.893	6.325	-8,2
Cevada	379.455	427.252	12,6
Feijão (1ª safra)	976.489	904.752	-7,3
Feijão (2ª safra)	1.196.197	1.407.360	17,7
Feijão (3ª safra)	779.042	796.820	2,3
Girassol	87.903	93.565	6,4
Mamona	33.556	31.763	-5,3
Milho (1ª safra)	27.738.515	22.849.130	-17,6
Milho (2ª safra)	103.346.496	92.678.035	-10,3
Soja	151.963.045	144.518.179	-4,9
Sorgo	4.307.118	3.934.127	-8,7
Trigo	7.753.911	8.167.925	5,3
Triticale	61.437	50.378	-18,0

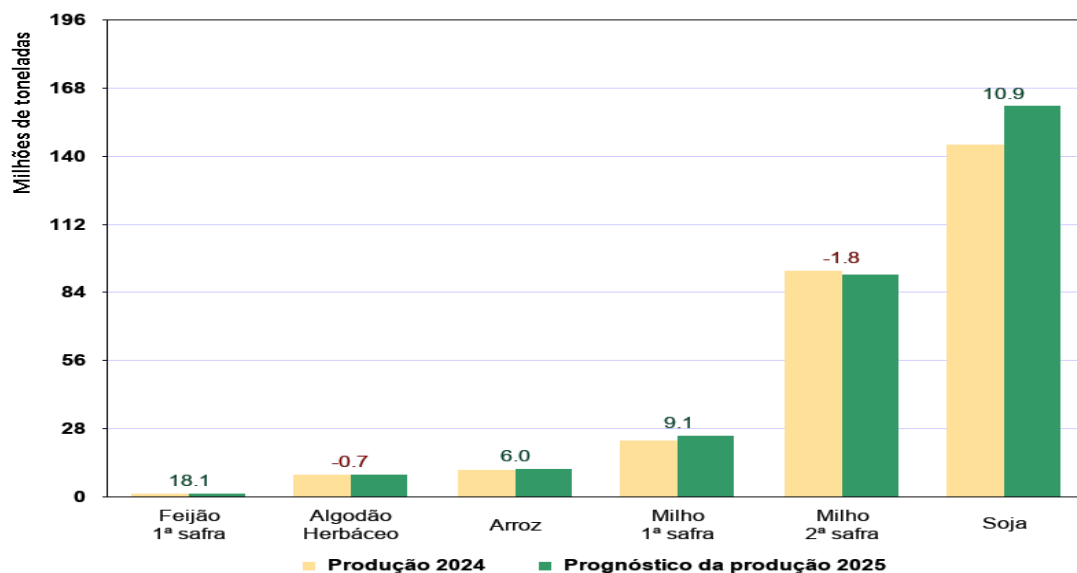
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

2 – 1º PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2025

Em outubro de 2024, o IBGE realizou o primeiro prognóstico de área e produção para a safra de 2025. Para a estimativa da produção nacional total de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), em 2025, os números levantados nas Unidades da Federação onde a pesquisa foi realizada, foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para aquelas que ainda não dispõem das estimativas iniciais. Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados, para a safra 2025, foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este 1º prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representaram 28,9% da produção nacional prevista, enquanto as projeções responderam por 71,1% do total estimado.

No total, a safra brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas), em 2025, deve somar **311,0 milhões de toneladas**, crescimento de 5,8% em relação a 2024 ou 17,2 milhões de toneladas, tendo a safra de 2024 enfrentado uma série de problemas climáticos que reduziram os rendimentos médios de diversos produtos que compõem o grupo dos cereais, leguminosas e oleaginosas. O acréscimo da produção deve-se à maior estimativa prevista, principalmente, para a soja (10,9% ou 15 725 592 t), para o milho 1ª safra (9,1% ou 2 081 661 t), para o arroz (6,0% ou 633 328 t) e para o feijão 1ª safra (18,1% ou 164 084 t). Para o algodão herbáceo em caroço e para o milho 2ª safra foram estimados declínios de 0,7% ou -36 928 toneladas e 1,8% ou -1 703 556 toneladas, respectivamente.

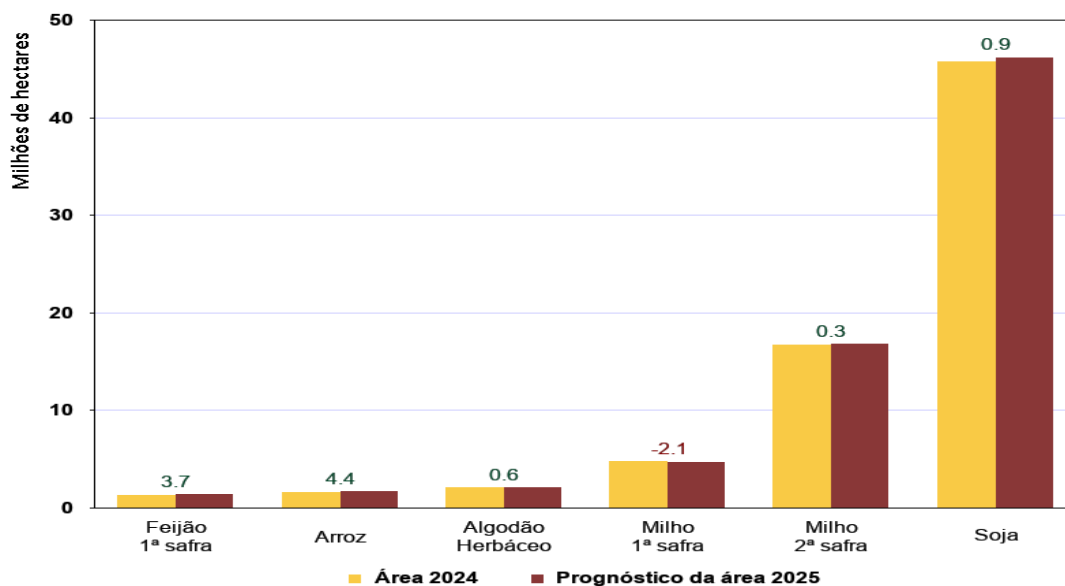
Gráfico 31. Comparação entre as produções de grãos obtidas em 2024 e o 1º prognóstico da produção para 2025 para os principais produtos do grupo dos cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Com relação à área prevista, apresentam variações positivas o arroz em casca (4,4%), o feijão 1ª safra (3,7%), o algodão herbáceo em caroço (0,6%), o milho 2ª safra (0,3%) e a soja (0,9%), e variação negativa para o milho 1ª safra (-2,1%).

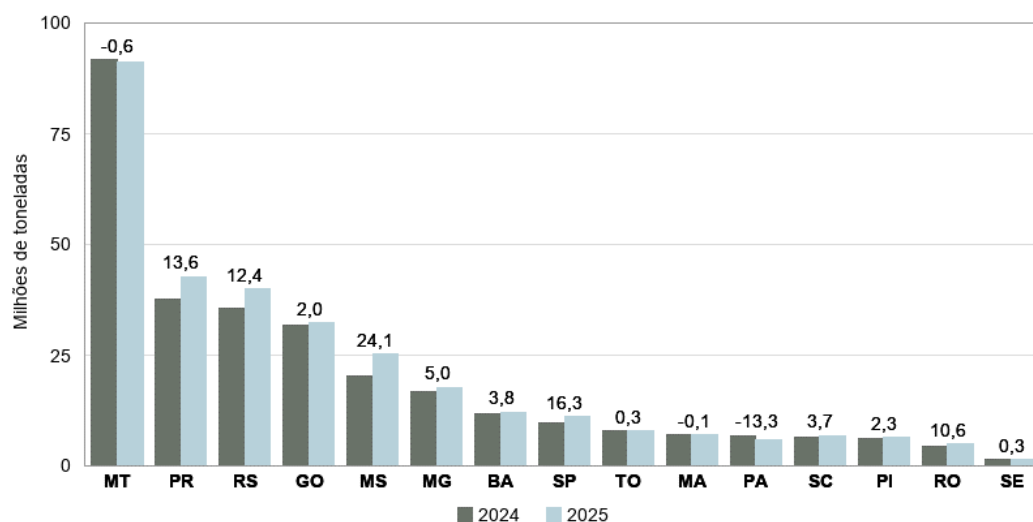
Gráfico 32. Comparação entre as áreas a serem colhidas em 2024 e o 1º prognóstico da produção para 2025 para os principais produtos do grupo dos cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

Houve aumentos nas estimativas de produção no Paraná (13,6%), no Rio Grande do Sul (12,4%), no Mato Grosso do Sul (24,1%), em Minas Gerais (5,0%), em Goiás (2,0%), na Bahia (3,8%), em São Paulo (16,3%), no Tocantins (0,3%), em Santa Catarina (3,7%), no Piauí (2,3%), em Rondônia (10,6%) e em Sergipe (0,3%). Os declínios nas estimativas da produção são esperados para o Mato Grosso (-0,6%), para o Maranhão (-0,1%) e para o Pará (-13,3%).

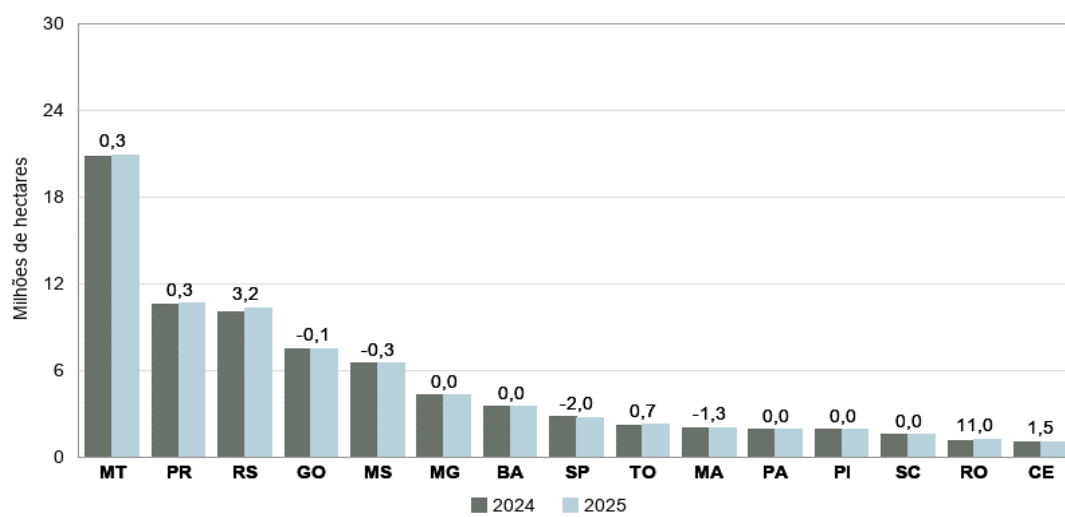
Gráfico 33. Comparação entre as produções de grãos obtidas em 2024 e o 1º prognóstico da produção para 2025 para as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–outubro/2024.

Com relação à área a ser colhida, na safra de 2025, deve haver aumentos no Rio Grande do Sul (3,2%), no Mato Grosso (0,3%), no Paraná (0,3%), no Tocantins (0,7%), no Ceará (1,5%) e em Rondônia (11,0%), e declínios em Goiás (-0,1%), no Mato Grosso do Sul (-0,3%), em São Paulo (-2,0%) e no Maranhão (-1,3%).

Gráfico 34. Comparação entre as áreas colhidas com grãos em 2024 e o 1º prognóstico da área a ser colhida em 2025 para as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Essa 1ª estimativa para a safra a ser colhida em 2025 é passível de retificações nos dois próximos levantamentos, em novembro e dezembro, tratando-se do 2º e 3º Prognósticos, assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2025.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de **8,8 milhões de toneladas**, sendo praticamente igual a safra de 2024 (-0,7%), havendo um crescimento de 0,6% na estimativa da área a ser plantada, devendo alcançar 2,0 milhões de hectares. O rendimento médio, de 4 321 kg/ha, deve diminuir 1,3%. Em 2024, o clima favoreceu a produção do algodão, notadamente na 2ª safra, época em que a maior parte da cultura é produzida. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, sendo 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento da lavoura e, em 2024, tendo aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivada pelos preços do produto que apresentou uma boa rentabilidade.

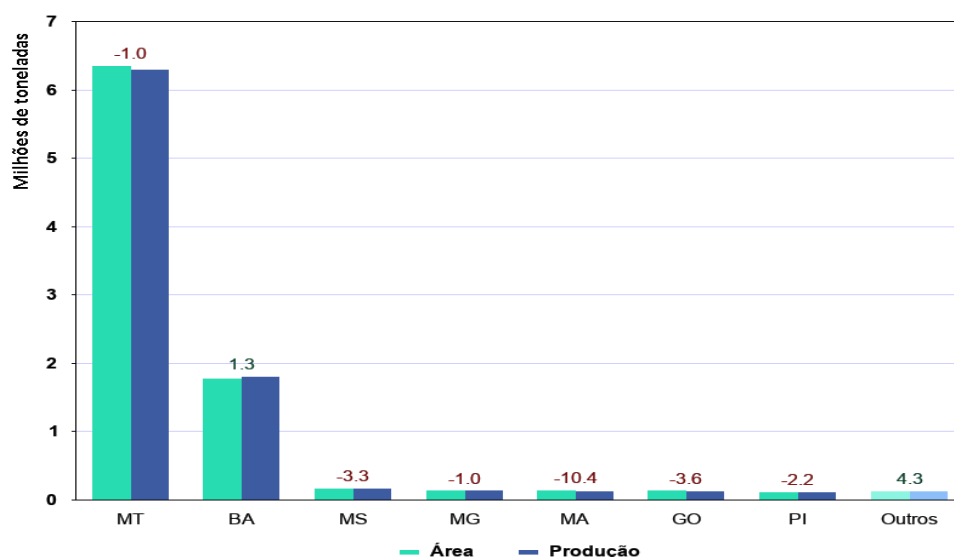
O Mato Grosso, maior produtor nacional, devendo participar com 71,3% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,3 milhões de toneladas, queda de 1,0% em relação a 2024. A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. As preocupações são com o atraso nas chuvas, que retardou o plantio da soja e deve afetar o plantio da 2ª safra, reduzindo a “janela de plantio” do algodão e aumentando a insegurança quanto ao clima.

Na Bahia, responsável por 20,4% da safra nacional, a estimativa é por um aumento de 1,3% na produção, que deve alcançar 1,8 milhão de toneladas. A recuperação dos preços da pluma e a manutenção da demanda internacional podem incentivar os produtores a aumentarem os investimentos nas lavouras, e, além disso, o clima pode favorecer seu desenvolvimento.

Embora, a maior demanda tenda a influenciar os produtores a optarem pelo milho, que possui menor custo de produção e maior facilidade de comercialização, também se aguardam preços competitivos para a pluma em 2025. Contudo, nesse momento, há muitas indefinições com relação à área a ser plantada, principalmente para as culturas de segunda e terceira safras.

De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA¹⁶), para o próximo ciclo, as expectativas são de que o Brasil continue como o maior exportador global, na frente aos Estados Unidos em volume exportado. No mercado interno, ainda de acordo com a ANEA, a demanda segue moderada, e a expectativa é de que o preço se mantenha estável, com possível queda no final do ano devido ao aumento da oferta. No entanto, a qualidade e o rendimento da safra têm sido positivos, o que traz otimismo para o setor.

Gráfico 35. Estimativas da área a ser colhida e da produção do algodão herbáceo (em caroço) para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

ARROZ (em casca) – A primeira estimativa para 2024 aponta para uma produção de **11,2 milhões de toneladas**, crescimento de 6,0%, com aumento de 4,4% na área ser colhida; e crescimento de 1,5% no rendimento médio. Os preços e a rentabilidade da cultura encontram-se em bons patamares para o produtor, incentivando o aumento da área.

No Rio Grande do Sul, a produção deve alcançar 7,9 milhões de toneladas, crescimento de 10,6% em relação a 2024. A expectativa para a safra de 2025 é de aumento da área cultivada em todas as regiões produtoras, principalmente no Sul e Fronteira Oeste, justificado pela boa rentabilidade da cultura, o bom volume de água nas barragens e rios das regiões produtoras e a possibilidade de realizar o preparo antecipado das áreas, permitindo a obtenção de boas produtividades. O Estado é responsável por cerca de 70,4% da produção nacional e suas lavouras são irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo adequado, permitindo alcançar elevadas produtividades.

Segundo a Emater/RS¹⁷, a cultura segue em implantação, em ritmo normal, na maior parte do Estado. O processo de semeadura avança conforme o planejamento e a cultura apresenta bom potencial devido ao estabelecimento na época ideal e estande de plantas satisfatório. As práticas de manejo, como o controle de plantas daninhas e a adubação de cobertura, estão sendo realizadas nos momentos oportunos. Nas regiões da Campanha, Sul e parte das Missões, as chuvas recorrentes e em altos volumes impediram ou atrasaram o plantio. Nas partes mais críticas, houve necessidade de replantio e/ou reconstrução de taipas e

¹⁶ ANEA. Associação Nacional dos Exportadores de Algodão.

¹⁷ https://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_31102024.pdf

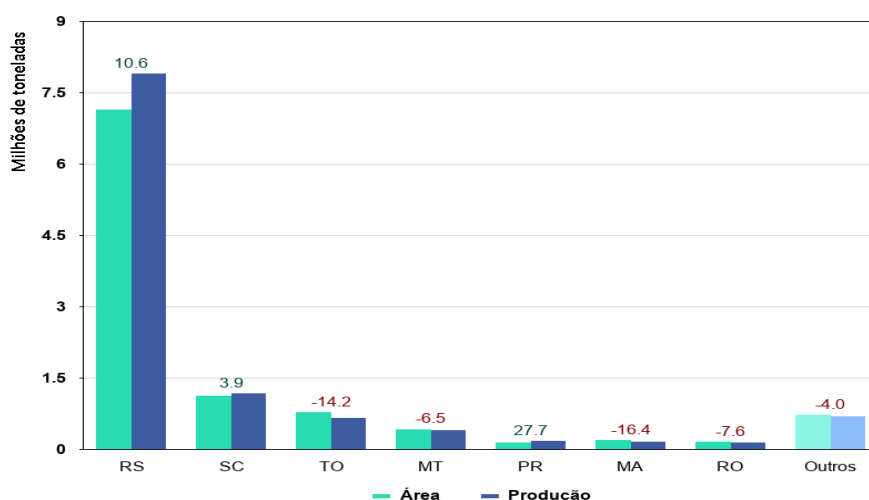
canais de irrigação. A queda acentuada das temperaturas após as chuvas (abaixo de 10 °C na fronteira com o Uruguai) pode prejudicar os processos de germinação e de emergência, aumentando o risco de falhas no estande e desuniformidade no estabelecimento das plantas, o que também dificulta a realização dos tratos culturais.

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, na Campanha, as chuvas intensas, em 24/10, paralisaram as atividades de semeadura, e possivelmente será necessário replantio em talhões mais impactados por enxurradas. Em Dom Pedrito, foram registrados volumes de até 190 mm em algumas localidades, durante o período. O atraso no plantio deve persistir tanto pelo excesso de umidade, que impede a entrada nas lavouras, quanto pela necessidade de replantio em algumas áreas. Desde o início de agosto, já foram registrados mais de mil milímetros de precipitação no município. Na Fronteira Oeste, os volumes de chuva foram menos expressivos e, de forma geral, não causaram maiores transtornos.

Em Santa Catarina, a previsão é de crescimento da produção em 3,9%, devido à melhor produtividade esperada nas lavouras. O Estado é o segundo maior produtor nacional, responsável por mais de 10,0% da produção e conta com variedades adaptadas à região e tipo de manejo diferenciado, com a possibilidade da obtenção de uma segunda produção, o “arroz de soca”. A produção catarinense deve alcançar 1,2 milhão de toneladas. No Paraná, a previsão é de um crescimento de 27,7% na produção, devido à melhor produtividade esperada nas lavouras (24,5%). A produção paranaense deve alcançar 155,4 mil toneladas.

Na Região Centro-Oeste, a previsão é de redução na área plantada de 7,3%, consequentemente havendo um declínio na produção esperada, de 6,9%. Algumas áreas podem ser destinadas a lavouras com maior potencial de rentabilidade e liquidez, como a soja. No Norte e no Nordeste, também há previsão de uma menor produção, devido à redução na produtividade das lavouras em 9,8% e 6,2%, respectivamente. Até meados de dezembro deve-se ter o plantio de 100% das áreas de arroz, sendo possível uma avaliação mais precisa, como também das condições das lavouras e sua produtividade.

Gráfico 36. Estimativas da área a ser colhida e da produção do arroz (em casca) para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

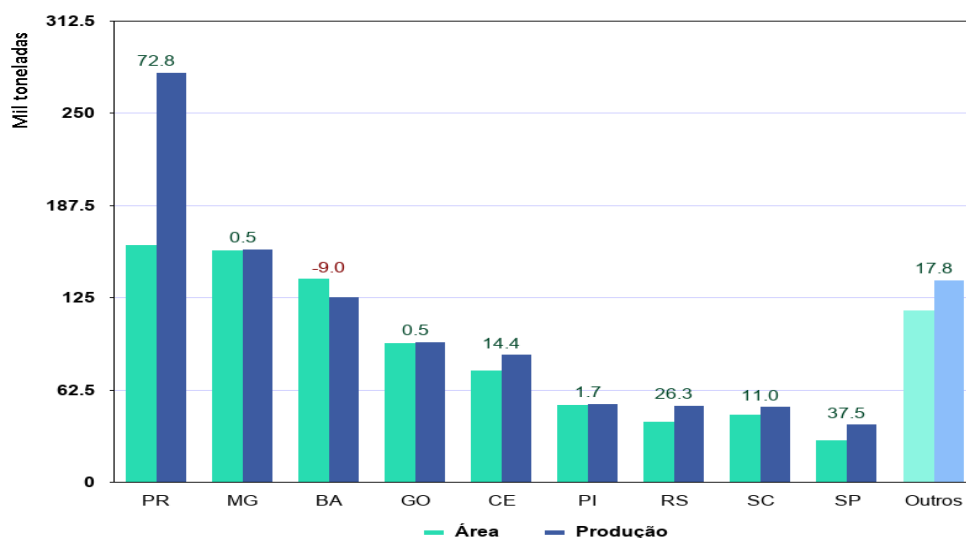
FEIJÃO (em grão) – O primeiro prognóstico para a produção de feijão para 2025, considerando-se as três safras, é de **3,3 milhões de toneladas**, aumento de 5,3% em relação à safra colhida em 2024. A 1ª

safra deve produzir **1,1 milhão de toneladas**; a **2ª safra**, **1,4 milhão de toneladas** e a **3ª safra**, **782,0 mil toneladas**. As informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 34,9% para esse 1º Prognóstico, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 65,1%. Essa produção provavelmente deve atender ao consumo brasileiro em 2025, não havendo a necessidade da importação do produto.

A área a ser colhida na safra de verão (1ª safra) deve alcançar 1,3 milhão de hectares, aumento de 3,7% em relação a 2024, enquanto a estimativa para o rendimento médio, de 816 kg/ha, apresenta um crescimento de 13,8%. A produção deve crescer 18,1%. Para esta 1ª safra, 34,8% são informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito e 65,2% são projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos.

O Paraná é o maior produtor brasileiro de feijão na 1ª safra, com 25,9% de participação na produção brasileira da safra. Segundo o DERAL/PR¹⁸, tanto a remuneração da saca de feijão preto quanto os preços deste produto no mercado atacadista recuaram em outubro quando comparados ao mês anterior. Por outro lado, os preços no varejo apresentaram aumento. A média do preço recebido pelos produtores paranaenses pela saca de feijão foi calculada em R\$ 267,79, valor 13% inferior aos praticados em setembro (R\$ 306,88). Já no mercado atacadista o recuo foi de 2%, com o fardo de 30kg passando de R\$182,33 para R\$ 179,12. A alta no varejo foi de 4%, com o pacote de 1kg passando de R\$7,38 para R\$7,68.

Gráfico 37. Estimativas da área a ser colhida e da produção do feijão 1ª safra para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



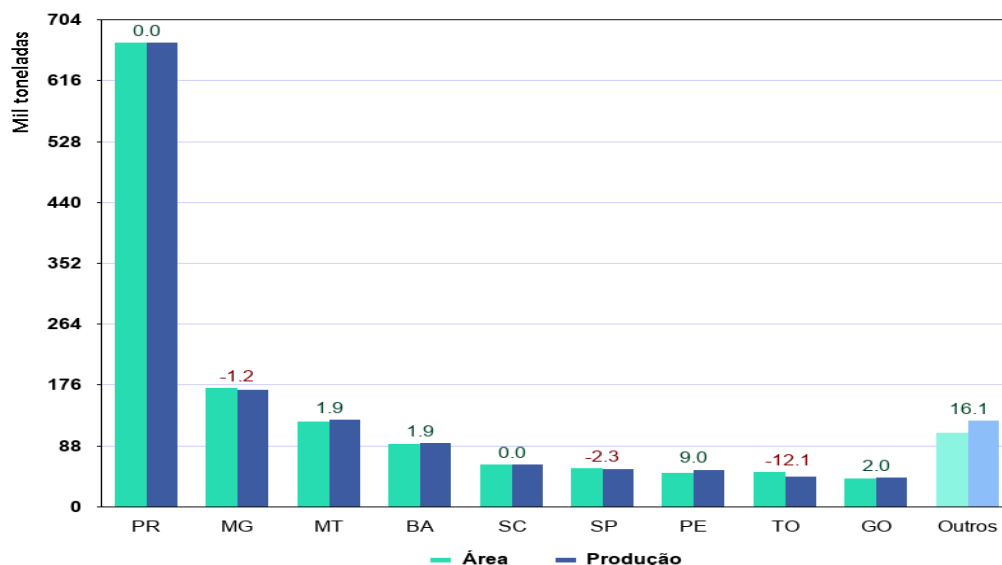
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

As estimativas de produção para as **2ª e 3ª safras de feijão**, visto elas terem seu plantio e colheita integralmente realizadas dentro do ano 2025, tendem ainda a grandes variações, refletindo a conjuntura de preços do produto e expectativas quanto ao clima, principalmente. Como nesse momento, esses elementos se apresentam como grandes incógnitas, considera-se que as presentes informações de safra sejam passíveis de grandes alterações no decorrer dos próximos prognósticos, bem como nos dados mensais do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola para o próximo ano.

¹⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-11/boletim_semanal_45_deral.pdf

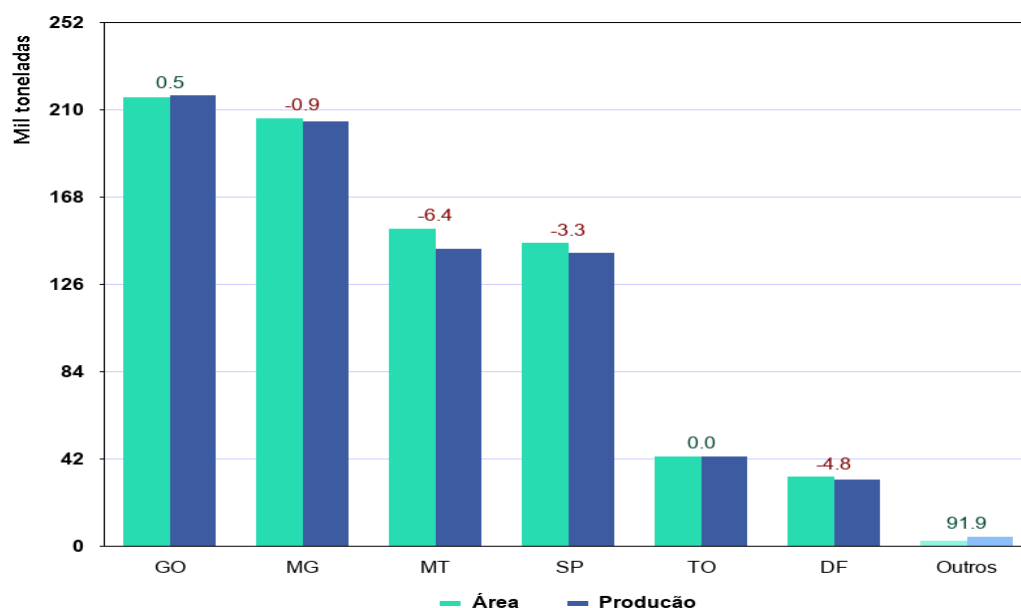
A 2ª safra do feijão, também denominada de “feijão da seca”, é cultivada durante um período de maiores restrições de chuvas, apresentando, por isso, maior insegurança quanto ao clima. Como o ciclo do feijoeiro é normalmente mais curto, quando comparado com outras espécies, muitos produtores preferem cultivar o feijão durante a 2ª safra, uma vez que não sacrifica o cultivo anterior, em termos de restrição de tempo durante a sucessão de cultivos. Já o feijão 3ª safra, é cultivado utilizando-se da irrigação, o que faz aumentar os custos de produção, uma vez que os gastos com energia são maiores. Os cultivos de 2ª e 3ª safra de feijão são incentivados normalmente pela rentabilidade proporcionada pelo preço do produto durante a época de plantio.

Gráfico 38. Estimativas da área a ser colhida e da produção do feijão 2ª safra para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Gráfico 39 Estimativas da área a ser colhida e da produção do feijão 3ª safra para 2024 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

MILHO (em grão) – A estimativa para a produção de milho em 2025 é de **115,9 milhões de toneladas**, aumento de 0,3% em relação à safra colhida em 2024. Este valor representa um crescimento na produção

do milho 1ª safra de 9,1%, reflexo da elevação significativa no seu rendimento médio (11,4%). As informações de campo, baseadas na intenção de plantio ou plantio propriamente dito alcançam 34,9% para esse 1º Prognóstico, enquanto as projeções realizadas por cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos, representam 65,1%. Apesar do clima desfavorável para a produção do milho em 2024, quando declinou substancialmente em relação a 2023, para a nova safra de 2025, o preço pouco atrativo do cereal, não está incentivando os produtores a ampliarem os cultivos. Além disso, em algumas Unidades da Federação produtoras, as chuvas demoraram a chegar, adiando o plantio da soja, o que pode reduzir a “janela de plantio” para o milho durante a 2ª safra.

Para o **milho 1ª safra** a estimativa é de uma produção de **24,9 milhões de toneladas**, um crescimento de 9,1% em relação à safra de 2024, com declínios de 2,1% na área a ser colhida e crescimento de 11,4% no rendimento médio das lavouras. Ressalta-se que na safra do ano anterior, faltaram chuvas em novembro e dezembro, o que prejudicou a produção em algumas Unidades da Federação. Apesar do atraso das chuvas, para a safra do próximo ano aguarda-se que o clima seja mais amistoso às lavouras, de um modo geral. As condições climáticas atuais, assim como, o preço dos insumos devido às guerras no Oriente Médio, podem influenciar os produtores rurais a investirem menos nas lavouras.

No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de milho 1ª safra, com 21,8% de participação, estimou-se um crescimento de 20,8% na produção, que deve alcançar 5,4 milhões de toneladas, em decorrência da recuperação da produtividade (32,9%). Na safra de 2024, o Estado foi acometido por um excesso de chuvas e enchentes durante o primeiro semestre do ano corrente, pegando parte das lavouras, as mais tardias, causando perdas na produtividade e de áreas de produção que ficaram completamente alagadas por dias e até semanas, o que reduziu a base comparativa.

Segundo a EMATER/RS¹⁹, a semeadura da safra 2025 alcançou 74% da área projetada para a safra. A maioria das lavouras encontra-se em desenvolvimento vegetativo (90%), e há áreas significativas em pré-germinação. As lavouras mais precoces estão em florescimento (10%), que deve se expandir a partir de novembro. As condições climáticas seguem favoráveis na maior parte do Estado, em virtude da manutenção da umidade do solo, da alta incidência de radiação solar durante o dia e das noites amenas. No entanto, ventos intensos causaram acamamentos pontuais nas regiões de Celeiro, da Fronteira Oeste e do Vale do Rio Pardo, mas sem danos significativos. Já no Alto Ijuí, os produtores ainda contabilizam os prejuízos, que foram mais extensos.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra (17,8% de participação nacional), a estimativa da produção, foi de 4,2 milhões de toneladas, aumento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2024, sendo decorrente do aumento de mesmo valor no rendimento médio.

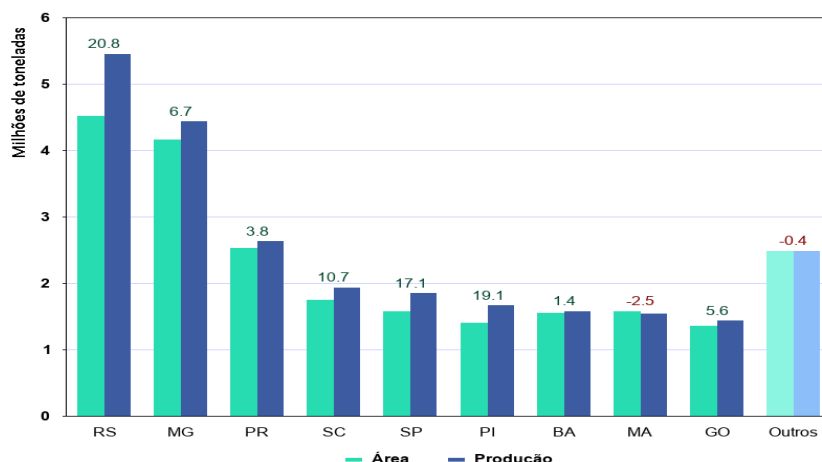
No Paraná, terceiro maior produtor nacional dessa safra (10,5% de participação), a perspectiva é de um crescimento de 3,8%, refletindo o aumento de 18,0% no rendimento médio, já que a área plantada e a área a ser colhida apresentam um declínio de 12,0%. Segundo o DERAL/PR²⁰, o plantio já atingiu 90% da área estimada e a maioria das lavouras estão em boas condições (96%), ajudadas pelo clima que se encontra favorável.

¹⁹ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_31102024.pdf

²⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-10/boletim_semanal_44_deral_0.pdf

Também foram estimados crescimento na produção, em relação a 2024, em Santa Catarina (10,7%), São Paulo (17,1%), Piauí (19,1%), Bahia (1,4%) e Goiás (5,6%), e declínios no Maranhão (-2,5%) e na soma das produções das demais Unidades da Federação (-0,4%).

Gráfico 40. Estimativas da área a ser colhida e da produção do milho (em grão) 1ª safra para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

Para o **milho 2ª safra**, a estimativa da produção é de **91,0 milhões de toneladas**, declínio de 1,8% em relação a 2024, com aumento de 0,3% na área a ser plantada e decréscimo de 2,1% no rendimento médio, 5 436 kg/ha. Apesar do clima ter prejudicado as lavouras de milho nessa época, na safra 2024, os preços do produto não se encontram com uma boa rentabilidade, o que deve influenciar negativamente a decisão de investimento na cultura para a próxima safra. A demora na chegada das chuvas em algumas Unidades da Federação produtoras também vem preocupando os produtores, uma vez que tem o condão de dilatar o ciclo da soja no campo e reduzir a “janela de plantio” para o milho 2ª safra. Dessa forma, no momento, as preocupações recaem-se para a velocidade de implantação das lavouras da safra de verão (1ª safra), uma vez que isso define seu período de colheita, que é importante no dimensionamento dessa “janela de plantio” das lavouras de 2ª safra. O plantio dessa 2ª safra dentro do período ideal de seu tempo, repercute na segurança das lavouras no campo durante seu ciclo quanto aos efeitos climáticos, o que é importante em termos de dimensionamento do potencial produtivo da safra.

O Mato Grosso é o maior produtor brasileiro de milho na 2ª safra, devendo produzir 43,0 milhões de toneladas na safra 2025, e participar com 47,2% do total nacional. Essa primeira estimativa do Estado apresenta um declínio de 9,5%, havendo a repercussão negativa do rendimento médio (-9,5%) e da área a ser colhida (-0,6%). Conforme informação do IMEA/MT²¹, houve um recuo de 9,2% da safra 23/24 em relação à safra 22/23, tendo sido motivada, principalmente, pelo desestímulo dos produtores devido às margens reduzidas da cultura, o que pode explicar o declínio na expectativa para a safra 24/25, uma vez que, segundo informantes de algumas regiões do Estado, os produtores continuam desestimulados com o cultivo do milho.

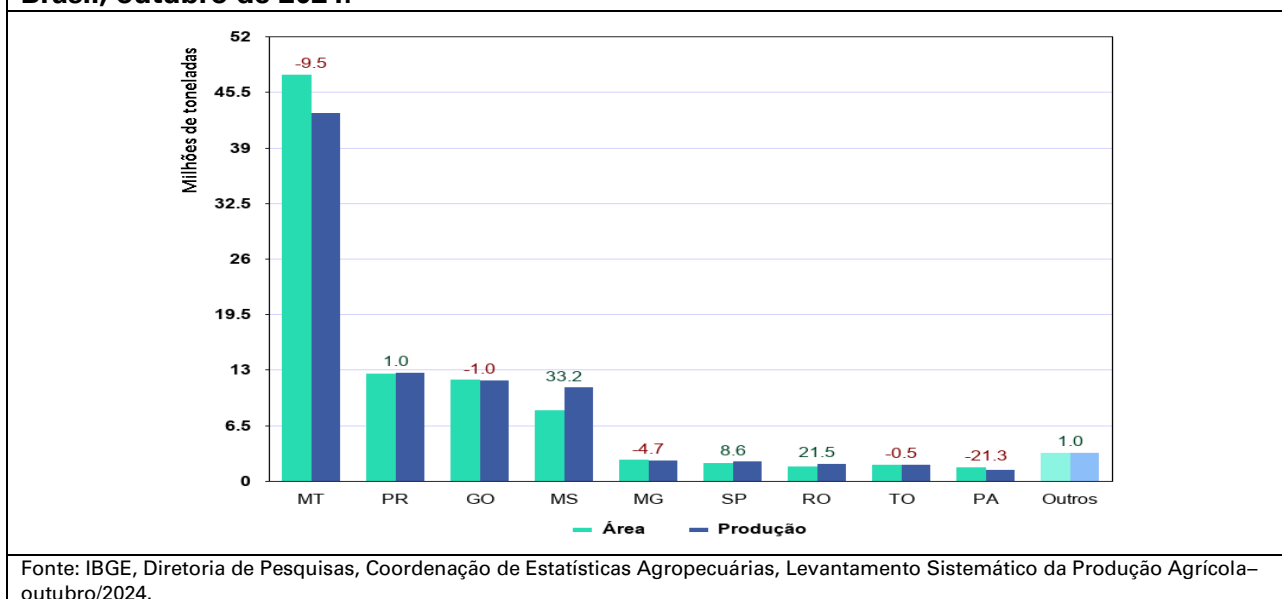
O segundo produtor brasileiro de milho 2ª safra é o Paraná, que deve alcançar 12,6 milhões de toneladas, crescimento de 1,0% em relação a 2024 e participar com 13,9% do total. Goiás, com 11,7 milhões de

²¹ IMEA/MT. mea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=819&_gl=1*1kzdvd*_ga*MTE1NzU4MTY5Ny4xNzI3ODgwNTYw*_ga_243H7NMKPD*MTczMDgyNDE1OS41LjEuMTczMDgyNDI5MC42LjAuMA.

toneladas, participação de 12,8% e Mato Grosso do Sul, com 10,9 milhões de toneladas, participação de 12,0%, assim como, Minas Gerais, com 2,3 milhões de toneladas; São Paulo, com 2,2 milhões de toneladas; Tocantins, com 1,9 milhão de toneladas; Rondônia, com 1,9 milhão de toneladas; Pará, com 1,2 milhão de toneladas; Sergipe, com 987,5 mil toneladas; Maranhão, com 787,1 mil toneladas; e Bahia, com 741,8 mil toneladas, vem em sequência. Para 2025, a queda nos preços de comercialização do cereal pode desestimular os produtores a investirem na cultura.

Em relação a 2024, a produção deve crescer no Mato Grosso do Sul (33,2%), Paraná (1,0%), em São Paulo (8,6%) e em Rondônia (21,5%), havendo declínios em Mato Grosso (-9,5%), em Goiás (-1,0%), em Minas Gerais (-4,7%), no Tocantins (-0,5%) e no Pará (-21,3%).

Gráfico 41. Estimativas da área a ser colhida e da produção do milho (em grão) 2ª safra para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Acrescenta-se que o preço da saca do milho, quando da época de plantio, é importante variável a ser analisada pelos produtores, no que diz à intenção de plantio da nova safra, bem como os custos de produção que podem impactar em sua decisão de ampliação ou redução dos investimentos. Contudo, com o crescimento da demanda brasileira pelo cereal, em razão da expansão da produção de proteína animal, bem como da crescente utilização para a produção de etanol de milho, aguarda-se uma crescente demanda, o que pode contribuir para a manutenção de uma rentabilidade favorável, que também é sustentada pela crescente demanda de exportação.

SOJA (em grão) – A primeira estimativa de produção, para 2025, apresenta um prognóstico de 31,9% dos dados levantados em campo, indicando que a produção de soja deve ter aumento de 10,9% em relação a 2024, totalizando **160,2 milhões de toneladas**, o que caracterizaria novo recorde na produção nacional da leguminosa, superando a produção registrada no ano de 2023. Além do elevado volume previsto, o salto na produção se dá, também, por conta do incremento esperado de 9,8% no rendimento médio, totalizando 3 475 kg/ha, e de uma base comparativa mais baixa, após a produtividade média no País registrar queda na safra anterior. Estados como Mato Grosso, Goiás e Paraná tiveram, em 2024, a safra de soja frustrada em virtude das chuvas escassas e mal distribuídas durante o principal período de cultivo, após um ano em que o fenômeno “El Nino” foi mais característico, com registro de verão mais seco nas regiões Centro-Norte do País.

A área total de produção deve ser de 46,1 milhões de hectares, o que representaria uma ampliação anual de 0,9%. Estima-se que as áreas de cultivo da oleaginosa devem seguir em plena expansão em 2025, com leve redução do ritmo de crescimento observado nos últimos anos, considerando os preços da *commodity*, que estiveram em queda em 2023 e 2024, se mantendo, desde então, em patamares abaixo do esperado pelos produtores. Em geral, a semeadura segue em ritmo adiantado, na comparação às últimas safras, apesar das chuvas de setembro, principalmente no Centro-Oeste, chegarem com certo atraso, causando apreensão nos produtores. Contudo, a precipitação chegou com certa regularidade na maior parte do País ainda no mês de outubro, possibilitando que os produtores pudessem iniciar a semeadura, evitando o atraso dos trabalhos de plantio que, além de limitar o potencial produtivo da leguminosa, pode impactar mais à frente no encurtamento da “janela de plantio” dos cultivos de 2ª safra.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, que respondeu por mais de um quarto da produção nacional em 2024, a estimativa da produção é de 43,3 milhões de toneladas para a safra de 2025, aumento de 10,6%, em relação ao volume produzido em 2024, resultado, principalmente, do incremento de 9,7% do rendimento médio, visto que houve registro de queda na produtividade da safra anterior. Se confirmado o incremento de 0,8% na área colhida, somada à melhora prevista na produtividade, o Estado tem potencial para alcançar novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT²², com uma maior regularidade pluviométrica no mês, até o final do mês de outubro, quase 80,0% das áreas de soja encontravam-se semeadas, confirmando o bom ritmo da operação de plantio, na comparação com a média dos últimos cinco anos.

O Paraná estimou a segunda maior produção nacional, 22,5 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 20,9% no volume produzido em 2024. O maior impacto deve-se à expectativa de crescimento de 20,5% no rendimento médio, com previsão de alcançar 3 848 kg/ha, consolidando-se como o maior dentre as Unidades da Federação. Segundo o último relatório de outubro do DERAL/PR²³, as lavouras de soja seguem em pleno desenvolvimento, com condições climáticas favoráveis na maior parte das áreas de produção, tanto para o plantio como para o desenvolvimento das plantas. O DERAL/PR²⁴ também aponta que o plantio da soja superou 74% da área estimada ao final de outubro, estando adiantado em relação à safra passada, muito em virtude da redução das áreas de cultivo de trigo, e da mudança estabelecida no zoneamento agrícola para a soja, que permitiu a antecipação do plantio em algumas regiões do Estado.

No Rio Grande do Sul, apesar do clima favorável em boa parte do período de cultivo da safra de 2024, as fortes chuvas registradas nos meses de abril e maio de 2024 ocasionaram perdas significativas, principalmente nos cultivos mais tardios. Contudo, estima-se que a produtividade deve normalizar, em 2025, com uma produção esperada de 21,6 milhões de toneladas, superando a safra anterior em 18,4%. A área colhida deve crescer 4,5%, em virtude das perdas registradas em 2024. Segundo a EMATER/RS²⁵, a semeadura da nova safra já atingiu 10% da área estimada ao final de outubro, com a atenção da maior parte dos produtores ainda voltada para a finalização da safra de inverno e incorporação da resteva destas culturas, e preparo do solo para semeadura da soja em novembro. Nas localidades aonde as chuvas

²² IMEA/MT. <https://www.imea.com.br/imea-site/>

²³ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-11/29_de_outubro_a_04_de_novembro_de_2024.pdf

²⁴ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-10/boletim_semanal_44_deral_0.pdf

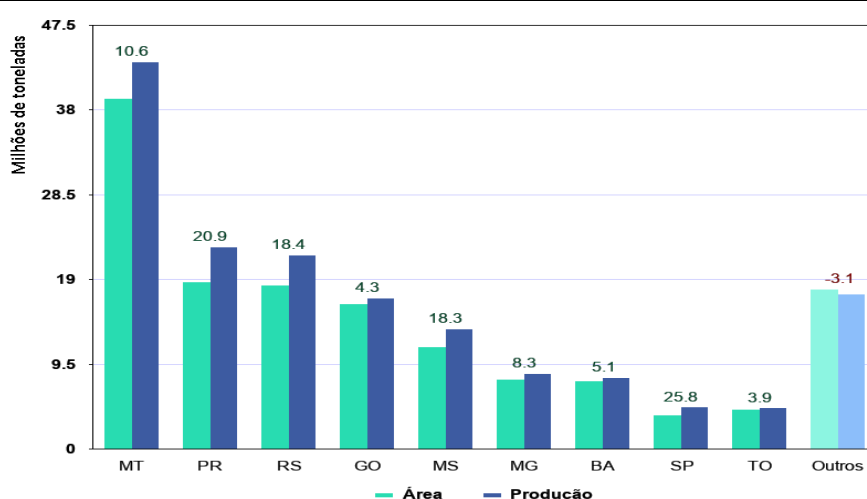
²⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_31102024.pdf

chegaram no período ideal de semeadura, possibilitando o plantio ainda no mês de outubro, as plantas têm demonstrado emergência rápida e uniforme, com desenvolvimento considerado satisfatório, amparado pelas boas condições climáticas observadas nesse início de safra.

A produção em Goiás foi estimada em 16,8 milhões de toneladas, aumento de 4,3%. Para o Mato Grosso do Sul, a estimativa foi de 13,4 milhões de toneladas, crescimento de 18,3%. Minas Gerais e Bahia também devem apresentar aumento na produção, com estimativa de 8,4 milhões de toneladas (8,3%), e de 7,9 milhões de toneladas (5,1%), respectivamente. Outras Unidades da Federação com relevante produção de soja são: Tocantins, com 4,5 milhões de toneladas (3,9%); Maranhão, com 4,0 milhões de toneladas (1,3%); Piauí, com 3,7 milhões de toneladas (-2,5%); Pará, com 3,6 milhões de toneladas (-12,8%); Rondônia, com 2,4 milhões de toneladas (5,8%); e Santa Catarina, com 2,7 milhões de toneladas (0,4%).

No momento, as preocupações voltam-se à falta de chuvas regulares em algumas Unidades da Federação, o que pode trazer consequências no ritmo de semeadura da nova safra, sendo que, o atraso dos trabalhos de plantio, além de limitar o potencial produtivo da leguminosa, pode impactar mais à frente no encurtamento da “janela de plantio” da 2ª safra do milho.

Gráfico 42. Estimativas da área a ser colhida e da produção da soja (em grão) para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-outubro/2024.

SORGO (em grão) – O prognóstico de outubro para safra 2025 de **sorgo** é de **3,8 milhões de toneladas**, indicativo de queda de 3,2% sobre o obtido na safra 2024. A produção deve ser menor no Centro-Oeste (-0,3%), no Sudeste (-6,0%) e no Nordeste (-11,5%), expandindo-se no Sul (1,3%) e no Norte (5,7%), porém em volume insuficiente para conter o ritmo descendente. A área de produção é estimada em 1,3 milhão de hectares, redução de 3,4% relativamente ao ano anterior, ocorrendo quedas, sobretudo no Centro-Oeste (-2,0%) e no Sudeste (-7,2%). Tais regiões são, respectivamente, a principal e a segunda em importância produtiva em termos de sorgo. Para o rendimento médio espera-se variação positiva de 0,3% sobre o obtido em 2024. Desse modo, em 2025, estima-se produtividade em torno de 3 032 kg/ha contra 3 024 no comparativo proposto.

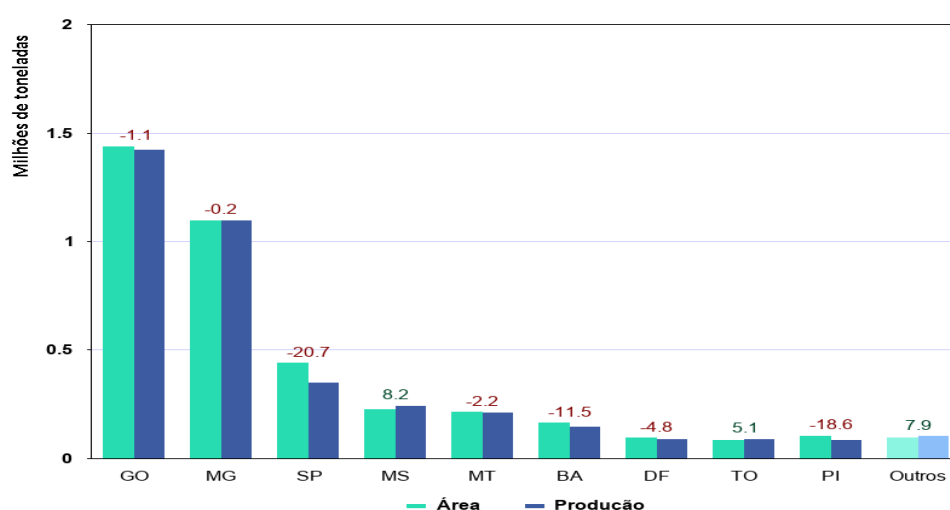
No Norte, a expansão da produção deve se dar no Tocantins pelos aumentos de área (3,7%) e de rendimento médio (1,4%), enquanto no Pará, espera-se por maior rendimento médio (6,5%). No Sul, o Rio Grande do Sul, único produtor, deve ampliar a produção pelo aumento, tanto de área, quanto de

produtividade. No Centro-Oeste, a queda da produção é esperada como resultado da redução de área no Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, enquanto Goiás e Distrito Federal devem manter essa variável estável, reduzindo-se o rendimento médio. Ressalta-se que Goiás é o maior produtor nacional de sorgo, com participação de 36,5% em 2024 e expectativa de aumento de 0,8% em 2025. No Sudeste, a redução de área esperada é em torno de 7,2%, embora se estime aumento de 1,3% no rendimento médio. A área agricultável de sorgo em São Paulo deve cair 24,9%, promovendo queda da produção de 20,7%. Em Minas Gerais, o segundo maior produtor nacional, a área plantada deve ser mantida em 2025, com perda de 0,2% no rendimento médio previsto. O Nordeste, por sua vez, tende a ter queda no rendimento médio de 11,6%, passando de 1 928 kg/ha para 1 705 kg/ha. Piauí, Bahia e Pernambuco devem reduzir suas produções, prevendo um rendimento menor. Rio Grande do Norte é o único representante regional a ter expectativas de expansão de área, embora pequena seja a sua participação na cultura de sorgo em escala local.

Os maiores produtores brasileiros de sorgo são Goiás, com 1,4 milhão de toneladas, participação de 37,3% na produção nacional, e Minas Gerais, com 1,1 milhão de toneladas, participação de 28,7% no total. O cereal é normalmente mais cultivado quando o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra, por apresentar maior tolerância à falta de umidade no solo, ou seja, sendo menos exigente em termos climáticos. Em relação à safra de 2025, a principal incógnita é com a variável climática, notadamente os volumes de chuvas e sua constância e espacialidade.

Sabe-se que o sorgo tem maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas, daí a expansão da cultura nos últimos anos, sobretudo a partir de 1995. Volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, conseqüentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol.

Gráfico 43. Estimativas da área a ser colhida e da produção do sorgo (em grão) para 2025 e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, outubro de 2024.



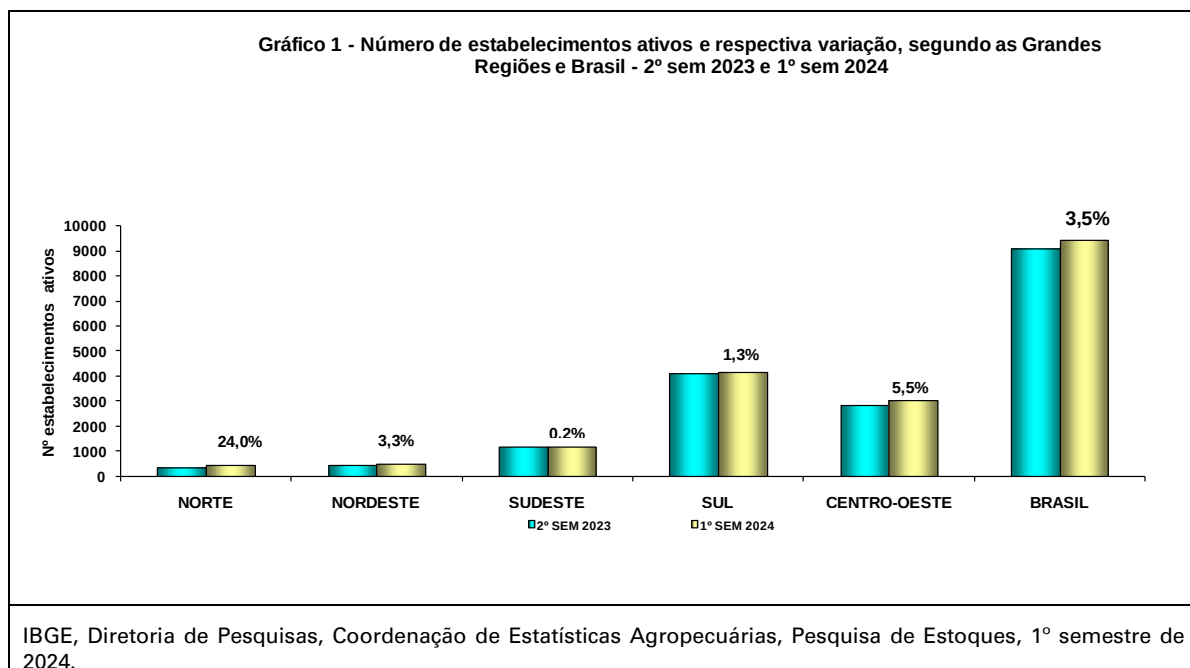
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – outubro/2024.

3 – ESTOQUES

3.1. Número de estabelecimentos e capacidade instalada no período de referência

a) Número de estabelecimentos

Com 9.424 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2024, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 3,5% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2023. Neste primeiro semestre de 2024, todas as regiões tiveram aumento no número de estabelecimentos, sendo estes de 24,0%, 3,3%, 0,2%, 1,3% e 5,5%, respectivamente, para as Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste (Gráfico 1).

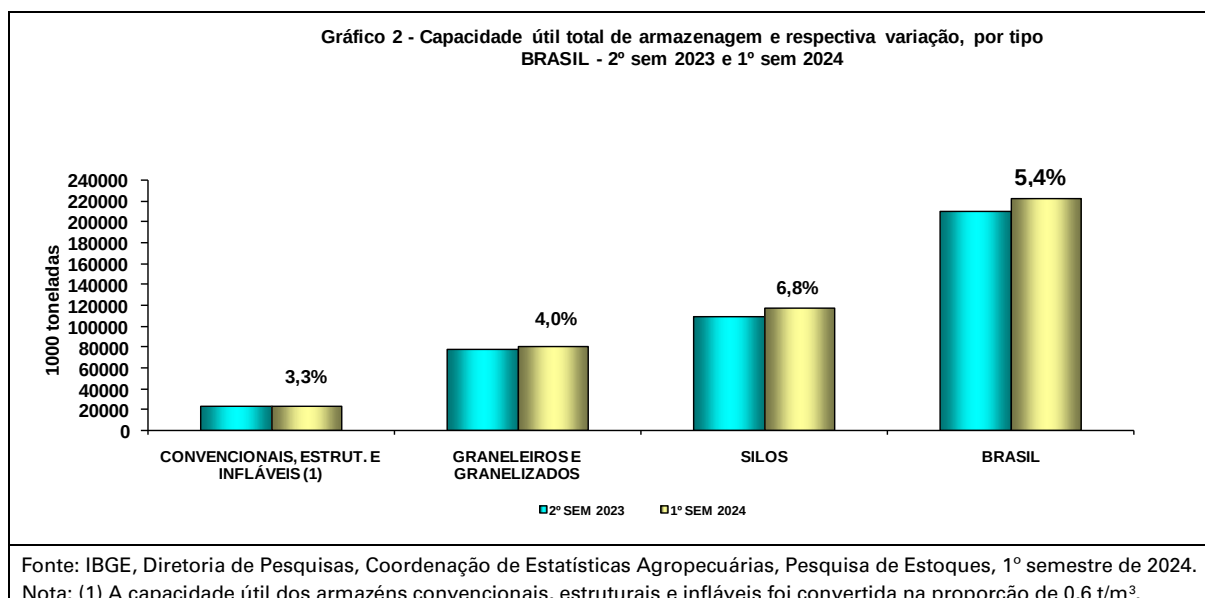


b) Capacidade instalada

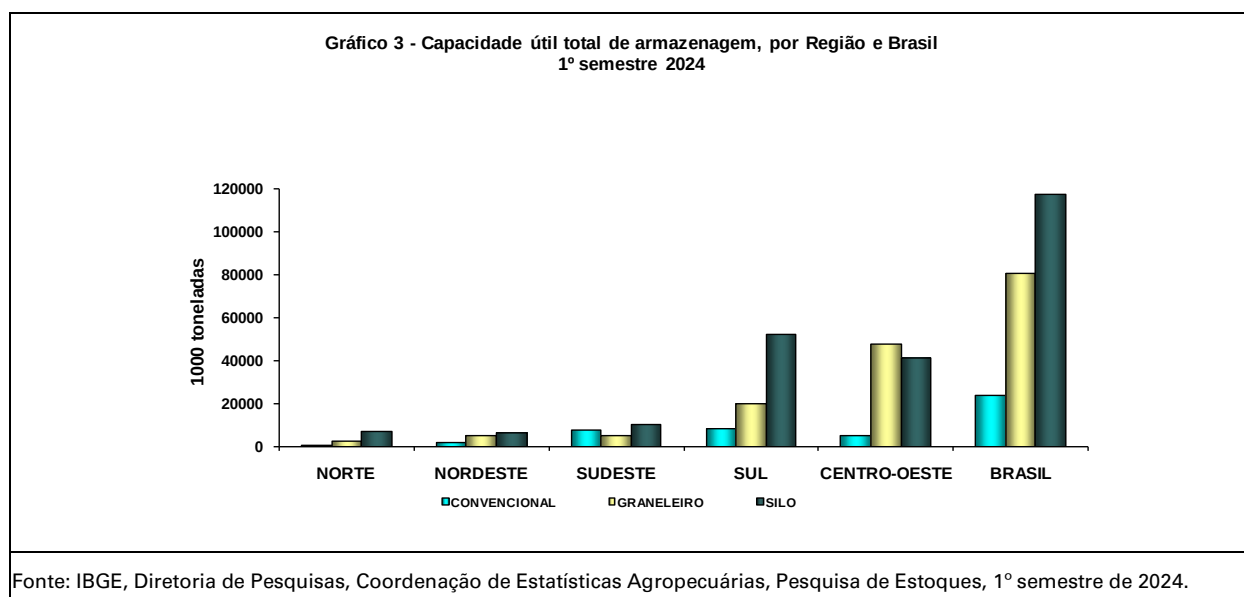
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2024, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 222,3 milhões de toneladas, 5,4% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 117,5 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024, o que representa 52,9% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2023, os silos apresentaram um acréscimo de 6,8% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 80,9 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 4,0% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,4% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,9 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 3,3% em relação ao segundo semestre de 2023. Esses armazéns contribuem com 10,7% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).



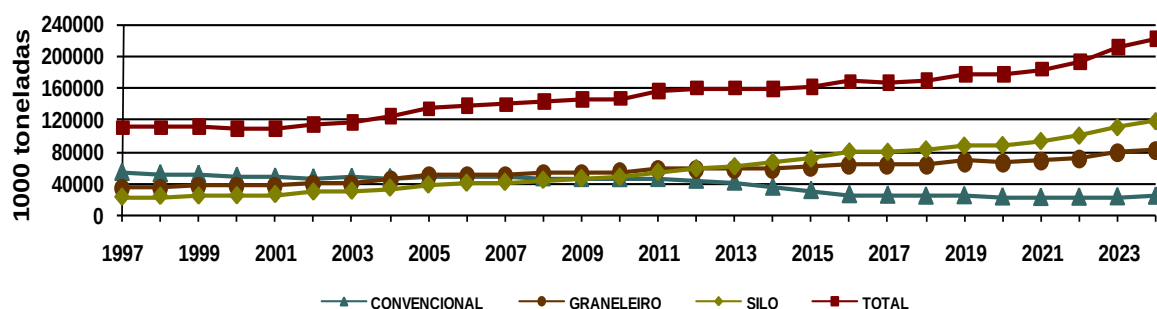
Na Região Sul, os silos são responsáveis por 65,1% da capacidade armazenadora regional. A Região concentra 44,4% da capacidade total de silos do País. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 50,7% da capacidade da Região, que é responsável por 59,2% da capacidade total, desse tipo de armazenagem no País. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,3%), seguido pela Região Sudeste (32,5%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 66,8% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 102,1%, passando de 110,0 para 222,3 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 55,8%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 137,0% e 437,1%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.

Gráfico 4 - Evolução da capacidade útil instalada, por tipo - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.444), seguido do Mato Grosso com 1.716 e Paraná, com 1.369 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 59,2 milhões de toneladas. Deste total, 57,7% são do tipo graneleiros e 37,9% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 38,3 e 35,0 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses Estados. A capacidade instalada está diretamente relacionada com a distribuição da produção de grãos no País.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2024

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.424	222.301.126	23.867.006	80.901.776	117.532.344
RO	140	2.538.381	204.373	580.894	1.753.114
AC	23	97.590	12.900	0	84.690
AM	7	444.625	10.080	396.368	38.177
RR	15	254.450	12.200	0	242.250
PA	101	2.673.040	154.662	492.450	2.025.928
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	195	4.266.596	368.131	1.108.000	2.790.465
MA	74	2.765.006	72.716	1.787.400	904.890
PI	120	3.702.274	279.625	1.278.782	2.143.867
CE	72	984.330	561.503	12.758	410.069
RN	13	95.323	95.323	0	0
PB	14	307.041	89.761	11.380	205.900
PE	28	423.895	148.646	4.609	270.640
AL	9	77.349	16.949	19.800	40.600
SE	8	93.452	31.012	16.440	46.000
BA	168	5.149.003	540.317	2.159.554	2.449.132
MG	463	9.594.700	4.069.438	2.002.573	3.522.689
ES	87	1.327.437	658.693	512.740	156.004
RJ	10	137.996	5.778	11.653	120.565
SP	660	12.438.342	3.032.639	2.796.819	6.608.884
PR	1.369	34.955.548	4.619.021	10.322.323	20.014.204
SC	357	6.927.646	510.115	1.047.390	5.370.141
RS	2.444	38.292.061	3.061.124	8.397.592	26.833.345
MS	596	14.076.431	693.407	4.381.058	9.001.966
MT	1.716	59.161.353	2.593.156	34.123.685	22.444.512
GO	705	20.795.004	1.657.172	9.370.840	9.766.992
DF	20	493.420	314.100	38.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m²

Os maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada se encontram no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do País com 6,0 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 73,3% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 10,2% da capacidade de armazenagem do Estado que, juntamente com Nova Mutum, Sinop, Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis e Lucas do Rio Verde, respondem por 35,0% da capacidade do Estado.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que, juntos, respondem por 25,0% da capacidade de armazenagem do Estado. Em Rio Verde a capacidade de estocagem subiu 804,2 mil toneladas em relação à pesquisa do semestre passado, um crescimento de 32,6%, sendo os silos o tipo que mais expandiu sua capacidade (47,9%). Com isso o município passou da sétima posição no semestre passado para a terceira posição. O crescimento da agricultura no município, a conscientização do produtor da importância da estocagem dos produtos para conseguir a melhor oportunidade de comercialização e a frequente atualização do cadastro da pesquisa são os principais motivos para esse crescimento. Segundo a Pesquisa da Produção Agrícola Municipal de 2023, o município é o segundo maior na produção de grãos do Brasil, com 4,5 milhões de toneladas, atrás apenas de Sorriso, com 6,4 milhões de toneladas.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2024

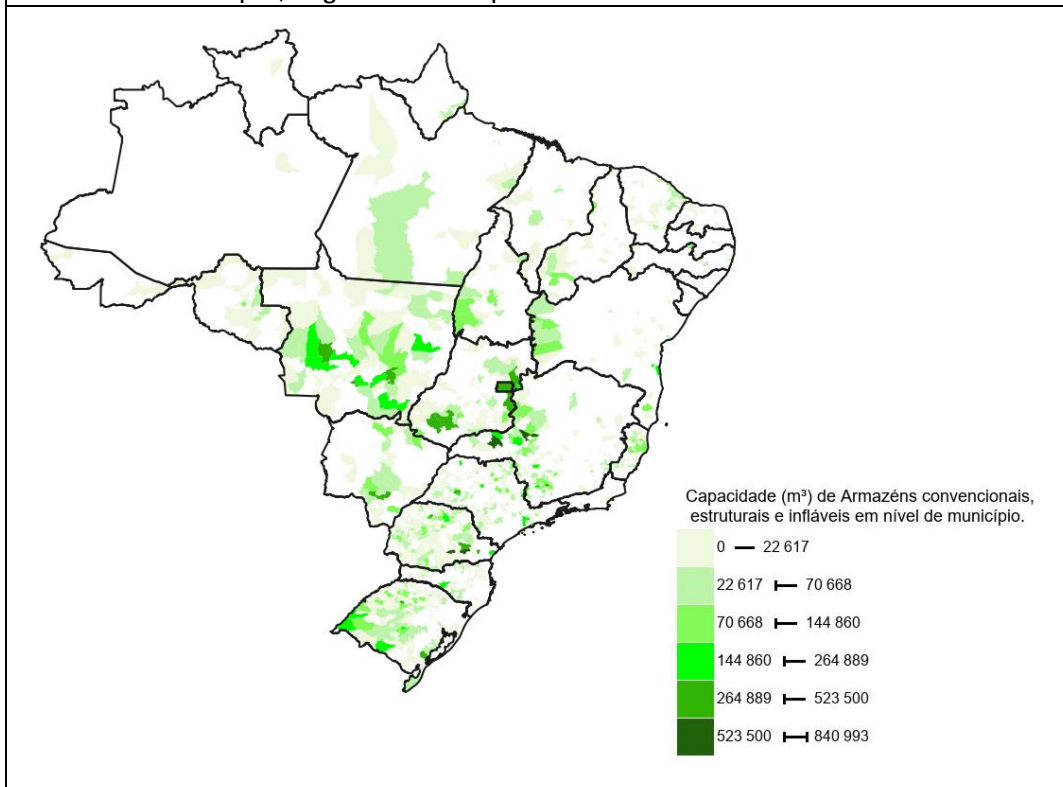
Municípios	Capacidade			
	Total (t)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	222.301.126	39.778.344	80.901.776	117.532.344
Sorriso - MT	6.035.533	109.744	4.423.117	1.546.570
Nova Mutum - MT	3.328.334	42.386	2.449.572	853.330
Rio Verde - GO	3.272.150	319.434	1.399.600	1.680.890
Sinop - MT	2.966.712	128.757	2.031.895	857.563
Primavera do Leste - MT	2.907.577	425.557	1.434.900	1.217.343
Campo Novo do Parecis - MT	2.859.452	327.386	1.332.050	1.330.970
Lucas do Rio Verde - MT	2.636.980	34.600	1.584.950	1.031.270
Ponta Grossa - PR	2.594.627	423.450	1.276.568	1.063.989
Sapezal - MT	2.374.122	241.141	1.405.115	824.322
Jataí - GO	1.936.540	350.000	673.120	1.053.420
Santos - SP	1.881.318	112.530	1.231.000	582.800
Uberlândia - MG	1.830.356	840.993	998.610	327.150
Nova Ubiratã - MT	1.796.555	36.642	1.340.380	434.190
Rondonópolis - MT	1.795.949	182.232	1.018.320	668.290
Querência - MT	1.641.820	0	941.107	700.713
Maracaju - MS	1.569.093	75.680	515.140	1.008.545
Paranaguá - PR	1.513.470	163.150	885.060	530.520
Rio Grande - RS	1.495.981	15.385	583.000	903.750
Pelotas - RS	1.479.674	309.064	579.629	714.607
Campo Verde - MT	1.470.142	200.370	700.900	649.020
Dourados - MS	1.440.680	354.740	257.240	970.596
Guarapuava - PR	1.367.422	14.394	779.900	578.886
Montividiu - GO	1.319.855	47.280	595.100	696.387
Diamantino - MT	1.292.744	151.449	841.810	360.065
Ipiranga do Norte - MT	1.261.239	12.600	943.169	310.510
Brasnorte - MT	1.203.533	41.188	744.428	434.392
Toledo - PR	1.165.820	131.636	434.876	651.962
São Félix do Araguaia - MT	1.164.871	28.052	549.460	598.580
São Borja - RS	1.122.910	139.016	42.100	997.400
Sidrolândia - MS	1.108.820	60.901	298.685	773.594

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

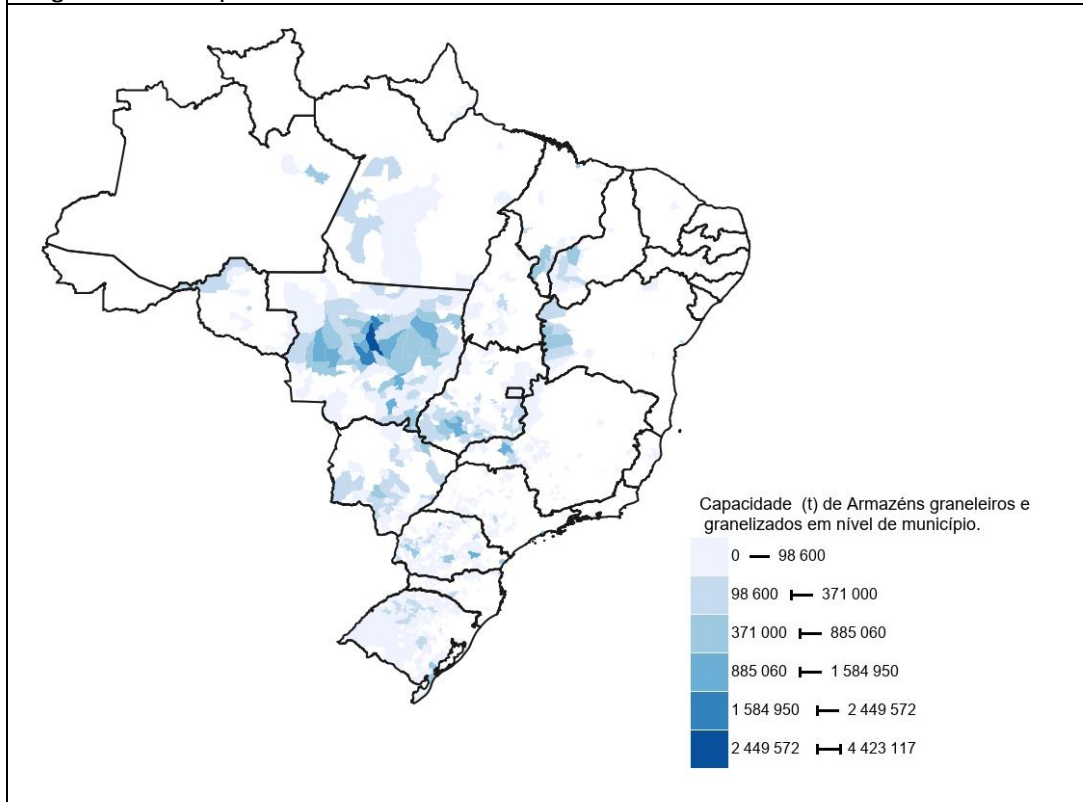
Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2024.



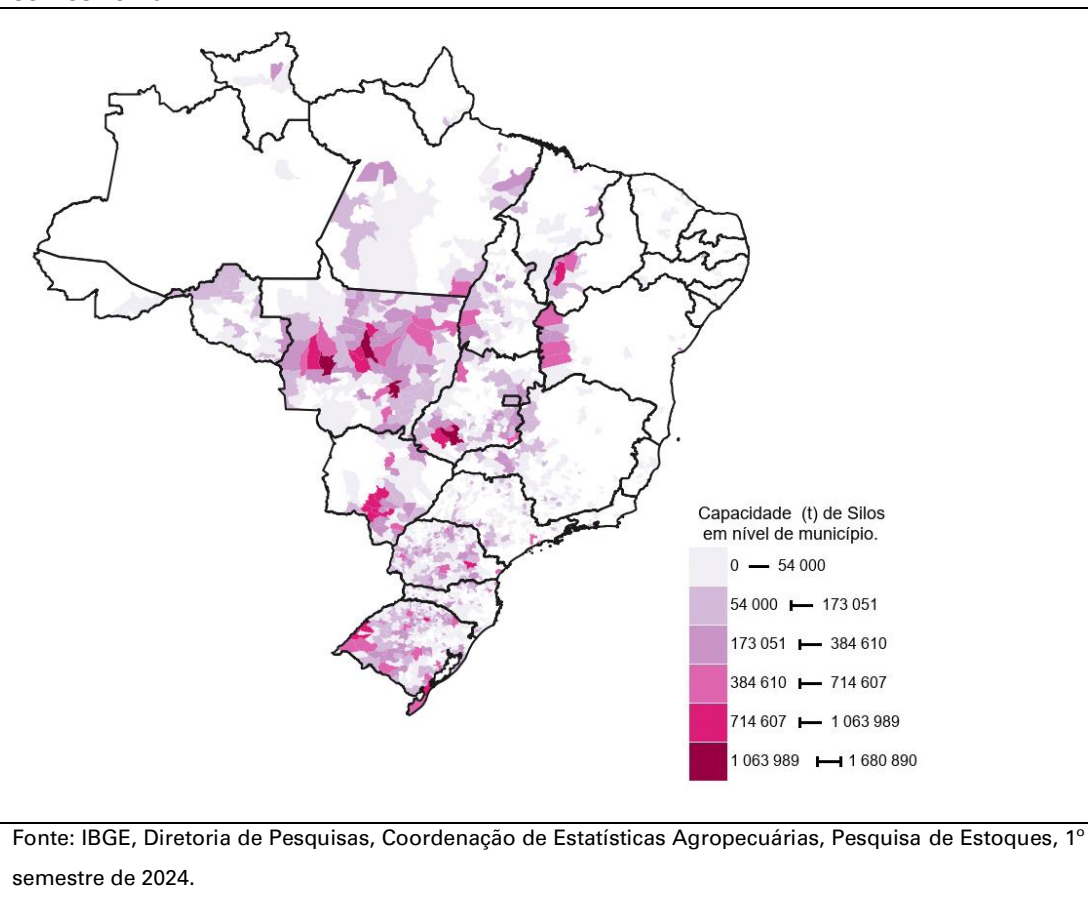
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2024.



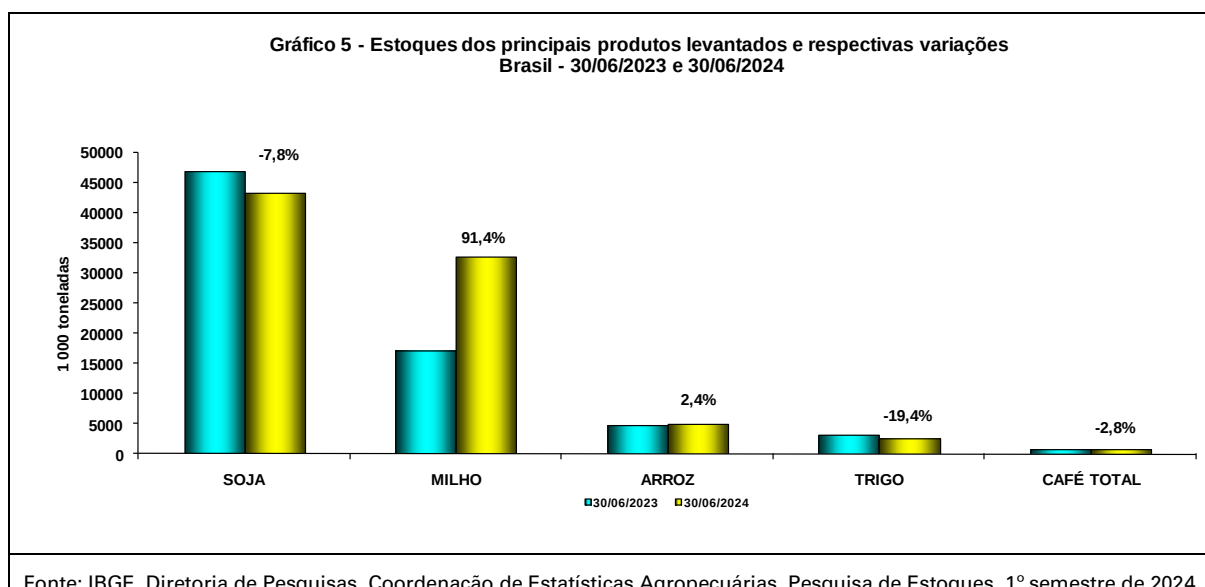
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2024.



c) Estoques dos produtos agrícolas

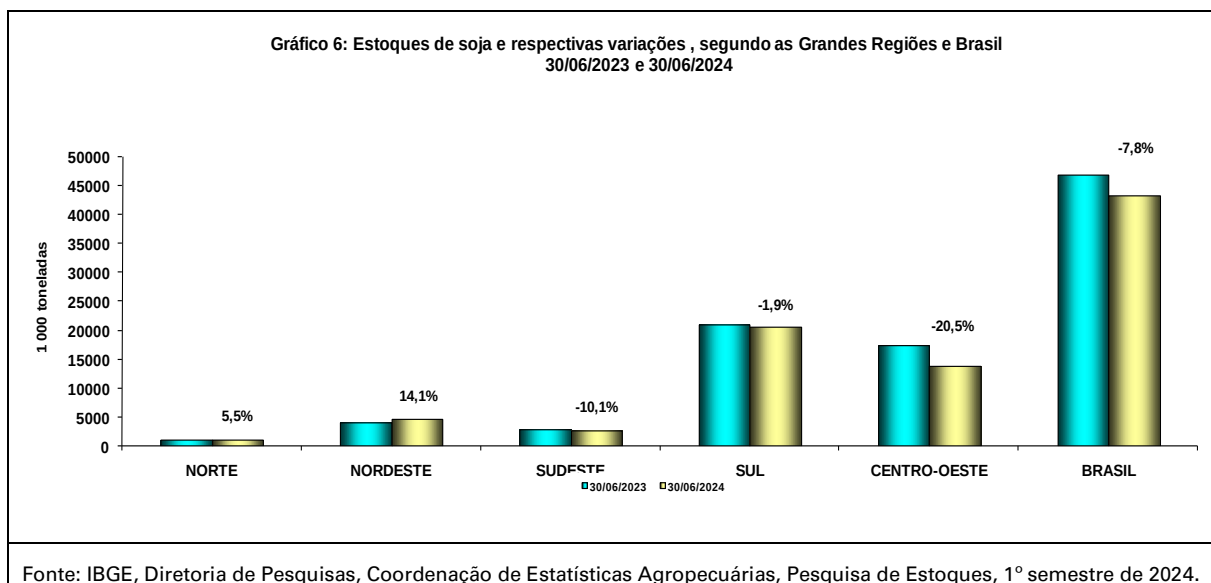
Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2024 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (43,3 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (32,7 milhões), arroz (5,0 milhões), trigo (2,6 milhões) e café (0,8 milhão). Estes produtos constituem 96,1% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 3,9% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor, e outros grãos e sementes. Em 30/06/2024, o milho e o arroz apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 30/06/2023, enquanto a soja, o trigo e o café apresentaram queda.



d) Comentários específicos

Soja (em grão)

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 43,3 milhões de toneladas, uma queda de 7,8% em comparação ao armazenado em 30/06/2023 (Gráfico 6).

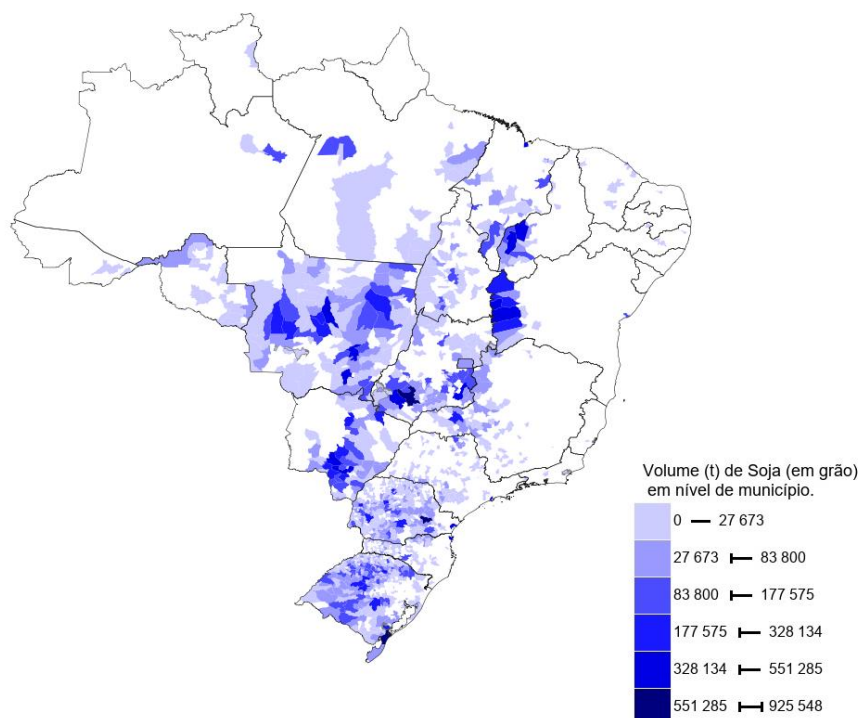


A redução dos estoques na Região Centro-Oeste, está diretamente relacionada com a menor safra e aumento nas exportações. Foram produzidas 144,5 milhões de toneladas de soja, um decréscimo de 4,9% em comparação à quantidade produzida no ano anterior. Os produtores ampliaram as áreas de cultivo no País, contudo, os efeitos causados pelo fenômeno climático *El Nino*, caracterizado pelo excesso de chuvas nos estados da Região Sul e a falta de chuvas regulares, combinada com o registro de elevadas temperaturas no Centro-Norte do País, trouxeram, como consequência, uma limitação no potencial produtivo da cultura em boa parte das Unidades da Federação produtoras, justificando a queda de 7,9% no rendimento médio nacional em relação safra anterior, totalizando 3.164 kg/ha, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro de 2024.

O Mato Grosso, maior produtor do grão do País, produziu 39,1 milhões de toneladas, retração de 12,0%, em relação ao ano anterior. Esta redução se deve, principalmente, ao impacto do clima seco e quente observado ao longo dos meses de dezembro e janeiro, que afetaram negativamente o desempenho das lavouras. Houve estresse hídrico em boa parte das lavouras durante o período de desenvolvimento, principalmente nas lavouras de ciclos precoce e médio, prejudicando o potencial reprodutivo das plantas. Os demais estados da Região também foram atingidos por essa questão climática, promovendo uma queda de 11,6% na produção e de 14,9% na produtividade.

No mapa seguinte, pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (30/06/2024).

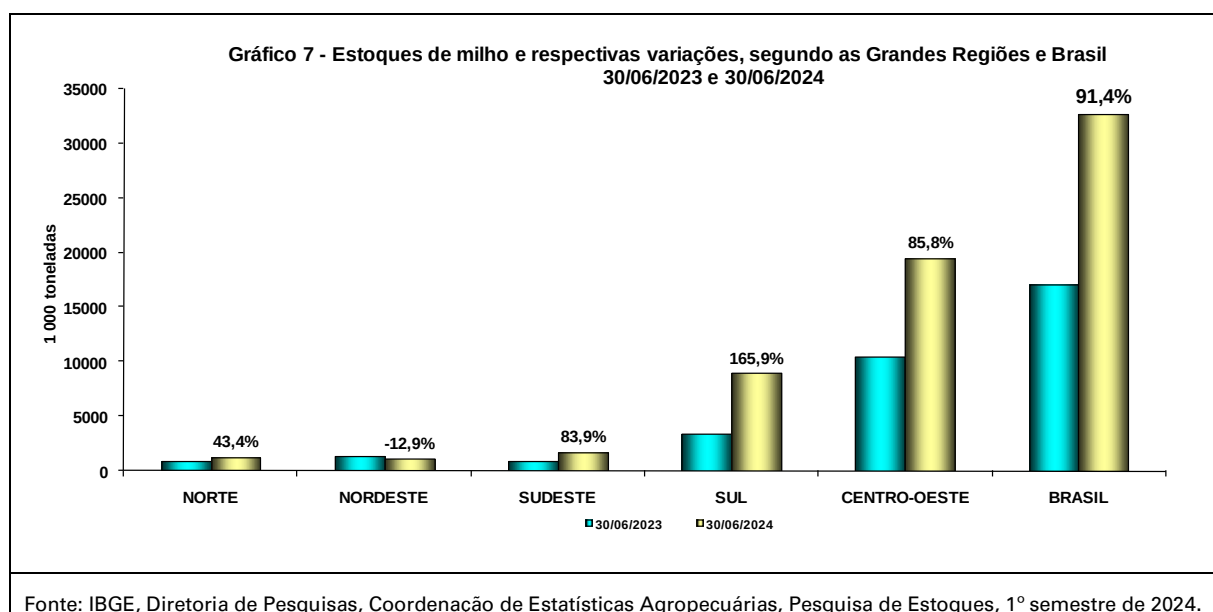
Mapa 4 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 30/06/2024



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

Milho (em grão)

Os estoques nacionais do grão totalizaram 32,7 milhões de toneladas, um acréscimo de 91,4% em comparação ao mesmo período de 2023, com elevações significativas nas principais regiões produtoras (Gráfico 7). O Nordeste foi a única região a apresentar queda de 12,9% nos estoques.



A estimativa de produção do milho foi de 115,5 milhões de toneladas, uma redução de 11,9% em comparação à safra de 2023. Apesar da redução da produção, os produtores estão atentos às previsões do tempo, especialmente nas áreas do Centro-Oeste, aguardando uma possível mudança climática para decidir sobre as vendas. A combinação de clima desfavorável e incertezas quanto à oferta tem motivado os produtores a segurarem seus estoques, o que reduz a liquidez no mercado spot.

Ao mesmo tempo, compradores mostram maior interesse em adquirir milho, buscando recompor estoques e se proteger de uma possível escalada nos preços. Essa postura firme de compra, segundo pesquisadores do Cepea, sustenta a alta dos preços, especialmente com a oferta restrita pelas mãos dos vendedores. Segundo informações do Cepea, o Indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA, que mede o preço da saca na região de Campinas-SP, encerrou a primeira dezena de outubro com média de R\$ 66,18 por saca, a maior do ano em termos nominais. O aumento expressivo reflete uma retração dos vendedores, em meio a um clima seco e quente que mantém produtores afastados dos negócios.

Segundo a Pesquisa de Estoques referente ao 2º semestre de 2023, em 30 de dezembro, os estoques nacionais do grão totalizaram 21,0 milhões de toneladas, um acréscimo de 15,8% em comparação ao mesmo período de 2022. Esse acréscimo nos estoques de milho está relacionado à safra recorde colhida em 2023, principalmente do milho 2ª safra. Esse aumento nos estoques de passagem, provavelmente, influenciou nos estoques da pesquisa corrente.

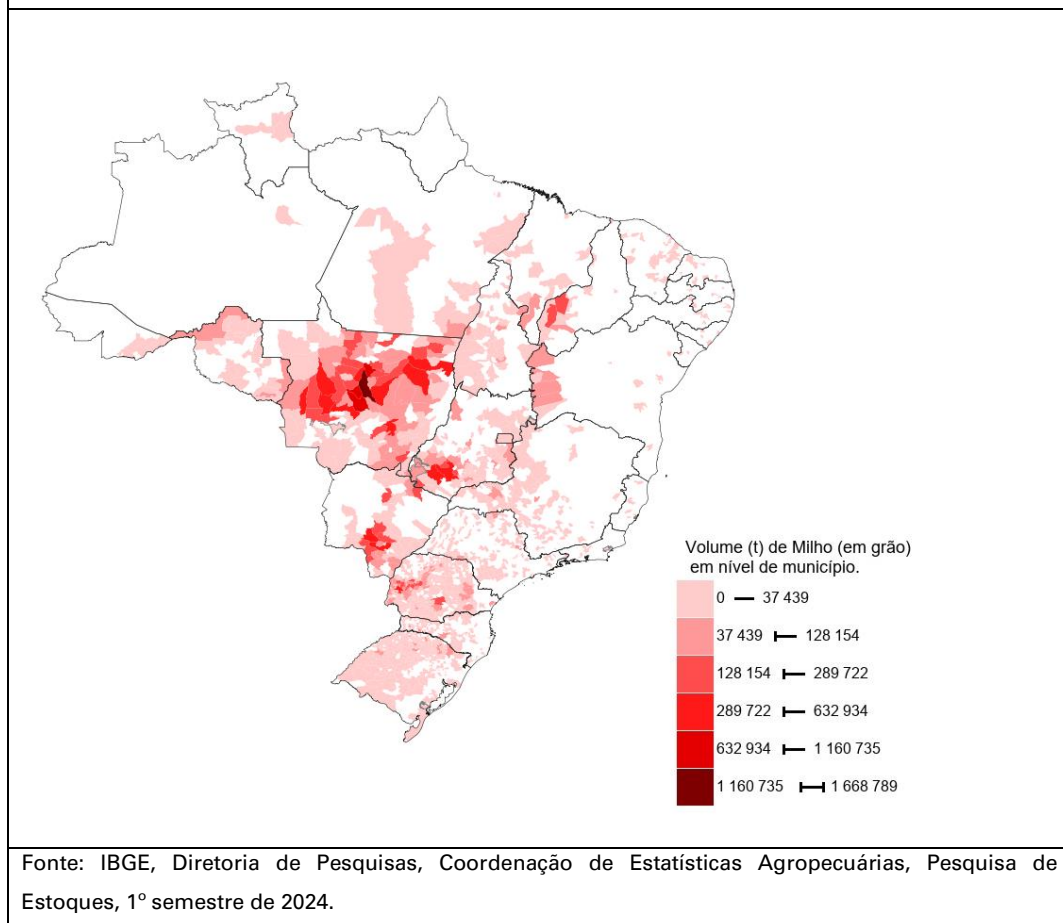
Outro motivo que contribuiu para o aumento dos estoques foi a redução de 28,3% nas exportações do grão, passando de 11,6 milhões de toneladas em 2023 para 8,3 milhões de toneladas em 2024, considerando o período de janeiro a junho. É importante considerar que a Argentina e os Estados Unidos têm grãos de qualidade em função da boa safra que obtiveram, atendendo assim, à exigência do mercado e grande parte da demanda internacional. Além disso, os preços internos no Brasil estão mais atrativos, quando comparados com os preços praticados em 2023.

No Brasil, a principal época de cultivo do cereal é a de 2ª safra, período caracteristicamente mais seco, embora a produção do cereal seja bastante dependente das condições climáticas. Na data de referência da pesquisa, apenas uma parte do milho 2ª safra tinha sido colhida.

Vale ressaltar que as exportações de milho alcançaram um novo recorde em 2023, atingindo 55,9 milhões de toneladas. Com esse volume, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos, tornando-se o maior exportador mundial do grão, um crescimento de 29,4%. Houve a geração de uma receita de US\$ 13,6 bilhões de dólares, crescimento de 11,7%. Os principais destinos do milho brasileiro foram a China, com 16,1 milhões de toneladas, seguidas de Japão e Vietnã, com 6,0 e 4,7 milhões de toneladas, respectivamente.

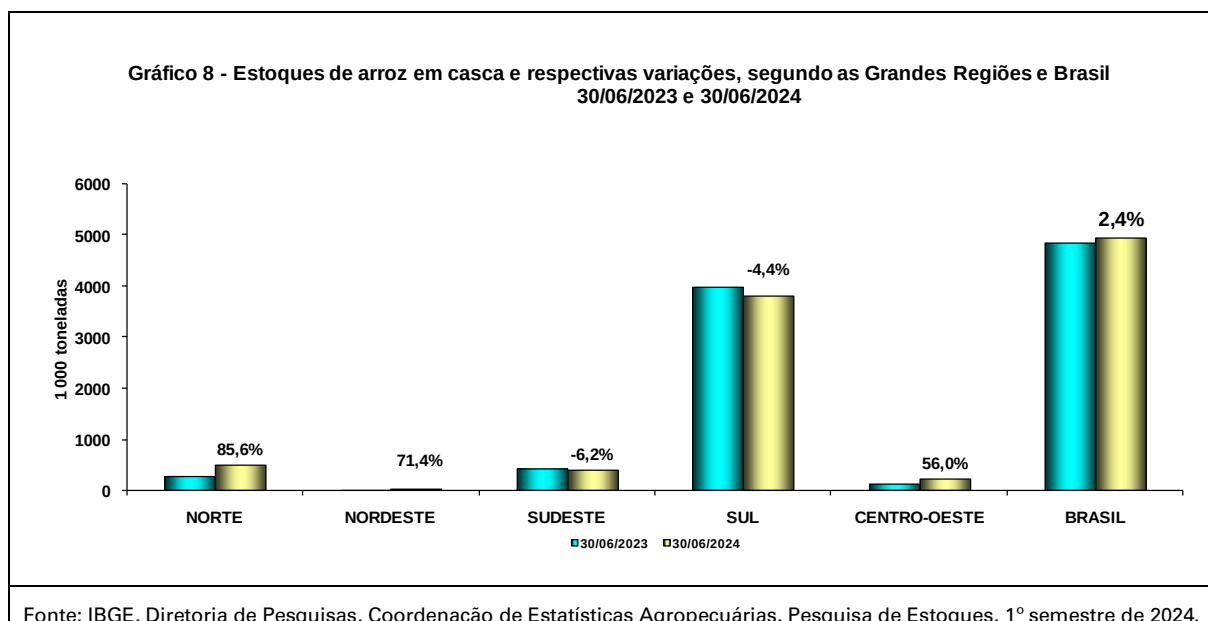
A distribuição dos estoques de milho no dia 30 de junho de 2024 pode ser observada no Mapa 5.

Mapa 5 – Volume estocado de milho por município – Brasil – 30/06/2024.



Arroz (em casca)

Os estoques de arroz (em casca) tiveram um acréscimo de 2,4% em comparação com 2023 (Gráfico 8), atingindo um total de 5,0 milhões de toneladas estocadas, e este aumento está relacionado à maior safra de arroz em 2024. Segundo o LSPA de outubro de 2024, a produção de arroz foi de 10,6 milhões de toneladas, um crescimento de 2,8% em relação ao volume produzido em 2023. Esse aumento se deve, principalmente, à área plantada, que cresceu 5,7%.



É importante ressaltar o aumento das áreas de arroz, pois ao longo dos últimos anos ocorreu uma redução dessas lavouras, em função, principalmente, da substituição por outras culturas mais rentáveis, como a soja. A cotação do grão, em nível recorde no mercado internacional, foi o principal fator motivador para a expansão da cultura, uma vez que o produtor viu uma boa oportunidade de obter maior rentabilidade.

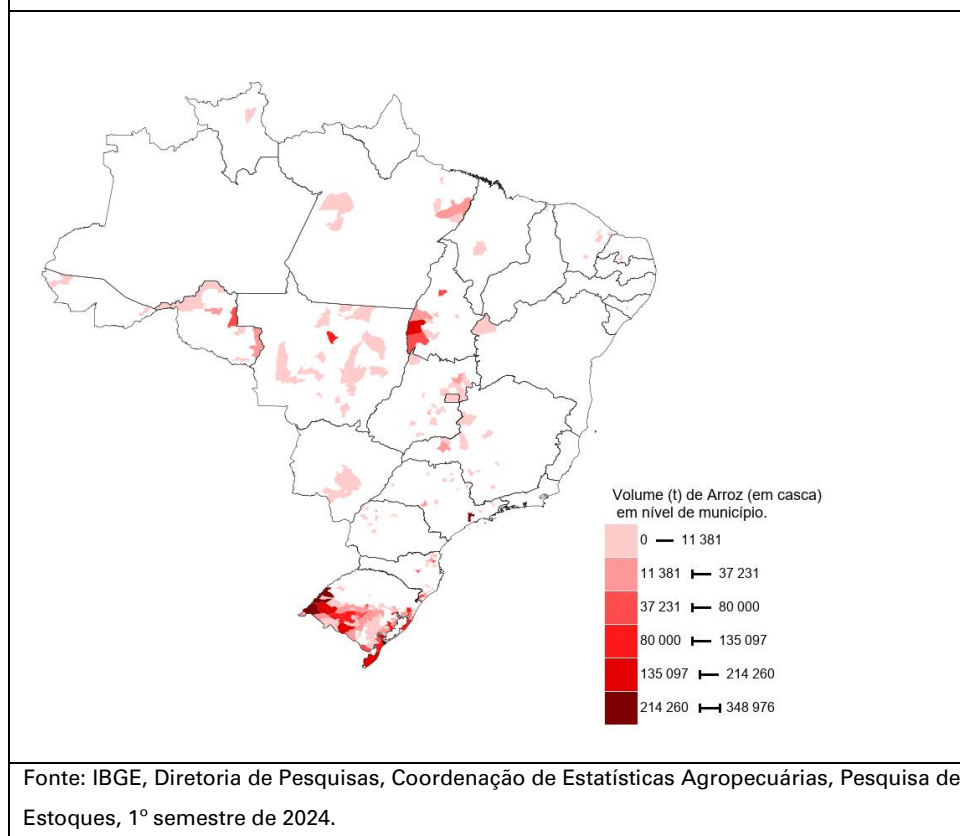
No Rio Grande do Sul, que respondeu por 67,5% da produção nacional, as condições climáticas não favoreceram o cultivo, apresentando queda na produtividade (-3,7%) por conta do excesso de chuvas nos primeiros meses de implantação da lavoura, assim como um maior período de nebulosidade, comprometendo diretamente o desempenho da cultura a campo. A produção gaúcha foi de 7,1 milhões de toneladas, praticamente a mesma de 2023. Em função dos recentes aumentos de preços do cereal, na safra 2024 houve aumento das áreas de plantio, o que não acontecia há alguns anos, em função de muitos rizicultores estarem alternando as áreas de várzea com o plantio de milho e de soja, culturas até então mais rentáveis. A redução da produção do Estado impactou os estoques na Região Sul, que caíram 4,4%. Na Região Sudeste também houve recuo de 6,2% nos estoques, mesmo com o aumento da produção regional, impulsionado pelo aumento das áreas plantadas em Minas Gerais, que cresceram 443,7%, passando de 3.198 hectares em 2023 para 17.389 hectares em 2024.

As Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram aumentos significativos de 85,6%, 71,4% e 56,0%, respectivamente. Na Região Nordeste, a produção foi praticamente a mesma de 2023, mas nas Regiões Norte e Centro-Oeste houve crescimento na produção, o que justifica o crescimento dos estoques. Como mencionado anteriormente, os preços atrativos do cereal são o principal motivo para o aumento da área e, conseqüentemente, da produção.

Vale ressaltar, que no período de janeiro a junho de 2024, foram exportadas 413,7 mil toneladas, uma redução de 40,3%, quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Um dos motivos que explicam a relativa autossuficiência no mercado mundial de arroz é o fato de haver preferências distintas por tipos do cereal entre as nações, com o consumo voltado predominantemente ao tipo produzido localmente. O consumo global de arroz continua crescendo, embora a taxas modestas. No Sudeste e Sul da Ásia, onde o consumo per capita do cereal é alto, a diversificação das dietas tem reduzido a demanda, com o arroz sendo substituído por derivados do trigo.

No mapa a seguir, pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (30/06/2024).

Mapa 6 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 30/06/2024.



Trigo (em grão)

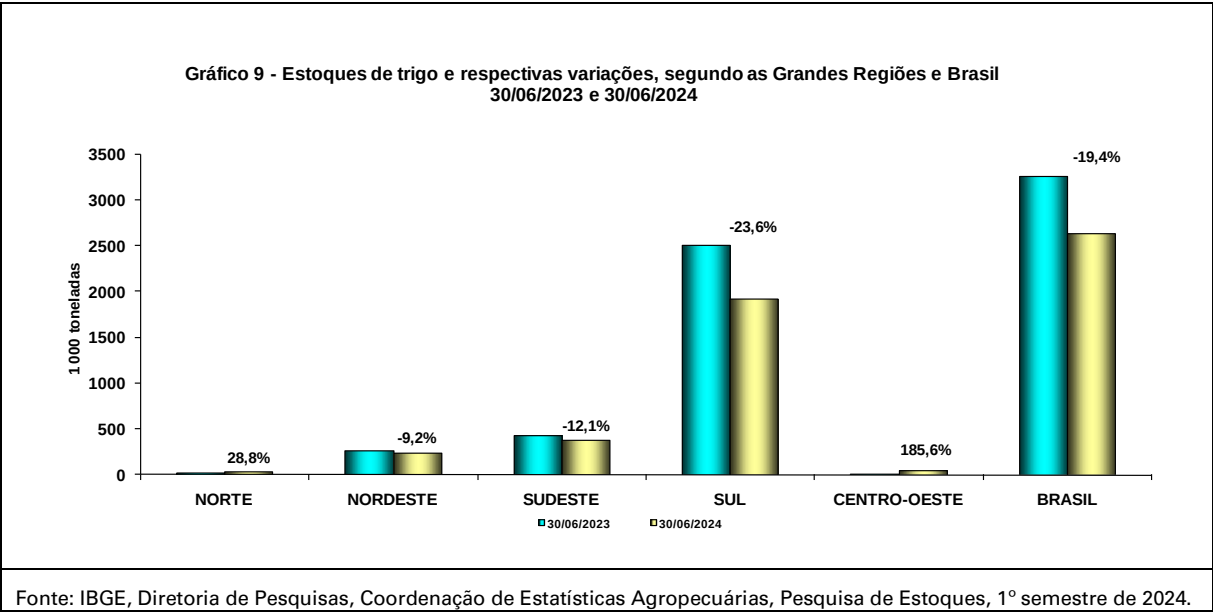
Os estoques de trigo totalizaram 2,6 milhões de toneladas, valor 19,4% inferior ao constatado na mesma data de 2023 (Gráfico 9), com queda nas principais regiões produtoras. É importante mencionar que a safra 2024 de trigo ainda será colhida, considerando a data de referência desta pesquisa, logo os estoques refletem a safra anterior, colhida no final de 2023. A safra de 2023 de trigo, comparada com a safra recorde de 2022, apresenta um recuo de 22,8%.

A Região Sul foi responsável por 84,9% da produção nacional de 2023, registrando 1,9 milhão de toneladas estocadas, redução de 23,6% em comparação com o ano anterior, refletindo a queda na produção brasileira, que foi de 7,8 milhões de toneladas (-22,8%).

Com as perspectivas negativas da produção mundial, em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto na época do plantio estavam atrativos aos produtores, que continuaram ampliando as áreas disponíveis na Região Sul do País, como também aumentaram os investimentos em tecnologia nas lavouras. Até setembro, se aguardava para 2023 uma safra recorde do cereal, contudo, problemas climáticos, notadamente o excesso de chuvas durante o ciclo, prejudicaram as lavouras do Paraná e do Rio Grande do Sul.

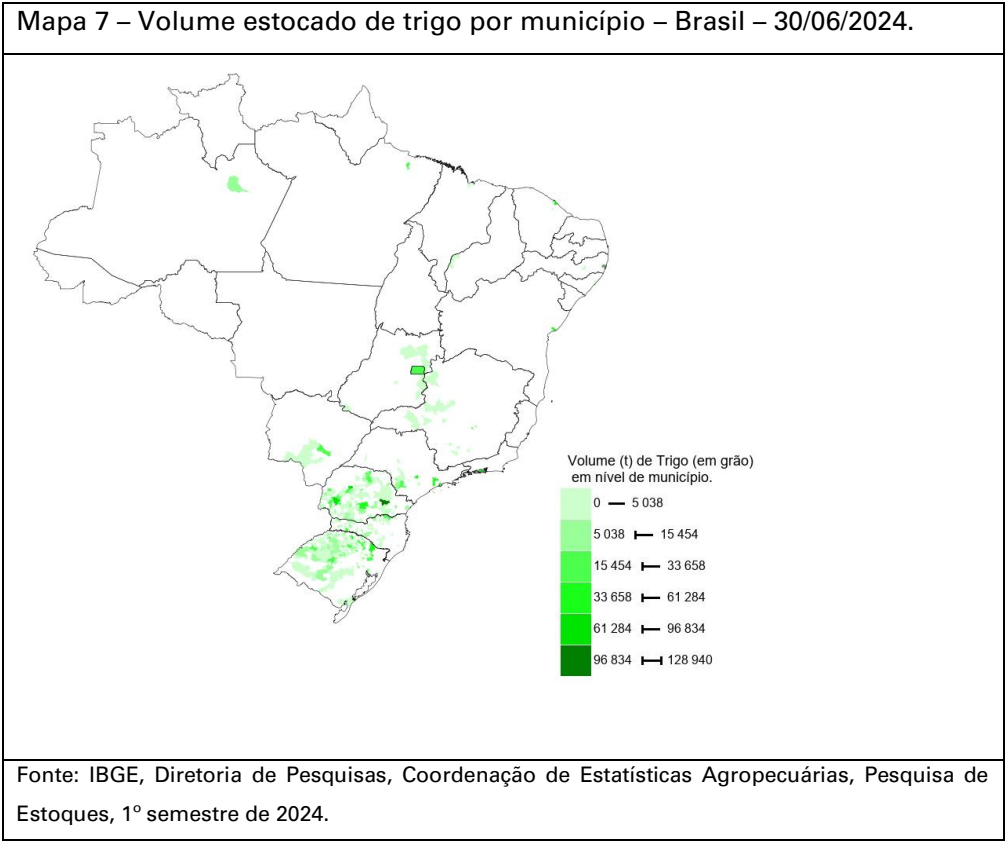
No Paraná, maior produtor nacional de trigo, com participação de 46,4% no total, a produção foi de 3,6 milhões de toneladas, crescimento de 6,3% em relação a 2022. A área plantada obteve um aumento de 17,4%, contudo, devido aos problemas climáticos, notadamente o excesso de chuvas durante o ciclo, a produtividade retraiu 9,5%. No Rio Grande do Sul, segundo produtor tritícola do País, em 2023, com participação de 33,8% do total nacional, a produção alcançou 2,6 milhões de toneladas, declínio de 50,4% em relação ao que foi produzido em 2022, com queda de 49,4% na produtividade, também em razão dos efeitos negativos proporcionados pelo clima excessivamente chuvoso durante o ciclo da cultura. Além

disso, os resultados ainda foram mais impactados pela baixa qualidade do produto obtido, com predomínio de grãos sem características adequadas à indústria de farináceos.



A estimativa da produção da Região Sudeste foi de 868,7 mil toneladas, e apresentou um crescimento de 16,9% em termos anuais, com a área plantada aumentando 14,2% e a produtividade crescendo em 1,7%, o que se refletiu na armazenagem, que subiu 19,0%. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna, que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas anuais, segundo a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (ABITRIGO²⁶).

A seguir, observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município em 30/06/2024.



²⁶<http://www.abitrigo.com.br/>

Café (em grão)

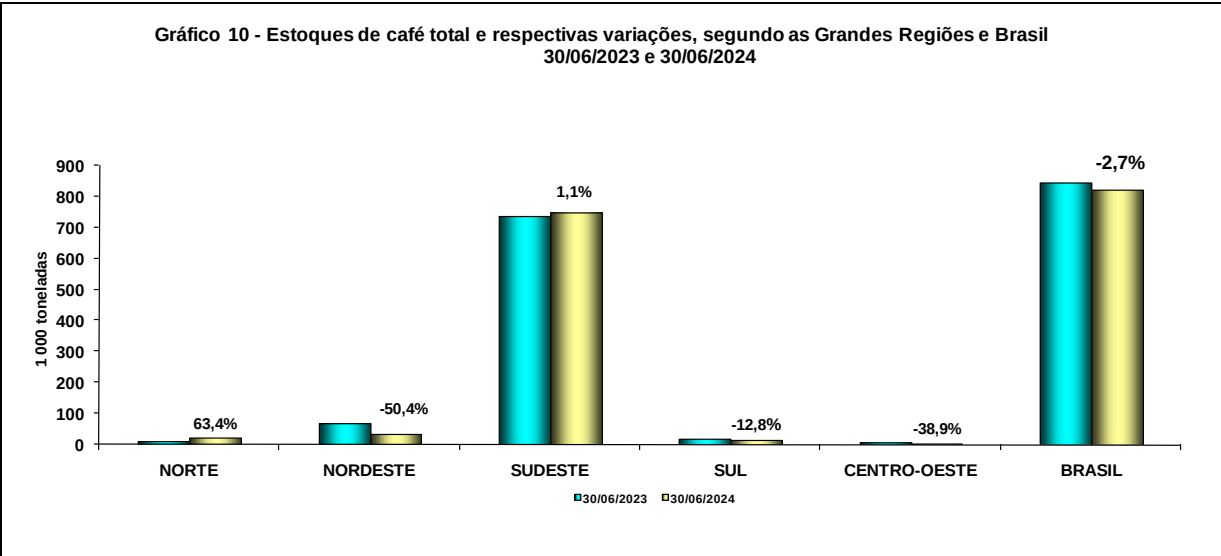
A quantidade de café estocado teve uma queda de 2,7%, em comparação com 30/06/2023 (Gráfico 10). Estavam estocadas 0,8 milhão de toneladas de café, e este recuo está relacionado, principalmente, com o aumento das exportações, que atingiu 1,4 milhão de toneladas, um crescimento de 54,4%, considerando o período de janeiro a junho de 2024. Os produtores aproveitaram o aumento dos preços para elevar as exportações, consolidando cada vez mais o País como maior produtor e exportador mundial de café. Outros países importantes na produção de café, como o Vietnã, enfrentaram sérios problemas climáticos, o que diminuiu a oferta influenciando os preços.

A Região Sudeste, principal produtora do País, responsável por mais de 85,0% da produção nacional, elevou seus estoques em 1,1%. A Região Norte também apresentou crescimento (63,4%), sendo que as demais regiões apresentaram reduções significativas, o que influenciou os estoques nacionais. A Região Sudeste concentrou 93,6% do total de café armazenado. Na data de referência, 81,5% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 68,2% dos estoques de café canephora.

Ressalta-se que, na data de referência da pesquisa, poucas áreas de café tinham sido colhidas, ou seja, os estoques ainda refletem as safras de anos anteriores. Neste ano, embora, o clima tenha favorecido as lavouras em algumas áreas produtoras, em outras as chuvas foram insuficientes e/ou tardias, o que influiu negativamente no rendimento médio. A irregularidade do clima, aliada a uma demanda maior pela exportação do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preços, tanto do café arábica quanto do café canephora, que alcançaram recordes no último mês.

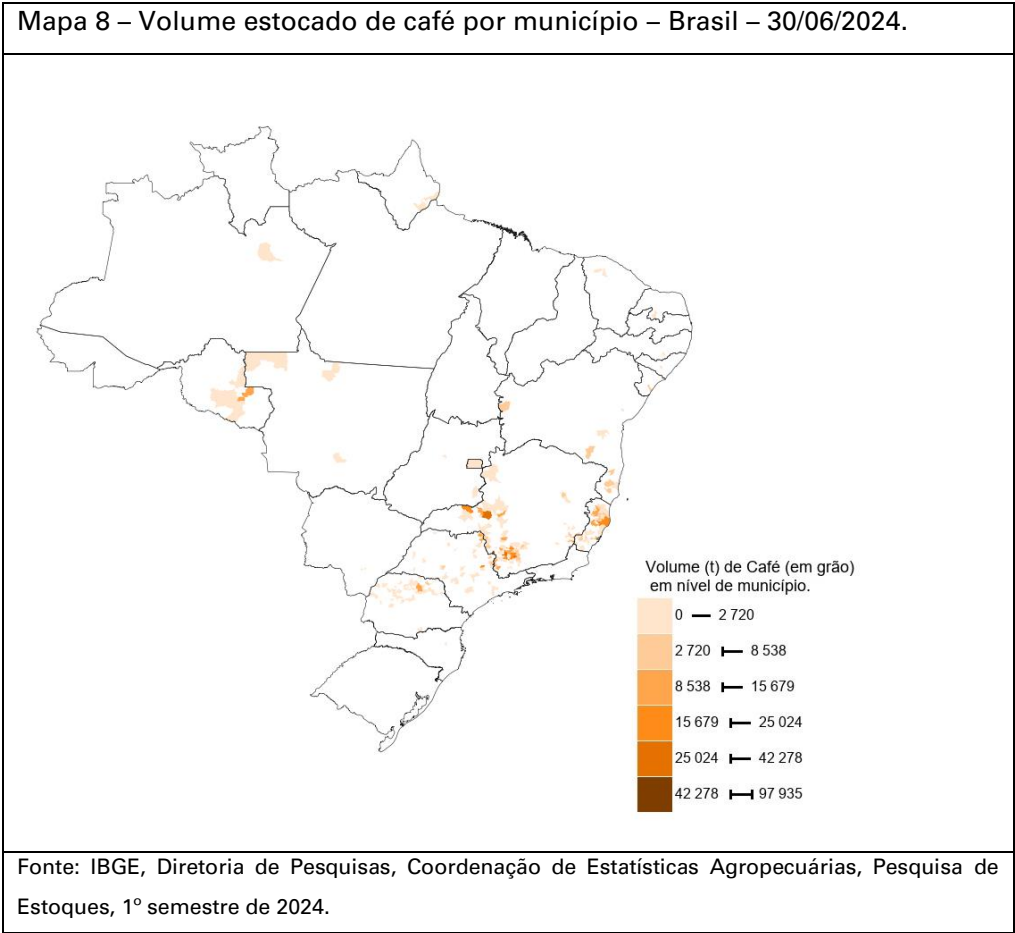
Em função da acomodação dos preços do petróleo no mercado internacional, os custos de produção da safra corrente, envolvendo principalmente energia e insumos, reduziram-se em relação à anterior, o que permitiu um melhor planejamento nos tratamentos culturais, com consequentes ganhos na produtividade das lavouras. Ressalta-se que, em função da falta de chuvas, a produção do café arábica de 2022 ficou aquém das expectativas iniciais, contribuindo para descaracterizar a bienalidade desse tipo de café, normalmente com altas produções em anos pares e baixas em anos ímpares. Contudo, em função do clima mais chuvoso nos últimos dois anos, que beneficiou as lavouras no Centro-Sul do País, o Brasil recuperou sua produção e está colhendo uma boa safra do produto, o que vem possibilitando uma maior participação do café brasileiro no mercado internacional.

No Espírito Santo, principal produtor brasileiro de café canephora, aguardava-se um crescimento maior na produção. Contudo, em alguns municípios capixabas, as chuvas demoraram a chegar, prejudicando a fixação dos “chumbinhos”. Apesar disso, pode-se considerar que o Estado obteve uma boa safra, com os preços também reagindo a menores produções obtidas em outros países.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2024.

No mapa 8 se observa a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (30/06/2024).



Atualizado em 14/11/2024 às 09:00 horas.

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2023 E 2024
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro 2024

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	1 745 853	2 024 083	15.9	3 400	18 361	440.0	413 073	440 931	6.7	38 686	38 922	0.6	-	-	-	1 290 694	1 525 869	18.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	224 695	262 909	17.0	266	404	51.9	2 045	2 168	6.0	211 300	235 375	11.4	3 564	3 962	11.2	7 520	21 000	179.3
ARROZ	1 481 950	1 566 220	5.7	203 276	215 297	5.9	150 200	139 848	-6.9	11 489	25 488	121.8	992 389	1 025 373	3.3	124 596	160 214	28.6
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 290 171	1 262 440	-2.1	22 093	18 924	-14.3	891 003	895 401	0.5	144 136	126 571	-12.2	174 889	163 519	-6.5	58 050	58 025	-0.0
MAMONA	48 854	52 565	7.6	-	-	-	48 554	50 765	4.6	-	-	-	-	-	-	300	1 800	500.0
MILHO 1ª SAFRA	5 173 335	4 682 350	-9.5	405 852	336 404	-17.1	1 957 272	1 796 748	-8.2	1 020 148	903 357	-11.4	1 511 534	1 378 184	-8.8	278 529	267 657	-3.9
SOJA	44 220 025	45 677 122	3.3	3 040 838	3 396 318	11.7	4 032 435	4 401 364	9.1	3 512 018	3 548 744	1.0	13 248 889	13 145 326	-0.8	20 385 845	21 185 370	3.9
SUB-TOTAL	54 184 883	55 527 689	2.5	3 675 725	3 985 708	8.4	7 494 582	7 727 225	3.1	4 937 777	4 878 457	-1.2	15 931 265	15 716 364	-1.3	22 145 534	23 219 935	4.9
AMENDOIM 2ª SAFRA	7 569	8 480	12.0	10	4	-60.0	5 946	6 483	9.0	601	714	18.8	-	-	-	1 012	1 279	26.4
AVEIA	520 459	516 170	-0.8	-	-	-	-	-	-	16 778	20 995	25.1	503 681	495 175	-1.7	-	-	-
CENTEIO	4 520	3 885	-14.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 520	3 885	-14.0	-	-	-
CEVADA	132 288	118 077	-10.7	-	-	-	-	-	-	3 423	3 620	5.8	128 865	114 457	-11.2	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 004 758	1 190 437	18.5	63 087	62 570	-0.8	350 367	357 287	2.0	138 252	141 311	2.2	342 303	487 215	42.3	110 749	142 054	28.3
FEIJÃO 3ª SAFRA	266 346	281 102	5.5	220	15 420	6909.1	-	-	-	116 214	122 839	5.7	1 200	700	-41.7	148 712	142 143	-4.4
GIRASSOL	53 974	60 214	11.6	-	-	-	-	-	-	8 694	6 821	-21.5	3 019	1 662	-44.9	42 261	51 731	22.4
MILHO 2ª SAFRA	16 930 999	16 686 604	-1.4	868 049	1 099 444	26.7	891 229	849 079	-4.7	1 007 148	950 727	-5.6	2 390 930	2 543 742	6.4	11 773 643	11 243 612	-4.5
SORGO	1 321 481	1 300 821	-1.6	122 160	64 256	-47.4	155 721	153 197	-1.6	448 450	465 655	3.8	516	408	-20.9	594 634	617 305	3.8
TRIGO	3 388 386	2 989 767	-11.8	-	-	-	6 000	6 000	0.0	266 795	296 924	11.3	3 033 561	2 608 855	-14.0	82 030	77 988	-4.9
TRITICALÉ	26 015	18 722	-28.0	-	-	-	-	-	-	2 892	4 298	48.6	23 123	14 424	-37.6	-	-	-
SUB-TOTAL	23 656 795	23 174 279	-2.0	1 053 526	1 241 694	17.9	1 409 263	1 372 046	-2.6	2 009 247	2 013 904	0.2	6 431 718	6 270 523	-2.5	12 753 041	12 276 112	-3.7
TOTAL	77 841 678	78 701 968	1.1	4 729 251	5 227 402	10.5	8 903 845	9 099 271	2.2	6 947 024	6 892 361	-0.8	22 362 983	21 986 887	-1.7	34 898 575	35 496 047	1.7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2023 E 2024
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro 2024

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	4 717 596	5 403 595	14.5	7 920	42 958	442.4	1 181 876	1 228 227	3.9	96 621	96 413	-0.2	-	-	-	3 431 179	4 035 997	17.6
AMENDOIM 1ª SAFRA	850 046	765 229	-10.0	374	1 097	193.3	2 271	2 526	11.2	813 830	693 458	-14.8	10 426	9 620	-7.7	23 145	58 528	152.9
ARROZ	10 282 517	10 568 167	2.8	921 412	1 113 067	20.8	351 877	347 224	-1.3	62 440	152 467	144.2	8 480 742	8 364 236	-1.4	466 046	591 173	26.8
FEIJÃO 1ª SAFRA	976 489	904 752	-7.3	18 927	14 441	-23.7	287 524	328 722	14.3	232 534	190 340	-18.1	304 094	246 535	-18.9	133 410	124 714	-6.5
MAMONA	33 556	31 763	-5.3	-	-	-	33 268	29 993	-9.8	-	-	-	-	-	-	288	1 770	514.6
MILHO 1ª SAFRA	27 738 515	22 849 130	-17.6	1 540 305	1 175 921	-23.7	6 435 857	5 112 955	-20.6	7 288 281	5 774 697	-20.8	10 274 893	8 776 986	-14.6	2 199 179	2 008 571	-8.7
SOJA	151 966 022	144 507 444	-4.9	10 054 968	11 272 995	12.1	14 756 410	15 370 100	4.2	13 373 538	11 369 577	-15.0	38 120 756	39 618 975	3.9	75 660 350	66 875 797	-11.6
SUB-TOTAL	196 564 741	185 030 080	-5.9	12 543 906	13 620 479	8.6	23 049 083	22 419 747	-2.7	21 867 244	18 276 952	-16.4	57 190 911	57 016 352	-0.3	81 913 597	73 696 550	-10.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	12 775	15 633	22.4	18	6	-66.7	8 733	9 961	14.1	1 866	2 842	52.3	-	-	-	2 158	2 824	30.9
AVEIA	893 309	1 160 166	29.9	-	-	-	-	-	-	30 336	37 310	23.0	862 973	1 122 856	30.1	-	-	-
CENTEIO	6 893	6 325	-8.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 893	6 325	-8.2	-	-	-
CEVADA	379 455	427 252	12.6	-	-	-	-	-	-	17 648	19 291	9.3	361 807	407 961	12.8	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 196 197	1 407 360	17.7	56 683	60 005	5.9	183 436	192 123	4.7	243 598	229 317	-5.9	559 704	751 448	34.3	152 776	174 467	14.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	779 042	796 820	2.3	590	42 853	7163.2	-	-	-	348 618	351 606	0.9	1 600	700	-56.2	428 234	401 661	-6.2
GIRASSOL	87 903	93 565	6.4	-	-	-	-	-	-	14 500	11 752	-19.0	4 802	2 625	-45.3	68 601	79 188	15.4
MILHO 2ª SAFRA	103 346 496	92 678 035	-10.3	3 951 278	5 045 925	27.7	3 427 525	2 920 475	-14.8	5 559 927	4 483 202	-19.4	14 233 671	12 569 636	-11.7	76 174 095	67 658 797	-11.2
SORGO	4 307 118	3 934 127	-8.7	272 265	141 315	-48.1	257 244	295 352	14.8	1 712 972	1 533 506	-10.5	1 583	1 234	-22.0	2 063 054	1 962 720	-4.9
TRIGO	7 753 911	8 167 925	5.3	-	-	-	35 112	34 818	-0.8	868 736	878 960	1.2	6 583 937	7 081 185	7.6	266 126	172 962	-35.0
TRITICALE	61 437	50 378	-18.0	-	-	-	-	-	-	7 300	10 855	48.7	54 137	39 523	-27.0	-	-	-
SUB-TOTAL	118 824 536	108 737 586	-8.5	4 280 834	5 290 104	23.6	3 912 050	3 452 729	-11.7	8 805 501	7 558 641	-14.2	22 671 107	21 983 493	-3.0	79 155 044	70 452 619	-11.0
TOTAL	315 389 277	293 767 666	-6.9	16 824 740	18 910 583	12.4	26 961 133	25 872 476	-4.0	30 672 745	25 835 593	-15.8	79 862 018	78 999 845	-1.1	161 068 641	144 149 169	-10.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2024

Outubro 2024												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2023	Setembro	Outubro		ANUAL	MENSAL	2023	Setembro	Outubro		ANUAL	MENSAL
BRASIL	77 841 678	78 678 251	78 701 968	100.0	1.1	0.0	315 389 277	295 146 619	293 767 666	100.0	-6.9	-0.5
NORTE	4 729 251	5 226 041	5 227 402	6.6	10.5	0.0	16 824 740	18 929 862	18 910 583	6.4	12.4	-0.1
RONDÔNIA	984 367	1 037 710	1 035 012	1.3	5.1	-0.3	3 951 575	4 097 378	4 106 168	1.4	3.9	0.2
ACRE	61 694	64 235	64 235	0.1	4.1	0.0	192 426	187 557	187 509	0.1	-2.6	-0.0
AMAZONAS	5 925	17 515	19 152	0.0	223.2	9.3	11 668	46 269	50 223	0.0	330.4	8.5
RORAIMA	152 285	154 875	154 875	0.2	1.7	0.0	625 890	625 019	625 019	0.2	-0.1	0.0
PARÁ	1 524 987	1 811 364	1 811 364	2.3	18.8	0.0	4 866 654	6 480 128	6 480 128	2.2	33.2	0.0
AMAPÁ	11 465	10 592	10 592	0.0	-7.6	0.0	23 497	23 353	23 353	0.0	-0.6	0.0
TOCANTINS	1 988 528	2 129 750	2 132 172	2.7	7.2	0.1	7 153 030	7 470 158	7 438 183	2.5	4.0	-0.4
NORDESTE	8 903 845	9 105 278	9 099 271	11.6	2.2	-0.1	26 961 133	25 924 292	25 872 476	8.8	-4.0	-0.2
MARANHÃO	1 873 526	1 950 584	1 956 577	2.5	4.4	0.3	6 537 881	6 632 951	6 653 524	2.3	1.8	0.3
PIAUÍ	1 826 966	1 794 951	1 794 951	2.3	-1.8	0.0	6 442 898	5 805 182	5 805 182	2.0	-9.9	0.0
CEARÁ	969 667	949 140	941 390	1.2	-2.9	-0.8	475 580	603 066	537 908	0.2	13.1	-10.8
RIO GRANDE DO NORTE	79 752	81 870	80 763	0.1	1.3	-1.4	37 873	37 440	36 925	0.0	-2.5	-1.4
PARAÍBA	163 483	190 278	190 278	0.2	16.4	0.0	61 839	107 655	107 655	0.0	74.1	0.0
PERNAMBUCO	204 196	312 881	312 923	0.4	53.2	0.0	96 527	209 259	208 651	0.1	116.2	-0.3
ALAGOAS	65 578	91 788	88 603	0.1	35.1	-3.5	131 923	181 185	175 077	0.1	32.7	-3.4
SERGIPE	188 312	195 835	195 835	0.2	4.0	0.0	1 028 554	1 028 539	1 028 539	0.4	-0.0	0.0
BAHIA	3 532 365	3 537 951	3 537 951	4.5	0.2	0.0	12 148 058	11 319 015	11 319 015	3.9	-6.8	0.0
SUDESTE	6 947 024	6 892 926	6 892 361	8.8	-0.8	-0.0	30 672 745	25 837 234	25 835 593	8.8	-15.8	-0.0
MINAS GERAIS	4 288 590	4 194 547	4 193 980	5.3	-2.2	-0.0	19 293 048	16 561 736	16 560 069	5.6	-14.2	-0.0
ESPÍRITO SANTO	28 015	25 814	25 814	0.0	-7.9	0.0	78 299	68 346	68 346	0.0	-12.7	0.0
RIO DE JANEIRO	3 938	4 126	4 128	0.0	4.8	0.0	16 834	15 996	16 022	0.0	-4.8	0.2
SÃO PAULO	2 626 481	2 668 439	2 668 439	3.4	1.6	0.0	11 284 564	9 191 156	9 191 156	3.1	-18.6	0.0
SUL	22 362 983	21 981 825	21 986 887	27.9	-1.7	0.0	79 862 018	79 295 052	78 999 845	26.9	-1.1	-0.4
PARANÁ	10 656 200	10 560 600	10 557 700	13.4	-0.9	-0.0	45 421 600	37 713 100	37 468 300	12.8	-17.5	-0.6
SANTA CATARINA	1 461 612	1 462 993	1 462 993	1.9	0.1	0.0	7 296 913	6 187 581	6 187 581	2.1	-15.2	0.0
RIO GRANDE DO SUL	10 245 171	9 958 232	9 966 194	12.7	-2.7	0.1	27 143 505	35 394 371	35 343 964	12.0	30.2	-0.1
CENTRO-OESTE	34 898 575	35 472 181	35 496 047	45.1	1.7	0.1	161 068 641	145 160 179	144 149 169	49.1	-10.5	-0.7
MATO GROSSO DO SUL	6 515 834	6 422 032	6 440 470	8.2	-1.2	0.3	28 427 463	21 129 232	20 110 559	6.8	-29.3	-4.8
MATO GROSSO	21 024 010	21 425 034	21 425 034	27.2	1.9	0.0	99 059 923	91 827 281	91 827 281	31.3	-7.3	0.0
GOIÁS	7 187 231	7 441 015	7 446 443	9.5	3.6	0.1	32 910 559	31 419 935	31 427 598	10.7	-4.5	0.0
DISTRITO FEDERAL	171 500	184 100	184 100	0.2	7.3	0.0	670 696	783 731	783 731	0.3	16.9	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2024

Outubro 2024

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	78 701 968	100.0	293 767 666	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 024 083	2.6	5 403 595	1.8
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	271 389	0.3	780 862	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	262 909	0.3	765 229	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 480	0.0	15 633	0.0
ARROZ (em casca)	1 566 220	2.0	10 568 167	3.6
AVEIA (em grão)	516 170	0.7	1 160 166	0.4
CENTEIO (em grão)	3 885	0.0	6 325	0.0
CEVADA (em grão)	118 077	0.2	427 252	0.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 733 979	3.5	3 108 932	1.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 262 440	1.6	904 752	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 190 437	1.5	1 407 360	0.5
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	281 102	0.4	796 820	0.3
GIRASSOL (em grão)	60 214	0.1	93 565	0.0
MAMONA (baga)	52 565	0.1	31 763	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 368 954	27.2	115 527 165	39.3
MILHO (em grão) 1ª safra	4 682 350	5.9	22 849 130	7.8
MILHO (em grão) 2ª safra	16 686 604	21.2	92 678 035	31.5
SOJA (em grão)	45 677 122	58.0	144 507 444	49.2
SORGO (em grão)	1 300 821	1.7	3 934 127	1.3
TRIGO (em grão)	2 989 767	3.8	8 167 925	2.8
TRITICALE (em grão)	18 722	0.0	50 378	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS SETEMBRO/OUTUBRO
BRASIL

Outubro 2024

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %	SETEMBRO	OUTUBRO	VAR. %
TOTAL	93 620 646	93 664 304	0.0	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 018 249	2 024 083	0.3	8 833 018	8 858 355	0.3	4 377	4 376	-0.0
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	264 242	271 389	2.7	760 846	780 862	2.6	2 879	2 877	-0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	255 082	262 909	3.1	742 653	765 229	3.0	2 911	2 911	0.0
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 160	8 480	-7.4	18 193	15 633	-14.1	1 986	1 844	-7.2
ARROZ (em casca)	1 562 226	1 566 220	0.3	10 533 013	10 568 167	0.3	6 742	6 748	0.1
AVEIA (em grão)	517 250	516 170	-0.2	1 194 038	1 160 166	-2.8	2 308	2 248	-2.6
BANANA	454 692	455 220	0.1	6 850 547	6 854 138	0.1	15 066	15 057	-0.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	133 224	134 439	0.9	4 433 584	4 480 946	1.1	33 279	33 331	0.2
BATATA-INGLESA 1ª safra	59 260	59 260	0.0	1 748 170	1 748 170	0.0	29 500	29 500	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 865	41 860	-0.0	1 499 722	1 499 952	0.0	35 823	35 833	0.0
BATATA-INGLESA 3ª safra	32 099	33 319	3.8	1 185 692	1 232 824	4.0	36 939	37 001	0.2
CACAU (em amêndoa)	629 299	629 281	-0.0	292 917	279 959	-4.4	465	445	-4.3
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 943 808	1 956 934	0.7	3 528 437	3 429 626	-2.8	1 815	1 753	-3.4
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 538 381	1 551 646	0.9	2 515 326	2 405 981	-4.3	1 635	1 551	-5.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 427	405 288	-0.0	1 013 111	1 023 645	1.0	2 499	2 526	1.1
CANA-DE-AÇÚCAR	9 163 336	9 168 223	0.1	701 805 622	704 464 788	0.4	76 588	76 838	0.3
CASTANHA-DE-CAJU	448 680	448 620	-0.0	152 554	152 736	0.1	340	340	0.0
CEVADA (em grão)	117 381	118 077	0.6	430 119	427 252	-0.7	3 664	3 618	-1.3
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 729 314	2 733 979	0.2	3 112 683	3 108 932	-0.1	1 140	1 137	-0.3
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 263 116	1 262 440	-0.1	913 700	904 752	-1.0	723	717	-0.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 184 096	1 190 437	0.5	1 399 830	1 407 360	0.5	1 182	1 182	0.0
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	282 102	281 102	-0.4	799 153	796 820	-0.3	2 833	2 835	0.1
FUMO (em folhas)	332 381	332 404	0.0	629 327	627 748	-0.3	1 893	1 889	-0.2
LARANJA	547 573	547 956	0.1	13 144 985	13 169 098	0.2	24 006	24 033	0.1
MAMONA (baga)	52 565	52 565	0.0	31 786	31 763	-0.1	605	604	-0.2
MANDIOCA	1 223 258	1 219 432	-0.3	19 055 664	18 852 396	-1.1	15 578	15 460	-0.8
MILHO (em grão) - TOTAL	21 381 433	21 368 954	-0.1	116 657 372	115 527 165	-1.0	5 456	5 406	-0.9
MILHO (em grão) 1ª safra	4 692 263	4 682 350	-0.2	22 922 524	22 849 130	-0.3	4 885	4 880	-0.1
MILHO (em grão) 2ª safra	16 689 170	16 686 604	-0.0	93 734 848	92 678 035	-1.1	5 617	5 554	-1.1
SOJA (em grão)	45 672 212	45 677 122	0.0	144 495 831	144 507 444	0.0	3 164	3 164	0.0
SORGO (em grão)	1 292 304	1 300 821	0.7	3 933 770	3 934 127	0.0	3 044	3 024	-0.7
TOMATE	57 502	57 556	0.1	4 231 575	4 237 974	0.2	73 590	73 632	0.1
TRIGO (em grão)	2 984 367	2 989 767	0.2	8 448 653	8 167 925	-3.3	2 831	2 732	-3.5
TRITICALE (em grão)	19 337	18 722	-3.2	54 623	50 378	-7.8	2 825	2 691	-4.7
UVA	76 013	76 370	0.5	1 466 511	1 459 927	-0.4	19 293	19 116	-0.9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2023 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2024
BRASIL

Outubro 2024

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %	2023	2024	VAR. %
TOTAL	92 576 371	93 664 304	1.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 745 853	2 024 083	15.9	7 733 764	8 858 355	14.5	4 430	4 376	-1.2
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	232 264	271 389	16.8	862 821	780 862	-9.5	3 715	2 877	-22.6
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	224 695	262 909	17.0	850 046	765 229	-10.0	3 783	2 911	-23.1
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 569	8 480	12.0	12 775	15 633	22.4	1 688	1 844	9.2
ARROZ (em casca)	1 481 950	1 566 220	5.7	10 282 517	10 568 167	2.8	6 939	6 748	-2.8
AVEIA (em grão)	520 459	516 170	-0.8	893 309	1 160 166	29.9	1 716	2 248	31.0
BANANA	454 732	455 220	0.1	6 862 774	6 854 138	-0.1	15 092	15 057	-0.2
BATATA-INGLESA - TOTAL	128 525	134 439	4.6	4 248 474	4 480 946	5.5	33 056	33 331	0.8
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 286	59 260	1.7	1 817 157	1 748 170	-3.8	31 177	29 500	-5.4
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 477	41 860	0.9	1 336 613	1 499 952	12.2	32 225	35 833	11.2
BATATA-INGLESA 3ª safra	28 762	33 319	15.8	1 094 704	1 232 824	12.6	38 061	37 001	-2.8
CACAU (em amêndoa)	623 086	629 281	1.0	290 630	279 959	-3.7	466	445	-4.5
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 917 897	1 956 934	2.0	3 418 554	3 429 626	0.3	1 782	1 753	-1.6
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 506 775	1 551 646	3.0	2 367 777	2 405 981	1.6	1 571	1 551	-1.3
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	411 122	405 288	-1.4	1 050 777	1 023 645	-2.6	2 556	2 526	-1.2
CANA-DE-AÇÚCAR	8 971 673	9 168 223	2.2	713 293 700	704 464 788	-1.2	79 505	76 838	-3.4
CASTANHA-DE-CAJU	430 918	448 620	4.1	116 829	152 736	30.7	271	340	25.5
CEVADA (em grão)	132 288	118 077	-10.7	379 455	427 252	12.6	2 868	3 618	26.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 561 275	2 733 979	6.7	2 951 728	3 108 932	5.3	1 152	1 137	-1.3
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 290 171	1 262 440	-2.1	976 489	904 752	-7.3	757	717	-5.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 004 758	1 190 437	18.5	1 196 197	1 407 360	17.7	1 191	1 182	-0.8
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	266 346	281 102	5.5	779 042	796 820	2.3	2 925	2 835	-3.1
FUMO (em folhas)	324 407	332 404	2.5	694 895	627 748	-9.7	2 142	1 889	-11.8
LARANJA	574 156	547 956	-4.6	15 482 662	13 169 098	-14.9	26 966	24 033	-10.9
MAMONA (baga)	48 854	52 565	7.6	33 556	31 763	-5.3	687	604	-12.1
MANDIOCA	1 236 053	1 219 432	-1.3	19 133 751	18 852 396	-1.5	15 480	15 460	-0.1
MILHO (em grão) - TOTAL	22 104 334	21 368 954	-3.3	131 085 011	115 527 165	-11.9	5 930	5 406	-8.8
MILHO (em grão) 1ª safra	5 173 335	4 682 350	-9.5	27 738 515	22 849 130	-17.6	5 362	4 880	-9.0
MILHO (em grão) 2ª safra	16 930 999	16 686 604	-1.4	103 346 496	92 678 035	-10.3	6 104	5 554	-9.0
SOJA (em grão)	44 220 025	45 677 122	3.3	151 966 022	144 507 444	-4.9	3 437	3 164	-7.9
SORGO (em grão)	1 321 481	1 300 821	-1.6	4 307 118	3 934 127	-8.7	3 259	3 024	-7.2
TOMATE	55 767	57 556	3.2	3 915 209	4 237 974	8.2	70 207	73 632	4.9
TRIGO (em grão)	3 388 386	2 989 767	-11.8	7 753 911	8 167 925	5.3	2 288	2 732	19.4
TRITICALE (em grão)	26 015	18 722	-28.0	61 437	50 378	-18.0	2 362	2 691	13.9
UVA	75 973	76 370	0.5	1 719 630	1 459 927	-15.1	22 635	19 116	-15.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 746 032	2 018 351	2 024 205	15.9	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 745 853	2 018 249	2 024 083	15.9	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 733 764	8 833 018	8 858 355	14.5	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 430	4 377	4 376	-1.2	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 400	17 561	18 361	440.0	4.6	0.2	0.9
	ÁREA II	3 400	17 561	18 361	440.0	4.6	0.2	0.9
	PRODUÇÃO	12 984	68 678	70 424	442.4	2.5	0.2	0.8
	REND. MÉDIO	3 819	3 911	3 836	0.4	-1.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	9 862	9 862	0.0	0.0	-	0.5
	ÁREA II	-	9 862	9 862	0.0	0.0	-	0.5
	PRODUÇÃO	-	40 671	40 671	0.0	0.0	-	0.5
	REND. MÉDIO	-	4 124	4 124	0.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 400	7 699	8 499	150.0	10.4	0.2	0.4
	ÁREA II	3 400	7 699	8 499	150.0	10.4	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	12 984	28 007	29 753	129.2	6.2	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	3 819	3 638	3 501	-8.3	-3.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	413 227	437 458	441 053	6.7	0.8	23.7	21.8
	ÁREA II	413 073	437 356	440 931	6.7	0.8	23.7	21.8
	PRODUÇÃO	1 937 501	1 998 741	2 013 487	3.9	0.7	25.1	22.7
	REND. MÉDIO	4 690	4 570	4 566	-2.6	-0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	27 669	29 039	32 637	18.0	12.4	1.6	1.6
	ÁREA II	27 669	29 039	32 637	18.0	12.4	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	113 400	118 972	133 815	18.0	12.5	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 098	4 097	4 100	0.0	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	16 384	23 897	23 897	45.9	0.0	0.9	1.2
	ÁREA II	16 369	23 890	23 890	45.9	0.0	0.9	1.2
	PRODUÇÃO	72 999	103 306	103 306	41.5	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	4 460	4 324	4 324	-3.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	3 500	2 678	2 668	-23.8	-0.4	0.2	0.1
	ÁREA II	3 480	2 614	2 604	-25.2	-0.4	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	5 888	4 951	4 905	-16.7	-0.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 692	1 894	1 884	11.3	-0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	677	948	955	41.1	0.7	0.0	0.0
	ÁREA II	595	917	904	51.9	-1.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 723	1 702	1 651	-39.4	-3.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 576	1 856	1 826	-60.1	-1.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	887	700	700	-21.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	882	700	700	-20.6	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	881	881	-19.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 245	1 259	1 259	1.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	75	158	158	110.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	43	158	158	267.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	103	103	586.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	349	652	652	86.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	35	38	38	8.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	35	38	38	8.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	28	26	26	-7.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	684	684	-14.5	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
BAHIA	ÁREA I	364 000	380 000	380 000	4.4	0.0	20.8	18.8
	ÁREA II	364 000	380 000	380 000	4.4	0.0	20.8	18.8
	PRODUÇÃO	1 741 350	1 768 800	1 768 800	1.6	0.0	22.5	20.0
	REND. MÉDIO	4 784	4 655	4 655	-2.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	38 686	38 922	38 922	0.6	0.0	2.2	1.9
	ÁREA II	38 686	38 922	38 922	0.6	0.0	2.2	1.9
	PRODUÇÃO	158 396	158 055	158 055	-0.2	0.0	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	4 094	4 061	4 061	-0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	27 341	29 863	29 863	9.2	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	27 341	29 863	29 863	9.2	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	118 604	126 181	126 181	6.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 338	4 225	4 225	-2.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 345	9 059	9 059	-20.1	0.0	0.6	0.4
	ÁREA II	11 345	9 059	9 059	-20.1	0.0	0.6	0.4
	PRODUÇÃO	39 792	31 874	31 874	-19.9	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	3 507	3 518	3 518	0.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 290 719	1 524 410	1 525 869	18.2	0.1	73.9	75.4
	ÁREA II	1 290 694	1 524 410	1 525 869	18.2	0.1	73.9	75.4
	PRODUÇÃO	5 624 883	6 607 544	6 616 389	17.6	0.1	72.7	74.7
	REND. MÉDIO	4 358	4 334	4 336	-0.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	29 639	32 284	32 284	8.9	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	29 639	32 284	32 284	8.9	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	145 288	156 387	156 387	7.6	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	4 902	4 844	4 844	-1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 228 482	1 463 415	1 463 415	19.1	0.0	70.4	72.3
	ÁREA II	1 228 457	1 463 415	1 463 415	19.1	0.0	70.4	72.3
	PRODUÇÃO	5 354 566	6 337 662	6 337 662	18.4	0.0	69.2	71.5
	REND. MÉDIO	4 359	4 331	4 331	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	32 598	28 711	30 170	-7.4	5.1	1.9	1.5
	ÁREA II	32 598	28 711	30 170	-7.4	5.1	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	125 029	113 495	122 340	-2.2	7.8	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	3 835	3 953	4 055	5.7	2.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

ARROZ (em casca)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 499 141	1 611 805	1 614 092	7.7	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 481 950	1 562 226	1 566 220	5.7	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 282 517	10 533 013	10 568 167	2.8	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 939	6 742	6 748	-2.8	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	203 640	216 396	215 655	5.9	-0.3	13.6	13.4
	ÁREA II	203 276	216 026	215 297	5.9	-0.3	13.7	13.7
	PRODUÇÃO	921 412	1 111 535	1 113 067	20.8	0.1	9.0	10.5
	REND. MÉDIO	4 533	5 145	5 170	14.1	0.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	35 975	42 493	41 759	16.1	-1.7	2.4	2.6
	ÁREA II	35 785	42 267	41 545	16.1	-1.7	2.4	2.7
	PRODUÇÃO	113 220	153 682	146 493	29.4	-4.7	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	3 164	3 636	3 526	11.4	-3.0	--	--
ACRE	ÁREA I	3 765	3 765	3 765	0.0	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	3 640	3 640	3 640	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 380	4 447	4 469	2.0	0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 203	1 222	1 228	2.1	0.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	900	3 729	3 722	313.6	-0.2	0.1	0.2
	ÁREA II	887	3 714	3 707	317.9	-0.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 783	10 203	10 201	472.1	-0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	2 010	2 747	2 752	36.9	0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	10 010	12 920	12 920	29.1	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	10 010	12 920	12 920	29.1	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	73 595	88 630	88 630	20.4	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	7 352	6 860	6 860	-6.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	33 193	36 216	36 216	9.1	0.0	2.2	2.2
	ÁREA II	33 193	36 216	36 216	9.1	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	94 601	103 258	103 258	9.2	0.0	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	2 850	2 851	2 851	0.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	790	510	510	-35.4	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	754	507	507	-32.8	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	781	490	490	-37.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 036	966	966	-6.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	119 007	116 763	116 763	-1.9	0.0	7.9	7.2
	ÁREA II	119 007	116 762	116 762	-1.9	0.0	8.0	7.5
	PRODUÇÃO	633 052	750 825	759 526	20.0	1.2	6.2	7.2
	REND. MÉDIO	5 319	6 430	6 505	22.3	1.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	150 304	138 394	139 939	-6.9	1.1	10.0	8.7
	ÁREA II	150 200	138 303	139 848	-6.9	1.1	10.1	8.9
	PRODUÇÃO	351 877	339 115	347 224	-1.3	2.4	3.4	3.3
	REND. MÉDIO	2 343	2 452	2 483	6.0	1.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	86 226	76 723	78 238	-9.3	2.0	5.8	4.8
	ÁREA II	86 226	76 723	78 238	-9.3	2.0	5.8	5.0
	PRODUÇÃO	175 893	170 514	178 461	1.5	4.7	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	2 040	2 222	2 281	11.8	2.7	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	48 587	45 119	45 119	-7.1	0.0	3.2	2.8
	ÁREA II	48 488	45 074	45 074	-7.0	0.0	3.3	2.9
	PRODUÇÃO	92 716	83 788	83 788	-9.6	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 912	1 859	1 859	-2.8	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	5 481	5 564	5 594	2.1	0.5	0.4	0.3
	ÁREA II	5 476	5 544	5 574	1.8	0.5	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	19 233	19 527	19 689	2.4	0.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 512	3 522	3 532	0.6	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	136	385	385	183.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	136	359	359	164.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	328	1 191	1 191	263.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 412	3 318	3 318	37.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	1 624	2 108	2 108	29.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 624	2 108	2 108	29.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 707	2 571	2 571	50.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 051	1 220	1 220	16.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2	3	3	50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	3	3	50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 000	2 000	2 000	-33.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 924	2 673	2 673	-8.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 924	2 673	2 673	-8.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	22 399	18 850	18 850	-15.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	7 660	7 052	7 052	-7.9	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	4 874	5 369	5 369	10.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 874	5 369	5 369	10.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	38 845	41 918	41 918	7.9	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 970	7 807	7 807	-2.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	11 489	25 682	25 682	123.5	0.0	0.8	1.6
	ÁREA II	11 489	25 488	25 488	121.8	0.0	0.8	1.6
	PRODUÇÃO	62 440	152 467	152 467	144.2	0.0	0.6	1.4
	REND. MÉDIO	5 435	5 982	5 982	10.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	3 198	17 389	17 389	443.7	0.0	0.2	1.1
	ÁREA II	3 198	17 195	17 195	437.7	0.0	0.2	1.1
	PRODUÇÃO	10 327	94 693	94 693	816.9	0.0	0.1	0.9
	REND. MÉDIO	3 229	5 507	5 507	70.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	100	96	96	-4.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	96	96	-4.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	404	335	335	-17.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 040	3 490	3 490	-13.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	291	297	297	2.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	291	297	297	2.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	809	839	839	3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 780	2 825	2 825	1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	50 900	56 600	56 600	11.2	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	6 443	7 165	7 165	11.2	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	1 009 067	1 072 375	1 072 502	6.3	0.0	67.3	66.4
	ÁREA II	992 389	1 023 551	1 025 373	3.3	0.2	67.0	65.5
	PRODUÇÃO	8 480 742	8 345 167	8 364 236	-1.4	0.2	82.5	79.1
	REND. MÉDIO	8 546	8 153	8 157	-4.6	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	20 600	19 500	19 500	-5.3	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	20 600	19 500	19 500	-5.3	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	156 200	121 700	121 700	-22.1	0.0	1.5	1.2
	REND. MÉDIO	7 583	6 241	6 241	-17.7	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 044	143 047	143 047	0.0	0.0	9.5	8.9
	ÁREA II	142 744	142 844	142 844	0.1	0.0	9.6	9.1
	PRODUÇÃO	1 215 419	1 113 628	1 113 628	-8.4	0.0	11.8	10.5
	REND. MÉDIO	8 515	7 796	7 796	-8.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	845 423	909 828	909 955	7.6	0.0	56.4	56.4
	ÁREA II	829 045	861 207	863 029	4.1	0.2	55.9	55.1
	PRODUÇÃO	7 109 123	7 109 839	7 128 908	0.3	0.3	69.1	67.5
	REND. MÉDIO	8 575	8 256	8 260	-3.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	124 641	158 958	160 314	28.6	0.9	8.3	9.9
	ÁREA II	124 596	158 858	160 214	28.6	0.9	8.4	10.2
	PRODUÇÃO	466 046	584 729	591 173	26.8	1.1	4.5	5.6
	REND. MÉDIO	3 740	3 681	3 690	-1.3	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 775	9 000	9 000	32.8	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	6 730	9 000	9 000	33.7	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	43 529	63 853	63 854	46.7	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	6 468	7 095	7 095	9.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	98 767	126 432	126 432	28.0	0.0	6.6	7.8
	ÁREA II	98 767	126 332	126 332	27.9	0.0	6.7	8.1
	PRODUÇÃO	328 402	410 096	410 096	24.9	0.0	3.2	3.9
	REND. MÉDIO	3 325	3 246	3 246	-2.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	19 099	23 526	24 882	30.3	5.8	1.3	1.5
	ÁREA II	19 099	23 526	24 882	30.3	5.8	1.3	1.6
	PRODUÇÃO	94 115	110 780	117 223	24.6	5.8	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	4 928	4 709	4 711	-4.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

BANANA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	464 290	461 751	462 411	-0.4	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	454 732	454 692	455 220	0.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 862 774	6 850 547	6 854 138	-0.1	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 092	15 066	15 057	-0.2	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	74 782	71 361	71 919	-3.8	0.8	16.1	15.6
	ÁREA II	73 587	70 315	70 790	-3.8	0.7	16.2	15.6
	PRODUÇÃO	863 058	819 154	822 895	-4.7	0.5	12.6	12.0
	REND. MÉDIO	11 728	11 650	11 624	-0.9	-0.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 297	6 717	7 255	-0.6	8.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 277	6 704	7 196	-1.1	7.3	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	82 970	76 588	81 317	-2.0	6.2	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	11 402	11 424	11 300	-0.9	-1.1	--	--
ACRE	ÁREA I	7 835	7 835	7 685	-1.9	-1.9	1.7	1.7
	ÁREA II	7 150	7 065	6 915	-3.3	-2.1	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	90 696	90 962	88 400	-2.5	-2.8	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	12 685	12 875	12 784	0.8	-0.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 500	7 128	7 298	-14.1	2.4	1.8	1.6
	ÁREA II	8 500	6 879	7 012	-17.5	1.9	1.9	1.5
	PRODUÇÃO	106 000	99 634	101 208	-4.5	1.6	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	12 471	14 484	14 434	15.7	-0.3	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 405	6 370	6 370	-0.5	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	6 405	6 370	6 370	-0.5	0.0	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	68 690	65 974	65 974	-4.0	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	10 724	10 357	10 357	-3.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	39 148	37 809	37 809	-3.4	0.0	8.4	8.2
	ÁREA II	38 787	37 809	37 809	-2.5	0.0	8.5	8.3
	PRODUÇÃO	465 950	434 614	434 614	-6.7	0.0	6.8	6.3
	REND. MÉDIO	12 013	11 495	11 495	-4.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 836	1 640	1 640	-10.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 707	1 635	1 635	-4.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 614	14 908	14 908	-4.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 147	9 118	9 118	-0.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 761	3 862	3 862	2.7	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	3 761	3 853	3 853	2.4	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	33 138	36 474	36 474	10.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	8 811	9 466	9 466	7.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	186 134	187 414	187 482	0.7	0.0	40.1	40.5
	ÁREA II	179 711	182 533	182 601	1.6	0.0	39.5	40.1
	PRODUÇÃO	2 404 532	2 432 810	2 433 926	1.2	0.0	35.0	35.5
	REND. MÉDIO	13 380	13 328	13 329	-0.4	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 984	4 821	4 821	-3.3	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	4 984	4 821	4 821	-3.3	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	85 165	80 772	80 772	-5.2	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	17 088	16 754	16 754	-2.0	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 671	2 359	2 359	-11.7	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	2 671	2 359	2 359	-11.7	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	55 650	41 441	41 441	-25.5	0.0	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	20 835	17 567	17 567	-15.7	0.0	--	--

BANANA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	36 864	37 133	37 131	0.7	-0.0	7.9	8.0
	ÁREA II	35 662	37 098	37 096	4.0	-0.0	7.8	8.1
	PRODUÇÃO	421 393	449 972	449 270	6.6	-0.2	6.1	6.6
	REND. MÉDIO	11 816	12 129	12 111	2.5	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 371	8 418	8 488	1.4	0.8	1.8	1.8
	ÁREA II	8 370	8 408	8 478	1.3	0.8	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	204 137	212 152	213 972	4.8	0.9	3.0	3.1
	REND. MÉDIO	24 389	25 232	25 238	3.5	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	11 018	10 747	10 747	-2.5	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	11 016	10 747	10 747	-2.4	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	153 903	143 407	143 407	-6.8	0.0	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	13 971	13 344	13 344	-4.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	43 216	45 039	45 039	4.2	0.0	9.3	9.7
	ÁREA II	42 724	44 747	44 747	4.7	0.0	9.4	9.8
	PRODUÇÃO	458 996	472 086	472 084	2.9	-0.0	6.7	6.9
	REND. MÉDIO	10 743	10 550	10 550	-1.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	10 010	9 897	9 897	-1.1	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	9 784	9 853	9 853	0.7	0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	111 498	112 638	112 638	1.0	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	11 396	11 432	11 432	0.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.9	14.9
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	14.2	14.2
	PRODUÇÃO	913 790	920 342	920 342	0.7	0.0	13.3	13.4
	REND. MÉDIO	14 167	14 269	14 269	0.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 925	132 820	132 869	-0.0	0.0	28.6	28.7
	ÁREA II	131 909	131 892	131 892	-0.0	0.0	29.0	29.0
	PRODUÇÃO	2 296 711	2 296 367	2 296 321	-0.0	-0.0	33.5	33.5
	REND. MÉDIO	17 411	17 411	17 411	0.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	49 959	49 982	49 982	0.0	0.0	10.8	10.8
	ÁREA II	49 959	49 882	49 882	-0.2	0.0	11.0	11.0
	PRODUÇÃO	846 837	845 606	845 606	-0.1	0.0	12.3	12.3
	REND. MÉDIO	16 951	16 952	16 952	0.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	28 734	29 103	29 103	1.3	0.0	6.2	6.3
	ÁREA II	28 734	29 103	29 103	1.3	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	411 504	424 103	424 103	3.1	0.0	6.0	6.2
	REND. MÉDIO	14 321	14 572	14 572	1.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	8 184	8 204	8 253	0.8	0.6	1.8	1.8
	ÁREA II	7 564	7 698	7 698	1.8	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	61 180	63 816	63 770	4.2	-0.1	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	8 088	8 290	8 284	2.4	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	46 048	45 531	45 531	-1.1	0.0	9.9	9.8
	ÁREA II	45 652	45 209	45 209	-1.0	0.0	10.0	9.9
	PRODUÇÃO	977 190	962 842	962 842	-1.5	0.0	14.2	14.0
	REND. MÉDIO	21 405	21 298	21 298	-0.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 836	48 688	48 688	-0.3	0.0	10.5	10.5
	ÁREA II	47 946	48 522	48 522	1.2	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	1 004 001	1 017 750	1 017 787	1.4	0.0	14.6	14.8
	REND. MÉDIO	20 940	20 975	20 976	0.2	0.0	--	--

BANANA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	174 218	173 963	173 963	-0.1	0.0	2.5	2.5
	REND. MÉDIO	23 229	23 195	23 195	-0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 044	28 871	28 871	-0.6	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	28 289	28 862	28 862	2.0	0.0	6.2	6.3
	PRODUÇÃO	687 406	704 914	704 914	2.5	0.0	10.0	10.3
	REND. MÉDIO	24 299	24 424	24 424	0.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 292	12 317	12 317	0.2	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	12 157	12 160	12 160	0.0	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	142 377	138 873	138 910	-2.4	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	11 712	11 420	11 424	-2.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 613	21 468	21 453	-0.7	-0.1	4.7	4.6
	ÁREA II	21 579	21 430	21 415	-0.8	-0.1	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	294 472	284 466	283 209	-3.8	-0.4	4.3	4.1
	REND. MÉDIO	13 646	13 274	13 225	-3.1	-0.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 372	1 849	1 841	34.2	-0.4	0.3	0.4
	ÁREA II	1 372	1 815	1 807	31.7	-0.4	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	16 171	12 318	12 024	-25.6	-2.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 786	6 787	6 654	-43.5	-2.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 300	7 054	7 054	-3.4	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	7 266	7 050	7 050	-3.0	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	77 307	85 350	85 350	10.4	0.0	1.1	1.2
	REND. MÉDIO	10 640	12 106	12 106	13.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 767	12 391	12 384	-3.0	-0.1	2.7	2.7
	ÁREA II	12 767	12 391	12 384	-3.0	-0.1	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	197 778	183 582	182 619	-7.7	-0.5	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	15 491	14 816	14 746	-4.8	-0.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 216	3 216	3 216	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 483	18 483	18 483	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	128 625	133 322	134 537	4.6	0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	128 525	133 224	134 439	4.6	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 248 474	4 433 584	4 480 946	5.5	1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 056	33 279	33 331	0.8	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	5.9
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	5.9
	PRODUÇÃO	331 764	334 587	334 587	0.9	0.0	7.8	7.5
	REND. MÉDIO	41 731	42 086	42 086	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	5.9
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.2	5.9
	PRODUÇÃO	331 764	334 587	334 587	0.9	0.0	7.8	7.5
	REND. MÉDIO	41 731	42 086	42 086	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	66 722	71 558	71 558	7.2	0.0	51.9	53.2
	ÁREA II	66 622	71 558	71 558	7.4	0.0	51.8	53.2
	PRODUÇÃO	2 256 683	2 590 797	2 590 802	14.8	0.0	53.1	57.8
	REND. MÉDIO	33 873	36 206	36 206	6.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	38 798	39 387	39 387	1.5	0.0	30.2	29.3
	ÁREA II	38 798	39 387	39 387	1.5	0.0	30.2	29.3
	PRODUÇÃO	1 385 661	1 583 696	1 583 701	14.3	0.0	32.6	35.3
	REND. MÉDIO	35 715	40 209	40 209	12.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	310	312	312	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	310	312	312	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 602	7 633	7 633	0.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 523	24 465	24 465	-0.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	27 614	31 859	31 859	15.4	0.0	21.5	23.7
	ÁREA II	27 514	31 859	31 859	15.8	0.0	21.4	23.7
	PRODUÇÃO	863 420	999 468	999 468	15.8	0.0	20.3	22.3
	REND. MÉDIO	31 381	31 372	31 372	-0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 852	48 754	48 749	-0.2	-0.0	38.0	36.2
	ÁREA II	48 852	48 656	48 651	-0.4	-0.0	38.0	36.2
	PRODUÇÃO	1 423 480	1 295 632	1 295 857	-9.0	0.0	33.5	28.9
	REND. MÉDIO	29 139	26 628	26 636	-8.6	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	26 700	25 200	25 200	-5.6	0.0	20.8	18.7
	ÁREA II	26 700	25 200	25 200	-5.6	0.0	20.8	18.7
	PRODUÇÃO	826 700	682 700	683 000	-17.4	0.0	19.5	15.2
	REND. MÉDIO	30 963	27 091	27 103	-12.5	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 222	5 692	5 692	9.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	5 222	5 691	5 691	9.0	0.0	4.1	4.2
	PRODUÇÃO	128 564	167 726	167 726	30.5	0.0	3.0	3.7
	REND. MÉDIO	24 620	29 472	29 472	19.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	16 930	17 862	17 857	5.5	-0.0	13.2	13.3
	ÁREA II	16 930	17 765	17 760	4.9	-0.0	13.2	13.2
	PRODUÇÃO	468 216	445 206	445 131	-4.9	-0.0	11.0	9.9
	REND. MÉDIO	27 656	25 061	25 064	-9.4	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 101	5 060	6 280	23.1	24.1	4.0	4.7
	ÁREA II	5 101	5 060	6 280	23.1	24.1	4.0	4.7
	PRODUÇÃO	236 547	212 568	259 700	9.8	22.2	5.6	5.8
	REND. MÉDIO	46 373	42 009	41 354	-10.8	-1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	3.9	4.6
	ÁREA II	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	3.9	4.6
	PRODUÇÃO	232 391	208 349	255 481	9.9	22.6	5.5	5.7
	REND. MÉDIO	46 469	42 006	41 340	-11.0	-1.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	58 286	59 281	59 281	1.7	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	58 286	59 260	59 260	1.7	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 817 157	1 748 170	1 748 170	-3.8	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	31 177	29 500	29 500	-5.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	6.1	6.4
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	6.1	6.4
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 584	21 996	21 996	1.9	0.0	37.0	37.1
	ÁREA II	21 584	21 996	21 996	1.9	0.0	37.0	37.1
	PRODUÇÃO	693 149	698 530	698 530	0.8	0.0	38.1	40.0
	REND. MÉDIO	32 114	31 757	31 757	-1.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	13 010	11 920	11 920	-8.4	0.0	22.3	20.1
	ÁREA II	13 010	11 920	11 920	-8.4	0.0	22.3	20.1
	PRODUÇÃO	449 295	403 445	403 445	-10.2	0.0	24.7	23.1
	REND. MÉDIO	34 535	33 846	33 846	-2.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	274	276	276	0.7	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	274	276	276	0.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 654	6 685	6 685	0.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	24 285	24 221	24 221	-0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 300	9 800	9 800	18.1	0.0	14.2	16.5
	ÁREA II	8 300	9 800	9 800	18.1	0.0	14.2	16.5
	PRODUÇÃO	237 200	288 400	288 400	21.6	0.0	13.1	16.5
	REND. MÉDIO	28 578	29 429	29 429	3.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 052	34 635	34 635	1.7	0.0	58.4	58.4
	ÁREA II	34 052	34 614	34 614	1.7	0.0	58.4	58.4
	PRODUÇÃO	1 014 009	938 308	938 308	-7.5	0.0	55.8	53.7
	REND. MÉDIO	29 778	27 108	27 108	-9.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	15 500	14 700	14 700	-5.2	0.0	26.6	24.8
	ÁREA II	15 500	14 700	14 700	-5.2	0.0	26.6	24.8
	PRODUÇÃO	492 200	393 700	393 700	-20.0	0.0	27.1	22.5
	REND. MÉDIO	31 755	26 782	26 782	-15.7	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 458	4 900	4 900	9.9	0.0	7.6	8.3
	ÁREA II	4 458	4 899	4 899	9.9	0.0	7.6	8.3
	PRODUÇÃO	114 617	152 555	152 555	33.1	0.0	6.3	8.7
	REND. MÉDIO	25 710	31 140	31 140	21.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 094	15 035	15 035	6.7	0.0	24.2	25.4
	ÁREA II	14 094	15 015	15 015	6.5	0.0	24.2	25.3
	PRODUÇÃO	407 192	392 053	392 053	-3.7	0.0	22.4	22.4
	REND. MÉDIO	28 891	26 111	26 111	-9.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	41 477	41 942	41 937	1.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	41 477	41 865	41 860	0.9	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 336 613	1 499 722	1 499 952	12.2	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 225	35 823	35 833	11.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.3
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	8.2	7.4
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.3
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.4	6.3
	PRODUÇÃO	109 999	111 332	111 332	1.2	0.0	8.2	7.4
	REND. MÉDIO	41 509	42 012	42 012	1.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	23 927	25 073	25 073	4.8	0.0	57.7	59.8
	ÁREA II	23 927	25 073	25 073	4.8	0.0	57.7	59.9
	PRODUÇÃO	812 987	1 026 847	1 026 852	26.3	0.0	60.8	68.5
	REND. MÉDIO	33 978	40 954	40 954	20.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 932	16 078	16 078	7.7	0.0	36.0	38.3
	ÁREA II	14 932	16 078	16 078	7.7	0.0	36.0	38.4
	PRODUÇÃO	529 171	743 031	743 036	40.4	0.0	39.6	49.5
	REND. MÉDIO	35 439	46 214	46 214	30.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	948	948	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 333	26 333	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 959	8 959	8 959	0.0	0.0	21.6	21.4
	ÁREA II	8 959	8 959	8 959	0.0	0.0	21.6	21.4
	PRODUÇÃO	282 868	282 868	282 868	0.0	0.0	21.2	18.9
	REND. MÉDIO	31 574	31 574	31 574	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	14 800	14 119	14 114	-4.6	-0.0	35.7	33.7
	ÁREA II	14 800	14 042	14 037	-5.2	-0.0	35.7	33.5
	PRODUÇÃO	409 471	357 324	357 549	-12.7	0.1	30.6	23.8
	REND. MÉDIO	27 667	25 447	25 472	-7.9	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	11 200	10 500	10 500	-6.2	0.0	27.0	25.0
	ÁREA II	11 200	10 500	10 500	-6.2	0.0	27.0	25.1
	PRODUÇÃO	334 500	289 000	289 300	-13.5	0.1	25.0	19.3
	REND. MÉDIO	29 866	27 524	27 552	-7.7	0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	764	792	792	3.7	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	764	792	792	3.7	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	13 947	15 171	15 171	8.8	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	18 255	19 155	19 155	4.9	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 836	2 827	2 822	-0.5	-0.2	6.8	6.7
	ÁREA II	2 836	2 750	2 745	-3.2	-0.2	6.8	6.6
	PRODUÇÃO	61 024	53 153	53 078	-13.0	-0.1	4.6	3.5
	REND. MÉDIO	21 518	19 328	19 336	-10.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 156	4 219	4 219	1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	41 560	42 190	42 190	1.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	28 862	32 099	33 319	15.4	3.8	100.0	100.0
	ÁREA II	28 762	32 099	33 319	15.8	3.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 094 704	1 185 692	1 232 824	12.6	4.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	38 061	36 939	37 001	-2.8	0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.0
	PRODUÇÃO	111 766	111 923	111 923	0.1	0.0	10.2	9.1
	REND. MÉDIO	42 176	42 235	42 235	0.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.2	8.0
	PRODUÇÃO	111 766	111 923	111 923	0.1	0.0	10.2	9.1
	REND. MÉDIO	42 176	42 235	42 235	0.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 211	24 489	24 489	15.5	0.0	73.5	73.5
	ÁREA II	21 111	24 489	24 489	16.0	0.0	73.4	73.5
	PRODUÇÃO	750 547	865 420	865 420	15.3	0.0	68.6	70.2
	REND. MÉDIO	35 552	35 339	35 339	-0.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 856	11 389	11 389	4.9	0.0	37.6	34.2
	ÁREA II	10 856	11 389	11 389	4.9	0.0	37.7	34.2
	PRODUÇÃO	407 195	437 220	437 220	7.4	0.0	37.2	35.5
	REND. MÉDIO	37 509	38 390	38 390	2.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 355	13 100	13 100	26.5	0.0	35.9	39.3
	ÁREA II	10 255	13 100	13 100	27.7	0.0	35.7	39.3
	PRODUÇÃO	343 352	428 200	428 200	24.7	0.0	31.4	34.7
	REND. MÉDIO	33 481	32 687	32 687	-2.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	17.3	18.5
	ÁREA II	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	17.4	18.5
	PRODUÇÃO	232 391	208 349	255 481	9.9	22.6	21.2	20.7
	REND. MÉDIO	46 469	42 006	41 340	-11.0	-1.6	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	17.3	18.5
	ÁREA II	5 001	4 960	6 180	23.6	24.6	17.4	18.5
	PRODUÇÃO	232 391	208 349	255 481	9.9	22.6	21.2	20.7
	REND. MÉDIO	46 469	42 006	41 340	-11.0	-1.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CACAU (em amêndoa)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	623 131	629 312	629 299	1.0	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	623 086	629 299	629 281	1.0	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	290 630	292 917	279 959	-3.7	-4.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	466	465	445	-4.5	-4.3	--	--
NORTE	ÁREA I	164 629	168 256	168 243	2.2	-0.0	26.4	26.7
	ÁREA II	164 584	168 243	168 225	2.2	-0.0	26.4	26.7
	PRODUÇÃO	156 406	157 306	156 363	-0.0	-0.6	53.8	55.9
	REND. MÉDIO	950	935	929	-2.2	-0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 431	6 954	6 941	-6.6	-0.2	1.2	1.1
	ÁREA II	7 431	6 943	6 925	-6.8	-0.3	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	5 069	7 633	6 690	32.0	-12.4	1.7	2.4
	REND. MÉDIO	682	1 099	966	41.6	-12.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 219	1 122	1 122	-8.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 204	1 120	1 120	-7.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	610	580	580	-4.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	507	518	518	2.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	90	260	260	188.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	90	260	260	188.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	162	650	650	301.2	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	1 800	2 500	2 500	38.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	155 889	159 920	159 920	2.6	0.0	25.0	25.4
	ÁREA II	155 859	159 920	159 920	2.6	0.0	25.0	25.4
	PRODUÇÃO	150 565	148 443	148 443	-1.4	0.0	51.8	53.0
	REND. MÉDIO	966	928	928	-3.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	ÁREA II	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	PRODUÇÃO	120 045	123 303	111 288	-7.3	-9.7	41.3	39.8
	REND. MÉDIO	273	277	250	-8.4	-9.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	ÁREA II	440 050	445 050	445 050	1.1	0.0	70.6	70.7
	PRODUÇÃO	120 045	123 303	111 288	-7.3	-9.7	41.3	39.8
	REND. MÉDIO	273	277	250	-8.4	-9.7	--	--
SUDESTE	ÁREA I	17 655	15 784	15 784	-10.6	0.0	2.8	2.5
	ÁREA II	17 655	15 784	15 784	-10.6	0.0	2.8	2.5
	PRODUÇÃO	13 655	12 164	12 164	-10.9	0.0	4.7	4.3
	REND. MÉDIO	773	771	771	-0.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	17 655	15 784	15 784	-10.6	0.0	2.8	2.5
	ÁREA II	17 655	15 784	15 784	-10.6	0.0	2.8	2.5
	PRODUÇÃO	13 655	12 164	12 164	-10.9	0.0	4.7	4.3
	REND. MÉDIO	773	771	771	-0.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	797	222	222	-72.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	797	222	222	-72.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	524	144	144	-72.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	657	649	649	-1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	797	222	222	-72.1	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	797	222	222	-72.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	524	144	144	-72.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	657	649	649	-1.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 921 126	1 946 573	1 960 625	2.1	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 917 897	1 943 808	1 956 934	2.0	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 418 554	3 528 437	3 429 626	0.3	-2.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 782	1 815	1 753	-1.6	-3.4	--	--
NORTE	ÁREA I	63 733	51 032	49 838	-21.8	-2.3	3.3	2.5
	ÁREA II	63 678	50 950	49 756	-21.9	-2.3	3.3	2.5
	PRODUÇÃO	227 720	164 351	173 802	-23.7	5.8	6.7	5.1
	REND. MÉDIO	3 576	3 226	3 493	-2.3	8.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	61 937	49 335	48 135	-22.3	-2.4	3.2	2.5
	ÁREA II	61 882	49 254	48 054	-22.3	-2.4	3.2	2.5
	PRODUÇÃO	223 903	160 552	169 931	-24.1	5.8	6.5	5.0
	REND. MÉDIO	3 618	3 260	3 536	-2.3	8.5	--	--
ACRE	ÁREA I	993	1 091	1 095	10.3	0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	993	1 091	1 095	10.3	0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 858	2 894	2 939	2.8	1.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 878	2 653	2 684	-6.7	1.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	600	393	395	-34.2	0.5	0.0	0.0
	ÁREA II	600	392	394	-34.3	0.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	780	721	748	-4.1	3.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 300	1 839	1 898	46.0	3.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	179	184	184	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	882	864	864	-2.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	128 325	132 290	132 290	3.1	0.0	6.7	6.7
	ÁREA II	128 302	132 280	132 280	3.1	0.0	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	247 349	249 900	249 900	1.0	0.0	7.2	7.3
	REND. MÉDIO	1 928	1 889	1 889	-2.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 312	1 285	1 285	-2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 312	1 285	1 285	-2.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	494	512	512	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	377	398	398	5.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 013	1 005	1 005	-0.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	990	995	995	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	255	448	448	75.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	258	450	450	74.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	126 000	130 000	130 000	3.2	0.0	6.6	6.6
	ÁREA II	126 000	130 000	130 000	3.2	0.0	6.6	6.6
	PRODUÇÃO	246 600	248 940	248 940	0.9	0.0	7.2	7.3
	REND. MÉDIO	1 957	1 915	1 915	-2.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 683 937	1 721 664	1 736 910	3.1	0.9	87.7	88.6
	ÁREA II	1 680 966	1 718 997	1 733 321	3.1	0.8	87.6	88.6
	PRODUÇÃO	2 871 291	3 044 949	2 936 391	2.3	-3.6	84.0	85.6
	REND. MÉDIO	1 708	1 771	1 694	-0.8	-4.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 070 358	1 087 598	1 101 891	2.9	1.3	55.7	56.2
	ÁREA II	1 070 358	1 087 598	1 101 891	2.9	1.3	55.8	56.3
	PRODUÇÃO	1 735 408	1 800 218	1 691 569	-2.5	-6.0	50.8	49.3
	REND. MÉDIO	1 621	1 655	1 535	-5.3	-7.3	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	415 024	425 168	425 168	2.4	0.0	21.6	21.7
	ÁREA II	414 989	425 018	425 018	2.4	0.0	21.6	21.7
	PRODUÇÃO	814 643	887 016	887 016	8.9	0.0	23.8	25.9
	REND. MÉDIO	1 963	2 087	2 087	6.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 816	11 454	12 407	5.0	8.3	0.6	0.6
	ÁREA II	10 949	11 454	11 485	4.9	0.3	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	20 321	18 423	18 514	-8.9	0.5	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 856	1 608	1 612	-13.1	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	186 739	197 444	197 444	5.7	0.0	9.7	10.1
	ÁREA II	184 670	194 927	194 927	5.6	0.0	9.6	10.0
	PRODUÇÃO	300 919	339 292	339 292	12.8	0.0	8.8	9.9
	REND. MÉDIO	1 629	1 741	1 741	6.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	43 800	40 200	40 500	-7.5	0.7	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	1 691	1 589	1 601	-5.3	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	43 800	40 200	40 500	-7.5	0.7	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	1 691	1 589	1 601	-5.3	0.8	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	19 231	16 287	16 287	-15.3	0.0	1.0	0.8
	ÁREA II	19 051	16 281	16 277	-14.6	-0.0	1.0	0.8
	PRODUÇÃO	28 394	29 037	29 033	2.3	-0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 490	1 783	1 784	19.7	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	168	159	155	-7.7	-2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	292	81	77	-73.6	-4.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 738	509	497	-71.4	-2.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 323	9 479	9 479	-23.1	0.0	0.6	0.5
	ÁREA II	12 143	9 473	9 473	-22.0	0.0	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	11 598	11 736	11 736	1.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	955	1 239	1 239	29.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 330	6 239	6 239	-1.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	6 330	6 239	6 239	-1.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	15 570	16 473	16 473	5.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 460	2 640	2 640	7.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	934	747	747	-20.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 278	1 822	1 822	-20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 509 733	1 541 014	1 555 205	3.0	0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	1 506 775	1 538 381	1 551 646	3.0	0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 367 777	2 515 326	2 405 981	1.6	-4.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 571	1 635	1 551	-1.3	-5.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	80 297	83 262	83 262	3.7	0.0	5.3	5.4
	ÁREA II	80 274	83 252	83 252	3.7	0.0	5.3	5.4
	PRODUÇÃO	101 416	104 985	104 985	3.5	0.0	4.3	4.4
	REND. MÉDIO	1 263	1 261	1 261	-0.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 284	1 257	1 257	-2.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 284	1 257	1 257	-2.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	481	497	497	3.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	375	395	395	5.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 013	1 005	1 005	-0.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	990	995	995	0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	255	448	448	75.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	258	450	450	74.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	78 000	81 000	81 000	3.8	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	78 000	81 000	81 000	3.8	0.0	5.2	5.2
	PRODUÇÃO	100 680	104 040	104 040	3.3	0.0	4.3	4.3
	REND. MÉDIO	1 291	1 284	1 284	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 396 607	1 425 618	1 439 809	3.1	1.0	92.5	92.6
	ÁREA II	1 393 672	1 423 001	1 436 270	3.1	0.9	92.5	92.6
	PRODUÇÃO	2 205 727	2 352 815	2 243 174	1.7	-4.7	93.2	93.2
	REND. MÉDIO	1 583	1 653	1 562	-1.3	-5.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 061 280	1 078 315	1 091 553	2.9	1.2	70.3	70.2
	ÁREA II	1 061 280	1 078 315	1 091 553	2.9	1.2	70.4	70.3
	PRODUÇÃO	1 714 053	1 777 898	1 668 166	-2.7	-6.2	72.4	69.3
	REND. MÉDIO	1 615	1 649	1 528	-5.4	-7.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	136 853	138 485	138 485	1.2	0.0	9.1	8.9
	ÁREA II	136 853	138 385	138 385	1.1	0.0	9.1	8.9
	PRODUÇÃO	170 559	217 325	217 325	27.4	0.0	7.2	9.0
	REND. MÉDIO	1 246	1 570	1 570	26.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 816	11 454	12 407	5.0	8.3	0.8	0.8
	ÁREA II	10 949	11 454	11 485	4.9	0.3	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	20 321	18 423	18 514	-8.9	0.5	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 856	1 608	1 612	-13.1	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	186 658	197 364	197 364	5.7	0.0	12.4	12.7
	ÁREA II	184 590	194 847	194 847	5.6	0.0	12.3	12.6
	PRODUÇÃO	300 794	339 169	339 169	12.8	0.0	12.7	14.1
	REND. MÉDIO	1 630	1 741	1 741	6.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	43 800	40 200	40 500	-7.5	0.7	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	1 691	1 589	1 601	-5.3	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	25 900	25 300	25 300	-2.3	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	43 800	40 200	40 500	-7.5	0.7	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	1 691	1 589	1 601	-5.3	0.8	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 929	6 834	6 834	-1.4	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	6 929	6 828	6 824	-1.5	-0.1	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	16 834	17 326	17 322	2.9	-0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 429	2 537	2 538	4.5	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	168	159	159	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	168	159	155	-7.7	-2.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	292	81	77	-73.6	-4.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 738	509	497	-71.4	-2.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	26	26	23.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	20	20	-4.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	38	25	25	-34.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 810	1 250	1 250	-30.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 330	6 239	6 239	-1.4	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 330	6 239	6 239	-1.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 570	16 473	16 473	5.8	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 460	2 640	2 640	7.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	934	747	747	-20.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 278	1 822	1 822	-20.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	411 393	405 559	405 420	-1.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	411 122	405 427	405 288	-1.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 050 777	1 013 111	1 023 645	-2.6	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 556	2 499	2 526	-1.2	1.1	--	--
NORTE	ÁREA I	63 733	51 032	49 838	-21.8	-2.3	15.5	12.3
	ÁREA II	63 678	50 950	49 756	-21.9	-2.3	15.5	12.3
	PRODUÇÃO	227 720	164 351	173 802	-23.7	5.8	21.7	17.0
	REND. MÉDIO	3 576	3 226	3 493	-2.3	8.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	61 937	49 335	48 135	-22.3	-2.4	15.1	11.9
	ÁREA II	61 882	49 254	48 054	-22.3	-2.4	15.1	11.9
	PRODUÇÃO	223 903	160 552	169 931	-24.1	5.8	21.3	16.6
	REND. MÉDIO	3 618	3 260	3 536	-2.3	8.5	--	--
ACRE	ÁREA I	993	1 091	1 095	10.3	0.4	0.2	0.3
	ÁREA II	993	1 091	1 095	10.3	0.4	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	2 858	2 894	2 939	2.8	1.6	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 878	2 653	2 684	-6.7	1.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	600	393	395	-34.2	0.5	0.1	0.1
	ÁREA II	600	392	394	-34.3	0.5	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	780	721	748	-4.1	3.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 300	1 839	1 898	46.0	3.2	--	--
PARÁ	ÁREA I	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	203	213	213	4.9	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	179	184	184	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	882	864	864	-2.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	48 028	49 028	49 028	2.1	0.0	11.7	12.1
	ÁREA II	48 028	49 028	49 028	2.1	0.0	11.7	12.1
	PRODUÇÃO	145 933	144 915	144 915	-0.7	0.0	13.9	14.2
	REND. MÉDIO	3 038	2 956	2 956	-2.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13	15	15	15.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	464	536	536	15.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	48 000	49 000	49 000	2.1	0.0	11.7	12.1
	ÁREA II	48 000	49 000	49 000	2.1	0.0	11.7	12.1
	PRODUÇÃO	145 920	144 900	144 900	-0.7	0.0	13.9	14.2
	REND. MÉDIO	3 040	2 957	2 957	-2.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	287 330	296 046	297 101	3.4	0.4	69.8	73.3
	ÁREA II	287 294	295 996	297 051	3.4	0.4	69.9	73.3
	PRODUÇÃO	665 564	692 134	693 217	4.2	0.2	63.3	67.7
	REND. MÉDIO	2 317	2 338	2 334	0.7	-0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	9 078	9 283	10 338	13.9	11.4	2.2	2.5
	ÁREA II	9 078	9 283	10 338	13.9	11.4	2.2	2.6
	PRODUÇÃO	21 355	22 320	23 403	9.6	4.9	2.0	2.3
	REND. MÉDIO	2 352	2 404	2 264	-3.7	-5.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	278 171	286 683	286 683	3.1	0.0	67.6	70.7
	ÁREA II	278 136	286 633	286 633	3.1	0.0	67.7	70.7
	PRODUÇÃO	644 084	669 691	669 691	4.0	0.0	61.3	65.4
	REND. MÉDIO	2 316	2 336	2 336	0.9	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SÃO PAULO	ÁREA I	81	80	80	-1.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	80	80	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	125	123	123	-1.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 562	1 538	1 538	-1.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 302	9 453	9 453	-23.2	0.0	3.0	2.3
	ÁREA II	12 122	9 453	9 453	-22.0	0.0	2.9	2.3
	PRODUÇÃO	11 560	11 711	11 711	1.3	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	954	1 239	1 239	29.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 302	9 453	9 453	-23.2	0.0	3.0	2.3
	ÁREA II	12 122	9 453	9 453	-22.0	0.0	2.9	2.3
	PRODUÇÃO	11 560	11 711	11 711	1.3	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	954	1 239	1 239	29.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	8 987 818	9 171 406	9 187 929	2.2	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	8 971 673	9 163 336	9 168 223	2.2	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	713 293 700	701 805 622	704 464 788	-1.2	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	79 505	76 588	76 838	-3.4	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	56 745	59 385	59 424	4.7	0.1	0.6	0.6
	ÁREA II	56 703	59 347	59 388	4.7	0.1	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	4 320 051	4 541 266	4 542 389	5.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	76 187	76 521	76 487	0.4	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	500	446	483	-3.4	8.3	0.0	0.0
	ÁREA II	490	432	469	-4.3	8.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 080	14 864	16 172	-10.6	8.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	36 898	34 407	34 482	-6.5	0.2	--	--
ACRE	ÁREA I	485	440	440	-9.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	453	426	426	-6.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 919	11 306	11 306	-5.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	26 311	26 540	26 540	0.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 136	4 771	4 773	320.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	1 136	4 768	4 772	320.1	0.1	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	65 932	356 335	356 150	440.2	-0.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	58 039	74 735	74 633	28.6	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	195	190	190	-2.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	195	190	190	-2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 365	3 257	3 257	-3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	17 256	17 142	17 142	-0.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 479	17 490	17 490	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 479	17 490	17 490	0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 240 541	1 210 345	1 210 345	-2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	70 973	69 202	69 202	-2.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 950	36 048	36 048	-2.4	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	36 950	36 041	36 041	-2.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 980 214	2 945 159	2 945 159	-1.2	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	80 655	81 717	81 717	1.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	946 115	933 797	925 749	-2.2	-0.9	10.5	10.1
	ÁREA II	943 594	933 667	925 419	-1.9	-0.9	10.5	10.1
	PRODUÇÃO	56 864 670	57 529 240	57 921 864	1.9	0.7	8.0	8.2
	REND. MÉDIO	60 264	61 616	62 590	3.9	1.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 156	45 716	45 716	1.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 156	45 716	45 716	1.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 743 828	3 251 881	3 225 280	17.5	-0.8	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	60 763	71 132	70 550	16.1	-0.8	--	--
PIAUI	ÁREA I	17 951	18 025	18 025	0.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 951	18 025	18 025	0.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 183 019	1 192 713	1 192 713	0.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 903	66 170	66 170	0.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	8 725	8 934	8 904	2.1	-0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	8 725	8 924	8 894	1.9	-0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	556 509	554 208	553 312	-0.6	-0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	63 783	62 103	62 212	-2.5	0.2	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	83 765	82 478	82 678	-1.3	0.2	0.9	0.9
	ÁREA II	83 495	82 398	82 398	-1.3	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	3 699 247	4 797 888	4 795 246	29.6	-0.1	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	44 305	58 228	58 196	31.4	-0.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	107 056	110 159	110 159	2.9	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	107 055	110 139	110 139	2.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	6 138 306	6 275 744	6 275 744	2.2	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	57 338	56 980	56 980	-0.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 648	256 476	256 476	-3.1	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	264 427	256 456	256 456	-3.0	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	16 333 058	15 451 393	15 451 393	-5.4	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	61 768	60 250	60 250	-2.5	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	301 658	297 903	289 685	-4.0	-2.8	3.4	3.2
	ÁREA II	301 540	297 903	289 685	-3.9	-2.8	3.4	3.2
	PRODUÇÃO	18 788 475	18 542 237	18 965 000	0.9	2.3	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	62 308	62 243	65 468	5.1	5.2	--	--
SERGIPE	ÁREA I	37 156	35 106	35 106	-5.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	35 245	35 106	35 106	-0.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	1 952 538	1 921 176	1 921 176	-1.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 399	54 725	54 725	-1.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	79 000	79 000	-1.2	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	80 000	79 000	79 000	-1.2	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 469 690	5 542 000	5 542 000	1.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	68 371	70 152	70 152	2.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 584 293	5 752 947	5 752 947	3.0	0.0	62.1	62.6
	ÁREA II	5 574 461	5 746 928	5 746 928	3.1	0.0	62.1	62.7
	PRODUÇÃO	466 007 099	451 532 905	451 532 952	-3.1	0.0	65.3	64.1
	REND. MÉDIO	83 597	78 569	78 569	-6.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 058 212	1 119 965	1 119 965	5.8	0.0	11.8	12.2
	ÁREA II	1 058 212	1 119 965	1 119 965	5.8	0.0	11.8	12.2
	PRODUÇÃO	82 542 371	84 131 326	84 131 326	1.9	0.0	11.6	11.9
	REND. MÉDIO	78 002	75 120	75 120	-3.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 123	53 441	53 441	0.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 123	53 441	53 441	0.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 094 072	3 336 653	3 336 653	7.8	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	58 244	62 436	62 436	7.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 976	52 884	52 884	-0.2	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 854	52 852	52 852	-0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 370 656	2 411 326	2 411 373	1.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	44 853	45 624	45 625	1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 419 982	4 526 657	4 526 657	2.4	0.0	49.2	49.3
	ÁREA II	4 410 272	4 520 670	4 520 670	2.5	0.0	49.2	49.3
	PRODUÇÃO	378 000 000	361 653 600	361 653 600	-4.3	0.0	53.0	51.3
	REND. MÉDIO	85 709	80 000	80 000	-6.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	512 752	516 712	516 707	0.8	-0.0	5.7	5.6
	ÁREA II	511 394	515 285	515 273	0.8	-0.0	5.7	5.6
	PRODUÇÃO	35 306 325	36 468 566	36 589 399	3.6	0.3	4.9	5.2
	REND. MÉDIO	69 039	70 774	71 010	2.9	0.3	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	495 400	500 300	500 300	1.0	0.0	5.5	5.4
	ÁREA II	495 400	500 300	500 300	1.0	0.0	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	34 672 200	35 827 900	35 948 900	3.7	0.3	4.9	5.1
	REND. MÉDIO	69 988	71 613	71 855	2.7	0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 930	3 525	3 525	-10.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 925	3 510	3 510	-10.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	203 288	168 456	168 456	-17.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	51 793	47 993	47 993	-7.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	13 422	12 887	12 882	-4.0	-0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	12 069	11 475	11 463	-5.0	-0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	430 837	472 210	472 043	9.6	-0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	35 698	41 151	41 180	15.4	0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 887 913	1 908 565	1 933 102	2.4	1.3	21.0	21.0
	ÁREA II	1 885 521	1 908 109	1 921 215	1.9	0.7	21.0	21.0
	PRODUÇÃO	150 795 555	151 733 645	153 878 184	2.0	1.4	21.1	21.8
	REND. MÉDIO	79 976	79 520	80 094	0.1	0.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	660 722	661 386	663 089	0.4	0.3	7.4	7.2
	ÁREA II	660 722	661 380	663 082	0.4	0.3	7.4	7.2
	PRODUÇÃO	51 789 876	51 836 058	51 908 030	0.2	0.1	7.3	7.4
	REND. MÉDIO	78 384	78 376	78 283	-0.1	-0.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	226 121	252 066	252 066	11.5	0.0	2.5	2.7
	ÁREA II	223 729	251 616	251 616	12.5	0.0	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	17 565 228	20 697 758	20 697 758	17.8	0.0	2.5	2.9
	REND. MÉDIO	78 511	82 259	82 259	4.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 000 865	994 908	1 017 742	1.7	2.3	11.1	11.1
	ÁREA II	1 000 865	994 908	1 006 312	0.5	1.1	11.2	11.0
	PRODUÇÃO	81 423 059	79 182 448	81 255 015	-0.2	2.6	11.4	11.5
	REND. MÉDIO	81 353	79 588	80 745	-0.7	1.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 392	17 381	17 381	-0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 839	84 785	84 785	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

CASTANHA-DE-CAJU

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	432 487	452 118	452 058	4.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	430 918	448 680	448 620	4.1	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	116 829	152 554	152 736	30.7	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	271	340	340	25.5	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	1 088	834	834	-23.3	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	1 063	834	834	-21.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	727	563	563	-22.6	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	684	675	675	-1.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 081	830	830	-23.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 056	830	830	-21.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	719	559	559	-22.3	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	681	673	673	-1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	7	4	4	-42.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7	4	4	-42.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	4	4	-50.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 143	1 000	1 000	-12.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	431 249	451 134	451 074	4.6	-0.0	99.7	99.8
	ÁREA II	429 705	447 696	447 636	4.2	-0.0	99.7	99.8
	PRODUÇÃO	116 014	151 903	152 085	31.1	0.1	99.3	99.6
	REND. MÉDIO	270	339	340	25.9	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 834	8 693	8 693	-1.6	0.0	2.0	1.9
	ÁREA II	8 834	8 693	8 693	-1.6	0.0	2.1	1.9
	PRODUÇÃO	3 229	4 115	4 115	27.4	0.0	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	366	473	473	29.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	73 523	76 581	76 581	4.2	0.0	17.0	16.9
	ÁREA II	73 188	76 158	76 158	4.1	0.0	17.0	17.0
	PRODUÇÃO	20 992	28 941	28 941	37.9	0.0	18.0	18.9
	REND. MÉDIO	287	380	380	32.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	279 471	281 949	281 929	0.9	-0.0	64.6	62.4
	ÁREA II	279 291	281 949	281 929	0.9	-0.0	64.8	62.8
	PRODUÇÃO	63 256	91 386	91 375	44.5	-0.0	54.1	59.8
	REND. MÉDIO	226	324	324	43.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 211	62 796	62 756	30.2	-0.1	11.1	13.9
	ÁREA II	48 211	60 802	60 762	26.0	-0.1	11.2	13.5
	PRODUÇÃO	21 206	20 416	20 609	-2.8	0.9	18.2	13.5
	REND. MÉDIO	440	336	339	-23.0	0.9	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 314	2 230	2 230	-3.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 314	2 212	2 212	-4.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	568	546	546	-3.9	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	245	247	247	0.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 217	2 287	2 287	3.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 197	2 284	2 284	4.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 091	2 967	2 967	-4.0	0.0	2.6	1.9
	REND. MÉDIO	1 407	1 299	1 299	-7.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	679	598	598	-11.9	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	670	598	598	-10.7	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	717	592	592	-17.4	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	1 070	990	990	-7.5	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.7	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.5	3.3
	PRODUÇÃO	2 955	2 940	2 940	-0.5	0.0	2.5	1.9
	REND. MÉDIO	197	196	196	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	2 669 216	2 791 059	2 797 296	4.8	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	2 561 275	2 729 314	2 733 979	6.7	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 951 728	3 112 683	3 108 932	5.3	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 152	1 140	1 137	-1.3	-0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	85 669	94 791	97 833	14.2	3.2	3.2	3.5
	ÁREA II	85 400	93 129	96 914	13.5	4.1	3.3	3.5
	PRODUÇÃO	76 200	107 559	117 299	53.9	9.1	2.6	3.8
	REND. MÉDIO	892	1 155	1 210	35.7	4.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 988	2 877	2 722	-8.9	-5.4	0.1	0.1
	ÁREA II	2 856	2 541	1 849	-35.3	-27.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 445	2 502	1 245	-49.1	-50.2	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	856	985	673	-21.4	-31.7	--	--
ACRE	ÁREA I	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 912	2 631	2 561	-12.1	-2.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	566	511	498	-12.0	-2.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 636	728	725	-55.7	-0.4	0.1	0.0
	ÁREA II	1 588	698	695	-56.2	-0.4	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 605	731	727	-54.7	-0.5	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 011	1 047	1 046	3.5	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	755	755	755	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	755	755	755	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 305	549	549	-57.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 728	727	727	-57.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	26 658	21 867	21 867	-18.0	0.0	1.0	0.8
	ÁREA II	26 658	21 867	21 867	-18.0	0.0	1.0	0.8
	PRODUÇÃO	20 458	16 209	16 209	-20.8	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	767	741	741	-3.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 141	800	800	-29.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 067	791	791	-25.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	963	745	745	-22.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	903	942	942	4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	47 347	62 620	65 820	39.0	5.1	1.8	2.4
	ÁREA II	47 332	61 333	65 813	39.0	7.3	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	46 512	84 192	95 263	104.8	13.1	1.6	3.1
	REND. MÉDIO	983	1 373	1 447	47.2	5.4	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 347 148	1 302 436	1 302 432	-3.3	-0.0	50.5	46.6
	ÁREA II	1 241 370	1 254 632	1 252 688	0.9	-0.2	48.5	45.8
	PRODUÇÃO	470 960	530 608	520 845	10.6	-1.8	16.0	16.8
	REND. MÉDIO	379	423	416	9.8	-1.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 753	47 023	47 023	2.8	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	45 753	47 023	47 023	2.8	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	26 504	27 570	27 570	4.0	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	579	586	586	1.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	189 050	181 502	181 502	-4.0	0.0	7.1	6.5
	ÁREA II	176 042	175 058	175 058	-0.6	0.0	6.9	6.4
	PRODUÇÃO	44 517	54 153	54 153	21.6	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	253	309	309	22.1	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	354 311	349 095	349 091	-1.5	-0.0	13.3	12.5
	ÁREA II	353 772	348 795	348 791	-1.4	-0.0	13.8	12.8
	PRODUÇÃO	68 683	91 303	82 796	20.5	-9.3	2.3	2.7
	REND. MÉDIO	194	262	237	22.2	-9.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	44 824	48 757	48 757	8.8	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	34 104	34 231	33 930	-0.5	-0.9	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	10 599	12 496	12 399	17.0	-0.8	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	311	365	365	17.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	82 159	87 323	87 323	6.3	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	70 361	83 860	83 860	19.2	0.0	2.7	3.1
	PRODUÇÃO	16 462	29 669	29 669	80.2	0.0	0.6	1.0
	REND. MÉDIO	234	354	354	51.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	181 446	177 059	177 059	-2.4	0.0	6.8	6.3
	ÁREA II	119 227	155 982	155 982	30.8	0.0	4.7	5.7
	PRODUÇÃO	50 024	69 944	71 319	42.6	2.0	1.7	2.3
	REND. MÉDIO	420	448	457	8.8	2.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	29 789	29 163	29 163	-2.1	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	22 330	27 204	25 565	14.5	-6.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	13 905	17 686	15 152	9.0	-14.3	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	623	650	593	-4.8	-8.8	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 816	2 514	2 514	-10.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 781	2 479	2 479	-10.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 446	1 487	1 487	2.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	520	600	600	15.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	417 000	380 000	380 000	-8.9	0.0	15.6	13.6
	ÁREA II	417 000	380 000	380 000	-8.9	0.0	16.3	13.9
	PRODUÇÃO	238 820	226 300	226 300	-5.2	0.0	8.1	7.3
	REND. MÉDIO	573	596	596	4.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	399 853	399 758	399 760	-0.0	0.0	15.0	14.3
	ÁREA II	398 602	390 719	390 721	-2.0	0.0	15.6	14.3
	PRODUÇÃO	824 750	771 261	771 263	-6.5	0.0	27.9	24.8
	REND. MÉDIO	2 069	1 974	1 974	-4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	304 979	306 088	306 088	0.4	0.0	11.4	10.9
	ÁREA II	304 919	297 779	297 779	-2.3	0.0	11.9	10.9
	PRODUÇÃO	578 800	532 462	532 462	-8.0	0.0	19.6	17.1
	REND. MÉDIO	1 898	1 788	1 788	-5.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 609	9 043	9 043	-5.9	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	9 609	9 023	9 023	-6.1	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	10 482	9 709	9 709	-7.4	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	1 091	1 076	1 076	-1.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	654	863	865	32.3	0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	654	863	865	32.3	0.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 174	1 237	1 239	5.5	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 795	1 433	1 432	-20.2	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	84 611	83 764	83 764	-1.0	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	83 420	83 054	83 054	-0.4	0.0	3.3	3.0
	PRODUÇÃO	234 294	227 853	227 853	-2.7	0.0	7.9	7.3
	REND. MÉDIO	2 809	2 743	2 743	-2.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	518 971	654 288	654 198	26.1	-0.0	19.4	23.4
	ÁREA II	518 392	651 524	651 434	25.7	-0.0	20.2	23.8
	PRODUÇÃO	865 398	999 489	998 683	15.4	-0.1	29.3	32.1
	REND. MÉDIO	1 669	1 534	1 533	-8.1	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	411 800	539 100	539 000	30.9	-0.0	15.4	19.3
	ÁREA II	411 800	539 100	539 000	30.9	-0.0	16.1	19.7
	PRODUÇÃO	681 100	830 700	830 100	21.9	-0.1	23.1	26.7
	REND. MÉDIO	1 654	1 541	1 540	-6.9	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	59 154	65 307	65 307	10.4	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	59 015	63 666	63 666	7.9	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	115 595	105 232	105 232	-9.0	0.0	3.9	3.4
	REND. MÉDIO	1 959	1 653	1 653	-15.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 017	49 881	49 891	3.9	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	47 577	48 758	48 768	2.5	0.0	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	68 703	63 557	63 351	-7.8	-0.3	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	1 444	1 304	1 299	-10.0	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	317 575	339 786	343 073	8.0	1.0	11.9	12.3
	ÁREA II	317 511	339 310	342 222	7.8	0.9	12.4	12.5
	PRODUÇÃO	714 420	703 766	700 842	-1.9	-0.4	24.2	22.5
	REND. MÉDIO	2 250	2 074	2 048	-9.0	-1.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	11 405	14 726	14 518	27.3	-1.4	0.4	0.5
	ÁREA II	11 343	14 250	13 757	21.3	-3.5	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	17 856	16 344	13 403	-24.9	-18.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	1 574	1 147	974	-38.1	-15.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	159 680	171 929	171 929	7.7	0.0	6.0	6.1
	ÁREA II	159 680	171 929	171 929	7.7	0.0	6.2	6.3
	PRODUÇÃO	295 167	285 606	285 606	-3.2	0.0	10.0	9.2
	REND. MÉDIO	1 848	1 661	1 661	-10.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	131 390	135 031	138 526	5.4	2.6	4.9	5.0
	ÁREA II	131 388	135 031	138 436	5.4	2.5	5.1	5.1
	PRODUÇÃO	357 150	349 480	349 497	-2.1	0.0	12.1	11.2
	REND. MÉDIO	2 718	2 588	2 525	-7.1	-2.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 100	18 100	18 100	19.9	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	15 100	18 100	18 100	19.9	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	44 247	52 336	52 336	18.3	0.0	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	2 930	2 891	2 891	-1.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 373 574	1 312 818	1 313 070	-4.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 290 171	1 263 116	1 262 440	-2.1	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	976 489	913 700	904 752	-7.3	-1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	757	723	717	-5.3	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	22 267	19 981	19 827	-11.0	-0.8	1.6	1.5
	ÁREA II	22 093	19 615	18 924	-14.3	-3.5	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	18 927	15 682	14 441	-23.7	-7.9	1.9	1.6
	REND. MÉDIO	857	799	763	-11.0	-4.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 988	2 804	2 649	-11.3	-5.5	0.2	0.2
	ÁREA II	2 856	2 469	1 777	-37.8	-28.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	2 445	2 479	1 240	-49.3	-50.0	0.3	0.1
	REND. MÉDIO	856	1 004	698	-18.5	-30.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 589	671	672	-57.7	0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	1 547	642	643	-58.4	0.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 549	656	656	-57.7	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 001	1 022	1 020	1.9	-0.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	755	755	755	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	755	755	755	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 305	549	549	-57.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 728	727	727	-57.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 793	10 736	10 736	-9.0	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	11 793	10 736	10 736	-9.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	9 322	8 429	8 429	-9.6	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	790	785	785	-0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 142	5 015	5 015	-2.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 142	5 013	5 013	-2.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	4 306	3 569	3 567	-17.2	-0.1	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	837	712	712	-14.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	974 078	935 892	935 892	-3.9	0.0	70.9	71.3
	ÁREA II	891 003	895 702	895 401	0.5	-0.0	69.1	70.9
	PRODUÇÃO	287 524	336 079	328 722	14.3	-2.2	29.4	36.3
	REND. MÉDIO	323	375	367	13.6	-2.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	17 437	16 334	16 334	-6.3	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	17 437	16 334	16 334	-6.3	0.0	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	8 876	8 234	8 234	-7.2	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	509	504	504	-1.0	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	185 431	177 734	177 734	-4.2	0.0	13.5	13.5
	ÁREA II	172 423	171 290	171 290	-0.7	0.0	13.4	13.6
	PRODUÇÃO	42 227	51 703	51 703	22.4	0.0	4.3	5.7
	REND. MÉDIO	245	302	302	23.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	347 099	343 425	343 425	-1.1	0.0	25.3	26.2
	ÁREA II	346 560	343 125	343 125	-1.0	0.0	26.9	27.2
	PRODUÇÃO	61 748	83 591	75 012	21.5	-10.3	6.3	8.3
	REND. MÉDIO	178	244	219	23.0	-10.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	44 724	48 657	48 657	8.8	0.0	3.3	3.7
	ÁREA II	34 004	34 131	33 830	-0.5	-0.9	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	10 479	12 392	12 295	17.3	-0.8	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	308	363	363	17.9	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARAÍBA	ÁREA I	60 371	63 341	63 341	4.9	0.0	4.4	4.8
	ÁREA II	50 808	61 148	61 148	20.4	0.0	3.9	4.8
	PRODUÇÃO	11 444	20 911	20 911	82.7	0.0	1.2	2.3
	REND. MÉDIO	225	342	342	52.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	92 016	86 401	86 401	-6.1	0.0	6.7	6.6
	ÁREA II	42 771	69 674	69 674	62.9	0.0	3.3	5.5
	PRODUÇÃO	9 210	22 148	23 467	154.8	6.0	0.9	2.6
	REND. MÉDIO	215	318	337	56.7	6.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	227 000	200 000	200 000	-11.9	0.0	16.5	15.2
	ÁREA II	227 000	200 000	200 000	-11.9	0.0	17.6	15.8
	PRODUÇÃO	143 540	137 100	137 100	-4.5	0.0	14.7	15.2
	REND. MÉDIO	632	686	686	8.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	144 156	135 270	135 270	-6.2	0.0	10.5	10.3
	ÁREA II	144 136	126 571	126 571	-12.2	0.0	11.2	10.0
	PRODUÇÃO	232 534	190 340	190 340	-18.1	0.0	23.8	21.0
	REND. MÉDIO	1 613	1 504	1 504	-6.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	122 551	117 827	117 827	-3.9	0.0	8.9	9.0
	ÁREA II	122 551	109 668	109 668	-10.5	0.0	9.5	8.7
	PRODUÇÃO	185 934	156 643	156 643	-15.8	0.0	19.0	17.3
	REND. MÉDIO	1 517	1 428	1 428	-5.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 722	4 555	4 555	-3.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 722	4 545	4 545	-3.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 756	5 376	5 376	-6.6	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 219	1 183	1 183	-3.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	269	299	299	11.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	269	299	299	11.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	321	256	256	-20.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 193	856	856	-28.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 614	12 589	12 589	-24.2	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	16 594	12 059	12 059	-27.3	0.0	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	40 523	28 065	28 065	-30.7	0.0	4.1	3.1
	REND. MÉDIO	2 442	2 327	2 327	-4.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	175 023	163 964	163 964	-6.3	0.0	12.7	12.5
	ÁREA II	174 889	163 519	163 519	-6.5	0.0	13.6	13.0
	PRODUÇÃO	304 094	246 552	246 535	-18.9	-0.0	31.1	27.2
	REND. MÉDIO	1 739	1 508	1 508	-13.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	115 900	107 800	107 800	-7.0	0.0	8.4	8.2
	ÁREA II	115 900	107 800	107 800	-7.0	0.0	9.0	8.5
	PRODUÇÃO	199 000	160 400	160 400	-19.4	0.0	20.4	17.7
	REND. MÉDIO	1 717	1 488	1 488	-13.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	30 766	28 525	28 525	-7.3	0.0	2.2	2.2
	ÁREA II	30 661	28 173	28 173	-8.1	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	64 407	45 469	45 469	-29.4	0.0	6.6	5.0
	REND. MÉDIO	2 101	1 614	1 614	-23.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	28 357	27 639	27 639	-2.5	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	28 328	27 546	27 546	-2.8	0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	40 687	40 683	40 666	-0.1	-0.0	4.2	4.5
	REND. MÉDIO	1 436	1 477	1 476	2.8	-0.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 050	57 711	58 117	0.1	0.7	4.2	4.4
	ÁREA II	58 050	57 709	58 025	-0.0	0.5	4.5	4.6
	PRODUÇÃO	133 410	125 047	124 714	-6.5	-0.3	13.7	13.8
	REND. MÉDIO	2 298	2 167	2 149	-6.5	-0.8	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	542	452	452	-16.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	542	450	450	-17.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 160	326	326	-71.9	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 140	724	724	-66.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 995	9 195	9 195	15.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	7 995	9 195	9 195	15.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	9 111	11 304	11 304	24.1	0.0	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	1 140	1 229	1 229	7.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 513	40 064	40 470	-0.1	1.0	2.9	3.1
	ÁREA II	40 513	40 064	40 380	-0.3	0.8	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	98 839	94 217	93 884	-5.0	-0.4	10.1	10.4
	REND. MÉDIO	2 440	2 352	2 325	-4.7	-1.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	9 000	8 000	8 000	-11.1	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	9 000	8 000	8 000	-11.1	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	24 300	19 200	19 200	-21.0	0.0	2.5	2.1
	REND. MÉDIO	2 700	2 400	2 400	-11.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 028 940	1 196 139	1 203 124	16.9	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	1 004 758	1 184 096	1 190 437	18.5	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 196 197	1 399 830	1 407 360	17.7	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 191	1 182	1 182	-0.8	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	63 182	59 390	62 586	-0.9	5.4	6.1	5.2
	ÁREA II	63 087	58 094	62 570	-0.8	7.7	6.3	5.3
	PRODUÇÃO	56 683	49 024	60 005	5.9	22.4	4.7	4.3
	REND. MÉDIO	898	844	959	6.8	13.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	-	73	73	0.0	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	72	72	0.0	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	23	5	0.0	-78.3	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	319	69	0.0	-78.4	--	--
ACRE	ÁREA I	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	5 144	5 144	5 144	0.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	2 912	2 631	2 561	-12.1	-2.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	566	511	498	-12.0	-2.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	47	57	53	12.8	-7.0	0.0	0.0
	ÁREA II	41	56	52	26.8	-7.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	56	75	71	26.8	-5.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 366	1 339	1 365	-0.1	1.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 865	11 131	11 131	-25.1	0.0	1.4	0.9
	ÁREA II	14 865	11 131	11 131	-25.1	0.0	1.5	0.9
	PRODUÇÃO	11 136	7 780	7 780	-30.1	0.0	0.9	0.6
	REND. MÉDIO	749	699	699	-6.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 141	800	800	-29.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 067	791	791	-25.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	963	745	745	-22.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	903	942	942	4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	41 985	42 185	45 385	8.1	7.6	4.1	3.8
	ÁREA II	41 970	40 900	45 380	8.1	11.0	4.2	3.8
	PRODUÇÃO	41 616	37 770	48 843	17.4	29.3	3.5	3.5
	REND. MÉDIO	992	923	1 076	8.5	16.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	373 070	366 544	366 540	-1.8	-0.0	36.3	30.5
	ÁREA II	350 367	358 930	357 287	2.0	-0.5	34.9	30.0
	PRODUÇÃO	183 436	194 529	192 123	4.7	-1.2	15.3	13.7
	REND. MÉDIO	524	542	538	2.7	-0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	28 316	30 689	30 689	8.4	0.0	2.8	2.6
	ÁREA II	28 316	30 689	30 689	8.4	0.0	2.8	2.6
	PRODUÇÃO	17 628	19 336	19 336	9.7	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	623	630	630	1.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	3 619	3 768	3 768	4.1	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	3 619	3 768	3 768	4.1	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	2 290	2 450	2 450	7.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	633	650	650	2.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	7 212	5 670	5 666	-21.4	-0.1	0.7	0.5
	ÁREA II	7 212	5 670	5 666	-21.4	-0.1	0.7	0.5
	PRODUÇÃO	6 935	7 712	7 784	12.2	0.9	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	962	1 360	1 374	42.8	1.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	120	104	104	-13.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	1 040	1 040	-13.3	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	21 788	23 982	23 982	10.1	0.0	2.1	2.0
	ÁREA II	19 553	22 712	22 712	16.2	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	5 018	8 758	8 758	74.5	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	257	386	386	50.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	89 430	90 658	90 658	1.4	0.0	8.7	7.5
	ÁREA II	76 456	86 308	86 308	12.9	0.0	7.6	7.3
	PRODUÇÃO	40 814	47 796	47 852	17.2	0.1	3.4	3.4
	REND. MÉDIO	534	554	554	3.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	29 789	29 163	29 163	-2.1	0.0	2.9	2.4
	ÁREA II	22 330	27 204	25 565	14.5	-6.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	13 905	17 686	15 152	9.0	-14.3	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	623	650	593	-4.8	-8.8	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 816	2 514	2 514	-10.7	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	2 781	2 479	2 479	-10.9	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	1 446	1 487	1 487	2.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	520	600	600	15.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	190 000	180 000	180 000	-5.3	0.0	18.5	15.0
	ÁREA II	190 000	180 000	180 000	-5.3	0.0	18.9	15.1
	PRODUÇÃO	95 280	89 200	89 200	-6.4	0.0	8.0	6.3
	REND. MÉDIO	501	496	496	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	139 138	141 649	141 651	1.8	0.0	13.5	11.8
	ÁREA II	138 252	141 309	141 311	2.2	0.0	13.8	11.9
	PRODUÇÃO	243 598	229 315	229 317	-5.9	0.0	20.4	16.3
	REND. MÉDIO	1 762	1 623	1 623	-7.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	111 992	115 292	115 292	2.9	0.0	10.9	9.6
	ÁREA II	111 932	115 142	115 142	2.9	0.0	11.1	9.7
	PRODUÇÃO	179 476	170 229	170 229	-5.2	0.0	15.0	12.1
	REND. MÉDIO	1 603	1 478	1 478	-7.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 449	4 021	4 021	-9.6	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	4 449	4 011	4 011	-9.8	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	4 062	3 641	3 641	-10.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	913	908	908	-0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	385	564	566	47.0	0.4	0.0	0.0
	ÁREA II	385	564	566	47.0	0.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	853	981	983	15.2	0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 216	1 739	1 737	-21.6	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	22 312	21 772	21 772	-2.4	0.0	2.2	1.8
	ÁREA II	21 486	21 592	21 592	0.5	0.0	2.1	1.8
	PRODUÇÃO	59 207	54 464	54 464	-8.0	0.0	4.9	3.9
	REND. MÉDIO	2 756	2 522	2 522	-8.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	342 748	489 524	489 534	42.8	0.0	33.3	40.7
	ÁREA II	342 303	487 205	487 215	42.3	0.0	34.1	40.9
	PRODUÇÃO	559 704	752 137	751 448	34.3	-0.1	46.8	53.4
	REND. MÉDIO	1 635	1 544	1 542	-5.7	-0.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	294 700	430 500	430 500	46.1	0.0	28.6	35.8
	ÁREA II	294 700	430 500	430 500	46.1	0.0	29.3	36.2
	PRODUÇÃO	480 500	669 500	669 000	39.2	-0.1	40.2	47.5
	REND. MÉDIO	1 630	1 555	1 554	-4.7	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 388	36 782	36 782	29.6	0.0	2.8	3.1
	ÁREA II	28 354	35 493	35 493	25.2	0.0	2.8	3.0
	PRODUÇÃO	51 188	59 763	59 763	16.8	0.0	4.3	4.2
	REND. MÉDIO	1 805	1 684	1 684	-6.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	19 660	22 242	22 252	13.2	0.0	1.9	1.8
	ÁREA II	19 249	21 212	21 222	10.2	0.0	1.9	1.8
	PRODUÇÃO	28 016	22 874	22 685	-19.0	-0.8	2.3	1.6
	REND. MÉDIO	1 455	1 078	1 069	-26.5	-0.8	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	110 802	139 032	142 813	28.9	2.7	10.8	11.9
	ÁREA II	110 749	138 558	142 054	28.3	2.5	11.0	11.9
	PRODUÇÃO	152 776	174 825	174 467	14.2	-0.2	12.8	12.4
	REND. MÉDIO	1 379	1 262	1 228	-10.9	-2.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9 394	12 951	13 643	45.2	5.3	0.9	1.1
	ÁREA II	9 343	12 477	12 884	37.9	3.3	0.9	1.1
	PRODUÇÃO	13 629	12 984	12 276	-9.9	-5.5	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 459	1 041	953	-34.7	-8.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	83 126	105 925	105 925	27.4	0.0	8.1	8.8
	ÁREA II	83 126	105 925	105 925	27.4	0.0	8.3	8.9
	PRODUÇÃO	100 282	121 934	121 934	21.6	0.0	8.4	8.7
	REND. MÉDIO	1 206	1 151	1 151	-4.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	18 182	20 056	23 145	27.3	15.4	1.8	1.9
	ÁREA II	18 180	20 056	23 145	27.3	15.4	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	38 718	39 771	40 121	3.6	0.9	3.2	2.9
	REND. MÉDIO	2 130	1 983	1 733	-18.6	-12.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	147	136	136	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 470	1 360	1 360	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	266 702	282 102	281 102	5.4	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	266 346	282 102	281 102	5.5	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	779 042	799 153	796 820	2.3	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 925	2 833	2 835	-3.1	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	220	15 420	15 420	6909.1	0.0	0.1	5.5
	ÁREA II	220	15 420	15 420	6909.1	0.0	0.1	5.5
	PRODUÇÃO	590	42 853	42 853	7163.2	0.0	0.1	5.4
	REND. MÉDIO	2 682	2 779	2 779	3.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	220	15 420	15 420	6909.1	0.0	0.1	5.5
	ÁREA II	220	15 420	15 420	6909.1	0.0	0.1	5.5
	PRODUÇÃO	590	42 853	42 853	7163.2	0.0	0.1	5.4
	REND. MÉDIO	2 682	2 779	2 779	3.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	116 559	122 839	122 839	5.4	0.0	43.7	43.7
	ÁREA II	116 214	122 839	122 839	5.7	0.0	43.6	43.7
	PRODUÇÃO	348 618	351 606	351 606	0.9	0.0	44.7	44.1
	REND. MÉDIO	3 000	2 862	2 862	-4.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	70 436	72 969	72 969	3.6	0.0	26.4	26.0
	ÁREA II	70 436	72 969	72 969	3.6	0.0	26.4	26.0
	PRODUÇÃO	213 390	205 590	205 590	-3.7	0.0	27.4	25.8
	REND. MÉDIO	3 030	2 817	2 817	-7.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	438	467	467	6.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	438	467	467	6.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	664	692	692	4.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 516	1 482	1 482	-2.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 685	49 403	49 403	8.1	0.0	17.1	17.6
	ÁREA II	45 340	49 403	49 403	9.0	0.0	17.0	17.6
	PRODUÇÃO	134 564	145 324	145 324	8.0	0.0	17.3	18.2
	REND. MÉDIO	2 968	2 942	2 942	-0.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 200	800	700	-41.7	-12.5	0.4	0.2
	ÁREA II	1 200	800	700	-41.7	-12.5	0.5	0.2
	PRODUÇÃO	1 600	800	700	-56.2	-12.5	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 333	1 000	1 000	-25.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 200	800	700	-41.7	-12.5	0.4	0.2
	ÁREA II	1 200	800	700	-41.7	-12.5	0.5	0.2
	PRODUÇÃO	1 600	800	700	-56.2	-12.5	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 333	1 000	1 000	-25.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	148 723	143 043	142 143	-4.4	-0.6	55.8	50.6
	ÁREA II	148 712	143 043	142 143	-4.4	-0.6	55.8	50.6
	PRODUÇÃO	428 234	403 894	401 661	-6.2	-0.6	55.0	50.4
	REND. MÉDIO	2 880	2 824	2 826	-1.9	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 469	1 323	423	-71.2	-68.0	0.6	0.2
	ÁREA II	1 458	1 323	423	-71.0	-68.0	0.5	0.2
	PRODUÇÃO	3 067	3 034	801	-73.9	-73.6	0.4	0.1
	REND. MÉDIO	2 104	2 293	1 894	-10.0	-17.4	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO	ÁREA I	68 559	56 809	56 809	-17.1	0.0	25.7	20.2
	ÁREA II	68 559	56 809	56 809	-17.1	0.0	25.7	20.2
	PRODUÇÃO	185 774	152 368	152 368	-18.0	0.0	23.8	19.1
	REND. MÉDIO	2 710	2 682	2 682	-1.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	72 695	74 911	74 911	3.0	0.0	27.3	26.6
	ÁREA II	72 695	74 911	74 911	3.0	0.0	27.3	26.6
	PRODUÇÃO	219 593	215 492	215 492	-1.9	0.0	28.2	27.0
	REND. MÉDIO	3 021	2 877	2 877	-4.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	6 000	10 000	10 000	66.7	0.0	2.2	3.6
	ÁREA II	6 000	10 000	10 000	66.7	0.0	2.3	3.6
	PRODUÇÃO	19 800	33 000	33 000	66.7	0.0	2.5	4.1
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

FUMO (em folhas)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	324 737	332 488	332 511	2.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	324 407	332 381	332 404	2.5	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	694 895	629 327	627 748	-9.7	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 142	1 893	1 889	-11.8	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	156	56	156	0.0	178.6	0.0	0.0
	ÁREA II	156	56	156	0.0	178.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	53	132	-1.5	149.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	859	946	846	-1.5	-10.6	--	--
ACRE	ÁREA I	141	41	141	0.0	243.9	0.0	0.0
	ÁREA II	141	41	141	0.0	243.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	122	41	120	-1.6	192.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	865	1 000	851	-1.6	-14.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 436	18 814	18 814	2.1	0.0	5.7	5.7
	ÁREA II	18 436	18 814	18 814	2.1	0.0	5.7	5.7
	PRODUÇÃO	25 455	26 541	26 541	4.3	0.0	3.7	4.2
	REND. MÉDIO	1 381	1 411	1 411	2.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	66	67	67	1.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	66	67	67	1.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	45	51	51	13.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	682	761	761	11.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	-	0	0	0.0	0.0	-	-
	ÁREA II	-	0	0	0.0	0.0	-	-
	PRODUÇÃO	-	0	0	0.0	0.0	-	-
	REND. MÉDIO	-	nan	nan	0.0	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	10 520	10 897	10 897	3.6	0.0	3.2	3.3
	ÁREA II	10 520	10 897	10 897	3.6	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	15 527	16 089	16 089	3.6	0.0	2.2	2.6
	REND. MÉDIO	1 476	1 476	1 476	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	9 883	10 401	10 401	5.2	0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	1 259	1 325	1 325	5.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	306 132	313 605	313 528	2.4	-0.0	94.3	94.3
	ÁREA II	305 802	313 498	313 421	2.5	-0.0	94.3	94.3
	PRODUÇÃO	669 297	602 724	601 066	-10.2	-0.3	96.3	95.7
	REND. MÉDIO	2 189	1 923	1 918	-12.4	-0.3	--	--

FUMO (em folhas)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PARANÁ	ÁREA I	71 966	74 600	74 600	3.7	0.0	22.2	22.4
	ÁREA II	71 966	74 600	74 600	3.7	0.0	22.2	22.4
	PRODUÇÃO	172 000	148 400	148 400	-13.7	0.0	24.8	23.6
	REND. MÉDIO	2 390	1 989	1 989	-16.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	86 342	87 272	87 272	1.1	0.0	26.6	26.2
	ÁREA II	86 012	87 244	87 244	1.4	0.0	26.5	26.2
	PRODUÇÃO	198 823	165 793	165 793	-16.6	0.0	28.6	26.4
	REND. MÉDIO	2 312	1 900	1 900	-17.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	147 824	151 733	151 656	2.6	-0.1	45.5	45.6
	ÁREA II	147 824	151 654	151 577	2.5	-0.1	45.6	45.6
	PRODUÇÃO	298 474	288 531	286 873	-3.9	-0.6	43.0	45.7
	REND. MÉDIO	2 019	1 903	1 893	-6.2	-0.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

LARANJA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	585 448	558 396	558 785	-4.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	574 156	547 573	547 956	-4.6	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	15 482 662	13 144 985	13 169 098	-14.9	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	26 966	24 006	24 033	-10.9	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	20 471	18 684	18 685	-8.7	0.0	3.5	3.3
	ÁREA II	20 368	18 652	18 653	-8.4	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	340 525	313 078	313 161	-8.0	0.0	2.2	2.4
	REND. MÉDIO	16 719	16 785	16 789	0.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	92	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	92	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	1 160	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	12 609	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	412	410	410	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	387	390	390	0.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 337	5 368	5 368	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 791	13 764	13 764	-0.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 800	1 180	1 181	-57.8	0.1	0.5	0.2
	ÁREA II	2 800	1 176	1 177	-58.0	0.1	0.5	0.2
	PRODUÇÃO	50 400	22 149	22 232	-55.9	0.4	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	18 000	18 834	18 889	4.9	0.3	--	--
RORAIMA	ÁREA I	1 435	1 423	1 423	-0.8	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	1 435	1 423	1 423	-0.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	22 331	20 309	20 309	-9.1	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	15 562	14 272	14 272	-8.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 062	15 115	15 115	0.4	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	15 062	15 115	15 115	0.4	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	256 935	261 285	261 285	1.7	0.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	17 058	17 286	17 286	1.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	582	483	483	-17.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	509	479	479	-5.9	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 316	3 139	3 139	-5.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 515	6 553	6 553	0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	88	73	73	-17.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	83	69	69	-16.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 046	828	828	-20.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 602	12 000	12 000	-4.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	100 340	99 664	99 344	-1.0	-0.3	17.1	17.8
	ÁREA II	91 868	91 275	90 955	-1.0	-0.4	16.0	16.6
	PRODUÇÃO	1 131 685	1 113 056	1 109 149	-2.0	-0.4	7.3	8.4
	REND. MÉDIO	12 319	12 195	12 194	-1.0	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	73	55	55	-24.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	73	55	55	-24.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	348	269	269	-22.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 767	4 891	4 891	2.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	180	147	147	-18.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	180	147	147	-18.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 607	1 317	1 317	-18.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 928	8 959	8 959	0.3	0.0	--	--

LARANJA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	944	950	950	0.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	944	950	950	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 155	9 096	9 100	11.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	8 639	9 575	9 579	10.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	30	27	27	-10.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	27	27	-10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	284	100	100	-64.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 467	3 704	3 704	-60.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	751	660	660	-12.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	751	660	660	-12.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 140	4 726	4 726	-8.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 844	7 161	7 161	4.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	797	819	819	2.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	717	809	809	12.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 274	5 467	5 467	-24.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 145	6 758	6 758	-33.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 244	7 672	7 352	-10.8	-4.2	1.4	1.3
	ÁREA II	8 231	7 672	7 352	-10.7	-4.2	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	92 649	85 665	81 754	-11.8	-4.6	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	11 256	11 166	11 120	-1.2	-0.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 821	31 834	31 834	0.0	0.0	5.4	5.7
	ÁREA II	30 942	30 955	30 955	0.0	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	381 946	378 462	378 462	-0.9	0.0	2.5	2.9
	REND. MÉDIO	12 344	12 226	12 226	-1.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	9.8	10.3
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	8.7	9.1
	PRODUÇÃO	634 282	627 954	627 954	-1.0	0.0	4.1	4.8
	REND. MÉDIO	12 686	12 559	12 559	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	408 914	383 471	383 571	-6.2	0.0	69.8	68.6
	ÁREA II	408 118	383 405	383 405	-6.1	0.0	71.1	70.0
	PRODUÇÃO	12 647 546	10 402 557	10 402 547	-17.8	-0.0	81.7	79.0
	REND. MÉDIO	30 990	27 132	27 132	-12.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 056	41 397	41 397	3.3	0.0	6.8	7.4
	ÁREA II	40 056	41 397	41 397	3.3	0.0	7.0	7.6
	PRODUÇÃO	1 126 854	842 472	842 472	-25.2	0.0	7.3	6.4
	REND. MÉDIO	28 132	20 351	20 351	-27.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 803	1 715	1 715	-4.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 803	1 715	1 715	-4.9	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	24 245	20 274	20 274	-16.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	13 447	11 822	11 822	-12.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 660	4 327	4 427	-5.0	2.3	0.8	0.8
	ÁREA II	4 660	4 327	4 327	-7.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	62 936	67 922	67 912	7.9	-0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 506	15 697	15 695	16.2	-0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	362 395	336 032	336 032	-7.3	0.0	61.9	60.1
	ÁREA II	361 599	335 966	335 966	-7.1	0.0	63.0	61.3
	PRODUÇÃO	11 433 511	9 471 889	9 471 889	-17.2	0.0	73.8	71.9
	REND. MÉDIO	31 619	28 193	28 193	-10.8	0.0	--	--

LARANJA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	46 416	46 560	46 515	0.2	-0.1	7.9	8.3
	ÁREA II	44 495	44 224	44 273	-0.5	0.1	7.7	8.1
	PRODUÇÃO	1 149 512	1 119 007	1 124 410	-2.2	0.5	7.4	8.5
	REND. MÉDIO	25 835	25 303	25 397	-1.7	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.8	4.0
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.9	4.1
	PRODUÇÃO	804 533	803 250	803 250	-0.2	0.0	5.2	6.1
	REND. MÉDIO	35 757	35 700	35 700	-0.2	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 716	1 665	1 665	-3.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 686	1 665	1 665	-1.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	28 466	26 565	26 565	-6.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 884	15 955	15 955	-5.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 200	22 395	22 350	0.7	-0.2	3.8	4.0
	ÁREA II	20 309	20 059	20 108	-1.0	0.2	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	316 513	289 192	294 595	-6.9	1.9	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	15 585	14 417	14 651	-6.0	1.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 307	10 017	10 670	14.6	6.5	1.6	1.9
	ÁREA II	9 307	10 017	10 670	14.6	6.5	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	213 394	197 287	219 831	3.0	11.4	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	22 928	19 695	20 603	-10.1	4.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 536	1 497	1 498	-2.5	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	1 536	1 497	1 498	-2.5	0.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	35 068	34 836	34 692	-1.1	-0.4	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	22 831	23 271	23 159	1.4	-0.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	455	438	438	-3.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	455	438	438	-3.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 337	5 364	5 364	23.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 532	12 247	12 247	28.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	7 266	8 032	8 684	19.5	8.1	1.2	1.6
	ÁREA II	7 266	8 032	8 684	19.5	8.1	1.3	1.6
	PRODUÇÃO	172 978	156 076	178 764	3.3	14.5	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	23 806	19 432	20 585	-13.5	5.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 011	1 011	1 011	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 220	20 220	20 220	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

MANDIOCA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 272 041	1 261 673	1 257 578	-1.1	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 236 053	1 223 258	1 219 432	-1.3	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 133 751	19 055 664	18 852 396	-1.5	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 480	15 578	15 460	-0.1	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	435 094	408 207	403 457	-7.3	-1.2	34.2	32.1
	ÁREA II	432 052	402 691	399 446	-7.5	-0.8	35.0	32.8
	PRODUÇÃO	6 347 673	6 005 431	5 917 977	-6.8	-1.5	33.2	31.4
	REND. MÉDIO	14 692	14 913	14 815	0.8	-0.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 952	20 021	15 166	-15.5	-24.2	1.4	1.2
	ÁREA II	17 876	20 014	15 166	-15.2	-24.2	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	375 533	411 796	297 593	-20.8	-27.7	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	21 008	20 575	19 622	-6.6	-4.6	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	21 945	21 945	0.0	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 485	20 400	21 865	1.8	7.2	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	497 670	469 755	495 940	-0.3	5.6	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	23 164	23 027	22 682	-2.1	-1.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	87 000	67 005	67 110	-22.9	0.2	6.8	5.3
	ÁREA II	87 000	64 992	65 130	-25.1	0.2	7.0	5.3
	PRODUÇÃO	974 000	671 383	671 947	-31.0	0.1	5.1	3.6
	REND. MÉDIO	11 195	10 330	10 317	-7.8	-0.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 970	5 550	5 550	-7.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	5 970	5 550	5 550	-7.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	74 340	71 478	71 478	-3.8	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	12 452	12 879	12 879	3.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	275 532	270 230	270 230	-1.9	0.0	21.7	21.5
	ÁREA II	274 262	269 650	269 650	-1.7	0.0	22.2	22.1
	PRODUÇÃO	4 066 187	4 064 458	4 064 458	-0.0	0.0	21.3	21.6
	REND. MÉDIO	14 826	15 073	15 073	1.7	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	10 206	8 500	8 500	-16.7	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 007	7 468	7 468	-17.1	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	95 110	69 908	69 908	-26.5	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	10 560	9 361	9 361	-11.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	16 489	14 956	14 956	-9.3	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	16 452	14 617	14 617	-11.2	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	264 833	246 653	246 653	-6.9	0.0	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	16 097	16 874	16 874	4.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	425 553	440 805	440 383	3.5	-0.1	33.5	35.0
	ÁREA II	403 763	419 359	419 161	3.8	-0.0	32.7	34.4
	PRODUÇÃO	4 174 843	4 339 671	4 326 173	3.6	-0.3	21.8	22.9
	REND. MÉDIO	10 340	10 348	10 321	-0.2	-0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 976	50 580	50 580	1.2	0.0	3.9	4.0
	ÁREA II	49 976	50 580	50 580	1.2	0.0	4.0	4.1
	PRODUÇÃO	398 418	401 274	401 274	0.7	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	7 972	7 933	7 933	-0.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	44 991	46 224	46 224	2.7	0.0	3.5	3.7
	ÁREA II	44 991	45 781	45 781	1.8	0.0	3.6	3.8
	PRODUÇÃO	489 577	503 865	503 865	2.9	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	10 882	11 006	11 006	1.1	0.0	--	--

MANDIOCA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	67 104	74 447	74 453	11.0	0.0	5.3	5.9
	ÁREA II	67 104	74 447	74 453	11.0	0.0	5.4	6.1
	PRODUÇÃO	727 825	804 974	791 853	8.8	-1.6	3.8	4.2
	REND. MÉDIO	10 846	10 813	10 636	-1.9	-1.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	22 920	23 491	23 479	2.4	-0.1	1.8	1.9
	ÁREA II	22 508	22 842	22 829	1.4	-0.1	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	237 452	244 519	244 410	2.9	-0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	10 550	10 705	10 706	1.5	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 208	15 666	15 666	3.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	15 199	15 666	15 666	3.1	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	155 830	161 411	161 411	3.6	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	10 253	10 303	10 303	0.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	47 948	54 551	54 503	13.7	-0.1	3.8	4.3
	ÁREA II	46 522	53 985	53 962	16.0	-0.0	3.8	4.4
	PRODUÇÃO	515 925	623 856	623 805	20.9	-0.0	2.7	3.3
	REND. MÉDIO	11 090	11 556	11 560	4.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	35 678	36 896	36 528	2.4	-1.0	2.8	2.9
	ÁREA II	35 289	36 548	36 380	3.1	-0.5	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	532 352	523 391	523 174	-1.7	-0.0	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	15 085	14 321	14 381	-4.7	0.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	18 728	15 950	15 950	-14.8	0.0	1.5	1.3
	ÁREA II	13 174	10 510	10 510	-20.2	0.0	1.1	0.9
	PRODUÇÃO	179 122	151 094	151 094	-15.6	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	13 597	14 376	14 376	5.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.7	9.8
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	938 342	925 287	925 287	-1.4	0.0	4.9	4.9
	REND. MÉDIO	8 609	8 489	8 489	-1.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	122 178	123 533	125 119	2.4	1.3	9.6	9.9
	ÁREA II	120 322	123 093	123 236	2.4	0.1	9.7	10.1
	PRODUÇÃO	2 485 777	2 304 626	2 306 470	-7.2	0.1	13.0	12.2
	REND. MÉDIO	20 659	18 723	18 716	-9.4	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 536	40 097	40 097	1.4	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	39 536	40 097	40 097	1.4	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	572 565	561 148	561 148	-2.0	0.0	3.0	3.0
	REND. MÉDIO	14 482	13 995	13 995	-3.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 705	7 530	7 530	-2.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 705	7 530	7 530	-2.3	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	130 700	128 120	128 120	-2.0	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	16 963	17 015	17 015	0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 521	11 433	13 019	-3.7	13.9	1.1	1.0
	ÁREA II	11 765	11 428	11 571	-1.6	1.3	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	190 304	165 795	167 639	-11.9	1.1	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	16 175	14 508	14 488	-10.4	-0.1	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	61 416	64 473	64 473	5.0	0.0	4.8	5.1
	ÁREA II	61 316	64 038	64 038	4.4	0.0	5.0	5.3
	PRODUÇÃO	1 592 208	1 449 563	1 449 563	-9.0	0.0	8.3	7.7
	REND. MÉDIO	25 967	22 636	22 636	-12.8	0.0	--	--

MANDIOCA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	206 040	205 742	205 737	-0.1	-0.0	16.2	16.4
	ÁREA II	196 811	194 768	194 726	-1.1	-0.0	15.9	16.0
	PRODUÇÃO	4 493 678	4 698 527	4 614 109	2.7	-1.8	23.5	24.5
	REND. MÉDIO	22 832	24 124	23 695	3.8	-1.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 500	139 600	139 600	0.8	0.0	10.9	11.1
	ÁREA II	138 500	139 600	139 600	0.8	0.0	11.2	11.4
	PRODUÇÃO	3 483 300	3 765 900	3 684 900	5.8	-2.2	18.2	19.5
	REND. MÉDIO	25 150	26 976	26 396	5.0	-2.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 652	14 669	14 669	0.1	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	14 634	14 221	14 221	-2.8	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	303 577	278 259	278 259	-8.3	0.0	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	20 745	19 567	19 567	-5.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	52 888	51 473	51 468	-2.7	-0.0	4.2	4.1
	ÁREA II	43 677	40 947	40 905	-6.3	-0.1	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	706 801	654 368	650 950	-7.9	-0.5	3.7	3.5
	REND. MÉDIO	16 182	15 981	15 914	-1.7	-0.4	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	83 176	83 386	82 882	-0.4	-0.6	6.5	6.6
	ÁREA II	83 105	83 347	82 863	-0.3	-0.6	6.7	6.8
	PRODUÇÃO	1 631 780	1 707 409	1 687 667	3.4	-1.2	8.5	9.0
	REND. MÉDIO	19 635	20 486	20 367	3.7	-0.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	52 083	55 094	55 592	6.7	0.9	4.1	4.4
	ÁREA II	52 064	55 069	55 591	6.8	0.9	4.2	4.6
	PRODUÇÃO	1 157 134	1 275 269	1 269 636	9.7	-0.4	6.0	6.7
	REND. MÉDIO	22 225	23 158	22 839	2.8	-1.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	17 973	14 655	14 655	-18.5	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	17 921	14 641	14 641	-18.3	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	266 563	212 710	212 710	-20.2	0.0	1.4	1.1
	REND. MÉDIO	14 874	14 528	14 528	-2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 870	12 387	11 385	-4.1	-8.1	0.9	0.9
	ÁREA II	11 870	12 387	11 381	-4.1	-8.1	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	188 400	199 794	185 685	-1.4	-7.1	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	15 872	16 129	16 315	2.8	1.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 683	19 636	19 636	-0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	15 746	15 709	15 709	-0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	22 290 452	21 514 553	21 507 211	-3.5	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	22 104 334	21 381 433	21 368 954	-3.3	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	131 085 011	116 657 372	115 527 165	-11.9	-1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 930	5 456	5 406	-8.8	-0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	1 274 174	1 438 911	1 436 481	12.7	-0.2	5.7	6.7
	ÁREA II	1 273 901	1 438 295	1 435 848	12.7	-0.2	5.8	6.7
	PRODUÇÃO	5 491 583	6 300 769	6 221 846	13.3	-1.3	4.2	5.4
	REND. MÉDIO	4 311	4 381	4 333	0.5	-1.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	356 552	348 848	347 861	-2.4	-0.3	1.6	1.6
	ÁREA II	356 373	348 678	347 677	-2.4	-0.3	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	1 704 245	1 699 290	1 663 618	-2.4	-2.1	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	4 782	4 874	4 785	0.1	-1.8	--	--
ACRE	ÁREA I	40 831	37 625	37 625	-7.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	40 831	37 625	37 625	-7.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	139 308	119 066	119 066	-14.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 412	3 165	3 165	-7.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 450	2 931	2 846	-17.5	-2.9	0.0	0.0
	ÁREA II	3 450	2 901	2 813	-18.5	-3.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 280	6 600	6 423	-22.4	-2.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 400	2 275	2 283	-4.9	0.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 520	17 200	17 200	10.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	15 520	17 200	17 200	10.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	97 390	89 440	89 440	-8.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 275	5 200	5 200	-17.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	440 965	561 881	561 881	27.4	0.0	2.0	2.6
	ÁREA II	440 965	561 881	561 881	27.4	0.0	2.0	2.6
	PRODUÇÃO	1 569 821	2 176 446	2 176 446	38.6	0.0	1.2	1.9
	REND. MÉDIO	3 560	3 873	3 873	8.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 388	1 800	1 800	-24.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 294	1 794	1 794	-21.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 217	1 818	1 818	-18.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	1 013	1 013	4.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	414 468	468 626	467 268	12.7	-0.3	1.9	2.2
	ÁREA II	414 468	468 216	466 858	12.6	-0.3	1.9	2.2
	PRODUÇÃO	1 970 322	2 208 109	2 165 035	9.9	-2.0	1.5	1.9
	REND. MÉDIO	4 754	4 716	4 637	-2.5	-1.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	3 025 489	2 735 280	2 727 018	-9.9	-0.3	13.6	12.7
	ÁREA II	2 848 501	2 655 940	2 645 827	-7.1	-0.4	12.9	12.4
	PRODUÇÃO	9 863 382	8 096 610	8 033 430	-18.6	-0.8	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	3 463	3 048	3 036	-12.3	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	531 643	505 609	505 109	-5.0	-0.1	2.4	2.3
	ÁREA II	531 643	505 609	505 109	-5.0	-0.1	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 479 323	2 343 900	2 342 976	-5.5	-0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	4 636	4 639	-0.5	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	602 284	442 100	442 100	-26.6	0.0	2.7	2.1
	ÁREA II	587 849	430 534	430 534	-26.8	0.0	2.7	2.0
	PRODUÇÃO	2 756 503	1 690 712	1 690 712	-38.7	0.0	2.1	1.5
	REND. MÉDIO	4 689	3 927	3 927	-16.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	600 328	587 051	579 291	-3.5	-1.3	2.7	2.7
	ÁREA II	599 608	586 751	578 991	-3.4	-1.3	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	359 724	473 580	416 955	15.9	-12.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	600	807	720	20.0	-10.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	65 984	68 109	68 087	3.2	-0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 262	45 708	45 359	2.5	-0.8	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	24 726	22 158	22 084	-10.7	-0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	559	485	487	-12.9	0.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	101 439	106 315	106 315	4.8	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	89 775	102 802	102 802	14.5	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	42 097	73 876	73 876	75.5	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	469	719	719	53.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	187 096	191 181	191 201	2.2	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	84 765	153 391	153 433	81.0	0.0	0.4	0.7
	PRODUÇÃO	46 331	136 043	134 060	189.4	-1.5	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	547	887	874	59.8	-1.5	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	53 803	57 628	57 628	7.1	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	32 597	53 858	52 312	60.5	-2.9	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	72 807	121 817	118 243	62.4	-2.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 234	2 262	2 260	1.2	-0.1	--	--
SERGIPE	ÁREA I	184 912	186 787	186 787	1.0	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	180 002	186 787	186 787	3.8	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	986 951	983 434	983 434	-0.4	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	5 483	5 265	5 265	-4.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	698 000	590 500	590 500	-15.4	0.0	3.1	2.7
	ÁREA II	698 000	590 500	590 500	-15.4	0.0	3.2	2.8
	PRODUÇÃO	3 094 920	2 251 090	2 251 090	-27.3	0.0	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	4 434	3 812	3 812	-14.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	2 029 116	1 878 735	1 878 735	-7.4	0.0	9.1	8.7
	ÁREA II	2 027 296	1 854 084	1 854 084	-8.5	0.0	9.2	8.7
	PRODUÇÃO	12 848 208	10 257 875	10 257 899	-20.2	0.0	9.8	8.9
	REND. MÉDIO	6 338	5 533	5 533	-12.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 228 588	1 102 354	1 102 354	-10.3	0.0	5.5	5.1
	ÁREA II	1 228 338	1 079 990	1 079 990	-12.1	0.0	5.6	5.1
	PRODUÇÃO	8 296 982	6 559 892	6 559 892	-20.9	0.0	6.3	5.7
	REND. MÉDIO	6 755	6 074	6 074	-10.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	18 345	16 714	16 714	-8.9	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	18 305	16 694	16 694	-8.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	67 412	58 300	58 300	-13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 683	3 492	3 492	-5.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 237	2 200	2 200	-1.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 237	2 200	2 200	-1.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 874	11 583	11 607	-2.2	0.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 308	5 265	5 276	-0.6	0.2	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	779 946	757 467	757 467	-2.9	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	778 416	755 200	755 200	-3.0	0.0	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	4 471 940	3 628 100	3 628 100	-18.9	0.0	3.4	3.1
	REND. MÉDIO	5 745	4 804	4 804	-16.4	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUL	ÁREA I	3 909 446	3 932 736	3 932 436	0.6	-0.0	17.5	18.3
	ÁREA II	3 902 464	3 922 226	3 921 926	0.5	-0.0	17.7	18.4
	PRODUÇÃO	24 508 564	21 349 556	21 346 622	-12.9	-0.0	18.7	18.5
	REND. MÉDIO	6 280	5 443	5 443	-13.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 758 800	2 828 500	2 828 200	2.5	-0.0	12.4	13.2
	ÁREA II	2 758 800	2 828 500	2 828 200	2.5	-0.0	12.5	13.2
	PRODUÇÃO	17 958 800	15 041 700	15 040 100	-16.3	-0.0	13.7	13.0
	REND. MÉDIO	6 510	5 318	5 318	-18.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	327 980	295 320	295 320	-10.0	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	327 836	294 926	294 926	-10.0	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	2 589 386	1 796 675	1 796 675	-30.6	0.0	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	7 898	6 092	6 092	-22.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	822 666	808 916	808 916	-1.7	0.0	3.7	3.8
	ÁREA II	815 828	798 800	798 800	-2.1	0.0	3.7	3.7
	PRODUÇÃO	3 960 378	4 511 181	4 509 847	13.9	-0.0	3.0	3.9
	REND. MÉDIO	4 854	5 647	5 646	16.3	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 052 227	11 528 891	11 532 541	-4.3	0.0	54.1	53.6
	ÁREA II	12 052 172	11 510 888	11 511 269	-4.5	0.0	54.5	53.9
	PRODUÇÃO	78 373 274	70 652 562	69 667 368	-11.1	-1.4	59.8	60.3
	REND. MÉDIO	6 503	6 138	6 052	-6.9	-1.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 398 946	2 215 395	2 219 045	-7.5	0.2	10.8	10.3
	ÁREA II	2 398 891	2 197 895	2 198 276	-8.4	0.0	10.9	10.3
	PRODUÇÃO	13 468 542	9 293 104	8 307 910	-38.3	-10.6	10.3	7.2
	REND. MÉDIO	5 614	4 228	3 779	-32.7	-10.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 496 161	7 175 448	7 175 448	-4.3	0.0	33.6	33.4
	ÁREA II	7 496 161	7 175 348	7 175 348	-4.3	0.0	33.9	33.6
	PRODUÇÃO	50 543 494	47 902 176	47 902 176	-5.2	0.0	38.6	41.5
	REND. MÉDIO	6 743	6 676	6 676	-1.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 101 620	2 085 048	2 085 048	-0.8	0.0	9.4	9.7
	ÁREA II	2 101 620	2 084 645	2 084 645	-0.8	0.0	9.5	9.8
	PRODUÇÃO	14 048 839	13 129 550	13 129 550	-6.5	0.0	10.7	11.4
	REND. MÉDIO	6 685	6 298	6 298	-5.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	55 500	53 000	53 000	-4.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	55 500	53 000	53 000	-4.5	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	312 399	327 732	327 732	4.9	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	5 629	6 184	6 184	9.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	5 312 116	4 791 094	4 781 145	-10.0	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	5 173 335	4 692 263	4 682 350	-9.5	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	27 738 515	22 922 524	22 849 130	-17.6	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 362	4 885	4 880	-9.0	-0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	406 061	337 569	336 497	-17.1	-0.3	7.6	7.0
	ÁREA II	405 852	337 493	336 404	-17.1	-0.3	7.8	7.2
	PRODUÇÃO	1 540 305	1 185 805	1 175 921	-23.7	-0.8	5.6	5.1
	REND. MÉDIO	3 795	3 514	3 496	-7.9	-0.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	22 749	17 041	16 054	-29.4	-5.8	0.4	0.3
	ÁREA II	22 634	17 011	16 010	-29.3	-5.9	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	82 543	63 740	59 013	-28.5	-7.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 647	3 747	3 686	1.1	-1.6	--	--
ACRE	ÁREA I	29 890	29 730	29 730	-0.5	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 890	29 730	29 730	-0.5	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	90 371	86 633	86 633	-4.1	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 023	2 914	2 914	-3.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 450	2 931	2 846	-17.5	-2.9	0.1	0.1
	ÁREA II	3 450	2 901	2 813	-18.5	-3.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	8 280	6 600	6 423	-22.4	-2.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 400	2 275	2 283	-4.9	0.4	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 520	17 200	17 200	10.8	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	15 520	17 200	17 200	10.8	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	97 390	89 440	89 440	-8.2	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	6 275	5 200	5 200	-17.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	205 420	201 031	201 031	-2.1	0.0	3.9	4.2
	ÁREA II	205 420	201 031	201 031	-2.1	0.0	4.0	4.3
	PRODUÇÃO	733 083	628 683	628 683	-14.2	0.0	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	3 569	3 127	3 127	-12.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 388	1 800	1 800	-24.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 294	1 794	1 794	-21.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 217	1 818	1 818	-18.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	1 013	1 013	4.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	126 644	67 836	67 836	-46.4	0.0	2.4	1.4
	ÁREA II	126 644	67 826	67 826	-46.4	0.0	2.4	1.4
	PRODUÇÃO	526 421	308 891	303 911	-42.3	-1.6	1.9	1.3
	REND. MÉDIO	4 157	4 554	4 481	7.8	-1.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 088 502	1 869 005	1 860 730	-10.9	-0.4	39.3	38.9
	ÁREA II	1 957 272	1 804 969	1 796 748	-8.2	-0.5	37.8	38.4
	PRODUÇÃO	6 435 857	5 168 488	5 112 955	-20.6	-1.1	23.2	22.4
	REND. MÉDIO	3 288	2 863	2 846	-13.4	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	318 085	309 883	309 883	-2.6	0.0	6.0	6.5
	ÁREA II	318 085	309 883	309 883	-2.6	0.0	6.1	6.6
	PRODUÇÃO	1 595 164	1 571 946	1 571 946	-1.5	0.0	5.8	6.9
	REND. MÉDIO	5 015	5 073	5 073	1.2	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	456 325	381 838	381 838	-16.3	0.0	8.6	8.0
	ÁREA II	441 890	370 272	370 272	-16.2	0.0	8.5	7.9
	PRODUÇÃO	2 046 297	1 392 082	1 392 082	-32.0	0.0	7.4	6.1
	REND. MÉDIO	4 631	3 760	3 760	-18.8	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	600 188	586 950	579 190	-3.5	-1.3	11.3	12.1
	ÁREA II	599 468	586 650	578 890	-3.4	-1.3	11.6	12.4
	PRODUÇÃO	358 638	473 125	416 500	16.1	-12.0	1.3	1.8
	REND. MÉDIO	598	806	719	20.2	-10.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	65 984	68 109	68 087	3.2	-0.0	1.2	1.4
	ÁREA II	44 262	45 708	45 359	2.5	-0.8	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	24 726	22 158	22 084	-10.7	-0.3	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	559	485	487	-12.9	0.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	101 439	106 315	106 315	4.8	0.0	1.9	2.2
	ÁREA II	89 775	102 802	102 802	14.5	0.0	1.7	2.2
	PRODUÇÃO	42 097	73 876	73 876	75.5	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	469	719	719	53.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	118 481	115 410	114 917	-3.0	-0.4	2.2	2.4
	ÁREA II	35 792	89 154	89 042	148.8	-0.1	0.7	1.9
	PRODUÇÃO	19 215	84 211	85 377	344.3	1.4	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	537	945	959	78.6	1.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	428 000	300 500	300 500	-29.8	0.0	8.1	6.3
	ÁREA II	428 000	300 500	300 500	-29.8	0.0	8.3	6.4
	PRODUÇÃO	2 349 720	1 551 090	1 551 090	-34.0	0.0	8.5	6.8
	REND. MÉDIO	5 490	5 162	5 162	-6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 020 468	927 163	927 163	-9.1	0.0	19.2	19.4
	ÁREA II	1 020 148	903 357	903 357	-11.4	0.0	19.7	19.3
	PRODUÇÃO	7 288 281	5 774 674	5 774 697	-20.8	0.0	26.3	25.3
	REND. MÉDIO	7 144	6 392	6 392	-10.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	698 308	624 462	624 462	-10.6	0.0	13.1	13.1
	ÁREA II	698 058	602 098	602 098	-13.7	0.0	13.5	12.9
	PRODUÇÃO	5 201 123	4 149 929	4 149 929	-20.2	0.0	18.8	18.2
	REND. MÉDIO	7 451	6 892	6 892	-7.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 022	13 714	13 714	-8.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	14 982	13 694	13 694	-8.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	50 112	44 694	44 694	-10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 345	3 264	3 264	-2.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 652	1 565	1 565	-5.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 652	1 565	1 565	-5.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 688	7 051	7 074	-8.0	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 654	4 505	4 520	-2.9	0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	305 486	287 422	287 422	-5.9	0.0	5.8	6.0
	ÁREA II	305 456	286 000	286 000	-6.4	0.0	5.9	6.1
	PRODUÇÃO	2 029 358	1 573 000	1 573 000	-22.5	0.0	7.3	6.9
	REND. MÉDIO	6 644	5 500	5 500	-17.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 518 516	1 388 694	1 388 694	-8.5	0.0	28.6	29.0
	ÁREA II	1 511 534	1 378 184	1 378 184	-8.8	0.0	29.2	29.4
	PRODUÇÃO	10 274 893	8 778 020	8 776 986	-14.6	-0.0	37.0	38.4
	REND. MÉDIO	6 798	6 369	6 369	-6.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	379 100	294 400	294 400	-22.3	0.0	7.1	6.2
	ÁREA II	379 100	294 400	294 400	-22.3	0.0	7.3	6.3
	PRODUÇÃO	3 782 300	2 524 500	2 524 800	-33.2	0.0	13.6	11.0
	REND. MÉDIO	9 977	8 575	8 576	-14.0	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SANTA CATARINA	ÁREA I	316 750	285 378	285 378	-9.9	0.0	6.0	6.0
	ÁREA II	316 606	284 984	284 984	-10.0	0.0	6.1	6.1
	PRODUÇÃO	2 532 215	1 742 339	1 742 339	-31.2	0.0	9.1	7.6
	REND. MÉDIO	7 998	6 114	6 114	-23.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	822 666	808 916	808 916	-1.7	0.0	15.5	16.9
	ÁREA II	815 828	798 800	798 800	-2.1	0.0	15.8	17.1
	PRODUÇÃO	3 960 378	4 511 181	4 509 847	13.9	-0.0	14.3	19.7
	REND. MÉDIO	4 854	5 647	5 646	16.3	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	278 569	268 663	268 061	-3.8	-0.2	5.2	5.6
	ÁREA II	278 529	268 260	267 657	-3.9	-0.2	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	2 199 179	2 015 537	2 008 571	-8.7	-0.3	7.9	8.8
	REND. MÉDIO	7 896	7 513	7 504	-5.0	-0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	21 743	15 854	15 252	-29.9	-3.8	0.4	0.3
	ÁREA II	21 703	15 854	15 251	-29.7	-3.8	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	178 832	128 532	121 566	-32.0	-5.4	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	8 240	8 107	7 971	-3.3	-1.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 597	68 271	68 271	-4.6	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	71 597	68 271	68 271	-4.6	0.0	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	422 898	399 961	399 961	-5.4	0.0	1.5	1.8
	REND. MÉDIO	5 907	5 858	5 858	-0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	172 729	169 538	169 538	-1.8	0.0	3.3	3.5
	ÁREA II	172 729	169 135	169 135	-2.1	0.0	3.3	3.6
	PRODUÇÃO	1 477 449	1 352 044	1 352 044	-8.5	0.0	5.3	5.9
	REND. MÉDIO	8 554	7 994	7 994	-6.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	12 500	15 000	15 000	20.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	12 500	15 000	15 000	20.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	120 000	135 000	135 000	12.5	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	9 600	9 000	9 000	-6.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	16 978 336	16 723 459	16 726 066	-1.5	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	16 930 999	16 689 170	16 686 604	-1.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	103 346 496	93 734 848	92 678 035	-10.3	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 104	5 617	5 554	-9.0	-1.1	--	--
NORTE	ÁREA I	868 113	1 101 342	1 099 984	26.7	-0.1	5.1	6.6
	ÁREA II	868 049	1 100 802	1 099 444	26.7	-0.1	5.1	6.6
	PRODUÇÃO	3 951 278	5 114 964	5 045 925	27.7	-1.3	3.8	5.4
	REND. MÉDIO	4 552	4 647	4 590	0.8	-1.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 803	331 807	331 807	-0.6	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	333 739	331 667	331 667	-0.6	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	1 621 702	1 635 550	1 604 605	-1.1	-1.9	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	4 859	4 931	4 838	-0.4	-1.9	--	--
ACRE	ÁREA I	10 941	7 895	7 895	-27.8	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	10 941	7 895	7 895	-27.8	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	48 937	32 433	32 433	-33.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 473	4 108	4 108	-8.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	235 545	360 850	360 850	53.2	0.0	1.4	2.2
	ÁREA II	235 545	360 850	360 850	53.2	0.0	1.4	2.2
	PRODUÇÃO	836 738	1 547 763	1 547 763	85.0	0.0	0.8	1.7
	REND. MÉDIO	3 552	4 289	4 289	20.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	287 824	400 790	399 432	38.8	-0.3	1.7	2.4
	ÁREA II	287 824	400 390	399 032	38.6	-0.3	1.7	2.4
	PRODUÇÃO	1 443 901	1 899 218	1 861 124	28.9	-2.0	1.4	2.0
	REND. MÉDIO	5 017	4 743	4 664	-7.0	-1.7	--	--
NORDESTE	ÁREA I	936 987	866 275	866 288	-7.5	0.0	5.5	5.2
	ÁREA II	891 229	850 971	849 079	-4.7	-0.2	5.3	5.1
	PRODUÇÃO	3 427 525	2 928 122	2 920 475	-14.8	-0.3	3.3	3.2
	REND. MÉDIO	3 846	3 441	3 440	-10.6	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	213 558	195 726	195 226	-8.6	-0.3	1.3	1.2
	ÁREA II	213 558	195 726	195 226	-8.6	-0.3	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	884 159	771 954	771 030	-12.8	-0.1	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	4 140	3 944	3 949	-4.6	0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	145 959	60 262	60 262	-58.7	0.0	0.9	0.4
	ÁREA II	145 959	60 262	60 262	-58.7	0.0	0.9	0.4
	PRODUÇÃO	710 206	298 630	298 630	-58.0	0.0	0.7	0.3
	REND. MÉDIO	4 866	4 956	4 956	1.8	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	140	101	101	-27.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	140	101	101	-27.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 086	455	455	-58.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 757	4 505	4 505	-41.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	68 615	75 771	76 284	11.2	0.7	0.4	0.5
	ÁREA II	48 973	64 237	64 391	31.5	0.2	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	27 116	51 832	48 683	79.5	-6.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	554	807	756	36.5	-6.3	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	53 803	57 628	57 628	7.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	32 597	53 858	52 312	60.5	-2.9	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	72 807	121 817	118 243	62.4	-2.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 234	2 262	2 260	1.2	-0.1	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SERGIPE	ÁREA I	184 912	186 787	186 787	1.0	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	180 002	186 787	186 787	3.8	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	986 951	983 434	983 434	-0.4	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	5 483	5 265	5 265	-4.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	270 000	290 000	290 000	7.4	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	270 000	290 000	290 000	7.4	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	745 200	700 000	700 000	-6.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 760	2 414	2 414	-12.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 008 648	951 572	951 572	-5.7	0.0	5.9	5.7
	ÁREA II	1 007 148	950 727	950 727	-5.6	0.0	5.9	5.7
	PRODUÇÃO	5 559 927	4 483 201	4 483 202	-19.4	0.0	5.4	4.8
	REND. MÉDIO	5 520	4 716	4 716	-14.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	530 280	477 892	477 892	-9.9	0.0	3.1	2.9
	ÁREA II	530 280	477 892	477 892	-9.9	0.0	3.1	2.9
	PRODUÇÃO	3 095 859	2 409 963	2 409 963	-22.2	0.0	3.0	2.6
	REND. MÉDIO	5 838	5 043	5 043	-13.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 323	3 000	3 000	-9.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 323	3 000	3 000	-9.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 300	13 606	13 606	-21.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 206	4 535	4 535	-12.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	585	635	635	8.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	585	635	635	8.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 186	4 532	4 533	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 156	7 137	7 139	-0.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	474 460	470 045	470 045	-0.9	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	472 960	469 200	469 200	-0.8	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	2 442 582	2 055 100	2 055 100	-15.9	0.0	2.4	2.2
	REND. MÉDIO	5 164	4 380	4 380	-15.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 390 930	2 544 042	2 543 742	6.4	-0.0	14.1	15.2
	ÁREA II	2 390 930	2 544 042	2 543 742	6.4	-0.0	14.1	15.2
	PRODUÇÃO	14 233 671	12 571 536	12 569 636	-11.7	-0.0	13.8	13.6
	REND. MÉDIO	5 953	4 942	4 941	-17.0	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 379 700	2 534 100	2 533 800	6.5	-0.0	14.0	15.1
	ÁREA II	2 379 700	2 534 100	2 533 800	6.5	-0.0	14.1	15.2
	PRODUÇÃO	14 176 500	12 517 200	12 515 300	-11.7	-0.0	13.7	13.5
	REND. MÉDIO	5 957	4 940	4 939	-17.1	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	11 230	9 942	9 942	-11.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 230	9 942	9 942	-11.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	57 171	54 336	54 336	-5.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 091	5 465	5 465	7.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 773 658	11 260 228	11 264 480	-4.3	0.0	69.3	67.3
	ÁREA II	11 773 643	11 242 628	11 243 612	-4.5	0.0	69.5	67.4
	PRODUÇÃO	76 174 095	68 637 025	67 658 797	-11.2	-1.4	73.7	73.0
	REND. MÉDIO	6 470	6 105	6 018	-7.0	-1.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 377 203	2 199 541	2 203 793	-7.3	0.2	14.0	13.2
	ÁREA II	2 377 188	2 182 041	2 183 025	-8.2	0.0	14.0	13.1
	PRODUÇÃO	13 289 710	9 164 572	8 186 344	-38.4	-10.7	12.9	8.8
	REND. MÉDIO	5 591	4 200	3 750	-32.9	-10.7	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO	ÁREA I	7 424 564	7 107 177	7 107 177	-4.3	0.0	43.7	42.5
	ÁREA II	7 424 564	7 107 077	7 107 077	-4.3	0.0	43.9	42.6
	PRODUÇÃO	50 120 596	47 502 215	47 502 215	-5.2	0.0	48.5	51.3
	REND. MÉDIO	6 751	6 684	6 684	-1.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 928 891	1 915 510	1 915 510	-0.7	0.0	11.4	11.5
	ÁREA II	1 928 891	1 915 510	1 915 510	-0.7	0.0	11.4	11.5
	PRODUÇÃO	12 571 390	11 777 506	11 777 506	-6.3	0.0	12.2	12.7
	REND. MÉDIO	6 517	6 148	6 148	-5.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	43 000	38 000	38 000	-11.6	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	43 000	38 000	38 000	-11.6	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	192 399	192 732	192 732	0.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	4 474	5 072	5 072	13.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

SOJA (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	44 225 465	45 965 208	45 969 065	3.9	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	44 220 025	45 672 212	45 677 122	3.3	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	151 966 022	144 495 831	144 507 444	-4.9	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 437	3 164	3 164	-7.9	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 041 558	3 409 639	3 411 091	12.1	0.0	6.9	7.4
	ÁREA II	3 040 838	3 394 866	3 396 318	11.7	0.0	6.9	7.4
	PRODUÇÃO	10 054 968	11 221 448	11 272 995	12.1	0.5	6.6	7.8
	REND. MÉDIO	3 307	3 305	3 319	0.4	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	589 983	643 922	643 639	9.1	-0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	589 263	634 362	634 079	7.6	-0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	2 131 535	2 217 095	2 270 003	6.5	2.4	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	3 617	3 495	3 580	-1.0	2.4	--	--
ACRE	ÁREA I	12 010	17 785	17 785	48.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	12 010	17 757	17 757	47.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	45 732	61 320	61 320	34.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 808	3 453	3 453	-9.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	-	10 202	11 937	0.0	17.0	-	0.0
	ÁREA II	-	10 202	11 937	0.0	17.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	28 735	32 872	0.0	14.4	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	2 817	2 754	0.0	-2.2	--	--
RORAIMA	ÁREA I	126 000	124 000	124 000	-1.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	126 000	124 000	124 000	-1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	453 600	446 400	446 400	-1.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 600	3 600	3 600	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 001 039	1 168 342	1 168 342	16.7	0.0	2.3	2.5
	ÁREA II	1 001 039	1 168 342	1 168 342	16.7	0.0	2.3	2.6
	PRODUÇÃO	3 115 907	4 124 869	4 124 869	32.4	0.0	2.1	2.9
	REND. MÉDIO	3 113	3 531	3 531	13.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 350	7 500	7 500	2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 350	7 500	7 500	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	19 536	20 300	20 300	3.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 658	2 707	2 707	1.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 305 176	1 437 888	1 437 888	10.2	0.0	3.0	3.1
	ÁREA II	1 305 176	1 432 703	1 432 703	9.8	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	4 288 658	4 322 729	4 317 231	0.7	-0.1	2.8	3.0
	REND. MÉDIO	3 286	3 017	3 013	-8.3	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 032 435	4 400 318	4 401 364	9.1	0.0	9.1	9.6
	ÁREA II	4 032 435	4 400 318	4 401 364	9.1	0.0	9.1	9.6
	PRODUÇÃO	14 756 410	15 366 153	15 370 100	4.2	0.0	9.7	10.6
	REND. MÉDIO	3 659	3 492	3 492	-4.6	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 171 923	1 278 731	1 279 777	9.2	0.1	2.6	2.8
	ÁREA II	1 171 923	1 278 731	1 279 777	9.2	0.1	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	3 765 180	3 993 588	3 997 667	6.2	0.1	2.5	2.8
	REND. MÉDIO	3 213	3 123	3 124	-2.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	944 869	1 080 496	1 080 496	14.4	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	944 869	1 080 496	1 080 496	14.4	0.0	2.1	2.4
	PRODUÇÃO	3 387 609	3 811 694	3 811 694	12.5	0.0	2.2	2.6
	REND. MÉDIO	3 585	3 528	3 528	-1.6	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CEARÁ	ÁREA I	4 944	3 546	3 546	-28.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4 944	3 546	3 546	-28.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	19 113	11 969	11 837	-38.1	-1.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 866	3 375	3 338	-13.7	-1.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 699	5 545	5 545	-2.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 699	5 545	5 545	-2.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 568	16 802	16 802	-9.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 258	3 030	3 030	-7.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	1 905 000	2 032 000	2 032 000	6.7	0.0	4.3	4.4
	ÁREA II	1 905 000	2 032 000	2 032 000	6.7	0.0	4.3	4.4
	PRODUÇÃO	7 565 940	7 532 100	7 532 100	-0.4	0.0	5.0	5.2
	REND. MÉDIO	3 972	3 707	3 707	-6.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 512 238	3 577 222	3 575 602	1.8	-0.0	7.9	7.8
	ÁREA II	3 512 018	3 549 311	3 548 744	1.0	-0.0	7.9	7.8
	PRODUÇÃO	13 373 538	11 371 244	11 369 577	-15.0	-0.0	8.8	7.9
	REND. MÉDIO	3 808	3 204	3 204	-15.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 214 362	2 273 070	2 271 450	2.6	-0.1	5.0	4.9
	ÁREA II	2 214 362	2 270 506	2 269 939	2.5	-0.0	5.0	5.0
	PRODUÇÃO	8 459 161	7 724 049	7 722 382	-8.7	-0.0	5.6	5.3
	REND. MÉDIO	3 820	3 402	3 402	-10.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	756	766	766	1.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	756	766	766	1.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 977	2 337	2 337	-21.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 938	3 051	3 051	-22.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 297 120	1 303 386	1 303 386	0.5	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	1 296 900	1 278 039	1 278 039	-1.5	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	4 911 400	3 644 858	3 644 858	-25.8	0.0	3.2	2.5
	REND. MÉDIO	3 787	2 852	2 852	-24.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 253 389	13 357 105	13 357 605	0.8	0.0	30.0	29.1
	ÁREA II	13 248 889	13 144 826	13 145 326	-0.8	0.0	30.0	28.8
	PRODUÇÃO	38 120 756	39 626 642	39 618 975	3.9	-0.0	25.1	27.4
	REND. MÉDIO	2 877	3 015	3 014	4.8	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 834 000	5 835 100	5 835 100	0.0	0.0	13.2	12.7
	ÁREA II	5 834 000	5 835 100	5 835 100	0.0	0.0	13.2	12.8
	PRODUÇÃO	22 455 000	18 639 100	18 639 000	-17.0	-0.0	14.8	12.9
	REND. MÉDIO	3 849	3 194	3 194	-17.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	777 099	814 758	814 758	4.8	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	775 849	811 373	811 373	4.6	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	2 972 269	2 722 653	2 722 653	-8.4	0.0	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	3 831	3 356	3 356	-12.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 642 290	6 707 247	6 707 747	1.0	0.0	15.0	14.6
	ÁREA II	6 639 040	6 498 353	6 498 853	-2.1	0.0	15.0	14.2
	PRODUÇÃO	12 693 487	18 264 889	18 257 322	43.8	-0.0	8.4	12.6
	REND. MÉDIO	1 912	2 811	2 809	46.9	-0.1	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	20 385 845	21 220 924	21 223 403	4.1	0.0	46.1	46.2
	ÁREA II	20 385 845	21 182 891	21 185 370	3.9	0.0	46.1	46.4
	PRODUÇÃO	75 660 350	66 910 344	66 875 797	-11.6	-0.1	49.8	46.3
	REND. MÉDIO	3 711	3 159	3 157	-14.9	-0.1	--	--

SOJA (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	3 884 468	4 041 060	4 043 539	4.1	0.1	8.8	8.8
	ÁREA II	3 884 468	4 036 681	4 039 160	4.0	0.1	8.8	8.8
	PRODUÇÃO	14 193 250	11 336 110	11 301 563	-20.4	-0.3	9.3	7.8
	REND. MÉDIO	3 654	2 808	2 798	-23.4	-0.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	11 981 285	12 439 912	12 439 912	3.8	0.0	27.1	27.1
	ÁREA II	11 981 285	12 408 798	12 408 798	3.6	0.0	27.1	27.2
	PRODUÇÃO	44 462 908	39 138 571	39 138 571	-12.0	0.0	29.3	27.1
	REND. MÉDIO	3 711	3 154	3 154	-15.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 435 092	4 654 952	4 654 952	5.0	0.0	10.0	10.1
	ÁREA II	4 435 092	4 652 412	4 652 412	4.9	0.0	10.0	10.2
	PRODUÇÃO	16 749 192	16 144 963	16 144 963	-3.6	0.0	11.0	11.2
	REND. MÉDIO	3 777	3 470	3 470	-8.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	85 000	85 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	85 000	85 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	255 000	290 700	290 700	14.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 000	3 420	3 420	14.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

SORGO (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	1 321 481	1 293 834	1 302 941	-1.4	0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 321 481	1 292 304	1 300 821	-1.6	0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 307 118	3 933 770	3 934 127	-8.7	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 259	3 044	3 024	-7.2	-0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	122 160	65 756	64 256	-47.4	-2.3	9.2	4.9
	ÁREA II	122 160	65 756	64 256	-47.4	-2.3	9.2	4.9
	PRODUÇÃO	272 265	145 555	141 315	-48.1	-2.9	6.3	3.6
	REND. MÉDIO	2 229	2 214	2 199	-1.3	-0.7	--	--
PARÁ	ÁREA I	23 045	22 945	22 945	-0.4	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	23 045	22 945	22 945	-0.4	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	65 765	59 218	59 218	-10.0	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	2 854	2 581	2 581	-9.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	99 115	42 811	41 311	-58.3	-3.5	7.5	3.2
	ÁREA II	99 115	42 811	41 311	-58.3	-3.5	7.5	3.2
	PRODUÇÃO	206 500	86 337	82 097	-60.2	-4.9	4.8	2.1
	REND. MÉDIO	2 083	2 017	1 987	-4.6	-1.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	155 721	153 307	153 197	-1.6	-0.1	11.8	11.8
	ÁREA II	155 721	153 307	153 197	-1.6	-0.1	11.8	11.8
	PRODUÇÃO	257 244	295 248	295 352	14.8	0.0	6.0	7.5
	REND. MÉDIO	1 652	1 926	1 928	16.7	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	10 208	13 357	13 691	34.1	2.5	0.8	1.1
	ÁREA II	10 208	13 357	13 691	34.1	2.5	0.8	1.1
	PRODUÇÃO	21 639	24 642	25 059	15.8	1.7	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	2 120	1 845	1 830	-13.7	-0.8	--	--
PIAUI	ÁREA I	53 298	39 848	39 848	-25.2	0.0	4.0	3.1
	ÁREA II	53 298	39 848	39 848	-25.2	0.0	4.0	3.1
	PRODUÇÃO	116 983	101 770	101 770	-13.0	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	2 195	2 554	2 554	16.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 405	840	840	-40.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 405	840	840	-40.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 528	2 765	2 765	-38.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 223	3 292	3 292	2.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	655	655	211	-67.8	-67.8	0.0	0.0
	ÁREA II	655	655	211	-67.8	-67.8	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	559	557	244	-56.4	-56.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	853	850	1 156	35.5	36.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	5	3 009	3 009	60080.0	0.0	0.0	0.2
	ÁREA II	5	3 009	3 009	60080.0	0.0	0.0	0.2
	PRODUÇÃO	15	3 003	3 003	19920.0	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 000	998	998	-66.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	-	448	448	0.0	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	448	448	0.0	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	1 021	1 021	0.0	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	2 279	2 279	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	90 150	95 150	95 150	5.5	0.0	6.8	7.3
	ÁREA II	90 150	95 150	95 150	5.5	0.0	6.8	7.3
	PRODUÇÃO	113 520	161 490	161 490	42.3	0.0	2.6	4.1
	REND. MÉDIO	1 259	1 697	1 697	34.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
SUDESTE	ÁREA I	448 450	467 185	467 185	4.2	0.0	33.9	35.9
	ÁREA II	448 450	465 655	465 655	3.8	0.0	33.9	35.8
	PRODUÇÃO	1 712 972	1 533 506	1 533 506	-10.5	0.0	39.8	39.0
	REND. MÉDIO	3 820	3 293	3 293	-13.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	344 356	332 248	332 248	-3.5	0.0	26.1	25.5
	ÁREA II	344 356	330 818	330 818	-3.9	0.0	26.1	25.4
	PRODUÇÃO	1 354 143	1 095 664	1 095 664	-19.1	0.0	31.4	27.9
	REND. MÉDIO	3 932	3 312	3 312	-15.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	104 094	134 937	134 937	29.6	0.0	7.9	10.4
	ÁREA II	104 094	134 837	134 837	29.5	0.0	7.9	10.4
	PRODUÇÃO	358 829	437 842	437 842	22.0	0.0	8.3	11.1
	REND. MÉDIO	3 447	3 247	3 247	-5.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	516	408	408	-20.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	516	408	408	-20.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 583	1 234	1 234	-22.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 068	3 025	3 025	-1.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	516	408	408	-20.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	516	408	408	-20.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 583	1 234	1 234	-22.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 068	3 025	3 025	-1.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	594 634	607 178	617 895	3.9	1.8	45.0	47.4
	ÁREA II	594 634	607 178	617 305	3.8	1.7	45.0	47.5
	PRODUÇÃO	2 063 054	1 958 227	1 962 720	-4.9	0.2	47.9	49.9
	REND. MÉDIO	3 469	3 225	3 179	-8.4	-1.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	128 873	72 405	83 122	-35.5	14.8	9.8	6.4
	ÁREA II	128 873	72 405	82 532	-36.0	14.0	9.8	6.3
	PRODUÇÃO	466 462	218 343	222 836	-52.2	2.1	10.8	5.7
	REND. MÉDIO	3 620	3 016	2 700	-25.4	-10.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	53 377	71 703	71 703	34.3	0.0	4.0	5.5
	ÁREA II	53 377	71 703	71 703	34.3	0.0	4.0	5.5
	PRODUÇÃO	151 992	211 872	211 872	39.4	0.0	3.5	5.4
	REND. MÉDIO	2 848	2 955	2 955	3.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	400 384	441 070	441 070	10.2	0.0	30.3	33.9
	ÁREA II	400 384	441 070	441 070	10.2	0.0	30.3	33.9
	PRODUÇÃO	1 397 800	1 435 612	1 435 612	2.7	0.0	32.5	36.5
	REND. MÉDIO	3 491	3 255	3 255	-6.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	12 000	22 000	22 000	83.3	0.0	0.9	1.7
	ÁREA II	12 000	22 000	22 000	83.3	0.0	0.9	1.7
	PRODUÇÃO	46 800	92 400	92 400	97.4	0.0	1.1	2.3
	REND. MÉDIO	3 900	4 200	4 200	7.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

TOMATE

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	56 007	57 590	57 639	2.9	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	55 767	57 502	57 556	3.2	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 915 209	4 231 575	4 237 974	8.2	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	70 207	73 590	73 632	4.9	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	488	444	456	-6.6	2.7	0.9	0.8
	ÁREA II	485	435	452	-6.8	3.9	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	12 832	11 324	11 447	-10.8	1.1	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	26 458	26 032	25 325	-4.3	-2.7	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	172	128	140	-18.6	9.4	0.3	0.2
	ÁREA II	169	119	136	-19.5	14.3	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	5 818	4 506	4 629	-20.4	2.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	34 426	37 866	34 037	-1.1	-10.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8	7	7	-12.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	8	7	7	-12.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	85	85	28.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 250	12 143	12 143	47.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 160	3 157	3 157	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 067	21 047	21 047	-0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	159	159	0.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	158	159	159	0.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 788	3 576	3 576	-5.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	23 975	22 491	22 491	-6.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	9 991	9 806	9 841	-1.5	0.4	17.8	17.1
	ÁREA II	9 848	9 745	9 780	-0.7	0.4	17.7	17.0
	PRODUÇÃO	492 788	486 964	488 603	-0.8	0.3	12.6	11.5
	REND. MÉDIO	50 039	49 971	49 959	-0.2	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	168	128	128	-23.8	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	168	128	128	-23.8	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 772	2 791	2 791	-26.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 452	21 805	21 805	-2.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	204	178	178	-12.7	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	204	178	178	-12.7	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	6 598	5 541	5 541	-16.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	32 343	31 129	31 129	-3.8	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 550	2 732	2 732	7.1	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	2 550	2 732	2 732	7.1	0.0	4.6	4.7
	PRODUÇÃO	184 809	194 782	195 321	5.7	0.3	4.7	4.6
	REND. MÉDIO	72 474	71 296	71 494	-1.4	0.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	232	232	10.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	201	232	232	15.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 082	6 867	6 867	12.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	30 259	29 599	29 599	-2.2	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	891	732	732	-17.8	0.0	1.6	1.3
	ÁREA II	851	732	732	-14.0	0.0	1.5	1.3
	PRODUÇÃO	25 413	22 613	22 613	-11.0	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	29 863	30 892	30 892	3.4	0.0	--	--

TOMATE

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 551	1 369	1 404	-9.5	2.6	2.8	2.4
	ÁREA II	1 458	1 308	1 343	-7.9	2.7	2.6	2.3
	PRODUÇÃO	78 613	60 413	61 513	-21.8	1.8	2.0	1.5
	REND. MÉDIO	53 918	46 187	45 803	-15.1	-0.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	176	195	195	10.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	176	195	195	10.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	7 895	11 640	11 640	47.4	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	44 858	59 692	59 692	33.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.6	7.4
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.6	7.4
	PRODUÇÃO	179 606	182 317	182 317	1.5	0.0	4.6	4.3
	REND. MÉDIO	42 360	42 999	42 999	1.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	23 718	23 807	23 807	0.4	0.0	42.3	41.3
	ÁREA II	23 708	23 807	23 807	0.4	0.0	42.5	41.4
	PRODUÇÃO	1 876 193	1 822 024	1 822 867	-2.8	0.0	47.9	43.0
	REND. MÉDIO	79 138	76 533	76 569	-3.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 485	7 408	7 408	-1.0	0.0	13.4	12.9
	ÁREA II	7 485	7 408	7 408	-1.0	0.0	13.4	12.9
	PRODUÇÃO	561 810	552 699	552 699	-1.6	0.0	14.3	13.0
	REND. MÉDIO	75 058	74 608	74 608	-0.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 352	2 372	2 372	0.9	0.0	4.2	4.1
	ÁREA II	2 352	2 372	2 372	0.9	0.0	4.2	4.1
	PRODUÇÃO	152 304	153 931	153 931	1.1	0.0	3.9	3.6
	REND. MÉDIO	64 755	64 895	64 895	0.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 898	2 027	2 027	6.8	0.0	3.4	3.5
	ÁREA II	1 898	2 027	2 027	6.8	0.0	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	122 383	133 894	134 737	10.1	0.6	3.1	3.2
	REND. MÉDIO	64 480	66 055	66 471	3.1	0.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 983	12 000	12 000	0.1	0.0	21.4	20.8
	ÁREA II	11 973	12 000	12 000	0.2	0.0	21.5	20.8
	PRODUÇÃO	1 039 696	981 500	981 500	-5.6	0.0	26.6	23.2
	REND. MÉDIO	86 837	81 792	81 792	-5.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 003	8 120	8 120	1.5	0.0	14.3	14.1
	ÁREA II	7 920	8 105	8 105	2.3	0.0	14.2	14.1
	PRODUÇÃO	471 882	473 844	477 584	1.2	0.8	12.1	11.3
	REND. MÉDIO	59 581	58 463	58 925	-1.1	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 200	4 200	5.0	0.0	7.1	7.3
	ÁREA II	4 000	4 200	4 200	5.0	0.0	7.2	7.3
	PRODUÇÃO	238 900	261 600	261 600	9.5	0.0	6.1	6.2
	REND. MÉDIO	59 725	62 286	62 286	4.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 060	1 957	1 957	-5.0	0.0	3.7	3.4
	ÁREA II	1 980	1 954	1 954	-1.3	0.0	3.6	3.4
	PRODUÇÃO	132 859	123 305	123 305	-7.2	0.0	3.4	2.9
	REND. MÉDIO	67 101	63 104	63 104	-6.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 943	1 963	1 963	1.0	0.0	3.5	3.4
	ÁREA II	1 940	1 951	1 951	0.6	0.0	3.5	3.4
	PRODUÇÃO	100 123	88 939	92 679	-7.4	4.2	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	51 610	45 586	47 503	-8.0	4.2	--	--

TOMATE

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
CENTRO-OESTE	ÁREA I	13 807	15 413	15 415	11.6	0.0	24.7	26.7
	ÁREA II	13 806	15 410	15 412	11.6	0.0	24.8	26.8
	PRODUÇÃO	1 061 514	1 437 419	1 437 473	35.4	0.0	27.1	33.9
	REND. MÉDIO	76 888	93 278	93 270	21.3	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	52	48	50	-3.8	4.2	0.1	0.1
	ÁREA II	51	45	47	-7.8	4.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 729	1 539	1 593	-7.9	3.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 902	34 200	33 894	-0.0	-0.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171	155	155	-9.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	171	155	155	-9.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 538	3 437	3 437	-2.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 690	22 174	22 174	7.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	13 234	14 860	14 860	12.3	0.0	23.6	25.8
	ÁREA II	13 234	14 860	14 860	12.3	0.0	23.7	25.8
	PRODUÇÃO	1 028 441	1 404 701	1 404 701	36.6	0.0	26.3	33.1
	REND. MÉDIO	77 712	94 529	94 529	21.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 806	27 742	27 742	-0.2	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	79 446	79 263	79 263	-0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

TRIGO (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	3 400 972	2 984 377	2 990 117	-12.1	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	3 388 386	2 984 367	2 989 767	-11.8	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 753 911	8 448 653	8 167 925	5.3	-3.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 288	2 831	2 732	19.4	-3.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 112	34 818	34 818	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 852	5 803	5 803	-0.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 112	34 818	34 818	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 852	5 803	5 803	-0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	266 795	296 924	296 924	11.3	0.0	7.8	9.9
	ÁREA II	266 795	296 924	296 924	11.3	0.0	7.9	9.9
	PRODUÇÃO	868 736	878 960	878 960	1.2	0.0	11.2	10.8
	REND. MÉDIO	3 256	2 960	2 960	-9.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	140 395	142 082	142 082	1.2	0.0	4.1	4.8
	ÁREA II	140 395	142 082	142 082	1.2	0.0	4.1	4.8
	PRODUÇÃO	459 229	416 754	416 754	-9.2	0.0	5.9	5.1
	REND. MÉDIO	3 271	2 933	2 933	-10.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	126 400	154 842	154 842	22.5	0.0	3.7	5.2
	ÁREA II	126 400	154 842	154 842	22.5	0.0	3.7	5.2
	PRODUÇÃO	409 507	462 206	462 206	12.9	0.0	5.3	5.7
	REND. MÉDIO	3 240	2 985	2 985	-7.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	3 046 147	2 604 785	2 609 135	-14.3	0.2	89.6	87.3
	ÁREA II	3 033 561	2 604 775	2 608 855	-14.0	0.2	89.5	87.3
	PRODUÇÃO	6 583 937	7 342 249	7 081 185	7.6	-3.6	84.9	86.7
	REND. MÉDIO	2 170	2 819	2 714	25.1	-3.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 407 800	1 149 600	1 146 800	-18.5	-0.2	41.4	38.4
	ÁREA II	1 407 800	1 149 600	1 146 800	-18.5	-0.2	41.5	38.4
	PRODUÇÃO	3 600 900	2 580 700	2 352 800	-34.7	-8.8	46.4	28.8
	REND. MÉDIO	2 558	2 245	2 052	-19.8	-8.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	132 540	121 011	121 011	-8.7	0.0	3.9	4.0
	ÁREA II	129 445	121 011	121 011	-6.5	0.0	3.8	4.0
	PRODUÇÃO	362 544	403 432	403 432	11.3	0.0	4.7	4.9
	REND. MÉDIO	2 801	3 334	3 334	19.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 505 807	1 334 174	1 341 324	-10.9	0.5	44.3	44.9
	ÁREA II	1 496 316	1 334 164	1 341 044	-10.4	0.5	44.2	44.9
	PRODUÇÃO	2 620 493	4 358 117	4 324 953	65.0	-0.8	33.8	53.0
	REND. MÉDIO	1 751	3 267	3 225	84.2	-1.3	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 030	76 668	78 058	-4.8	1.8	2.4	2.6
	ÁREA II	82 030	76 668	77 988	-4.9	1.7	2.4	2.6
	PRODUÇÃO	266 126	192 626	172 962	-35.0	-10.2	3.4	2.1
	REND. MÉDIO	3 244	2 512	2 218	-31.6	-11.7	--	--

TRIGO (em grão)

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	48 877	45 900	44 760	-8.4	-2.5	1.4	1.5
	ÁREA II	48 877	45 900	44 690	-8.6	-2.6	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	128 777	69 667	49 159	-61.8	-29.4	1.7	0.6
	REND. MÉDIO	2 635	1 518	1 100	-58.3	-27.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	29 953	25 468	27 998	-6.5	9.9	0.9	0.9
	ÁREA II	29 953	25 468	27 998	-6.5	9.9	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	126 429	103 819	104 663	-17.2	0.8	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	4 221	4 076	3 738	-11.4	-8.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	3 200	5 300	5 300	65.6	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	3 200	5 300	5 300	65.6	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	10 920	19 140	19 140	75.3	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	3 412	3 611	3 611	5.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

UVA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
TOTAL	ÁREA I	76 747	76 690	76 868	0.2	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	75 973	76 013	76 370	0.5	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 719 630	1 466 511	1 459 927	-15.1	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	22 635	19 293	19 116	-15.5	-0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	1	2	2	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1	2	2	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	1	1	-90.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 000	500	500	-95.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1	2	2	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1	2	2	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	1	1	-90.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 000	500	500	-95.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	11 286	11 091	11 241	-0.4	1.4	14.7	14.6
	ÁREA II	11 084	10 891	11 241	1.4	3.2	14.6	14.7
	PRODUÇÃO	513 048	499 454	492 732	-4.0	-1.3	29.8	33.8
	REND. MÉDIO	46 287	45 859	43 833	-5.3	-4.4	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	80	64	64	-20.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 000	16 000	16 000	-20.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	37	32	32	-13.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	37	32	32	-13.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	923	711	712	-22.9	0.1	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	24 946	22 219	22 250	-10.8	0.1	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	80	71	71	-11.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	80	71	71	-11.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 600	1 415	1 415	-11.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 000	19 930	19 930	-0.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	9 096	8 915	8 915	-2.0	0.0	11.9	11.6
	ÁREA II	9 094	8 915	8 915	-2.0	0.0	12.0	11.7
	PRODUÇÃO	444 890	435 232	435 232	-2.2	0.0	25.9	29.8
	REND. MÉDIO	48 921	48 820	48 820	-0.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 069	2 069	2 219	7.2	7.2	2.7	2.9
	ÁREA II	1 869	1 869	2 219	18.7	18.7	2.5	2.9
	PRODUÇÃO	65 555	62 032	55 309	-15.6	-10.8	3.8	3.8
	REND. MÉDIO	35 075	33 190	24 925	-28.9	-24.9	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 914	9 208	9 249	-6.7	0.4	12.9	12.0
	ÁREA II	9 884	9 180	9 180	-7.1	0.0	13.0	12.0
	PRODUÇÃO	185 298	166 938	166 938	-9.9	0.0	10.8	11.4
	REND. MÉDIO	18 747	18 185	18 185	-3.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 326	1 377	1 377	3.8	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	1 326	1 377	1 377	3.8	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	20 127	19 238	19 238	-4.4	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	15 179	13 971	13 971	-8.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	190	170	170	-10.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	188	169	169	-10.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 955	2 734	2 734	-7.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	15 718	16 178	16 178	2.9	0.0	--	--

UVA

Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2023	SAFRA 2024		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2023	SAFRA 2024
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	62	50	91	46.8	82.0	0.1	0.1
	ÁREA II	35	34	34	-2.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	83	130	130	56.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 371	3 824	3 824	61.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 336	7 611	7 611	-8.7	0.0	10.9	9.9
	ÁREA II	8 335	7 600	7 600	-8.8	0.0	11.0	10.0
	PRODUÇÃO	162 133	144 836	144 836	-10.7	0.0	9.4	9.9
	REND. MÉDIO	19 452	19 057	19 057	-2.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	55 341	56 173	56 153	1.5	-0.0	72.1	73.1
	ÁREA II	54 799	55 724	55 724	1.7	0.0	72.1	73.0
	PRODUÇÃO	1 017 474	796 404	796 404	-21.7	0.0	59.2	54.6
	REND. MÉDIO	18 567	14 292	14 292	-23.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.2
	PRODUÇÃO	56 912	56 700	56 700	-0.4	0.0	3.3	3.9
	REND. MÉDIO	14 228	14 175	14 175	-0.4	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 773	3 739	3 739	-0.9	0.0	4.9	4.9
	ÁREA II	3 766	3 736	3 736	-0.8	0.0	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	55 403	36 682	36 682	-33.8	0.0	3.2	2.5
	REND. MÉDIO	14 711	9 819	9 819	-33.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	47 568	48 434	48 414	1.8	-0.0	62.0	63.0
	ÁREA II	47 033	47 988	47 988	2.0	0.0	61.9	62.8
	PRODUÇÃO	905 159	703 022	703 022	-22.3	0.0	52.6	48.2
	REND. MÉDIO	19 245	14 650	14 650	-23.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	205	216	223	8.8	3.2	0.3	0.3
	ÁREA II	205	216	223	8.8	3.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 799	3 714	3 852	1.4	3.7	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	18 532	17 194	17 274	-6.8	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	5	5	5	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5	5	5	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	53	62	62	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 600	12 400	12 400	17.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	18	21	21	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	18	21	21	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	181	168	168	-7.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 056	8 000	8 000	-20.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	125	133	140	12.0	5.3	0.2	0.2
	ÁREA II	125	133	140	12.0	5.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 262	2 191	2 329	3.0	6.3	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	18 096	16 474	16 636	-8.1	1.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 303	1 293	1 293	-0.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 860	22 684	22 684	-0.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
1º PROGNÓSTICO PARA 2025 - BRASIL

<i>Produtos Agrícolas</i>	<i>Projeção</i>	<i>%</i>	<i>Prognóstico</i>	<i>%</i>	<i>Total</i>	<i>Part %</i>
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	5 325 630	99.2	41 037	0.8	5 366 667	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	944 850	98.6	13 261	1.4	958 111	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	928 547	98.7	12 376	1.3	940 923	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 303	94.9	885	5.1	17 188	0.0
ARROZ (em casca)	2 357 082	21.0	8 844 413	79.0	11 201 495	3.6
AVEIA (em grão)	920 484	82.2	199 892	17.8	1 120 376	0.4
CENTEIO (em grão)	2 115	29.3	5 098	70.7	7 213	0.0
CEVADA (em grão)	127 464	28.8	314 868	71.2	442 332	0.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 132 884	65.1	1 142 215	34.9	3 275 099	1.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	696 766	65.2	372 070	34.8	1 068 836	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	697 713	49.0	726 572	51.0	1 424 285	0.5
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	738 405	94.4	43 573	5.6	781 978	0.3
GIRASSOL (em grão)	101 071	96.8	3 294	3.2	104 365	0.0
MAMONA (baga)	38 384	100.0	0	0.0	38 384	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	90 945 001	78.5	24 960 269	21.5	115 905 270	37.3
MILHO (em grão) 1ª safra	16 409 603	65.8	8 521 188	34.2	24 930 791	8.0
MILHO (em grão) 2ª safra	74 535 398	81.9	16 439 081	18.1	90 974 479	29.3
SOJA (em grão)	109 163 015	68.1	51 080 756	31.9	160 243 771	51.5
SORGO (em grão)	3 721 804	97.7	87 534	2.3	3 809 338	1.2
TRIGO (em grão)	5 306 802	62.9	3 123 390	37.1	8 430 192	2.7
TRITICALE (em grão)	21 000	43.2	27 630	56.8	48 630	0.0
TOTAL	221 107 586	71.1	89 843 657	28.9	310 951 243	100.0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2024

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 2024 E 2025 - BRASIL E GRANDES REGIÕES

Produtos Agrícolas	Área em hectares																	
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %
ALGODÃO HERBÁCEO	2 024 083	2 036 121	0.6	18 361	17 334	-5.6	440 931	437 721	-0.7	38 922	39 872	2.4	0	0	0.0	1 525 869	1 541 194	1.0
AMENDOIM 1ª SAFRA	262 909	249 294	-5.2	404	404	0.0	2 168	2 174	0.3	235 375	229 736	-2.4	3 962	3 814	-3.7	21 000	13 166	-37.3
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 480	9 302	9.7	4	4	0.0	6 483	6 560	1.2	714	731	2.4	0	0	0.0	1 279	2 007	56.9
ARROZ	1 566 220	1 635 388	4.4	215 297	212 508	-1.3	139 848	137 676	-1.6	25 488	25 478	-0.0	1 025 373	1 111 045	8.4	160 214	148 681	-7.2
AVEIA	516 170	519 194	0.6	0	0	0.0	0	0	0.0	20 995	16 689	-20.5	495 175	502 505	1.5	0	0	0.0
CENTEIO	3 885	3 835	-1.3	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	3 885	3 835	-1.3	0	0	0.0
CEVADA	118 077	115 669	-2.0	0	0	0.0	0	0	0.0	3 620	3 440	-5.0	114 457	112 229	-1.9	0	0	0.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 262 440	1 309 607	3.7	18 924	19 503	3.1	895 401	900 454	0.6	126 571	130 937	3.4	163 519	201 039	22.9	58 025	57 674	-0.6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 190 437	1 186 508	-0.3	62 570	62 616	0.1	357 287	358 376	0.3	141 311	139 995	-0.9	487 215	486 660	-0.1	142 054	138 861	-2.2
FEIJÃO 3ª SAFRA	281 102	277 166	-1.4	15 420	15 420	0.0	0	0	0.0	122 839	119 783	-2.5	700	700	0.0	142 143	141 263	-0.6
GIRASSOL	60 214	63 981	6.3	0	0	0.0	0	0	0.0	6 821	7 076	3.7	1 662	1 852	11.4	51 731	55 053	6.4
MAMONA	52 565	52 595	0.1	0	0	0.0	50 765	50 765	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	1 800	1 830	1.7
MILHO 1ª SAFRA	4 682 350	4 585 661	-2.1	336 404	336 899	0.1	1 796 748	1 813 005	0.9	903 357	903 417	0.0	1 378 184	1 270 060	-7.8	267 657	262 280	-2.0
MILHO 2ª SAFRA	16 686 604	16 735 416	0.3	1 099 444	1 192 423	8.5	849 079	838 381	-1.3	950 727	957 368	0.7	2 543 742	2 544 542	0.0	11 243 612	11 202 702	-0.4
SOJA	45 677 122	46 109 175	0.9	3 396 318	3 434 599	1.1	4 401 364	4 389 453	-0.3	3 548 744	3 538 867	-0.3	13 145 326	13 461 136	2.4	21 185 370	21 285 120	0.5
SORGO	1 300 821	1 256 336	-3.4	64 256	65 781	2.4	153 197	153 307	0.1	465 655	432 103	-7.2	408	412	1.0	617 305	604 733	-2.0
TRIGO	2 989 767	2 996 396	0.2	0	0	0.0	6 000	6 000	0.0	296 924	293 118	-1.3	2 608 855	2 620 610	0.5	77 988	76 668	-1.7
TRITICALE	18 722	17 649	-5.7	0	0	0.0	0	0	0.0	4 298	2 610	-39.3	14 424	15 039	4.3	0	0	0.0
TOTAL	78 701 968	79 159 293	0.6	5 227 402	5 357 491	2.5	9 099 271	9 093 872	-0.1	6 892 361	6 841 220	-0.7	21 986 887	22 335 478	1.6	35 496 047	35 531 232	0.1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2024
 NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores
 (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 2024 E 2025 - BRASIL E GRANDES REGIÕES

Produtos Agrícolas	Produção em toneladas																	
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %
ALGODÃO HERBÁCEO	5 403 595	5 366 667	-0.7	42 958	40 065	-6.7	1 228 227	1 232 842	0.4	96 413	100 825	4.6	0	0	0.0	4 035 997	3 992 935	-1.1
AMENDOIM 1ª SAFRA	765 229	940 923	23.0	1 097	1 102	0.5	2 526	2 512	-0.6	693 458	885 359	27.7	9 620	11 506	19.6	58 528	40 444	-30.9
AMENDOIM 2ª SAFRA	15 633	17 188	9.9	6	7	16.7	9 961	9 230	-7.3	2 842	2 177	-23.4	0	0	0.0	2 824	5 774	104.5
ARROZ	10 568 167	11 201 495	6.0	1 113 067	990 675	-11.0	347 224	320 598	-7.7	152 467	138 779	-9.0	8 364 236	9 200 896	10.0	591 173	550 547	-6.9
AVEIA	1 160 166	1 120 376	-3.4	0	0	0.0	0	0	0.0	37 310	31 421	-15.8	1 122 856	1 088 955	-3.0	0	0	0.0
CENTEIO	6 325	7 213	14.0	0	0	0.0	0	0	0.0	0	0	0.0	6 325	7 213	14.0	0	0	0.0
CEVADA	427 252	442 332	3.5	0	0	0.0	0	0	0.0	19 291	20 256	5.0	407 961	422 076	3.5	0	0	0.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	904 752	1 068 836	18.1	14 441	15 315	6.1	328 722	345 555	5.1	190 340	201 713	6.0	246 535	378 909	53.7	124 714	127 344	2.1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 407 360	1 424 285	1.2	60 005	54 994	-8.4	192 123	203 503	5.9	229 317	225 845	-1.5	751 448	757 656	0.8	174 467	182 287	4.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	796 820	781 978	-1.9	42 853	42 873	0.0	0	0	0.0	351 606	345 009	-1.9	700	700	0.0	401 661	393 396	-2.1
GIRASSOL	93 565	104 365	11.5	0	0	0.0	0	0	0.0	11 752	12 310	4.7	2 625	3 294	25.5	79 188	88 761	12.1
MAMONA	31 763	38 384	20.8	0	0	0.0	29 993	36 570	21.9	0	0	0.0	0	0	0.0	1 770	1 814	2.5
MILHO 1ª SAFRA	22 849 130	24 930 791	9.1	1 175 921	1 107 508	-5.8	5 112 955	5 458 855	6.8	5 774 697	6 321 273	9.5	8 776 986	9 997 074	13.9	2 008 571	2 046 081	1.9
MILHO 2ª SAFRA	92 678 035	90 974 479	-1.8	5 045 925	5 056 126	0.2	2 920 475	2 963 172	1.5	4 483 202	4 546 039	1.4	12 569 636	12 691 852	1.0	67 658 797	65 717 290	-2.9
SOJA	144 507 444	160 243 771	10.9	11 272 995	10 919 944	-3.1	15 370 100	15 701 414	2.2	11 369 577	12 952 981	13.9	39 618 975	46 882 005	18.3	66 875 797	73 787 427	10.3
SORGO	3 934 127	3 809 338	-3.2	141 315	149 337	5.7	295 352	261 405	-11.5	1 533 506	1 441 251	-6.0	1 234	1 250	1.3	1 962 720	1 956 095	-0.3
TRIGO	8 167 925	8 430 192	3.2	0	0	0.0	34 818	34 644	-0.5	878 960	933 415	6.2	7 081 185	7 248 816	2.4	172 962	213 317	23.3
TRITICALÉ	50 378	48 630	-3.5	0	0	0.0	0	0	0.0	10 855	6 747	-37.8	39 523	41 883	6.0	0	0	0.0
TOTAL	293 767 666	310 951 243	5.8	18 910 583	18 377 946	-2.8	25 872 476	26 570 300	2.7	25 835 593	28 165 400	9.0	78 999 845	88 734 085	12.3	144 149 169	149 103 512	3.4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2024
 NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores
 (1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2025
COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2024 E AS ESTIMATIVAS PARA 2025

Produtos Agrícolas	Área (ha)			Produção (t)			Rendimento Médio (kg/ha)		
	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %	2024	2025	Var %
TOTAL	77 932 335	78 386 370	0.6	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 024 083	2 036 121	0.6	8 858 355	8 797 814	-0.7	4 376	4 321	-1.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	271 389	258 596	-4.7	780 862	958 111	22.7	2 877	3 705	28.8
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	262 909	249 294	-5.2	765 229	940 923	23.0	2 911	3 774	29.6
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 480	9 302	9.7	15 633	17 188	9.9	1 844	1 848	0.2
ARROZ (em casca)	1 566 220	1 635 388	4.4	10 568 167	11 201 495	6.0	6 748	6 849	1.5
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 733 979	2 773 281	1.4	3 108 932	3 275 099	5.3	1 137	1 181	3.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 262 440	1 309 607	3.7	904 752	1 068 836	18.1	717	816	13.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 190 437	1 186 508	-0.3	1 407 360	1 424 285	1.2	1 182	1 200	1.5
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	281 102	277 166	-1.4	796 820	781 978	-1.9	2 835	2 821	-0.5
MILHO (em grão) - TOTAL	21 368 954	21 321 077	-0.2	115 527 165	115 905 270	0.3	5 406	5 436	0.6
MILHO (em grão) 1ª safra	4 682 350	4 585 661	-2.1	22 849 130	24 930 791	9.1	4 880	5 437	11.4
MILHO (em grão) 2ª safra	16 686 604	16 735 416	0.3	92 678 035	90 974 479	-1.8	5 554	5 436	-2.1
SOJA (em grão)	45 677 122	46 109 175	0.9	144 507 444	160 243 771	10.9	3 164	3 475	9.8
SORGO (em grão)	1 300 821	1 256 336	-3.4	3 934 127	3 809 338	-3.2	3 024	3 032	0.3
TRIGO (em grão)	2 989 767	2 996 396	0.2	8 167 925	8 430 192	3.2	2 732	2 813	3.0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Out/2024

NOTAS: 1. Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores

2. Safra 2024 - Área colhida, produção e rendimento médio obtidos

3. Safra 2025 - Área a ser colhida, produção e rendimento médio esperados

Algodão Herbáceo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 024 205	-	2 036 159	0.6	-	100.0	100.0
	ÁREA II	2 024 083	-	2 036 121	0.6	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 858 355	-	8 797 814	-0.7	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 376	-	4 321	-1.3	-	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	-	17 334	-5.6	-	0.9	0.9
	ÁREA II	18 361	-	17 334	-5.6	-	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	70 424	-	65 680	-6.7	-	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	3 836	-	3 789	-1.2	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	-	8 150	-17.4	-	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	-	8 150	-17.4	-	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	-	33 611	-17.4	-	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	-	4 124	0.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	-	9 184	8.1	-	0.4	0.5
	ÁREA II	8 499	-	9 184	8.1	-	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	29 753	-	32 069	7.8	-	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 501	-	3 492	-0.3	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	441 053	-	437 759	-0.7	-	21.8	21.5
	ÁREA II	440 931	-	437 721	-0.7	-	21.8	21.5
	PRODUÇÃO	2 013 487	-	2 021 053	0.4	-	22.7	23.0
	REND. MÉDIO	4 566	-	4 617	1.1	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	-	29 039	-11.0	-	1.6	1.4
	ÁREA II	32 637	-	29 039	-11.0	-	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	133 815	-	119 946	-10.4	-	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	4 100	-	4 131	0.8	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	23 897	-	23 897	0.0	-	1.2	1.2
	ÁREA II	23 890	-	23 890	0.0	-	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	103 306	-	101 007	-2.2	-	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	4 324	-	4 228	-2.2	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 668	-	2 678	0.4	-	0.1	0.1
	ÁREA II	2 604	-	2 678	2.8	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 905	-	4 961	1.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 884	-	1 853	-1.6	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	955	-	957	0.2	-	0.0	0.0
	ÁREA II	904	-	926	2.4	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 651	-	1 910	15.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 826	-	2 063	13.0	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	700	-	992	41.7	-	0.0	0.0
	ÁREA II	700	-	992	41.7	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	881	-	1 593	80.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 259	-	1 606	27.6	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	-	158	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	158	-	158	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	103	-	95	-7.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	652	-	601	-7.8	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	-	38	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	38	-	38	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	-	26	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	-	684	0.0	-	--	--

Algodão Herbáceo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	-	380 000	0.0	-	18.8	18.7
	ÁREA II	380 000	-	380 000	0.0	-	18.8	18.7
	PRODUÇÃO	1 768 800	-	1 791 515	1.3	-	20.0	20.4
	REND. MÉDIO	4 655	-	4 715	1.3	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	38 922	-	39 872	2.4	-	1.9	2.0
	ÁREA II	38 922	-	39 872	2.4	-	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	158 055	-	165 286	4.6	-	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	4 061	-	4 145	2.1	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	-	29 613	-0.8	-	1.5	1.5
	ÁREA II	29 863	-	29 613	-0.8	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	126 181	-	124 955	-1.0	-	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	4 225	-	4 220	-0.1	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 059	-	10 259	13.2	-	0.4	0.5
	ÁREA II	9 059	-	10 259	13.2	-	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	31 874	-	40 331	26.5	-	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	3 518	-	3 931	11.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 525 869	-	1 541 194	1.0	-	75.4	75.7
	ÁREA II	1 525 869	-	1 541 194	1.0	-	75.4	75.7
	PRODUÇÃO	6 616 389	-	6 545 795	-1.1	-	74.7	74.4
	REND. MÉDIO	4 336	-	4 247	-2.1	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	-	32 284	0.0	-	1.6	1.6
	ÁREA II	32 284	-	32 284	0.0	-	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	156 387	-	151 294	-3.3	-	1.8	1.7
	REND. MÉDIO	4 844	-	4 686	-3.3	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 463 415	-	1 480 199	1.1	-	72.3	72.7
	ÁREA II	1 463 415	-	1 480 199	1.1	-	72.3	72.7
	PRODUÇÃO	6 337 662	-	6 276 585	-1.0	-	71.5	71.3
	REND. MÉDIO	4 331	-	4 240	-2.1	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	30 170	-	28 711	-4.8	-	1.5	1.4
	ÁREA II	30 170	-	28 711	-4.8	-	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	122 340	-	117 916	-3.6	-	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	4 055	-	4 107	1.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Amendoim 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	266 864	-	250 699	-6.1	-	100.0	100.0
	ÁREA II	262 909	-	249 294	-5.2	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	765 229	-	940 923	23.0	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 911	-	3 774	29.6	-	--	--
NORTE	ÁREA I	504	-	504	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	404	-	404	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 097	-	1 102	0.5	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 715	-	2 728	0.5	-	--	--
ACRE	ÁREA I	69	-	69	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	69	-	69	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	93	-	97	4.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 348	-	1 406	4.3	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	109	-	109	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	109	-	109	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	122	-	124	1.6	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 119	-	1 138	1.7	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	326	-	326	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	226	-	226	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	882	-	881	-0.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 903	-	3 898	-0.1	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 172	-	2 178	0.3	-	0.8	0.9
	ÁREA II	2 168	-	2 174	0.3	-	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	2 526	-	2 512	-0.6	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 165	-	1 155	-0.9	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	102	-	102	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	102	-	102	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	164	-	166	1.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 608	-	1 627	1.2	-	--	--
PIAUI	ÁREA I	55	-	55	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	51	-	51	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	48	-	43	-10.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	941	-	843	-10.4	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	582	-	588	1.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	582	-	588	1.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	714	-	685	-4.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 227	-	1 165	-5.1	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	22	-	22	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	22	-	22	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	43	-	43	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 955	-	1 955	0.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	110	-	110	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	110	-	110	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	229	-	261	14.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 082	-	2 373	14.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	1 301	-	1 301	0.0	-	0.5	0.5
	ÁREA II	1 301	-	1 301	0.0	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	1 328	-	1 314	-1.1	-	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 021	-	1 010	-1.1	-	--	--

Amendoim 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUDESTE	ÁREA I	238 728	-	230 541	-3.4	-	89.5	92.0
	ÁREA II	235 375	-	229 736	-2.4	-	89.5	92.2
	PRODUÇÃO	693 458	-	885 359	27.7	-	90.6	94.1
	REND. MÉDIO	2 946	-	3 854	30.8	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	12 806	-	12 303	-3.9	-	4.8	4.9
	ÁREA II	12 806	-	12 303	-3.9	-	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	42 432	-	42 618	0.4	-	5.5	4.5
	REND. MÉDIO	3 313	-	3 464	4.6	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	225 922	-	218 238	-3.4	-	84.7	87.1
	ÁREA II	222 569	-	217 433	-2.3	-	84.7	87.2
	PRODUÇÃO	651 026	-	842 741	29.4	-	85.1	89.6
	REND. MÉDIO	2 925	-	3 876	32.5	-	--	--
SUL	ÁREA I	3 964	-	3 814	-3.8	-	1.5	1.5
	ÁREA II	3 962	-	3 814	-3.7	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	9 620	-	11 506	19.6	-	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	2 428	-	3 017	24.3	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 700	-	2 600	-3.7	-	1.0	1.0
	ÁREA II	2 700	-	2 600	-3.7	-	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	7 400	-	9 300	25.7	-	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	2 741	-	3 577	30.5	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	-	11	37.5	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 750	37.5	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 260	-	1 210	-4.0	-	0.5	0.5
	ÁREA II	1 258	-	1 210	-3.8	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 212	-	2 195	-0.8	-	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	1 758	-	1 814	3.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 496	-	13 662	-36.4	-	8.1	5.4
	ÁREA II	21 000	-	13 166	-37.3	-	8.0	5.3
	PRODUÇÃO	58 528	-	40 444	-30.9	-	7.6	4.3
	REND. MÉDIO	2 787	-	3 072	10.2	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	20 996	-	13 162	-37.3	-	7.9	5.3
	ÁREA II	20 500	-	12 666	-38.2	-	7.8	5.1
	PRODUÇÃO	55 778	-	37 694	-32.4	-	7.3	4.0
	REND. MÉDIO	2 721	-	2 976	9.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	500	-	500	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 750	-	2 750	0.0	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 500	-	5 500	0.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Amendoim 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	8 480	-	9 302	9.7	-	100.0	100.0
	ÁREA II	8 480	-	9 302	9.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	15 633	-	17 188	9.9	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 844	-	1 848	0.2	-	--	--
NORTE	ÁREA I	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	-	7	16.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 500	-	1 750	16.7	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	4	-	4	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	-	7	16.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 500	-	1 750	16.7	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 483	-	6 560	1.2	-	76.5	70.5
	ÁREA II	6 483	-	6 560	1.2	-	76.5	70.5
	PRODUÇÃO	9 961	-	9 230	-7.3	-	63.7	53.7
	REND. MÉDIO	1 536	-	1 407	-8.4	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2	-	2	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	2	-	2	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3	-	3	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 500	-	1 500	0.0	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	808	-	885	9.5	-	9.5	9.5
	ÁREA II	808	-	885	9.5	-	9.5	9.5
	PRODUÇÃO	1 002	-	885	-11.7	-	6.4	5.1
	REND. MÉDIO	1 240	-	1 000	-19.4	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	11	-	11	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	11	-	11	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	21	-	11	-47.6	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 909	-	1 000	-47.6	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	1 912	-	1 912	0.0	-	22.5	20.6
	ÁREA II	1 912	-	1 912	0.0	-	22.5	20.6
	PRODUÇÃO	4 764	-	4 137	-13.2	-	30.5	24.1
	REND. MÉDIO	2 492	-	2 164	-13.2	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	1 200	-	1 200	0.0	-	14.2	12.9
	ÁREA II	1 200	-	1 200	0.0	-	14.2	12.9
	PRODUÇÃO	1 700	-	1 715	0.9	-	10.9	10.0
	REND. MÉDIO	1 417	-	1 429	0.8	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 550	-	2 550	0.0	-	30.1	27.4
	ÁREA II	2 550	-	2 550	0.0	-	30.1	27.4
	PRODUÇÃO	2 471	-	2 479	0.3	-	15.8	14.4
	REND. MÉDIO	969	-	972	0.3	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	714	-	731	2.4	-	8.4	7.9
	ÁREA II	714	-	731	2.4	-	8.4	7.9
	PRODUÇÃO	2 842	-	2 177	-23.4	-	18.2	12.7
	REND. MÉDIO	3 980	-	2 978	-25.2	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1	-	1	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1	-	1	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2	-	2	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	2 000	0.0	-	--	--

Amendoim 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	713	-	730	2.4	-	8.4	7.8
	ÁREA II	713	-	730	2.4	-	8.4	7.8
	PRODUÇÃO	2 840	-	2 175	-23.4	-	18.2	12.7
	REND. MÉDIO	3 983	-	2 979	-25.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 279	-	2 007	56.9	-	15.1	21.6
	ÁREA II	1 279	-	2 007	56.9	-	15.1	21.6
	PRODUÇÃO	2 824	-	5 774	104.5	-	18.1	33.6
	REND. MÉDIO	2 208	-	2 877	30.3	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	271	-	951	250.9	-	3.2	10.2
	ÁREA II	271	-	951	250.9	-	3.2	10.2
	PRODUÇÃO	660	-	3 220	387.9	-	4.2	18.7
	REND. MÉDIO	2 435	-	3 386	39.1	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 008	-	1 056	4.8	-	11.9	11.4
	ÁREA II	1 008	-	1 056	4.8	-	11.9	11.4
	PRODUÇÃO	2 164	-	2 554	18.0	-	13.8	14.9
	REND. MÉDIO	2 147	-	2 419	12.7	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Arroz

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 614 092	-	1 635 989	1.4	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 566 220	-	1 635 388	4.4	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 568 167	-	11 201 495	6.0	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 748	-	6 849	1.5	-	--	--
NORTE	ÁREA I	215 655	-	212 649	-1.4	-	13.4	13.0
	ÁREA II	215 297	-	212 508	-1.3	-	13.7	13.0
	PRODUÇÃO	1 113 067	-	990 675	-11.0	-	10.5	8.8
	REND. MÉDIO	5 170	-	4 662	-9.8	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 759	-	38 697	-7.3	-	2.6	2.4
	ÁREA II	41 545	-	38 697	-6.9	-	2.7	2.4
	PRODUÇÃO	146 493	-	135 343	-7.6	-	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	3 526	-	3 498	-0.8	-	--	--
ACRE	ÁREA I	3 765	-	3 765	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	3 640	-	3 640	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 469	-	4 466	-0.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	-	1 227	-0.1	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 722	-	3 729	0.2	-	0.2	0.2
	ÁREA II	3 707	-	3 714	0.2	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 201	-	10 210	0.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 752	-	2 749	-0.1	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 920	-	12 920	0.0	-	0.8	0.8
	ÁREA II	12 920	-	12 920	0.0	-	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	88 630	-	88 318	-0.4	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	6 860	-	6 836	-0.3	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 216	-	36 216	0.0	-	2.2	2.2
	ÁREA II	36 216	-	36 216	0.0	-	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	103 258	-	100 447	-2.7	-	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	2 851	-	2 774	-2.7	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	-	600	17.6	-	0.0	0.0
	ÁREA II	507	-	600	18.3	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	-	552	12.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	-	920	-4.8	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	-	116 722	-0.0	-	7.2	7.1
	ÁREA II	116 762	-	116 721	-0.0	-	7.5	7.1
	PRODUÇÃO	759 526	-	651 339	-14.2	-	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 505	-	5 580	-14.2	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 939	-	137 749	-1.6	-	8.7	8.4
	ÁREA II	139 848	-	137 676	-1.6	-	8.9	8.4
	PRODUÇÃO	347 224	-	320 598	-7.7	-	3.3	2.9
	REND. MÉDIO	2 483	-	2 329	-6.2	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 238	-	76 010	-2.8	-	4.8	4.6
	ÁREA II	78 238	-	76 010	-2.8	-	5.0	4.6
	PRODUÇÃO	178 461	-	149 228	-16.4	-	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	2 281	-	1 963	-13.9	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	45 119	-	45 119	0.0	-	2.8	2.8
	ÁREA II	45 074	-	45 074	0.0	-	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	83 788	-	86 210	2.9	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 859	-	1 913	2.9	-	--	--

Arroz

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 594	-	5 546	-0.9	-	0.3	0.3
	ÁREA II	5 574	-	5 546	-0.5	-	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	19 689	-	19 594	-0.5	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 532	-	3 533	0.0	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	385	-	389	1.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	359	-	361	0.6	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 191	-	1 186	-0.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 318	-	3 285	-1.0	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 108	-	2 190	3.9	-	0.1	0.1
	ÁREA II	2 108	-	2 190	3.9	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 571	-	3 641	41.6	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 220	-	1 663	36.3	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	-	3	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	3	-	3	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	-	15	150.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	-	5 000	150.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 673	-	2 673	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	2 673	-	2 673	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	18 850	-	18 821	-0.2	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	7 052	-	7 041	-0.2	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	-	5 369	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	-	5 369	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	-	41 153	-1.8	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 807	-	7 665	-1.8	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	-	450	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	450	-	450	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	-	750	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	-	1 667	0.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	-	25 662	-0.1	-	1.6	1.6
	ÁREA II	25 488	-	25 478	-0.0	-	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	152 467	-	138 779	-9.0	-	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	5 982	-	5 447	-8.9	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	-	17 369	-0.1	-	1.1	1.1
	ÁREA II	17 195	-	17 185	-0.1	-	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	94 693	-	94 904	0.2	-	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 507	-	5 522	0.3	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	-	96	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	96	-	96	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	-	351	4.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	-	3 656	4.8	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	-	297	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	297	-	297	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	-	856	2.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	-	2 882	2.0	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	-	7 900	0.0	-	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	-	7 900	0.0	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	-	42 668	-24.6	-	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	7 165	-	5 401	-24.6	-	--	--

Arroz

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 502	-	1 111 248	3.6	-	66.4	67.9
	ÁREA II	1 025 373	-	1 111 045	8.4	-	65.5	67.9
	PRODUÇÃO	8 364 236	-	9 200 896	10.0	-	79.1	82.1
	REND. MÉDIO	8 157	-	8 281	1.5	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	-	20 000	2.6	-	1.2	1.2
	ÁREA II	19 500	-	20 000	2.6	-	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	121 700	-	155 400	27.7	-	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	6 241	-	7 770	24.5	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 047	-	143 047	0.0	-	8.9	8.7
	ÁREA II	142 844	-	142 844	0.0	-	9.1	8.7
	PRODUÇÃO	1 113 628	-	1 157 568	3.9	-	10.5	10.3
	REND. MÉDIO	7 796	-	8 104	4.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	-	948 201	4.2	-	56.4	58.0
	ÁREA II	863 029	-	948 201	9.9	-	55.1	58.0
	PRODUÇÃO	7 128 908	-	7 887 928	10.6	-	67.5	70.4
	REND. MÉDIO	8 260	-	8 319	0.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	160 314	-	148 681	-7.3	-	9.9	9.1
	ÁREA II	160 214	-	148 681	-7.2	-	10.2	9.1
	PRODUÇÃO	591 173	-	550 547	-6.9	-	5.6	4.9
	REND. MÉDIO	3 690	-	3 703	0.4	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9 000	-	9 000	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	9 000	-	9 000	0.0	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	63 854	-	56 047	-12.2	-	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	7 095	-	6 227	-12.2	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	126 432	-	116 155	-8.1	-	7.8	7.1
	ÁREA II	126 332	-	116 155	-8.1	-	8.1	7.1
	PRODUÇÃO	410 096	-	383 530	-6.5	-	3.9	3.4
	REND. MÉDIO	3 246	-	3 302	1.7	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 882	-	23 526	-5.4	-	1.5	1.4
	ÁREA II	24 882	-	23 526	-5.4	-	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	117 223	-	110 970	-5.3	-	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	4 711	-	4 717	0.1	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Aveia

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	522 160	-	519 944	-0.4	-	100.0	100.0
	ÁREA II	516 170	-	519 194	0.6	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 160 166	-	1 120 376	-3.4	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 248	-	2 158	-4.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	26 085	-	17 239	-33.9	-	5.0	3.3
	ÁREA II	20 995	-	16 689	-20.5	-	4.1	3.2
	PRODUÇÃO	37 310	-	31 421	-15.8	-	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	1 777	-	1 883	6.0	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	12 726	-	6 623	-48.0	-	2.4	1.3
	ÁREA II	7 636	-	6 123	-19.8	-	1.5	1.2
	PRODUÇÃO	9 209	-	8 578	-6.9	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 206	-	1 401	16.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 359	-	10 616	-20.5	-	2.6	2.0
	ÁREA II	13 359	-	10 566	-20.9	-	2.6	2.0
	PRODUÇÃO	28 101	-	22 843	-18.7	-	2.4	2.0
	REND. MÉDIO	2 104	-	2 162	2.8	-	--	--
SUL	ÁREA I	496 075	-	502 705	1.3	-	95.0	96.7
	ÁREA II	495 175	-	502 505	1.5	-	95.9	96.8
	PRODUÇÃO	1 122 856	-	1 088 955	-3.0	-	96.8	97.2
	REND. MÉDIO	2 268	-	2 167	-4.5	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	96 800	-	96 800	0.0	-	18.5	18.6
	ÁREA II	96 800	-	96 800	0.0	-	18.8	18.6
	PRODUÇÃO	162 300	-	199 892	23.2	-	14.0	17.8
	REND. MÉDIO	1 677	-	2 065	23.1	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	27 795	-	27 795	0.0	-	5.3	5.3
	ÁREA II	27 595	-	27 595	0.0	-	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	41 534	-	36 425	-12.3	-	3.6	3.3
	REND. MÉDIO	1 505	-	1 320	-12.3	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	371 480	-	378 110	1.8	-	71.1	72.7
	ÁREA II	370 780	-	378 110	2.0	-	71.8	72.8
	PRODUÇÃO	919 022	-	852 638	-7.2	-	79.2	76.1
	REND. MÉDIO	2 479	-	2 255	-9.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Centeio

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	3 885	-	3 835	-1.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	3 885	-	3 835	-1.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 325	-	7 213	14.0	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 628	-	1 881	15.5	-	--	--
SUL	ÁREA I	3 885	-	3 835	-1.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	3 885	-	3 835	-1.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 325	-	7 213	14.0	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 628	-	1 881	15.5	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 500	-	2 500	0.0	-	64.4	65.2
	ÁREA II	2 500	-	2 500	0.0	-	64.4	65.2
	PRODUÇÃO	4 300	-	5 098	18.6	-	68.0	70.7
	REND. MÉDIO	1 720	-	2 039	18.5	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 385	-	1 335	-3.6	-	35.6	34.8
	ÁREA II	1 385	-	1 335	-3.6	-	35.6	34.8
	PRODUÇÃO	2 025	-	2 115	4.4	-	32.0	29.3
	REND. MÉDIO	1 462	-	1 584	8.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Cevada

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	118 077	-	115 849	-1.9	-	100.0	100.0
	ÁREA II	118 077	-	115 669	-2.0	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	427 252	-	442 332	3.5	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 618	-	3 824	5.7	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 620	-	3 620	0.0	-	3.1	3.1
	ÁREA II	3 620	-	3 440	-5.0	-	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	19 291	-	20 256	5.0	-	4.5	4.6
	REND. MÉDIO	5 329	-	5 888	10.5	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	3 620	-	3 620	0.0	-	3.1	3.1
	ÁREA II	3 620	-	3 440	-5.0	-	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	19 291	-	20 256	5.0	-	4.5	4.6
	REND. MÉDIO	5 329	-	5 888	10.5	-	--	--
SUL	ÁREA I	114 457	-	112 229	-1.9	-	96.9	96.9
	ÁREA II	114 457	-	112 229	-1.9	-	96.9	97.0
	PRODUÇÃO	407 961	-	422 076	3.5	-	95.5	95.4
	REND. MÉDIO	3 564	-	3 761	5.5	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	77 800	-	76 000	-2.3	-	65.9	65.6
	ÁREA II	77 800	-	76 000	-2.3	-	65.9	65.7
	PRODUÇÃO	286 000	-	314 868	10.1	-	66.9	71.2
	REND. MÉDIO	3 676	-	4 143	12.7	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 214	-	1 214	0.0	-	1.0	1.0
	ÁREA II	1 214	-	1 214	0.0	-	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	3 306	-	4 264	29.0	-	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	2 723	-	3 512	29.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	35 443	-	35 015	-1.2	-	30.0	30.2
	ÁREA II	35 443	-	35 015	-1.2	-	30.0	30.3
	PRODUÇÃO	118 655	-	102 944	-13.2	-	27.8	23.3
	REND. MÉDIO	3 348	-	2 940	-12.2	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 313 070	-	1 355 895	3.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 262 440	-	1 309 607	3.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	904 752	-	1 068 836	18.1	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	717	-	816	13.8	-	--	--
NORTE	ÁREA I	19 827	-	19 558	-1.4	-	1.5	1.4
	ÁREA II	18 924	-	19 503	3.1	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	14 441	-	15 315	6.1	-	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	763	-	785	2.9	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	-	2 381	-10.1	-	0.2	0.2
	ÁREA II	1 777	-	2 357	32.6	-	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 240	-	2 025	63.3	-	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	698	-	859	23.1	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	672	-	671	-0.1	-	0.1	0.0
	ÁREA II	643	-	642	-0.2	-	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	656	-	655	-0.2	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 020	-	1 020	0.0	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	755	-	755	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	755	-	755	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	549	-	549	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	727	-	727	0.0	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	10 736	-	10 736	0.0	-	0.8	0.8
	ÁREA II	10 736	-	10 736	0.0	-	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	8 429	-	8 445	0.2	-	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	785	-	787	0.3	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	-	5 015	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	5 013	-	5 013	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 567	-	3 641	2.1	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	712	-	726	2.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	935 892	-	937 464	0.2	-	71.3	69.1
	ÁREA II	895 401	-	900 454	0.6	-	70.9	68.8
	PRODUÇÃO	328 722	-	345 555	5.1	-	36.3	32.3
	REND. MÉDIO	367	-	384	4.6	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 334	-	16 307	-0.2	-	1.2	1.2
	ÁREA II	16 334	-	16 307	-0.2	-	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	8 234	-	8 137	-1.2	-	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	504	-	499	-1.0	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	177 734	-	177 734	0.0	-	13.5	13.1
	ÁREA II	171 290	-	171 290	0.0	-	13.6	13.1
	PRODUÇÃO	51 703	-	52 586	1.7	-	5.7	4.9
	REND. MÉDIO	302	-	307	1.7	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	343 425	-	343 430	0.0	-	26.2	25.3
	ÁREA II	343 125	-	343 430	0.1	-	27.2	26.2
	PRODUÇÃO	75 012	-	85 819	14.4	-	8.3	8.0
	REND. MÉDIO	219	-	250	14.2	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 657	-	49 091	0.9	-	3.7	3.6
	ÁREA II	33 830	-	35 360	4.5	-	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	12 295	-	13 790	12.2	-	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	363	-	390	7.4	-	--	--

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 341	-	64 393	1.7	-	4.8	4.7
	ÁREA II	61 148	-	64 393	5.3	-	4.8	4.9
	PRODUÇÃO	20 911	-	37 288	78.3	-	2.3	3.5
	REND. MÉDIO	342	-	579	69.3	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	86 401	-	86 509	0.1	-	6.6	6.4
	ÁREA II	69 674	-	69 674	0.0	-	5.5	5.3
	PRODUÇÃO	23 467	-	23 210	-1.1	-	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	337	-	333	-1.2	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	-	200 000	0.0	-	15.2	14.8
	ÁREA II	200 000	-	200 000	0.0	-	15.8	15.3
	PRODUÇÃO	137 100	-	124 725	-9.0	-	15.2	11.7
	REND. MÉDIO	686	-	624	-9.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	135 270	-	139 656	3.2	-	10.3	10.3
	ÁREA II	126 571	-	130 937	3.4	-	10.0	10.0
	PRODUÇÃO	190 340	-	201 713	6.0	-	21.0	18.9
	REND. MÉDIO	1 504	-	1 541	2.5	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	117 827	-	118 527	0.6	-	9.0	8.7
	ÁREA II	109 668	-	110 368	0.6	-	8.7	8.4
	PRODUÇÃO	156 643	-	157 429	0.5	-	17.3	14.7
	REND. MÉDIO	1 428	-	1 426	-0.1	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	-	4 555	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	-	4 545	0.0	-	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	5 376	-	5 402	0.5	-	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	-	1 189	0.5	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	-	299	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	299	-	299	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	256	-	302	18.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	856	-	1 010	18.0	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 589	-	16 275	29.3	-	1.0	1.2
	ÁREA II	12 059	-	15 725	30.4	-	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	28 065	-	38 580	37.5	-	3.1	3.6
	REND. MÉDIO	2 327	-	2 453	5.4	-	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	-	201 541	22.9	-	12.5	14.9
	ÁREA II	163 519	-	201 039	22.9	-	13.0	15.4
	PRODUÇÃO	246 535	-	378 909	53.7	-	27.2	35.5
	REND. MÉDIO	1 508	-	1 885	25.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	-	143 600	33.2	-	8.2	10.6
	ÁREA II	107 800	-	143 600	33.2	-	8.5	11.0
	PRODUÇÃO	160 400	-	277 100	72.8	-	17.7	25.9
	REND. MÉDIO	1 488	-	1 930	29.7	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	-	28 525	0.0	-	2.2	2.1
	ÁREA II	28 173	-	28 173	0.0	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	45 469	-	50 448	11.0	-	5.0	4.7
	REND. MÉDIO	1 614	-	1 791	11.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	-	29 416	6.4	-	2.1	2.2
	ÁREA II	27 546	-	29 266	6.2	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	40 666	-	51 361	26.3	-	4.5	4.8
	REND. MÉDIO	1 476	-	1 755	18.9	-	--	--

Feijão 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 117	-	57 676	-0.8	-	4.4	4.3
	ÁREA II	58 025	-	57 674	-0.6	-	4.6	4.4
	PRODUÇÃO	124 714	-	127 344	2.1	-	13.8	11.9
	REND. MÉDIO	2 149	-	2 208	2.7	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	-	452	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	450	-	450	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	326	-	637	95.4	-	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	-	1 416	95.6	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	-	9 160	-0.4	-	0.7	0.7
	ÁREA II	9 195	-	9 160	-0.4	-	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	11 304	-	11 556	2.2	-	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	1 229	-	1 262	2.7	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 470	-	40 064	-1.0	-	3.1	3.0
	ÁREA II	40 380	-	40 064	-0.8	-	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	93 884	-	94 351	0.5	-	10.4	8.8
	REND. MÉDIO	2 325	-	2 355	1.3	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	-	8 000	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	8 000	-	8 000	0.0	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 200	-	20 800	8.3	-	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	2 400	-	2 600	8.3	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 203 124	-	1 193 155	-0.8	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 190 437	-	1 186 508	-0.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 407 360	-	1 424 285	1.2	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 182	-	1 200	1.5	-	--	--
NORTE	ÁREA I	62 586	-	62 622	0.1	-	5.2	5.2
	ÁREA II	62 570	-	62 616	0.1	-	5.3	5.3
	PRODUÇÃO	60 005	-	54 994	-8.4	-	4.3	3.9
	REND. MÉDIO	959	-	878	-8.4	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	73	-	5	-93.2	-	0.0	0.0
	ÁREA II	72	-	5	-93.1	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	5	-	3	-40.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	69	-	600	769.6	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 144	-	5 144	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	5 144	-	5 144	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 561	-	2 877	12.3	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	498	-	559	12.2	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	53	-	57	7.5	-	0.0	0.0
	ÁREA II	52	-	56	7.7	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	71	-	75	5.6	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 365	-	1 339	-1.9	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 131	-	11 131	0.0	-	0.9	0.9
	ÁREA II	11 131	-	11 131	0.0	-	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	7 780	-	8 170	5.0	-	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	699	-	734	5.0	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	-	950	18.8	-	0.1	0.1
	ÁREA II	791	-	950	20.1	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	-	932	25.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	-	981	4.1	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	45 385	-	45 335	-0.1	-	3.8	3.8
	ÁREA II	45 380	-	45 330	-0.1	-	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	48 843	-	42 937	-12.1	-	3.5	3.0
	REND. MÉDIO	1 076	-	947	-12.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	366 540	-	362 009	-1.2	-	30.5	30.3
	ÁREA II	357 287	-	358 376	0.3	-	30.0	30.2
	PRODUÇÃO	192 123	-	203 503	5.9	-	13.7	14.3
	REND. MÉDIO	538	-	568	5.6	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 689	-	27 285	-11.1	-	2.6	2.3
	ÁREA II	30 689	-	27 285	-11.1	-	2.6	2.3
	PRODUÇÃO	19 336	-	16 889	-12.7	-	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	630	-	619	-1.7	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	3 768	-	3 768	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	3 768	-	3 768	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 450	-	2 389	-2.5	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	-	634	-2.5	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 666	-	5 728	1.1	-	0.5	0.5
	ÁREA II	5 666	-	5 728	1.1	-	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	7 784	-	7 449	-4.3	-	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 374	-	1 300	-5.4	-	--	--

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	-	104	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	-	1 040	0.0	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	23 982	-	23 063	-3.8	-	2.0	1.9
	ÁREA II	22 712	-	23 063	1.5	-	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	8 758	-	13 625	55.6	-	0.6	1.0
	REND. MÉDIO	386	-	591	53.1	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	90 658	-	90 628	-0.0	-	7.5	7.6
	ÁREA II	86 308	-	87 030	0.8	-	7.3	7.3
	PRODUÇÃO	47 852	-	52 149	9.0	-	3.4	3.7
	REND. MÉDIO	554	-	599	8.1	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	29 163	-	28 923	-0.8	-	2.4	2.4
	ÁREA II	25 565	-	28 923	13.1	-	2.1	2.4
	PRODUÇÃO	15 152	-	18 513	22.2	-	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	593	-	640	7.9	-	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	-	2 514	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	-	2 479	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 487	-	1 485	-0.1	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	600	-	599	-0.2	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	-	180 000	0.0	-	15.0	15.1
	ÁREA II	180 000	-	180 000	0.0	-	15.1	15.2
	PRODUÇÃO	89 200	-	90 900	1.9	-	6.3	6.4
	REND. MÉDIO	496	-	505	1.8	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	141 651	-	140 340	-0.9	-	11.8	11.8
	ÁREA II	141 311	-	139 995	-0.9	-	11.9	11.8
	PRODUÇÃO	229 317	-	225 845	-1.5	-	16.3	15.9
	REND. MÉDIO	1 623	-	1 613	-0.6	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	115 292	-	114 334	-0.8	-	9.6	9.6
	ÁREA II	115 142	-	114 334	-0.7	-	9.7	9.6
	PRODUÇÃO	170 229	-	168 171	-1.2	-	12.1	11.8
	REND. MÉDIO	1 478	-	1 471	-0.5	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	-	4 078	1.4	-	0.3	0.3
	ÁREA II	4 011	-	4 078	1.7	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 641	-	3 618	-0.6	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	-	887	-2.3	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	566	-	566	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	566	-	566	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	983	-	869	-11.6	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 737	-	1 535	-11.6	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	21 772	-	21 362	-1.9	-	1.8	1.8
	ÁREA II	21 592	-	21 017	-2.7	-	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	54 464	-	53 187	-2.3	-	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	2 522	-	2 531	0.4	-	--	--
SUL	ÁREA I	489 534	-	488 849	-0.1	-	40.7	41.0
	ÁREA II	487 215	-	486 660	-0.1	-	40.9	41.0
	PRODUÇÃO	751 448	-	757 656	0.8	-	53.4	53.2
	REND. MÉDIO	1 542	-	1 557	1.0	-	--	--

Feijão 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 500	-	430 000	-0.1	-	35.8	36.0
	ÁREA II	430 500	-	430 000	-0.1	-	36.2	36.2
	PRODUÇÃO	669 000	-	669 000	0.0	-	47.5	47.0
	REND. MÉDIO	1 554	-	1 556	0.1	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 782	-	36 782	0.0	-	3.1	3.1
	ÁREA II	35 493	-	35 493	0.0	-	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	59 763	-	59 770	0.0	-	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	1 684	-	1 684	0.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 252	-	22 067	-0.8	-	1.8	1.8
	ÁREA II	21 222	-	21 167	-0.3	-	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	22 685	-	28 886	27.3	-	1.6	2.0
	REND. MÉDIO	1 069	-	1 365	27.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	142 813	-	139 335	-2.4	-	11.9	11.7
	ÁREA II	142 054	-	138 861	-2.2	-	11.9	11.7
	PRODUÇÃO	174 467	-	182 287	4.5	-	12.4	12.8
	REND. MÉDIO	1 228	-	1 313	6.9	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 643	-	12 951	-5.1	-	1.1	1.1
	ÁREA II	12 884	-	12 477	-3.2	-	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	12 276	-	17 034	38.8	-	0.9	1.2
	REND. MÉDIO	953	-	1 365	43.2	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 925	-	106 228	0.3	-	8.8	8.9
	ÁREA II	105 925	-	106 228	0.3	-	8.9	9.0
	PRODUÇÃO	121 934	-	124 208	1.9	-	8.7	8.7
	REND. MÉDIO	1 151	-	1 169	1.6	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	23 145	-	20 056	-13.3	-	1.9	1.7
	ÁREA II	23 145	-	20 056	-13.3	-	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	40 121	-	40 912	2.0	-	2.9	2.9
	REND. MÉDIO	1 733	-	2 040	17.7	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	100	-	100	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	-	133	-2.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	-	1 330	-2.2	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Feijão 3ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	281 102	-	277 511	-1.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	281 102	-	277 166	-1.4	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	796 820	-	781 978	-1.9	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 835	-	2 821	-0.5	-	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	-	15 420	0.0	-	5.5	5.6
	ÁREA II	15 420	-	15 420	0.0	-	5.5	5.6
	PRODUÇÃO	42 853	-	42 873	0.0	-	5.4	5.5
	REND. MÉDIO	2 779	-	2 780	0.0	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	-	15 420	0.0	-	5.5	5.6
	ÁREA II	15 420	-	15 420	0.0	-	5.5	5.6
	PRODUÇÃO	42 853	-	42 873	0.0	-	5.4	5.5
	REND. MÉDIO	2 779	-	2 780	0.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	122 839	-	120 128	-2.2	-	43.7	43.3
	ÁREA II	122 839	-	119 783	-2.5	-	43.7	43.2
	PRODUÇÃO	351 606	-	345 009	-1.9	-	44.1	44.1
	REND. MÉDIO	2 862	-	2 880	0.6	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	72 969	-	72 507	-0.6	-	26.0	26.1
	ÁREA II	72 969	-	72 507	-0.6	-	26.0	26.2
	PRODUÇÃO	205 590	-	203 815	-0.9	-	25.8	26.1
	REND. MÉDIO	2 817	-	2 811	-0.2	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	-	467	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	467	-	467	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	-	639	-7.7	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	-	1 368	-7.7	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 403	-	47 154	-4.6	-	17.6	17.0
	ÁREA II	49 403	-	46 809	-5.3	-	17.6	16.9
	PRODUÇÃO	145 324	-	140 555	-3.3	-	18.2	18.0
	REND. MÉDIO	2 942	-	3 003	2.1	-	--	--
SUL	ÁREA I	700	-	700	0.0	-	0.2	0.3
	ÁREA II	700	-	700	0.0	-	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	700	-	700	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	-	1 000	0.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	700	-	700	0.0	-	0.2	0.3
	ÁREA II	700	-	700	0.0	-	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	700	-	700	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	-	1 000	0.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	142 143	-	141 263	-0.6	-	50.6	50.9
	ÁREA II	142 143	-	141 263	-0.6	-	50.6	51.0
	PRODUÇÃO	401 661	-	393 396	-2.1	-	50.4	50.3
	REND. MÉDIO	2 826	-	2 785	-1.5	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	423	-	1 323	212.8	-	0.2	0.5
	ÁREA II	423	-	1 323	212.8	-	0.2	0.5
	PRODUÇÃO	801	-	2 870	258.3	-	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	1 894	-	2 169	14.5	-	--	--

Feijão 3ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	-	55 029	-3.1	-	20.2	19.8
	ÁREA II	56 809	-	55 029	-3.1	-	20.2	19.9
	PRODUÇÃO	152 368	-	142 633	-6.4	-	19.1	18.2
	REND. MÉDIO	2 682	-	2 592	-3.4	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	74 911	-	74 911	0.0	-	26.6	27.0
	ÁREA II	74 911	-	74 911	0.0	-	26.6	27.0
	PRODUÇÃO	215 492	-	216 493	0.5	-	27.0	27.7
	REND. MÉDIO	2 877	-	2 890	0.5	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	-	10 000	0.0	-	3.6	3.6
	ÁREA II	10 000	-	10 000	0.0	-	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	33 000	-	31 400	-4.8	-	4.1	4.0
	REND. MÉDIO	3 300	-	3 140	-4.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Girassol

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	60 324	-	63 981	6.1	-	100.0	100.0
	ÁREA II	60 214	-	63 981	6.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	93 565	-	104 365	11.5	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 554	-	1 631	5.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	6 861	-	7 076	3.1	-	11.4	11.1
	ÁREA II	6 821	-	7 076	3.7	-	11.3	11.1
	PRODUÇÃO	11 752	-	12 310	4.7	-	12.6	11.8
	REND. MÉDIO	1 723	-	1 740	1.0	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	5 872	-	5 872	0.0	-	9.7	9.2
	ÁREA II	5 872	-	5 872	0.0	-	9.8	9.2
	PRODUÇÃO	9 611	-	10 170	5.8	-	10.3	9.7
	REND. MÉDIO	1 637	-	1 732	5.8	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	989	-	1 204	21.7	-	1.6	1.9
	ÁREA II	949	-	1 204	26.9	-	1.6	1.9
	PRODUÇÃO	2 141	-	2 140	-0.0	-	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	2 256	-	1 777	-21.2	-	--	--
SUL	ÁREA I	1 662	-	1 852	11.4	-	2.8	2.9
	ÁREA II	1 662	-	1 852	11.4	-	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	2 625	-	3 294	25.5	-	2.8	3.2
	REND. MÉDIO	1 579	-	1 779	12.7	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 662	-	1 852	11.4	-	2.8	2.9
	ÁREA II	1 662	-	1 852	11.4	-	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	2 625	-	3 294	25.5	-	2.8	3.2
	REND. MÉDIO	1 579	-	1 779	12.7	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	51 801	-	55 053	6.3	-	85.9	86.0
	ÁREA II	51 731	-	55 053	6.4	-	85.9	86.0
	PRODUÇÃO	79 188	-	88 761	12.1	-	84.6	85.0
	REND. MÉDIO	1 531	-	1 612	5.3	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	4 201	-	4 201	0.0	-	7.0	6.6
	ÁREA II	4 201	-	4 201	0.0	-	7.0	6.6
	PRODUÇÃO	6 302	-	6 377	1.2	-	6.7	6.1
	REND. MÉDIO	1 500	-	1 518	1.2	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	46 900	-	50 152	6.9	-	77.7	78.4
	ÁREA II	46 830	-	50 152	7.1	-	77.8	78.4
	PRODUÇÃO	71 463	-	81 046	13.4	-	76.4	77.7
	REND. MÉDIO	1 526	-	1 616	5.9	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	700	-	700	0.0	-	1.2	1.1
	ÁREA II	700	-	700	0.0	-	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	1 423	-	1 338	-6.0	-	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	2 033	-	1 911	-6.0	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Mamona

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	52 595	-	52 595	0.0	-	100.0	100.0
	ÁREA II	52 565	-	52 595	0.1	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	31 763	-	38 384	20.8	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	604	-	730	20.9	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	50 765	-	50 765	0.0	-	96.5	96.5
	ÁREA II	50 765	-	50 765	0.0	-	96.6	96.5
	PRODUÇÃO	29 993	-	36 570	21.9	-	94.4	95.3
	REND. MÉDIO	591	-	720	21.8	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	460	-	460	0.0	-	0.9	0.9
	ÁREA II	460	-	460	0.0	-	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	157	-	153	-2.5	-	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	341	-	333	-2.3	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	305	-	305	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	305	-	305	0.0	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	136	-	147	8.1	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	446	-	482	8.1	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	50 000	-	50 000	0.0	-	95.1	95.1
	ÁREA II	50 000	-	50 000	0.0	-	95.1	95.1
	PRODUÇÃO	29 700	-	36 270	22.1	-	93.5	94.5
	REND. MÉDIO	594	-	725	22.1	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 830	-	1 830	0.0	-	3.5	3.5
	ÁREA II	1 800	-	1 830	1.7	-	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	1 770	-	1 814	2.5	-	5.6	4.7
	REND. MÉDIO	983	-	991	0.8	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 830	-	1 830	0.0	-	3.5	3.5
	ÁREA II	1 800	-	1 830	1.7	-	3.4	3.5
	PRODUÇÃO	1 770	-	1 814	2.5	-	5.6	4.7
	REND. MÉDIO	983	-	991	0.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 781 145	-	4 668 322	-2.4	-	100.0	100.0
	ÁREA II	4 682 350	-	4 585 661	-2.1	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 849 130	-	24 930 791	9.1	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 880	-	5 437	11.4	-	--	--
NORTE	ÁREA I	336 497	-	337 008	0.2	-	7.0	7.2
	ÁREA II	336 404	-	336 899	0.1	-	7.2	7.3
	PRODUÇÃO	1 175 921	-	1 107 508	-5.8	-	5.1	4.4
	REND. MÉDIO	3 496	-	3 287	-6.0	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	-	16 235	1.1	-	0.3	0.3
	ÁREA II	16 010	-	16 166	1.0	-	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	59 013	-	53 087	-10.0	-	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	-	3 284	-10.9	-	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	-	29 730	0.0	-	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	-	29 730	0.0	-	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	-	86 128	-0.6	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	-	2 897	-0.6	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 846	-	2 931	3.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	2 813	-	2 901	3.1	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 423	-	6 604	2.8	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 283	-	2 276	-0.3	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 200	-	17 200	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	17 200	-	17 200	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	89 440	-	63 399	-29.1	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 200	-	3 686	-29.1	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	201 031	-	201 031	0.0	-	4.2	4.3
	ÁREA II	201 031	-	201 031	0.0	-	4.3	4.4
	PRODUÇÃO	628 683	-	625 206	-0.6	-	2.8	2.5
	REND. MÉDIO	3 127	-	3 110	-0.5	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	-	1 890	5.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	-	1 890	5.4	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	-	1 935	6.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	-	1 024	1.1	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	67 836	-	67 991	0.2	-	1.4	1.5
	ÁREA II	67 826	-	67 981	0.2	-	1.4	1.5
	PRODUÇÃO	303 911	-	271 149	-10.8	-	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	4 481	-	3 989	-11.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 860 730	-	1 871 916	0.6	-	38.9	40.1
	ÁREA II	1 796 748	-	1 813 005	0.9	-	38.4	39.5
	PRODUÇÃO	5 112 955	-	5 458 855	6.8	-	22.4	21.9
	REND. MÉDIO	2 846	-	3 011	5.8	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	309 883	-	309 733	-0.0	-	6.5	6.6
	ÁREA II	309 883	-	309 733	-0.0	-	6.6	6.8
	PRODUÇÃO	1 571 946	-	1 532 695	-2.5	-	6.9	6.1
	REND. MÉDIO	5 073	-	4 948	-2.5	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	-	381 838	0.0	-	8.0	8.2
	ÁREA II	370 272	-	370 272	0.0	-	7.9	8.1
	PRODUÇÃO	1 392 082	-	1 657 337	19.1	-	6.1	6.6
	REND. MÉDIO	3 760	-	4 476	19.0	-	--	--

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	579 190	-	592 933	2.4	-	12.1	12.7
	ÁREA II	578 890	-	592 933	2.4	-	12.4	12.9
	PRODUÇÃO	416 500	-	482 152	15.8	-	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	719	-	813	13.1	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 087	-	67 437	-1.0	-	1.4	1.4
	ÁREA II	45 359	-	46 908	3.4	-	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	22 084	-	25 285	14.5	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	487	-	539	10.7	-	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 315	-	101 865	-4.2	-	2.2	2.2
	ÁREA II	102 802	-	101 865	-0.9	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	73 876	-	120 966	63.7	-	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	719	-	1 188	65.2	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 917	-	117 610	2.3	-	2.4	2.5
	ÁREA II	89 042	-	90 794	2.0	-	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	85 377	-	67 881	-20.5	-	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	959	-	748	-22.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	-	300 500	0.0	-	6.3	6.4
	ÁREA II	300 500	-	300 500	0.0	-	6.4	6.6
	PRODUÇÃO	1 551 090	-	1 572 539	1.4	-	6.8	6.3
	REND. MÉDIO	5 162	-	5 233	1.4	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	927 163	-	926 261	-0.1	-	19.4	19.8
	ÁREA II	903 357	-	903 417	0.0	-	19.3	19.7
	PRODUÇÃO	5 774 697	-	6 321 273	9.5	-	25.3	25.4
	REND. MÉDIO	6 392	-	6 997	9.5	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	624 462	-	624 462	0.0	-	13.1	13.4
	ÁREA II	602 098	-	602 098	0.0	-	12.9	13.1
	PRODUÇÃO	4 149 929	-	4 428 953	6.7	-	18.2	17.8
	REND. MÉDIO	6 892	-	7 356	6.7	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	-	13 774	0.4	-	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	-	13 754	0.4	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	-	43 320	-3.1	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	-	3 150	-3.5	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 565	-	1 565	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1 565	-	1 565	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 074	-	6 302	-10.9	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 520	-	4 027	-10.9	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 422	-	286 460	-0.3	-	6.0	6.1
	ÁREA II	286 000	-	286 000	0.0	-	6.1	6.2
	PRODUÇÃO	1 573 000	-	1 842 698	17.1	-	6.9	7.4
	REND. MÉDIO	5 500	-	6 443	17.1	-	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	-	1 270 454	-8.5	-	29.0	27.2
	ÁREA II	1 378 184	-	1 270 060	-7.8	-	29.4	27.7
	PRODUÇÃO	8 776 986	-	9 997 074	13.9	-	38.4	40.1
	REND. MÉDIO	6 369	-	7 871	23.6	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	-	259 000	-12.0	-	6.2	5.5
	ÁREA II	294 400	-	259 000	-12.0	-	6.3	5.6
	PRODUÇÃO	2 524 800	-	2 620 900	3.8	-	11.0	10.5
	REND. MÉDIO	8 576	-	10 119	18.0	-	--	--

Milho 1ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	-	285 378	0.0	-	6.0	6.1
	ÁREA II	284 984	-	284 984	0.0	-	6.1	6.2
	PRODUÇÃO	1 742 339	-	1 929 627	10.7	-	7.6	7.7
	REND. MÉDIO	6 114	-	6 771	10.7	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	-	726 076	-10.2	-	16.9	15.6
	ÁREA II	798 800	-	726 076	-9.1	-	17.1	15.8
	PRODUÇÃO	4 509 847	-	5 446 547	20.8	-	19.7	21.8
	REND. MÉDIO	5 646	-	7 501	32.9	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	268 061	-	262 683	-2.0	-	5.6	5.6
	ÁREA II	267 657	-	262 280	-2.0	-	5.7	5.7
	PRODUÇÃO	2 008 571	-	2 046 081	1.9	-	8.8	8.2
	REND. MÉDIO	7 504	-	7 801	4.0	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	-	15 854	3.9	-	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	-	15 854	4.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	-	131 525	8.2	-	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 971	-	8 296	4.1	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	68 271	-	62 291	-8.8	-	1.4	1.3
	ÁREA II	68 271	-	62 291	-8.8	-	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	399 961	-	348 875	-12.8	-	1.8	1.4
	REND. MÉDIO	5 858	-	5 601	-4.4	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	169 538	-	169 538	0.0	-	3.5	3.6
	ÁREA II	169 135	-	169 135	0.0	-	3.6	3.7
	PRODUÇÃO	1 352 044	-	1 428 176	5.6	-	5.9	5.7
	REND. MÉDIO	7 994	-	8 444	5.6	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	-	15 000	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	-	15 000	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	-	137 505	1.9	-	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 000	-	9 167	1.9	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 066	-	16 769 230	0.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	16 686 604	-	16 735 416	0.3	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	92 678 035	-	90 974 479	-1.8	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 554	-	5 436	-2.1	-	--	--
NORTE	ÁREA I	1 099 984	-	1 193 183	8.5	-	6.6	7.1
	ÁREA II	1 099 444	-	1 192 423	8.5	-	6.6	7.1
	PRODUÇÃO	5 045 925	-	5 056 126	0.2	-	5.4	5.6
	REND. MÉDIO	4 590	-	4 240	-7.6	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	331 807	-	421 251	27.0	-	2.0	2.5
	ÁREA II	331 667	-	420 891	26.9	-	2.0	2.5
	PRODUÇÃO	1 604 605	-	1 949 567	21.5	-	1.7	2.1
	REND. MÉDIO	4 838	-	4 632	-4.3	-	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	-	8 185	3.7	-	0.0	0.0
	ÁREA II	7 895	-	8 185	3.7	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 433	-	37 053	14.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	-	4 527	10.2	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	360 850	-	360 850	0.0	-	2.2	2.2
	ÁREA II	360 850	-	360 850	0.0	-	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	1 547 763	-	1 217 508	-21.3	-	1.7	1.3
	REND. MÉDIO	4 289	-	3 374	-21.3	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 432	-	402 897	0.9	-	2.4	2.4
	ÁREA II	399 032	-	402 497	0.9	-	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	1 861 124	-	1 851 998	-0.5	-	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 664	-	4 601	-1.4	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	866 288	-	849 635	-1.9	-	5.2	5.1
	ÁREA II	849 079	-	838 381	-1.3	-	5.1	5.0
	PRODUÇÃO	2 920 475	-	2 963 172	1.5	-	3.2	3.3
	REND. MÉDIO	3 440	-	3 534	2.7	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	-	189 611	-2.9	-	1.2	1.1
	ÁREA II	195 226	-	189 611	-2.9	-	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	771 030	-	787 075	2.1	-	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	3 949	-	4 151	5.1	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	60 262	-	60 262	0.0	-	0.4	0.4
	ÁREA II	60 262	-	60 262	0.0	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	298 630	-	279 483	-6.4	-	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	4 956	-	4 638	-6.4	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	-	101	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	101	-	101	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	-	455	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	-	4 505	0.0	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 284	-	72 821	-4.5	-	0.5	0.4
	ÁREA II	64 391	-	61 567	-4.4	-	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	48 683	-	50 423	3.6	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	756	-	819	8.3	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	57 628	-	50 053	-13.1	-	0.3	0.3
	ÁREA II	52 312	-	50 053	-4.3	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	118 243	-	116 373	-1.6	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 260	-	2 325	2.9	-	--	--

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	186 787	-	186 787	0.0	-	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	-	186 787	0.0	-	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	983 434	-	987 543	0.4	-	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	5 265	-	5 287	0.4	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	290 000	-	290 000	0.0	-	1.7	1.7
	ÁREA II	290 000	-	290 000	0.0	-	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	700 000	-	741 820	6.0	-	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	2 414	-	2 558	6.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	951 572	-	961 668	1.1	-	5.7	5.7
	ÁREA II	950 727	-	957 368	0.7	-	5.7	5.7
	PRODUÇÃO	4 483 202	-	4 546 039	1.4	-	4.8	5.0
	REND. MÉDIO	4 716	-	4 748	0.7	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	477 892	-	477 892	0.0	-	2.9	2.8
	ÁREA II	477 892	-	477 892	0.0	-	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	2 409 963	-	2 295 811	-4.7	-	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	5 043	-	4 804	-4.7	-	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	-	3 008	0.3	-	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	-	3 008	0.3	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	-	13 933	2.4	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	-	4 632	2.1	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	-	635	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	635	-	635	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 533	-	4 162	-8.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 139	-	6 554	-8.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 045	-	480 133	2.1	-	2.8	2.9
	ÁREA II	469 200	-	475 833	1.4	-	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	2 055 100	-	2 232 133	8.6	-	2.2	2.5
	REND. MÉDIO	4 380	-	4 691	7.1	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 742	-	2 544 542	0.0	-	15.2	15.2
	ÁREA II	2 543 742	-	2 544 542	0.0	-	15.2	15.2
	PRODUÇÃO	12 569 636	-	12 691 852	1.0	-	13.6	14.0
	REND. MÉDIO	4 941	-	4 988	1.0	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 800	-	2 534 600	0.0	-	15.1	15.1
	ÁREA II	2 533 800	-	2 534 600	0.0	-	15.2	15.1
	PRODUÇÃO	12 515 300	-	12 637 516	1.0	-	13.5	13.9
	REND. MÉDIO	4 939	-	4 986	1.0	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	-	9 942	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	-	9 942	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 336	-	54 336	0.0	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 465	-	5 465	0.0	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 264 480	-	11 220 202	-0.4	-	67.3	66.9
	ÁREA II	11 243 612	-	11 202 702	-0.4	-	67.4	66.9
	PRODUÇÃO	67 658 797	-	65 717 290	-2.9	-	73.0	72.2
	REND. MÉDIO	6 018	-	5 866	-2.5	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 203 793	-	2 199 541	-0.2	-	13.2	13.1
	ÁREA II	2 183 025	-	2 182 041	-0.0	-	13.1	13.0
	PRODUÇÃO	8 186 344	-	10 908 023	33.2	-	8.8	12.0
	REND. MÉDIO	3 750	-	4 999	33.3	-	--	--

Milho 2ª safra

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 177	-	7 067 151	-0.6	-	42.5	42.1
	ÁREA II	7 107 077	-	7 067 151	-0.6	-	42.6	42.2
	PRODUÇÃO	47 502 215	-	42 967 151	-9.5	-	51.3	47.2
	REND. MÉDIO	6 684	-	6 080	-9.0	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 915 510	-	1 915 510	0.0	-	11.5	11.4
	ÁREA II	1 915 510	-	1 915 510	0.0	-	11.5	11.4
	PRODUÇÃO	11 777 506	-	11 663 540	-1.0	-	12.7	12.8
	REND. MÉDIO	6 148	-	6 089	-1.0	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	-	38 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	-	38 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	192 732	-	178 576	-7.3	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 072	-	4 699	-7.4	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).
Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
ÁREA I é a área plantada ou a plantar.
ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Soja

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	45 969 065	-	46 136 505	0.4	-	100.0	100.0
	ÁREA II	45 677 122	-	46 109 175	0.9	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 507 444	-	160 243 771	10.9	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 164	-	3 475	9.8	-	--	--
NORTE	ÁREA I	3 411 091	-	3 440 002	0.8	-	7.4	7.5
	ÁREA II	3 396 318	-	3 434 599	1.1	-	7.4	7.4
	PRODUÇÃO	11 272 995	-	10 919 944	-3.1	-	7.8	6.8
	REND. MÉDIO	3 319	-	3 179	-4.2	-	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	-	667 028	3.6	-	1.4	1.4
	ÁREA II	634 079	-	666 838	5.2	-	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	2 270 003	-	2 400 617	5.8	-	1.6	1.5
	REND. MÉDIO	3 580	-	3 600	0.6	-	--	--
ACRE	ÁREA I	17 785	-	17 785	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	17 757	-	17 757	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	61 320	-	61 262	-0.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 453	-	3 450	-0.1	-	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	-	6 537	-45.2	-	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	-	6 537	-45.2	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	-	18 000	-45.2	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	-	2 754	0.0	-	--	--
RORAIMA	ÁREA I	124 000	-	124 000	0.0	-	0.3	0.3
	ÁREA II	124 000	-	124 000	0.0	-	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	446 400	-	329 096	-26.3	-	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 600	-	2 654	-26.3	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 168 342	-	1 168 342	0.0	-	2.5	2.5
	ÁREA II	1 168 342	-	1 168 342	0.0	-	2.6	2.5
	PRODUÇÃO	4 124 869	-	3 596 646	-12.8	-	2.9	2.2
	REND. MÉDIO	3 531	-	3 078	-12.8	-	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	-	10 000	33.3	-	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	-	10 000	33.3	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	-	26 860	32.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	-	2 686	-0.8	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 437 888	-	1 446 310	0.6	-	3.1	3.1
	ÁREA II	1 432 703	-	1 441 125	0.6	-	3.1	3.1
	PRODUÇÃO	4 317 231	-	4 487 463	3.9	-	3.0	2.8
	REND. MÉDIO	3 013	-	3 114	3.4	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 401 364	-	4 389 453	-0.3	-	9.6	9.5
	ÁREA II	4 401 364	-	4 389 453	-0.3	-	9.6	9.5
	PRODUÇÃO	15 370 100	-	15 701 414	2.2	-	10.6	9.8
	REND. MÉDIO	3 492	-	3 577	2.4	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 279 777	-	1 269 396	-0.8	-	2.8	2.8
	ÁREA II	1 279 777	-	1 269 396	-0.8	-	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	3 997 667	-	4 048 275	1.3	-	2.8	2.5
	REND. MÉDIO	3 124	-	3 189	2.1	-	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 080 496	-	1 080 496	0.0	-	2.4	2.3
	ÁREA II	1 080 496	-	1 080 496	0.0	-	2.4	2.3
	PRODUÇÃO	3 811 694	-	3 715 153	-2.5	-	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	3 528	-	3 438	-2.6	-	--	--

Soja

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	-	3 546	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	-	3 546	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 837	-	11 969	1.1	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 338	-	3 375	1.1	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 545	-	4 015	-27.6	-	0.0	0.0
	ÁREA II	5 545	-	4 015	-27.6	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 802	-	13 497	-19.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 030	-	3 362	11.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	-	2 032 000	0.0	-	4.4	4.4
	ÁREA II	2 032 000	-	2 032 000	0.0	-	4.4	4.4
	PRODUÇÃO	7 532 100	-	7 912 520	5.1	-	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	3 707	-	3 894	5.0	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 575 602	-	3 550 490	-0.7	-	7.8	7.7
	ÁREA II	3 548 744	-	3 538 867	-0.3	-	7.8	7.7
	PRODUÇÃO	11 369 577	-	12 952 981	13.9	-	7.9	8.1
	REND. MÉDIO	3 204	-	3 660	14.2	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 271 450	-	2 276 940	0.2	-	4.9	4.9
	ÁREA II	2 269 939	-	2 274 376	0.2	-	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	7 722 382	-	8 367 113	8.3	-	5.3	5.2
	REND. MÉDIO	3 402	-	3 679	8.1	-	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	-	766	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	766	-	766	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	-	2 337	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	-	3 051	0.0	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 303 386	-	1 272 784	-2.3	-	2.8	2.8
	ÁREA II	1 278 039	-	1 263 725	-1.1	-	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	3 644 858	-	4 583 531	25.8	-	2.5	2.9
	REND. MÉDIO	2 852	-	3 627	27.2	-	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 605	-	13 464 521	0.8	-	29.1	29.2
	ÁREA II	13 145 326	-	13 461 136	2.4	-	28.8	29.2
	PRODUÇÃO	39 618 975	-	46 882 005	18.3	-	27.4	29.3
	REND. MÉDIO	3 014	-	3 483	15.6	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 100	-	5 855 900	0.4	-	12.7	12.7
	ÁREA II	5 835 100	-	5 855 900	0.4	-	12.8	12.7
	PRODUÇÃO	18 639 000	-	22 533 800	20.9	-	12.9	14.1
	REND. MÉDIO	3 194	-	3 848	20.5	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 758	-	814 758	0.0	-	1.8	1.8
	ÁREA II	811 373	-	811 373	0.0	-	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	2 722 653	-	2 734 189	0.4	-	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	3 356	-	3 370	0.4	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	-	6 793 863	1.3	-	14.6	14.7
	ÁREA II	6 498 853	-	6 793 863	4.5	-	14.2	14.7
	PRODUÇÃO	18 257 322	-	21 614 016	18.4	-	12.6	13.5
	REND. MÉDIO	2 809	-	3 181	13.2	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 223 403	-	21 292 039	0.3	-	46.2	46.2
	ÁREA II	21 185 370	-	21 285 120	0.5	-	46.4	46.2
	PRODUÇÃO	66 875 797	-	73 787 427	10.3	-	46.3	46.0
	REND. MÉDIO	3 157	-	3 467	9.8	-	--	--

Soja

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	-	4 041 060	-0.1	-	8.8	8.8
	ÁREA II	4 039 160	-	4 036 681	-0.1	-	8.8	8.8
	PRODUÇÃO	11 301 563	-	13 373 524	18.3	-	7.8	8.3
	REND. MÉDIO	2 798	-	3 313	18.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 439 912	-	12 511 027	0.6	-	27.1	27.1
	ÁREA II	12 408 798	-	12 511 027	0.8	-	27.2	27.1
	PRODUÇÃO	39 138 571	-	43 272 076	10.6	-	27.1	27.0
	REND. MÉDIO	3 154	-	3 459	9.7	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 654 952	-	4 654 952	0.0	-	10.1	10.1
	ÁREA II	4 652 412	-	4 652 412	0.0	-	10.2	10.1
	PRODUÇÃO	16 144 963	-	16 832 427	4.3	-	11.2	10.5
	REND. MÉDIO	3 470	-	3 618	4.3	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	-	85 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	-	85 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	-	309 400	6.4	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	-	3 640	6.4	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Sorgo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 302 941	-	1 257 766	-3.5	-	100.0	100.0
	ÁREA II	1 300 821	-	1 256 336	-3.4	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 934 127	-	3 809 338	-3.2	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 024	-	3 032	0.3	-	--	--
NORTE	ÁREA I	64 256	-	65 781	2.4	-	4.9	5.2
	ÁREA II	64 256	-	65 781	2.4	-	4.9	5.2
	PRODUÇÃO	141 315	-	149 337	5.7	-	3.6	3.9
	REND. MÉDIO	2 199	-	2 270	3.2	-	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	-	22 945	0.0	-	1.8	1.8
	ÁREA II	22 945	-	22 945	0.0	-	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	59 218	-	63 053	6.5	-	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	2 581	-	2 748	6.5	-	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	41 311	-	42 836	3.7	-	3.2	3.4
	ÁREA II	41 311	-	42 836	3.7	-	3.2	3.4
	PRODUÇÃO	82 097	-	86 284	5.1	-	2.1	2.3
	REND. MÉDIO	1 987	-	2 014	1.4	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	153 197	-	153 307	0.1	-	11.8	12.2
	ÁREA II	153 197	-	153 307	0.1	-	11.8	12.2
	PRODUÇÃO	295 352	-	261 405	-11.5	-	7.5	6.9
	REND. MÉDIO	1 928	-	1 705	-11.6	-	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	-	13 357	-2.4	-	1.1	1.1
	ÁREA II	13 691	-	13 357	-2.4	-	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	25 059	-	28 664	14.4	-	0.6	0.8
	REND. MÉDIO	1 830	-	2 146	17.3	-	--	--
PIAUI	ÁREA I	39 848	-	39 848	0.0	-	3.1	3.2
	ÁREA II	39 848	-	39 848	0.0	-	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	101 770	-	82 844	-18.6	-	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	2 554	-	2 079	-18.6	-	--	--
CEARÁ	ÁREA I	840	-	840	0.0	-	0.1	0.1
	ÁREA II	840	-	840	0.0	-	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 765	-	2 835	2.5	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 292	-	3 375	2.5	-	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	-	655	210.4	-	0.0	0.1
	ÁREA II	211	-	655	210.4	-	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	244	-	558	128.7	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 156	-	852	-26.3	-	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 009	-	3 009	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	3 009	-	3 009	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 003	-	2 503	-16.7	-	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	998	-	832	-16.6	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	448	-	448	0.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	448	-	448	0.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	-	1 021	0.0	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 279	-	2 279	0.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	-	95 150	0.0	-	7.3	7.6
	ÁREA II	95 150	-	95 150	0.0	-	7.3	7.6
	PRODUÇÃO	161 490	-	142 980	-11.5	-	4.1	3.8
	REND. MÉDIO	1 697	-	1 503	-11.4	-	--	--

Sorgo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUDESTE	ÁREA I	467 185	-	433 533	-7.2	-	35.9	34.5
	ÁREA II	465 655	-	432 103	-7.2	-	35.8	34.4
	PRODUÇÃO	1 533 506	-	1 441 251	-6.0	-	39.0	37.8
	REND. MÉDIO	3 293	-	3 335	1.3	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	332 248	-	332 248	0.0	-	25.5	26.4
	ÁREA II	330 818	-	330 818	0.0	-	25.4	26.3
	PRODUÇÃO	1 095 664	-	1 093 851	-0.2	-	27.9	28.7
	REND. MÉDIO	3 312	-	3 307	-0.2	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	134 937	-	101 285	-24.9	-	10.4	8.1
	ÁREA II	134 837	-	101 285	-24.9	-	10.4	8.1
	PRODUÇÃO	437 842	-	347 400	-20.7	-	11.1	9.1
	REND. MÉDIO	3 247	-	3 430	5.6	-	--	--
SUL	ÁREA I	408	-	412	1.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	408	-	412	1.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	-	1 250	1.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	-	3 034	0.3	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	-	412	1.0	-	0.0	0.0
	ÁREA II	408	-	412	1.0	-	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	-	1 250	1.3	-	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	-	3 034	0.3	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	617 895	-	604 733	-2.1	-	47.4	48.1
	ÁREA II	617 305	-	604 733	-2.0	-	47.5	48.1
	PRODUÇÃO	1 962 720	-	1 956 095	-0.3	-	49.9	51.3
	REND. MÉDIO	3 179	-	3 235	1.8	-	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 122	-	72 405	-12.9	-	6.4	5.8
	ÁREA II	82 532	-	72 405	-12.3	-	6.3	5.8
	PRODUÇÃO	222 836	-	241 181	8.2	-	5.7	6.3
	REND. MÉDIO	2 700	-	3 331	23.4	-	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 703	-	69 258	-3.4	-	5.5	5.5
	ÁREA II	71 703	-	69 258	-3.4	-	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	211 872	-	207 110	-2.2	-	5.4	5.4
	REND. MÉDIO	2 955	-	2 990	1.2	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	441 070	-	441 070	0.0	-	33.9	35.1
	ÁREA II	441 070	-	441 070	0.0	-	33.9	35.1
	PRODUÇÃO	1 435 612	-	1 419 804	-1.1	-	36.5	37.3
	REND. MÉDIO	3 255	-	3 219	-1.1	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	-	22 000	0.0	-	1.7	1.7
	ÁREA II	22 000	-	22 000	0.0	-	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	92 400	-	88 000	-4.8	-	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	4 200	-	4 000	-4.8	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Trigo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 990 117	-	2 997 706	0.3	-	100.0	100.0
	ÁREA II	2 989 767	-	2 996 396	0.2	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 167 925	-	8 430 192	3.2	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 732	-	2 813	3.0	-	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	-	34 644	-0.5	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	-	5 774	-0.5	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	-	6 000	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	-	34 644	-0.5	-	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	5 803	-	5 774	-0.5	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	296 924	-	294 418	-0.8	-	9.9	9.8
	ÁREA II	296 924	-	293 118	-1.3	-	9.9	9.8
	PRODUÇÃO	878 960	-	933 415	6.2	-	10.8	11.1
	REND. MÉDIO	2 960	-	3 184	7.6	-	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	142 082	-	142 082	0.0	-	4.8	4.7
	ÁREA II	142 082	-	142 082	0.0	-	4.8	4.7
	PRODUÇÃO	416 754	-	443 001	6.3	-	5.1	5.3
	REND. MÉDIO	2 933	-	3 118	6.3	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	154 842	-	152 336	-1.6	-	5.2	5.1
	ÁREA II	154 842	-	151 036	-2.5	-	5.2	5.0
	PRODUÇÃO	462 206	-	490 414	6.1	-	5.7	5.8
	REND. MÉDIO	2 985	-	3 247	8.8	-	--	--
SUL	ÁREA I	2 609 135	-	2 620 620	0.4	-	87.3	87.4
	ÁREA II	2 608 855	-	2 620 610	0.5	-	87.3	87.5
	PRODUÇÃO	7 081 185	-	7 248 816	2.4	-	86.7	86.0
	REND. MÉDIO	2 714	-	2 766	1.9	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 800	-	1 155 100	0.7	-	38.4	38.5
	ÁREA II	1 146 800	-	1 155 100	0.7	-	38.4	38.5
	PRODUÇÃO	2 352 800	-	3 123 390	32.8	-	28.8	37.1
	REND. MÉDIO	2 052	-	2 704	31.8	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	121 011	-	121 011	0.0	-	4.0	4.0
	ÁREA II	121 011	-	121 011	0.0	-	4.0	4.0
	PRODUÇÃO	403 432	-	387 719	-3.9	-	4.9	4.6
	REND. MÉDIO	3 334	-	3 204	-3.9	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 341 324	-	1 344 509	0.2	-	44.9	44.9
	ÁREA II	1 341 044	-	1 344 499	0.3	-	44.9	44.9
	PRODUÇÃO	4 324 953	-	3 737 707	-13.6	-	53.0	44.3
	REND. MÉDIO	3 225	-	2 780	-13.8	-	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	78 058	-	76 668	-1.8	-	2.6	2.6
	ÁREA II	77 988	-	76 668	-1.7	-	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	172 962	-	213 317	23.3	-	2.1	2.5
	REND. MÉDIO	2 218	-	2 782	25.4	-	--	--

Trigo

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 760	-	45 900	2.5	-	1.5	1.5
	ÁREA II	44 690	-	45 900	2.7	-	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	49 159	-	88 771	80.6	-	0.6	1.1
	REND. MÉDIO	1 100	-	1 934	75.8	-	--	--
GOIÁS	ÁREA I	27 998	-	25 468	-9.0	-	0.9	0.8
	ÁREA II	27 998	-	25 468	-9.0	-	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	104 663	-	105 571	0.9	-	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	3 738	-	4 145	10.9	-	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	-	5 300	0.0	-	0.2	0.2
	ÁREA II	5 300	-	5 300	0.0	-	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	19 140	-	18 975	-0.9	-	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	-	3 580	-0.9	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Triticale

Prognóstico - Outubro 2024

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			SETEMBRO	OUTUBRO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	18 722	-	17 649	-5.7	-	100.0	100.0
	ÁREA II	18 722	-	17 649	-5.7	-	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	50 378	-	48 630	-3.5	-	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 691	-	2 755	2.4	-	--	--
SUDESTE	ÁREA I	4 298	-	2 610	-39.3	-	23.0	14.8
	ÁREA II	4 298	-	2 610	-39.3	-	23.0	14.8
	PRODUÇÃO	10 855	-	6 747	-37.8	-	21.5	13.9
	REND. MÉDIO	2 526	-	2 585	2.3	-	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 298	-	2 610	-39.3	-	23.0	14.8
	ÁREA II	4 298	-	2 610	-39.3	-	23.0	14.8
	PRODUÇÃO	10 855	-	6 747	-37.8	-	21.5	13.9
	REND. MÉDIO	2 526	-	2 585	2.3	-	--	--
SUL	ÁREA I	14 424	-	15 039	4.3	-	77.0	85.2
	ÁREA II	14 424	-	15 039	4.3	-	77.0	85.2
	PRODUÇÃO	39 523	-	41 883	6.0	-	78.5	86.1
	REND. MÉDIO	2 740	-	2 785	1.6	-	--	--
PARANÁ	ÁREA I	9 300	-	9 300	0.0	-	49.7	52.7
	ÁREA II	9 300	-	9 300	0.0	-	49.7	52.7
	PRODUÇÃO	24 600	-	27 630	12.3	-	48.8	56.8
	REND. MÉDIO	2 645	-	2 971	12.3	-	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	360	-	360	0.0	-	1.9	2.0
	ÁREA II	360	-	360	0.0	-	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	1 113	-	908	-18.4	-	2.2	1.9
	REND. MÉDIO	3 092	-	2 522	-18.4	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	4 764	-	5 379	12.9	-	25.4	30.5
	ÁREA II	4 764	-	5 379	12.9	-	25.4	30.5
	PRODUÇÃO	13 810	-	13 345	-3.4	-	27.4	27.4
	REND. MÉDIO	2 899	-	2 481	-14.4	-	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada ou a plantar.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Outubro/2024.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIAÇÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159